TEMPO: bom, névoa úm. TEMP.: em elev. VENTOS: var., fracos. VISIBIL.: moderada. MÁX.: 21,7. — MÍN.: 12,9. — (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 27 de agôsto de 1968 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVIII — N.º 119

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel.: 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

Soviéticos desocupam sede do Govêrno tcheco

SILÊNCIO ATUANTE — Radiofoto UPI

A indiferença aos tanques e aos soviéticos é a nova forma de repúdio dos tchecos

As tropas do Pacto de Varsóvia desocuparam ontem à noite a sede do Govêrno em Praga, enquanto em Moscou o acôrdo bilateral soviético-tcheco-eslovaco era submetido à ratificação dos outros quatro países que participaram da invasão.

Os trabalhos encerram-se ao meio-dia de hoje, com a emissão de um comunicado sôbre os têrmos em que a Tcheco-Eslováquia poderá prosseguir na liberalização.

A Rádio Praga Livre anunciou à noite e o Pravda confirmou na madrugada de hoje, o término das negociações e prometeu divulgar hoje os resultados ao povo tcheco. Pouco antes a emissora informara que longa coluna de tanques deixava o centro de Praga rumo ao sudeste e que outros 40 saíam da praça principal da cidade velha.

Reforços blindados e de infantaria, no entanto, continuavam chegando à capital tcheca, onde as autoridades de ocupação decretaram, ontem, um toque de recolher mais severo, às 18 horas, e dispersaram à fôrça milhares de pessoas que se haviam postado na Praça Venceslav para aguardar o retôrno de Dubcek e Svoboda, que estavam em Moscou.

Ontem de manhã tropas soviéticas confiscaram o arsenal das milícias populares em Praga e ocuparam dois quartéis do Exército tcheco ao sul da Eslováquia. A fronteira entre a Tcheco-Eslováquia e a Alemanha Ocidental, reaberta no domingo, foi novamente interditada.

Em Brasov, o Presidente da Romênia, Nicolai Ceausescu, afirmou que "nada poderia impedir a boa cooperação e amizade com a União Soviética", enquanto o Govêrno da China comunista — em emissão na língua alemã captada pela primeira vez na Alemanha Ocidental — responsabilizava pela invasão da Tcheco-Eslováquia "os fascistas herdeiros da renegada camarilha revisionista soviética", elogiando "a luta heróica do povo tcheco-eslovaco."

Um avião quadrimotor de transporte soviético caiu na madrugada de ontem na Eslováquia Central, horas depois de um helicóptero das fôrças de ocupação ter sido abatido a tiros, quando sobrevoava Praga com dois jornalistas a bordo. Ambos morreram.

Em Paris, o jornal *France Soir* informou que o Presidente De Gaulle não quer mais receber o primeiro-secretário do Partido Comunista da Polônia, Wladislaw Gomulka, que devia chegar à França em outubro próximo, em visita oficial.

Segundo o correspondente do JORNAL DO BRASIL na Tcheco-Eslováquia, Lauro Kubelik, Praga está irreconhecível. Até os locais públicos recebem novos nomes: Avenida Dubcek, Praça Svoboda, Rua Smirkovsky. As notícias do interior do país são dramáticas, narrando episódios épicos de resistência e a morte de dezenas de patriotas. (Páginas 8 e 9)

A MELHOR COBERTURA — Radiofoto UPI

Humphrey iniciou a batalha da Convenção autografando chapéus ao chegar a Chicago

Assaltos a bancos no Rio e Minas somam NCr$ 53 mil

Prêso seis horas depois, na Vila Kennedy, o ladrão Elvídio da Silva Leonardo apontou ontem à noite os seis companheiros do assalto vespertino à agência de São Cristóvão do Banco da Bahia, devolvendo ainda ... NCr$ 40,69 dos NCr$ 31 450,00 roubados sem um só tiro das 10 armas usadas para imobilizar os funcionários e clientes.

Em Belo Horizonte, empunhando metralhadoras e revólveres calibre 45, cinco rapazes assaltaram o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, agência Carlos Prates, levando NCr$ 22 mil, sem qualquer resistência. A Polícia não encontrou uma só pista para iniciar as investigações com alguma possibilidade de sucesso.

Com base nas informações de Elvídio, a Polícia carioca tentava às primeiras horas de hoje prender o restante do bando do assalto em São Cristóvão: *Jorge da Donga* (chefe) e *Valdir Camisão*, autores do roubo na agência Itaguaí do Banco Predial, e mais *Licinho*, *Jair Careca*, Leo e Pedro.

Em São Paulo, a fuga de sete suspeitos do Departamento de Investigações Criminais abalou a esperança da Polícia em prender a quadrilha de terroristas e assaltantes a bancos. Há 17 pessoas detidas e a prisão preventiva de algumas já foi decretada, à frente a do escritor Aladino Félix.

O tema central político do depoimento dos suspeitos é o de que "desejamos um Brasil melhor, mas com comunistas isso nunca será possível e êles só desaparecerão se o regime endurecer, por isso jogamos as bombas." No momento em que um delegado dava essa informação chegava à Polícia a notícia de que três mascarados haviam roubado NCr$ 50 mil da casa do industrial Ahmed Abdul Razzag Najjar.

Em Pôrto Alegre, usando um Volks, terroristas lançaram duas bombas molotov em dois prédios do jornal *Zero Hora*, com prejuízos mínimos nas instalações gráficas e no setor da redação e administração. (Página 12)

Edward Kennedy ganha adesão e abala Humphrey

Um movimento pela candidatura do Senador Edward Kennedy à Presidência dos Es-Estados Unidos — liderado pela delegação de Michigan e com repercussão em várias outras — marcou o primeiro dia da Convenção Nacional do Partido Democrata, chegando a preocupar os partidários do Vice-Presidente Hubert Humphrey.

As sondagens, todavia, continuam apontando Hubert Humphrey como favorito entre 2 622 delegados com direito a voto no Anfiteatro Internacional de Chicago. Um cálculo moderado indicava a seguinte distribuição de votos: Hubert Humphrey 889, Eugene McCarthy 477, George McGovern 37, indecisos 785 e 420 destinados aos chefes de delegações. Um porta-voz do Vice-Presidente assegura que êle já possui 1 482 delegados a seu favor, o que supera o quorum de 1 312 votos na primeira votação.

O projeto de redação da plataforma a ser levado a plenário reafirma o apoio dos convencionais à política vietnamita do Presidente Johnson. (Página 11)

Conceito de estratégia é aprimorado

Os 16 Ministros de Estado apresentaram ontem, por escrito, na reunião do Conselho de Segurança Nacional, emendas ao documento *Conceito Estratégico Nacional*, cuja redação definitiva será feita pela secretaria-geral do órgão e submetida a aprovação em nova reunião do CSN.

A reunião de ontem durou três horas e meia, com interrupção para almôço. À saída, os Srs. Hélio Beltrão e Macedo Soares desmentiram que houvesse sido debatida a intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia. O Deputado Francelino Pereira vê no *Conceito Estratégico Nacional* a oportunidade para o Congresso retomar o debate dos grandes temas. (Página 3)

Dólar eleva os preços de 1,5 a 2%

A desvalorização do cruzeiro trará uma alta de 1,5 a 2% no índice geral de preços, no entender do secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora. Esta elevação foi em grande parte atenuada pelos contratos de petróleo e trigo fechados a longo prazo.

Dentro da nova política cambial, as emprêsas que utilizam matérias-primas importadas podem majorar seus preços antecipadamente, sem consultar a Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços, justificando posteriormente êsses aumentos junto ao Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda. (Página 17)

Bispos debatem em Medellin as reformas sociais

Sete cardeais e 280 bispos iniciam hoje, na cidade colombiana de Medellin, os trabalhos da II Conferência do Episcopado Latino-Americano (Celam). Liberais e conservadores parecem convergir para os mesmos pontos, no que diz respeito às questões de doutrina, e aprovarão um documento que será apresentado ao Papa antes da publicação.

Os debates das comissões serão a portas fechadas. Desde agora, o plenário está dividido em três blocos: um liberal, chefiado pelo padre Hélder Câmara; um mais comedido, na linha de Paulo VI que faz o papel de mediador; e um conservador, que defende a indiferença da Igreja em relação aos problemas da América Latina. (Página 2 e *Caderno B*)

Ministério vai forçar Reforma Administrativa

A dinamização da Reforma Administrativa será o tema exclusivo da reunião ministerial convocada pelo Presidente da República para o dia 5, em Brasília, quando será marcada a Semana da Reforma Administrativa. Nesta, os 16 Ministros assinarão atos para descentralizar e desburocratizar a administração.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, considera a Reforma Administrativa como "a mais dura" de tôdas, porque muitas interpretações errôneas terão de ser esclarecidas junto ao funcionalismo público. A Semana da Reforma Administrativa está prevista, em princípio, para outubro — provàvelmente na segunda quinzena. (Página 3)

Luta de quatro dias no Planalto Central já matou mil comunistas

Saigon (UPI-AFP-JB) — As perdas comunistas em quatro dias de sítio a um pôsto avançado norte-americano, no planalto central vietnamita, podem exceder a mil mortos. As maiores baixas foram provocadas pelos ataques maciços dos bombardeiros B-52, que lançaram mais de 1 500 mil toneladas de explosivos sôbre os guerrilheiros que tentavam tomar o acampamento de Le Duc.

Os pilotos norte-americanos efetuaram 112 missões sôbre o Vietname do Norte, com a perda de dois aparelhos. Um dos aviões derrubados, um F-4, sumiu ao nordeste de Dong. Hoi e os dois pilotos foram considerados como desaparecidos. Ontem, um Corsair dos Estados Unidos foi atingido pela defesa antiaérea do Vietname do Norte, nos céus de Vinh.

VIOLENCIA

Fôrças da infantaria dos Estados Unidos, apoiadas por aviões bombardeiros e de combate, sustentaram luta violenta contra os comunistas em um seringal perto de Saigon.

Em Locninh, a batalha começou quando bombardeiros norte-americanos e 1500 soldados aliados romperam o cêrco de quatro dias mantido pelos comunistas em tôrno do acampamento das tropas especiais sul-vietnamitas em Duclap, no planalto central.

APÊLO

Paris (UPI—JB) — O Vietname do Norte, através de seu porta-voz nas conversações de paz, fêz ontem um apêlo ao povo norte-americano para obrigar Washington a pôr fim à guerra no Sudeste asiático, ao declarar que "os Estados Unidos, cujo respeito à honra é bem conhecido, darão nôvo impulso ao esforços contra a guerra."

Observadores parisienses sublinharam que a declaração norte-vietnamita tem, certamente, o objetivo de tentar suscitar um sentimento contra a guerra do Vietname na Convenção do Partido Democrata, inaugurada ontem em Chicago.

Peru entra em estado de sítio

Lima (AFP-UPI-JB) — Apesar da suspensão das garantias constitucionais por 30 dias, o Govêrno peruano não conseguiu pôr fim à greve dos motoristas de carga e passageiros, a qual já está provocando a escassez de gêneros alimentícios em várias cidades.

A parede, convocada pela Federação dos Motoristas, tem como objetivo revogar o decreto que autorizou a alta de 40% no preço da gasolina. O decreto de suspensão das garantias argumenta que a majoração visa ao equilíbrio orçamentário e acusa os grevistas de prejudicarem a recuperação econômica do país.

TRANQUILIDADE

Apesar do inesperado da medida, a suspensão das garantias constitucionais não alterou a tranqüilidade da população peruana. A única preocupação do Govêrno reside na greve de solidariedade decretada pelos trabalhadores de Arequipa, a segunda cidade em importância do país.

O decreto autoriza o Govêrno a deter qualquer pessoa, sem mandado judicial, invadir casas particulares e locais onde houver suspeita de atividades subversivas, impedir o livre trânsito e deportar ou confinar qualquer pessoa "que atente contra a ordem pública."

As cidades mais afetadas pela greve são: Lima, Arequipa e Chiclayo. O Sindicato Unido dos Motoristas de Praça, controlado pelos apristas, não aderiu à parede, mas deu um prazo de 72 horas ao Govêrno para que revogue o decreto que aumentou os preços da gasolina.

Paciente do Dr. Zerbini morre em Pernambuco sem ter feito o transplante

Recife (Sucursal) — João Batista da Silva, o paciente escolhido para a segunda operação de transplante cardíaco do Dr. Euríclides de Jesus Zerbini, morreu ontem no Hospital Pedro II, de Recife, onde estava internado há mais de uma semana, à espera de melhora para viajar a São Paulo.

João Batista da Silva morreu domingo às 13h e 30m, embora um jornal de São Paulo tenha noticiado que êle fôra levado sábado a uma sala de operação do Hospital das Clínicas, onde só não lhe enxertaram um coração nôvo porque o órgão do doador era demasiado pequeno para seu organismo.

MENINA MORREU

Houston, Richmond, Stanford (UPI-AFP-JB) — A menina Maria Giannaris, de cinco anos, que vivia há uma semana com o coração de um menino de 11 anos, morreu repentinamente, na madrugada de ontem, no Hospital São Lucas, de Houston, Texas, segundo informou um porta-voz de seus médicos.

Em Richmond, porém, achava-se em "estado muito satisfatório" o ex-professor de trabalhos manuais, de 43 anos, Louis B. Russell, que recebeu sábado um coração nôvo, no Hospital do Colégio Médico de Virgínia. A direção do Hospital negou-se a revelar a identidade do doador.

Os médicos do Hospital São Lucas informaram que a menina Maria Giannaris sofreu à noite de domingo uma inesperada falha cardíaca e que todos os esforços para salvá-la foram infrutíferos.

Maria foi a décima paciente de transplante cardíaco do Dr. Denton Cooley. Outros dois pacientes também não puderam ser salvos, mas os restantes encontram-se em condições muito satisfatórias. Dois dêstes já receberam alta do hospital.

Por outro lado, encontra-se em "estado de restabelecimento constante" o oficial de justiça Leonard Drake, de 42 anos de idade, que recebeu sexta-feira um coração nôvo, no Hospital da Universidade de Stanford, segundo informaram ontem seus médicos.

Thant condena explosão da bomba H francesa citando decisão da ONU

Nações Unidas, Paris (UPI-AFP-JB) — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, lamentou ontem a explosão da bomba de hidrogênio francesa, ocorrida sábado último no Oceano Pacífico, dizendo que "qualquer explosão atômica deve ser deplorada, segundo o texto das resoluções da Assembléia-Geral sôbre o assunto."

Em Paris, o Ministro francês de Assuntos Atômicos, Robert Galley, afirmou que nenhuma contaminação radioativa apreciável foi registrada depois da experiência de sábado, no atol de Fangataufa.

RELATÓRIO

Galley, que regressou ontem a Paris, fará um relatório ao Presidente Charles De Gaulle quando garantirá não haver motivo para que a campanha nuclear se limite a essa prova.

Leia Editorial "Saudades do Poder"

Documento-base da Celam tem apoio das duas alas

Medellín (Mário Lúcio Franklin, enviado especial, UPI — AFP) — Mesmo na defensiva, já que os discursos do Papa foram bastante incisivos, os radicais consideram que o documento-base da Celam poderá ser mantido, perdurando a impressão de que nos pontos essenciais de doutrina, não há desacôrdo entre liberais e conservadores.

Os participantes da II Conferência do Episcopado Latino-Americano, que se instalou em Medellín, no Seminário Mayor, analisando os discursos do Papa Paulo VI em sua peregrinação pela Colômbia, sobretudo os de Mosquera e o da Catedral Primada, em Bogotá, em que o Santo Padre condenou a violência, afirmam que Sua Santidade não se dirigiu especificamente contra os setôres mais radicais do clero da América Latina, mas apenas concitou a Celam a agir com moderação e equilíbrio.

INSTALAÇÃO

Sete cardeais e 280 bispos assistiram ontem à missa co-celebrada, no primeiro ato da Conferência Episcopal Latino-Americana — Celam — reunida no Seminário Conciliar de Medellín. Os debates serão iniciados hoje e culminarão, dentro de 15 dias, com a adoção de um documento destinado a apontar as urgentes reformas sociais necessárias à América Latina.

A Celam foi inaugurada, com tôda a solenidade, pelo Papa Paulo VI, no sábado, em Bogotá, pouco antes de seu regresso a Roma, depois de uma visita de 57 horas à Colômbia. O Arcebispo de Medellín, Dom Túlio Botero Salazar, adiantou que a Igreja está "às vésperas de grandes reformas."

PROBLEMA DE FÉ

Segundo os grupos mais liberais, dos que fazem parte os bispos Dom Candido Padim, Hélder Câmara e José Maria Pires, o Papa Paulo VI está realmente preocupado com o problema da fé e não com as correntes de pensamento que emergem no continente.

O Bispo-Auxiliar de São Paulo, Dom Lucas Moreira Neves, antes de participar dos trabalhos do primeiro dia da Celam, no Seminário Mayor, situado na encosta da cordilheira dos Andes, acentuou que certas correntes de pensamento, como a que prega a secularização, tôdas ambivalentes, podem provocar o esvaziamento da fé católica, fato que preocupa o Papa Paulo VI, como êle próprio demonstrou em seus discursos de Mosquera, quando falou a 150 mil camponeses, e da Basílica Primada, em Bogotá.

— A fala do Papa Paulo VI — disse D. Lucas Moreira Neves — não foi, de modo algum, dirigida contra pessoas ou grupos do clero latino-americano, pois a secularização não nasceu na América Latina, nem a violência é prerrogativa dêste continente.

Embora seja, ainda, bastante difícil saber como atuará a delegação brasileira, onde padre Hélder Câmara surge como a figura exponencial, os liberais acreditam que a Celam acabará consagrando a tese de que, na América Latina, existe na verdade uma violência institucionalizada, como acontece na África e em vários países da Europa. O documento-base, para o vigário da igreja de Lourdes, em Vila Isabel, Monsenhor José Maria Moss Tapajós, nomeado pelo Papa Paulo VI para participar da II Conferência da Celam, deverá ser mantido apesar das opiniões divergentes observadas em vários setores do clero, prevendo-se discussão acirrada na primeira parte do texto que analisa a situação da América Latina.

— Os discursos do Papa Paulo VI — disse Monsenhor Moss Tapajós — não significaram uma trava no documento da Celam, mas um obstáculo a qualquer posição extremada, de direita ou de esquerda. O Santo Padre concitou o clero ao equilíbrio e à moderação, condenou a violência como um método anticristão e afirmou que compete à Igreja, bàsicamente, dar as diretrizes para a solução dos problemas temporais, sempre à luz do Evangelho. O Papa Paulo VI não definiu nada, não investiu contra nenhum grupo específico.

REVOLUÇAO

O Bispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, afirmou que os discursos do Papa em sua peregrinação pela América Latina, sem nenhuma dúvida foram mal interpretados pelo sentido ambivalente da palavra "Revolução" que não precisa ser necessàriamente violenta, como apregoam os conservadores. "Pois uma revolução social que coloca os pobres no poder junto com os ricos, pode ser uma magnífica revolução" — os pronunciamentos do Papa Paulo VI, acrescentou — "não foram dirigidos contra qualquer grupo ou setor do clero brasileiro ou latino-americano. Os liberais não tomam para si nenhuma manifestação do Santo Padre."

O presidente do Departamento de Educação da Celam, Dom Candido Padim, manifestou a mesma impressão e, para êle, os conservadores não têm nenhum motivo para se identificar com as posições expostas pelo Santo Padre, já que pela primeira vez no continente e no mundo um Papa citou, elogiosamente, documentos de vários episcopados latino-americanos, no seu discurso da Catedral Primada, em Bogotá.

Somente hoje, através de exame cuidadoso, alguns participantes da Celam tomarão conhecimento dos discursos papais na Colômbia, pois que todos os bispos, absorvidos nas celebrações do Congresso Eucarístico Internacional e nas peregrinações do Papa Paulo VI, manifestaram-se desatualizados. A II Conferência do Episcopado Latino-Americano, em Medellín, vai-se processar dentro de certo sigilo para que o documento final, a ser votado no próximo dia 6, não seja revelado nos seus pontos básicos.

COMPOSIÇAO

Participam da reunião os presidentes das Conferências Episcopais da América Latina, um bispo eleito por grupo de 25 dioceses, o Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, os delegados e substitutos das Conferências Nacionais da América Latina e uma delegação de sacerdotes, 15 por cento dos quais foram nomeados diretamente pelo Papa.

A Celam parece, desde o início, dividida em três grandes blocos. A ala liberal avançada é liderada pelo padre Hélder Câmara, Arcebispo de Recife e Olinda. O extremo oposto não parece possuir ainda um líder visível. No meio do caminho existe um bloco comedido que reclama para si a filosofia e o apoio de Paulo VI, e que espera atuar como elemento de moderação entre os dois extremos. Também êste grupo não tem ainda uma liderança ostensiva.

Paulo VI regressou preocupado

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Ao comentar a visita de Paulo VI à Colômbia, a Rádio do Vaticano afirmou que o Papa não deixou de lado os "grandes e inquietantes problemas que atormentam o continente latino-americano", mas abordou-os com consciência exata dos limites e das finalidades específicas da Igreja.

A Rádio declarou que Paulo VI examinou os problemas a fundo, ressaltando seus aspectos mais delicados e perigosos e assumindo tôdas as responsabilidades inerentes à sua missão de Pastor e Patrono Supremo do povo de Deus.

Lercaro encerrou Congresso com apêlo

Bogotá (AFP-UPI-JB) — Com uma invocação a Deus para que a América Latina possa realizar uma "audaciosa transformação de suas estruturas econômicas e sociais dentro do espírito do Evangelho", o Legado do Papa, Cardeal Giacomo Lercaro, encerrou, na noite de domingo, o XXXIX Congresso Eucarístico Internacional.

O representante do Papa ressaltou que o Congresso tinha marcado o início de uma nova era na história da Igreja na América Latina, em virtude da presença do Papa, que reafirmou pessoalmente a necessidade de uma adequada renovação das relações sociais na estrutura econômica dos países do hemisfério, em favor das classes menos favorecidas.

Mais Papa no "Caderno B"

Nôvo conceito de estratégia recebe emendas no CSN

Brasília (Sucursal) — Durante três horas e meia estêve reunido ontem, no Palácio do Planalto, o Conselho de Segurança Nacional, para o exame preliminar do documento **Conceito Estratégico Nacional**, que fixa o "desenvolvimento e a segurança" como os dois pontos básicos de ação do Govêrno.

Cada ministro apresentou por escrito, emendas ao documento, e do exame dessas emendas a secretaria-geral fará a redação definitiva do Conceito Estratégico. Foi marcada nova reunião do Conselho para a aprovação do documento.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial da Secretaria de Imprensa da Presidência da República, distribuída ontem à noite, é a seguinte:

"O Excelentíssimo Senhor Presidente da República reuniu hoje, no Palácio do Planalto, o Conselho de Segurança Nacional, presentes todos os seus membros, para o primeiro exame de conjunto do documento elaborado pela secretaria-geral do CSN, no qual se fixa o conceito estratégico nacional a que se subordinam as linhas mestras da ação do Govêrno, orientadas para duas finalidades básicas:

1) Realizar os objetivos essenciais com vistas ao desenvolvimento sócio-econômico do país, e

2) Assegurar a realização dêsses objetivos e sua salvaguarda.

Para a elaboração do documento submetido hoje ao Conselho, em reunião plena que se iniciou às 10 horas e terminou às 17 horas, com breve interrupção para almôço, foram compulsados particularmente os estudos realizados pela Escola Superior de Guerra e pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas, além do Programa Estratégico de Desenvolvimento e das Diretrizes do Govêrno.

Considerando que as políticas de desenvolvimento e segurança nacional se entrosam intimamente, o documento foi concebido a partir da necessidade de uma política nacional global, encarada como um conjunto perfeitamente integrado dêsses dois aspectos indissociáveis.

O trabalho preliminar da secretaria-geral do Conselho foi amplamente discutido, segundo a definição do conceito de estratégia em cada setor particular do Govêrno, recebendo emendas que o Senhor Presidente da República determinou fôssem examinadas do ponto-de-vista de sua integração no contexto.

Do exame dessas emendas, a secretaria-geral partirá para a redação definitiva do documento, para cuja aprovação o Senhor Presidente da República deverá convocar oportunamente nova reunião plena do Conselho de Segurança Nacional."

DISCRIÇÃO

Após a reunião, encerrada às 16h30m, os Ministros e demais integrantes do Conselho, recusaram-se a comentar o conteúdo das discussões, tendo os Srs. Hélio Beltrão e Macedo Soares desmentido que a intervenção da União Soviética na Tcheco-Eslováquia tivesse sido debatida.

A primeira parte da reunião teve início às 10 horas, na Sala dos Ministros, com a presença de todos os membros do CSN: Presidente Costa e Silva, Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, os 16 Ministros de Estado, os chefes dos Gabinetes Civil, Sr. Rondon Pacheco, e Militar, General Jaime Portela, os chefes do SNI, General Garrastazu Médici, do EMFA, General Orlando Geisel, os chefes dos Estados-Maiores do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, da Armada, Almirante José Moreira Maia, e da Aeronáutica, Brigadeiro Carlos Huett Sampaio.

O Presidente Costa e Silva abriu a reunião, falando de suas finalidades. Em seguida, o General Jaime Portela (secretário-geral do CSN) leu o documento **Conceito Estratégico Nacional**. E depois cada Ministro e autoridades militares apresentaram por escrito, emendas ao documento.

As 12h20m encerrou-se a primeira parte das discussões. O Presidente Costa e Silva recebeu os outros membros do Conselho, para almôço, no Palácio da Alvorada, e em seguida foram reabertos os trabalhos às 15h30m, encerrando-se às 16h30m.

Francelino vê retôrno dos "temas nacionais"

O Deputado Francelino Pereira (Arena-Minas) declarou ontem, na Câmara, que o Conceito Estratégico Nacional poderá "reativar" o Congresso, fazendo com que êste "retome o debate dos grandes temas nacionais".

Ressaltou que o Brasil tem condições de, "através do aperfeiçoamento do regime democrático", fazer-se respeitado e admirado não apenas pelas suas dimensões continentais ou pelos seus 90 milhões de habitantes, "mas sobretudo pela sua liderança na América Latina e sua projeção no mundo."

POLÍTICA EXTERNA

Antes de analisar o Conceito Estratégico Nacional, o Sr. Francelino Pereira disse que chegou o momento de o Congresso preocupar-se não apenas com a política interna, "que precisava ser revista", mas também com a política externa.

Lamentàvelmente, para o deputado mineiro, a imagem externa do nosso país é de que "somos dominados por um Govêrno ditatorial, militarista, que combate a juventude e os anseios dos novos sinais dos tempos." E isto ocorre porque muitos deputados ocupam o microfone da Câmara apenas para criticar o Govêrno. "Tenho pena do meu país, mas tenho pena também dos meus companheiros do Congresso que não estão ajudando o Brasil a projetar-se no exterior, explicando que estamos atravessando uma fase difícil, inclusive do ponto-de-vista político, mas que esta fase passará."

TERCEIRA FASE

Divergindo da denominação — "Conceito Estratégico Nacional", o Deputado Francelino Pereira disse que êle deveria chamar-se "Conceito Estratégico de Desenvolvimento." E explicou: "Seria como que o conceito do qual teria decorrido o Plano Estratégico de Desenvolvimento, defendido pelo Ministro Hélio Beltrão."

Para o deputado mineiro não procede a afirmativa contida no preâmbulo do documento, segundo o qual o país vive a segunda fase da revolução. "Nós já estamos na terceira fase", frisou, salientando que a primeira foi que possibilitou a eclosão do movimento de 31 de março de 1964, e que se prolongou até os últimos dias do Govêrno Castelo Branco. A segunda fase "foi aquela que institucionalizou, de certa forma, a revolução brasileira, transplantando-a em certos aspectos, para o texto da Constituição Federal. Quando nós saímos do regime arbitrário de Atos Institucionais e Complementares e ingressamos no regime constitucional, "forte, brando ou não, não importa, nós ingressamos na outra fase revolucionária, que há de ser caracterizada, exatamente, pelo seu aspecto constitucional."

Agora que foi publicado o Plano Estratégico de Desenvolvimento e há o esfôrço do Ministro Hélio Beltrão para levá-lo ao debate interior dos Partidos e do povo; agora que se anuncia o debate em tôrno dêsse conceito estratégico de desenvolvimento, "podemos dizer, discordemos ou não, que estamos ingressando numa terceira fase da Revolução."

O Sr. Francelino Pereira acentuou que enquanto todos os críticos brasileiros — economistas, analistas, políticos, professôres e estudantes — aplaudem a correção do diagnóstico da economia brasileira, traduzida no Plano Estratégico de Desenvolvimento, essas mesmas correntes divergem fundamentalmente quanto à terapêutica para correção dos desníveis setoriais da economia nacional e até mesmo das desigualdades econômicas no plano econômico e no plano político.

"POSIÇÃO DE CRÍTICA"

Ressaltando que a grande maioria dos parlamentares brasileiros não se situa nem na direita, nem na esquerda, mas tão-sòmente no centro, inclinada para os problemas sociais o Sr. Francelino Pereira observou que o importante é localizar-se na realidade nacional os caminhos que devemos percorrer para promover o desenvolvimento econômico do país e restabelecer o conceito democrático para o povo brasileiro.

— Quando êsse documento é divulgado, convém, portanto, que os parlamentares que se situem numa posição de centro, mas dedicados aos problemas sociais — logo, com uma visão dinâmica e não estática dos problemas brasileiros — se debrucem sôbre êle, não para louvá-lo nem para repudiá-lo, mas numa posição de crítica, da qual possam ser retiradas algumas lições necessárias, também ao comportamento do Govêrno brasileiro — concluiu o deputado.

PRIMEIRO EXAME

Telefoto JB-UPI

O Conselho de Segurança levou três horas e meia no exame preliminar do Conceito Estratégico

Carvalho Pinto subordina êxito do Trienal ao pleito direto para a Presidência

O Senador Carvalho Pinto concorda com o diagnóstico e com a terapêutica do Plano Estratégico do Govêrno, elaborado pelo Sr. Hélio Beltrão, mas acha que, para ser executado, precisa de apoio popular, que não virá sem o necessário restabelecimento da eleição direta.

Depois de assinalar que não é candidato a Presidente da República, mas a governador de Estado, o Senador disse que a comissão por êle presidida e que examina o chamado "projeto brasileiro" deverá viajar por todos os Estados a fim de permitir um amplo debate da matéria.

MUITO BOM

O Plano Estratégico do Govêrno, segundo o ex-Ministro da Fazenda, "é muito bom, tanto no diagnóstico quanto na terapêutica indicada", reclamando apenas alguns reparos não substanciais, em algumas de suas partes. Para permitir o debate mais amplo da matéria é que o Sr. Carvalho Pinto pretende levar a comissão da Arena a todos os Estados.

Observou o Sr. Carvalho Pinto que, graças aos esforços da liderança liberal da classe política, foi possível restabelecer a eleição direta na escolha dos governadores de Estados. Agora, os mesmos esforços devem ser empreendidos, visando a restabelecer aquêle sistema de eleição para Presidente da República, indispensável a qualquer programa de desenvolvimento.

CÂMBIO FLEXÍVEL

O aumento do dólar foi uma providência acertada, segundo o Sr. Carvalho Pinto, que também concorda com a decisão oficial de rever periòdicamente a cotação daquela moeda forte. Segundo o ex-Ministro da Fazenda, também constitui providência salutar a instituição do câmbio flexível.

No seu entender, se há correção monetária para habitação, por que não haver a mesma correção monetária para o dólar, já que a desvalorização da nossa moeda, em decorrência da inflação, é uma realidade que ninguém discute?

Ministério vai se reunir dia 5 para desburocratização

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva marcou ontem uma reunião ministerial, para o próximo dia 5, nesta capital, destinada exclusivamente a tratar da dinamização da reforma administrativa, "a mais dura das reformas", segundo o Ministro Hélio Beltrão.

Na reunião, será marcada a Semana da Reforma Administrativa, provàvelmente na segunda quinzena de outubro, quando todos os 16 ministros deverão se concentrar em Brasília, nos seus órgãos, assinando atos para descentralizar e desburocratizar a administração.

A REFORMA

Entre os vários assuntos a serem discutidos na reunião do dia, constam a definição do "núcleo central", a se transferir para Brasília, um melhor esclarecimento do que seja licença estraordinária, treinamento do pessoal para a reforma e treinamento de chefias.

A respeito da licença extraordinária, o Ministro Hélio Beltrão acha que está havendo receio por parte dos funcionários em tirar a licença, pois têm mêdo de serem redistribuídos para outros setores quando retomarem seus cargos. Além disso, os próprios chefes temem declarar ocioso um funcionário, pois mais tarde poderão precisar dêle.

— Essas interpretações errôneas deverão ser esclarecidas, tranqüilizando-se o funcionário com a garantia de que êle voltará para o mesmo local — disse o Ministro.

Na parte que trata do "núcleo central", o Ministro considera necessário definir em quantas etapas deverão se transferir os órgãos para Brasília, acompanhando o ritmo de liberação de apartamentos.

Oposição apoiará qualquer anistia, mesmo do Govêrno

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, declarou que a Oposição está disposta a apoiar qualquer projeto de anistia apresentado pelo Govêrno — mas enquanto êle não vem, estuda a conveniência de apresentar outro, beneficiando estudantes e trabalhadores.

O Senador Oscar Passos é contrário, em princípio, à idéia que corre no Congresso de uma nova Lei Denis em favor do General Lira Tavares, que em breve será obrigado a transferir-se para a reserva. O presidente do MDB vê na iniciativa um privilégio "que não se compreende."

MELHORIA

Embora as perspectivas de apaziguamento político estejam distantes, o Senador Oscar Passos acha, no entanto, que elas hoje são melhores do que há quatro anos.

No seu entender, o Govêrno procura pretextos para o endurecimento político. Cita dois fatos que poderão ser usados nesse sentido: a invasão da Tcheco-Eslováquia e os atentados terroristas em São Paulo.

Para o Sr. Oscar Passos, a Oposição deve usar "o melhor de sua inteligência para levar avante os seus ideais, não dando ao Govêrno pretextos para liquidar as últimas liberdades de que desfrutamos. Na luta contra o Govêrno, que é uma muralha de insensibilidade, a Oposição deve ter paciência."

Bech acha que Goulart apóia a "mobilização"

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Mariano Beck interpreta a alusão do Sr. João Goulart aos estudantes, clero e intelectuais, em sua carta de 24 de agôsto, como sinal de que êle é favorável à articulação do MDB com a Oposição não convencional.

A nova linha de ação do Partido oposicionista, segundo o parlamentar, está em fase final de consultas, "algumas ultrapassando as fronteiras." O objetivo é a mobilização geral, "inclusive de que, como o Sr. Carlos Lacerda, está marginalizado."

HORA É ESTA

— Chegou a hora de somarmos esforços e estruturarmos um movimento de opinião pública como jamais se organizou neste país — disse o Sr. Mariano Beck.

Em sua carta, o ex-Presidente João Goulart atribui às manifestações estudantis, clericais e intelectuais papel de "atos de protesto através dos quais nosso povo, colhido nos seus direitos de manifestação, se exprime politicamente para defender seus mais legítimos interêsses." Segundo o Deputado Mariano Beck, neste trecho o Sr. Goulart revela ter conhecimento da nova estratégia oposicionista e lhe dá aprovação.

Idéia de Constituinte é aceita por mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Constituinte, proposta pelo MDB fluminense, e a federação das Oposições, sugerida pelo Sr. Carlos Lacerda, são aceitáveis, em princípio, para os Deputados Sílvio Menicucci e Emílio Haddad, do MDB, embora de muito difícil realização.

Para os parlamentares da Arena, como o Sr. Cícero Dumont, "uma Constituinte, a esta altura, não tem mais sentido", mas uma federação das Oposições "é perfeitamente viável, sob o ponto-de-vista constitucional."

O líder do MDB na Assembléia Legislativa mineira, Sr. Sílvio Menicucci, afirma que a federação das Oposições "tem um sentido doutrinário, isto é, de arregimentação dos núcleos de Oposição, que deverão ser chamados para o Partido que já exerce essa função no país, que é o MDB."

— A rigor, esta federação já existe, pois o nosso Partido é de ambiente nacional. A única coisa que lhe falta é crescer numèricamente, porque, eleitoralmente, já é uma fôrça que nos trará o poder nas próximas eleições."

MISSA CAMPAL PELA TCHECO-ESLOVÁQUIA

"Democrata brasileiro:

Temos um encontro marcado com S. Em. Dom. Jaime de Barros Câmara, hoje, dia 27, às 18,30, na Praça fronteira ao Ministério da Fazenda (Esplanada do Castelo). Assistindo à missa campal, você estará manifestando sua solidariedade ao oprimido povo tcheco, traído covardemente em sua liberdade pela cruel falsidade comunista. O compromisso com essa missa é seu e de todos os brasileiros."

Um grupo de católicos.

(P

Coluna do Castello

Otimismo do Govêrno não atinge a Arena

Brasília (Sucursal) — O otimismo volta a empolgar os arraiais do Govêrno, que ùltimamente mostravam menor desenvoltura nas manifestações de euforia. Esta não é apenas a impressão trazida por comensais do almôço com que o Sr. Rondon Pacheco reuniu domingo, na granja do Ipê, personalidades expoenciais do mundo oficial. Ali, pelo que se ouvia ontem no Congresso, as conversas foram amenas e a confiança geral não destoou da confissão do Sr. Tarso Dutra, que considera transposta a fase difícil da sua gestão à frente do Ministério da Educação.

A mesma impressão ficou para os que ouviram as declarações do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, prestadas durante entrevista numa emissora de tevê desta capital. O país vai bem, muito bem. Não há maiores problemas no campo econômico-financeiro. O índice de empregos é animador, as atividades produtoras se realizam em ritmo adequado, nem de longe existe perigo de recrudescimento da inflação. A situação da balança de pagamentos também não causa nenhum temor. Estão sendo convenientemente estimuladas as exportações. O país está em excelentes condições para retomar o processo de desenvolvimento, de acôrdo com o Plano Estratégico elaborado, o qual constitui instrumento apto a levantar a confiança do povo no Govêrno, permitindo que se deflagre o impulso que nos lançará na etapa do progresso acelerado e auto-sustentado.

Mantida mais ou menos em recesso a agitação estudantil, superado o último episódio de rebelião entre os deputados da Arena, o Govêrno cobra alento. A crise política, que parecia afinal reconhecida, é novamente negada ou esquecida. E assim continuará, até que ressurja em algum fato que surpreenderá o Govêrno, incapaz de prever e articular no terreno político. Enquanto isso, o Executivo aproveita a folga para a contemplação de sua obra administrativa, na esperança de que acabará por contagiar tôda a opinião do país com o seu fervor otimista.

O Sr. Delfim Neto disse que "está correta" a tese do Ministro do Planejamento, de que a adesão popular é condição essencial para o êxito de qualquer projeto de desenvolvimento. No entanto, ao contrário do Sr. Hélio Beltrão, êle não reconhece a precariedade do poder de comunicação do Govêrno. O Ministro da Fazenda fica com o Ministro do Planejamento até onde considera que o Programa Estratégico capacita o Govêrno a mobilizar o país para os objetivos fixados e que o meio político constitui instrumento de comunicação "muito bom." Mas parece afastar-se do outro quando se alinha ao pensamento francamente predominante no Govêrno, pelo qual se nega a existência real de desajustes e empecilhos que bloqueiam a via política de comunicação.

Para a Arena, no entanto, êsse problema não é só real como se avoluma e se complica na medida em que o tempo passa sem que se abram perspectivas de normalizar o processo político. A comissão criada para estudar o Programa Estratégico de Desenvolvimento não suscitou entre os políticos a confiança de que ao menos se aplainará o caminho para o exercício de relações estáveis entre o Partido e o Govêrno. Os trabalhos da comissão vão transcorrendo sem despertar interêsse no Partido.

Por outro lado, à margem da comissão, a Executiva Nacional da Arena foi redespertada, a partir do problema da anistia, para a necessidade de voltar ao exame da questão política. Discretamente, processam-se sondagens nas bancadas do Partido na Câmara para a identificação dos principais motivos de descontentamento, das reivindicações e das ansiedades. Na reunião convocada para amanhã, a direção da Arena começará a discutir os primeiros resultados dessa consulta, com a preocupação de descobrir como viabilizar a conquista de alguma concessão junto ao Govêrno.

Trabalho do menor

Antes de elaborar o projeto de lei destinado a regular o trabalho do menor, o Ministro Jarbas Passarinho resolveu ouvir o presidente da Comissão de Justiça da Câmara, a quem encaminhou cópia do anteprojeto. O Deputado Djalma Marinho gostou do texto, embora não tenha feito mais do que uma "ligeira leitura preliminar."

Visita a presos políticos

Os Deputados Wilson Martins, Figueiredo Correia e Jairo Brum visitarão em nome do MDB, hoje, os estudantes que se encontram presos em Brasília. Ainda esta semana, outra comissão será designada, esta para visitar o estudante Vladimir Palmeira, no Rio, e outros que se encontram presos em São Paulo e Belo Horizonte.

Habeas-corpus de Janio

O Tribunal Federal de Recursos deverá julgar depois de amanhã o habeas-corpus impetrado em favor do ex-Presidente Janio Quadros.

Constituinte

Um dos mais ardorosos adeptos da tese da convocação de Assembléia Constituinte para solucionar pacificamente a crise política, o Deputado Martins Rodrigues disse-se muito satisfeito com a declaração do Sr. Amaral Peixoto defendendo aquela idéia.

Ministros na Câmara

O Ministro Leonel Miranda comparecerá hoje ao plenário da Câmara para fazer uma exposição sôbre o plano nacional de saúde. Amanhã, ali estará o Ministro Mário Andreazza, para prestar esclarecimentos sôbre o plano de transporte.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

STM nega habeas a Vladimir contra o voto de Beviláqua

O Superior Tribunal Militar, contra o voto do Ministro Peri Beviláqua, negou ontem o segundo habeas-corpus impetrado em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira, que no dia 3 teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Aeronáutica.

O advogado Marcelo Alencar, na defesa, procurou demonstrar a ilegalidade da prisão preventiva e também a incompetência do Conselho de Justiça para decretar a custódia do estudante, mas foi contestado pelo procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, que considerou o decreto "bem fundamentado e com os requisitos que a lei exige."

VOTO DO RELATOR

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa, relator do haebas-corpus, negou a ordem por reconhecer a competência dos militares para apurar infrações contra a segurança nacional. Acrescentou que as informações fornecidas pelo juiz-auditor da Marinha, por onde corre outro processo contra Vladimir Palmeira, são de que os autos deram baixa para novas diligências junto ao DOPS. Comentou: "O inquérito, portanto, não está concluído e nem sequer tem relatório."

Ao votar contra as preliminares levantadas pelo advogado, o Ministro Tôrres da Costa declarou que a prisão de Vladimir foi solicitada por autoridade competente e que o indiciado confessou a sua responsabilidade, "espontâneamente", pelas manifestações estudantis realizadas no Rio.

O Ministro Peri Beviláqua disse reconhecer a perfeita legalidade das preliminares levantadas pelo advogado e concedeu a ordem "cumprindo um imperativo da Constituição e das leis da minha pátria."

O Ministro Romeiro Neto disse que votava com o relator, "em cumprimento à Constituição e o juramento que fiz quando entrei neste tribunal, que não é privilégio de nenhum ministro."

INCIDENTE

Durante a votação do habeas-corpus, registrou-se um incidente entre os Ministros Peri Beviláqua e Francisco Correia de Melo, no momento em que o primeiro tomou a palavra para narrar um episódio de caráter anedótico. Nessa ocasião, o Ministro Correia de Melo interrompeu-o para dizer que já estava "saturado até a garganta por ver que êste tempo perdido com assuntos irrelevantes deveria ser concedido à defesa para melhor garantir o seu ponto-de-vista em relação ao paciente."

O Ministro Beviláqua exclamou:

— Vossa Excelência quer cercear as minhas palavras?

Rebateu o Ministro Correia de Melo:

— A minha paciência até êste instante de nada valeu.

Em seguida, o Ministro Correia de Melo levantou-se e retirou-se do plenário, dizendo que não era obrigado a ouvir o que o Ministro Peri Beviláqua quisesse dizer. E comentou:

— Ora bolas, mais de uma hora de blá, blá, blá...

Nessa altura, o Ministro Peri Beviláqua, retrucou:

— A verdade dói.

NÔVO HABEAS

O advogado Marcelo Alencar informou que irá impetrar ainda hoje habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal em favor de Vladimir Palmeira.

De acôrdo com a portaria que designou o coronel Pedro Verrastro para presidir ao IPM contra Vladimir Palmeira, encerrou-se ontem o prazo para a remessa dos autos à 2.ª Auditoria da Aeronáutica.

LIBERTAÇÃO

Brasília (Sucursal) — A primeira turma do Supremo Tribunal Federal colocou em liberdade o advogado Aurélio Vânder Chaves Bastos, desta capital, que estava prêso desde 23 de junho, à disposição do coronel Murilo de Sousa, na 1a. Bateria de Canhões Automáticos Antiaéreos.

O advogado foi prêso juntamente com estudantes durante a crise de junho e acusado de subversão. Teve decretada a prisão preventiva, cujo prazo de 60 dias terminou no dia 23 dêste mês.

O Supremo Tribunal Federal decidiu quanto à urgência da matéria, aceitando argumento do advogado Marcos Heussi Neto; com isso não houve necessidade de recurso ao Superior Tribunal Militar para colocar o advogado em liberdade.

Vestibulandos de 69 querem se reunir no MEC quinta-feira

A maioria dos integrantes da comissão dos vestibulandos de 1969 deseja que a entrega do memorial com as suas reivindicações ao Ministro da Educação seja feita na manhã de quinta-feira.

Amanhã, nas reitorias da UFRJ, UEG e PUC, universitários entregarão aos reitores os documentos sôbre as atividades no mês de julho e as sugestões para a reforma de alguns currículos, além dos resultados dos estudos feitos pelos vários grupos de trabalho de estudantes e professôres.

VESTIBULANDOS

O memorial a ser entregue ao Ministro da Educação por uma comissão, enquanto os estudantes se concentram no pátio do MEC, tem dez pontos, com as reivindicações dos secundaristas sôbre as normas que devem reger os exames vestibulares. As solicitações se referem à data de publicação do edital de convocação, que desejam seja feita com o mínimo de 90 dias de antecedência, ao direito à revisão de provas e a de que "tôdas as provas que não tenham sido acertadas pelo mínimo de 1/5 dos candidatos sejam eliminadas."

Segundo os integrantes da comissão representativa dos secundaristas candidatos ao vestibular de 1969, "a manifestação deverá ser permitida pelas autoridades, uma vez que não tem nenhum cunho político, mas apenas estudantil e reivindicatório."

Os secundaristas que estão organizando o movimento deverão acertar até amanhã a hora e o dia da manifestação, para a qual pretendem reunir cêrca de dois mil estudantes.

CONCURSO

Foi iniciado ontem, às 20 horas, o concurso unificado de habilitação à Escola de Engenharia da UFRJ e à Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, para o curso de Engenharia Operacional, com a prova de Álgebra.

Como tôdas as provas, a inicial foi realizada na Escola de Engenharia da UFRJ, do Largo de São Francisco. Com exceção da prova de Desenho e das eliminatórias, as demais são de múltipla escolha e o concurso é coordenado pela CICE (Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia).

Os duzentos e noventa e cinco candidatos concorrem a 140 vagas — 100 na UFRJ e 40 na Escola Celso Suckow. As provas iniciadas ontem serão encerradas em 4 de setembro, com Desenho.

O programa das provas, que se realizarão sempre às 20 horas, é o seguinte:

28 — Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica; 30 — Física; 2 de setembro — Química; e 4 — Desenho. Os alunos devem chegar ao local das provas 40 minutos antes, com o cartão de inscrição, carteira de identidade e lápis n.º 1. O candidato que obtiver nota inferior a quatro será eliminado.

Democratas vencem eleições no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os estudantes da linha democrática estão vencendo as eleições para os Centros e Diretórios Acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Faculdade de Engenharia da PUC.

A situação manteve o DCE da PUC e os DAs das Faculdades de Filosofia e Ciências da PUC. Venceu também nas duas Faculdades de Filosofia de Santa Maria, nas Faculdades de Odontologia, Economia e Agronomia da Universidade de Passo Fundo e na Faculdade de Economia da UFRGS.

INSATISFEITOS

As eleições já foram realizadas na maior parte das faculdades, mas existem alguns diretórios que têm prazo até outubro para renovação das diretorias.

Os líderes universitários ligados ao movimento Decisão estão satisfeitos com os resultados de diversos pleitos e consideram que a vitória da oposição nas Faculdades de Medicina da UFRGS e de Engenharia da PUC devem-se principalmente à atuação pouco eficiente dos presidentes que agora terminam o mandato.

Ministros estudam reforma até sexta

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse ontem que o grupo interministerial criado para examinar a Reforma Universitária concluirá seus trabalhos sexta-feira.

Na segunda-feira da próxima semana, o trabalho será submetido ao Conselho Federal de Educação, para em seguida voltar às mãos do Presidente Costa e Silva, redigido em caráter definitivo. O Ministro Tarso Dutra pretende entregá-lo ao Presidente na quinta-feira, dia do seu despacho semanal.

SEMINARIO

No Rio, o III Seminário sôbre Assuntos Universitários, organizado pelo Conselho Federal de Educação, será instalado amanhã, na sede do órgão, no MEC, com cerimônia presidida pelo Ministro da Educação.

A agenda do congresso estabelece dois temas principais: 1) a expansão do ensino superior; 2) a faculdade de educação e a sua implantação na universidade. Os relatores serão os professôres Durmeval Trigueiro e Newton Sucupira.

INTERCÂMBIO

O objetivo principal do encontro é estimular uma cooperação maior entre o CFE e as universidades brasileiras, com a abertura de debate dos problemas relacionados com o ensino superior. Os trabalhos serão dirigidos pelo presidente em exercício do CFE, enquanto o Ministro Tarso Dutra será o presidente de honra.

O programa do congresso é o seguinte: amanhã, às 10h, instalação solene dos trabalhos; 11h, reunião dos coordenadores e relatores; 15h, sessão plenária, com apresentação dos temas; dia 29, às 10h, sessão plenária com debate sôbre o primeiro tema, do qual será coordenador o professor José Barreto Filho; às 15h, debate sôbre o segundo tema, que será coordenado pelo professor Valnir Chagas; dia 30, às 10h, reunião dos relatores e coordenadores; às 15h, redação final e encerramento do certame.

James Hester elogia povo brasileiro

O presidente da Universidade de Nova Iorque, Sr. James Hester, disse ontem, em entrevista coletiva, que acha o povo brasileiro progressista, dinâmico e orgulhoso de suas coisas. Comentou que o Brasil, "tal como meu país, é um caldeirão de raças, que a gente constata ao ver o povo nas ruas."

O Sr. James Hester, que concedeu a entrevista na mansão do Embaixador Válter Moreira Sales, na Gávea, chegou na manhã de ontem ao Rio para participar de um debate na TV com líderes estudantis brasileiros e de um seminário a ser realizado amanhã às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, devendo pronunciar uma conferência.

A VISÃO BRASILEIRA

Recusando-se hàbilmente a dar sua opinião sôbre a política educacional brasileira — "farei minhas observações sòmente quando estiver no aeroporto para tomar o avião, a fim de evitar complicações" — disse que está no Brasil "como estudante e um observador dos problemas educacionais."

Afirmou que a universidade que dirige nos Estados Unidos tem procurado saber qual é o papel de uma escola superior moderna numa comunidade.

— Uma das coisas de que falarei na conferência que devo pronunciar amanhã no seminário denominado **Diálogo** é sôbre nosso trabalho na universidade de Nova Iorque, treinando jovens capazes de liderar uma nova civilização urbana em têrmos humanos. Estamos tentando construir uma universidade no coração de uma grande cidade com grandes problemas, como é Nova Iorque.

— Outro dos motivos que me trouxeram ao Brasil — acrescentou — é a de visitar ex-alunos brasileiros da universidade de Nova Iorque. O encontro deverá ser na próxima quinta-feira, num jantar no Copacabana Palace.

AS DIFERENÇAS

Referindo-se aos problemas internos das universidades americanas, esclareceu que existe uma grande diferença de uma para outra e que não podem ser analisadas de uma maneira genérica, pois cada uma tem problemas diferentes.

— Algumas têm uma tradição ativista e conseguem atrair mais fàcilmente estudantes com esta mesma tendência. A percentagem dos alunos que são ativistas é uma minoria. Em Berkeley há 27 mil alunos e os radicais que participam dos movimentos de protesto de caráter político somam apenas de 500 a 600. Em Colúmbia há quase 20 mil estudantes e quando os alunos tentaram tomá-la em abril último, na revolta interna que ali ocorreu, a Polícia encontrou e prendeu sòmente 700 que haviam tomado parte no movimento. Em Nova Iorque, onde a população estudantil chega a 41 mil jovens, não havia mais de 300 estudantes nas grandes manifestações ali ocorridas o ano passado.

— Não estou dizendo isso — frisou — com o objetivo de reduzir a importância do protesto estudantil, mas sòmente gostaria de lembrar que a grande maioria dos estudantes não participa dos movimentos de protesto.

— As razões principais da insatisfação estudantil são a guerra do Vietname e a posição de inferioridade social que está condenado o negro dentro da sociedade. E estas razões levam os jovens radicais a pensar que a velha geração nos Estados Unidos é incapaz de resolver os problemas internos e externos do país.

GRANDE SIMPATIA

Revelou que a metade do povo americano concorda e apóia os movimentos estudantis e um número bem maior do que a metade encontra-se descontente com a situação dos negros.

— E quando os estudantes — prosseguiu — se manifestam por um dêsses motivos há grande simpatia tanto da parte do povo quanto de membros da direção das universidades e a maioria dos professôres.

— Desde o assassinato do Pastor Martin Luther King a atitude da maioria dos intelectuais americanos é de apoio da posição dos estudantes radicais. Mas atualmente está nascendo o desejo de preencher a lacuna deixada pelo líder negro através da implantação de um maior número de cursos com professôres ensinando a cultura afro-americana. Acho que a universidade de Colúmbia vai colaborar na solução dêste problema e a posição dos estudantes frente ao corpo docente se modificará.

Indagado sôbre os motivos que levaram os estudantes a tomar a Universidade de Colúmbia em abril, disse o Sr. James Hester que o propósito foi "o desejo de destruir a universidade, como querem também destruir tôda a estrutura educacional americana."

— Não se deve levar muito a sério o SDS (Student for a Democratic Society), organização que liderou o movimento em Colúmbia, porque não representa a maioria dos estudantes americanos, que deseja que as universidades continuem a supri-los de conhecimentos que necessitam para a realização de suas carreiras.

A CRÍTICA

Respondendo a uma das principais críticas dos líderes estudantis americanos de que as universidades nos Estados Unidos estão se transformando em **fábrica de conhecimentos**, disse que "há uma certa substância de verdade na afirmação, mas é preciso não esquecer que os professôres para serem competentes em seus campos têm de limitar seus conhecimentos a pontos cada vez menores, isto é, a uma especialização sempre mais apurada."

— Quando um jovem ingressa na universidade, além dos conhecimentos que quer adquirir, espera encontrar nos professôres filósofos que lhes dêem visões mais amplas da vida e ficam decepcionados, pois só encontram superespecialistas. E por isso se sentem limitados e não encontram mais motivação na educação, achando-a irrelevante para os grandes problemas da sociedade que terão que enfrentar, já que estão ao seu redor.

— As próprias universidades já agora começam a reconhecer nesta crítica uma verdade e estão iniciando um processo de autocrítica para o que é realmente relevante naquilo que estão lecionando. E, por isso, tem havido tanta fermentação de protesto nas universidades como nunca houve antes em tôda a história de nosso país.

Disse ainda que a principal reação das direções das universidades neste sentido está no desenvolvimento dos estudos dos problemas humanos dos jovens americanos.

— A diferença existente entre a atitude dos líderes do SDS e o trabalho construtivo que está se desenvolvendo é que o SDS aparentemente não acredita que a reforma que tentamos estabelecer não poderá ser feita dentro do sistema de cooperação de esforços entre os corpos discente e docente. Mas o fato é que a estamos executando.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, pelo seu Presidente, vem, pelo presente Edital, na forma das instruções ministeriais vigentes, e de acôrdo com os seus Estatutos, convocar os delegados das federações filiadas junto ao Conselho de Representantes para se reunirem na sede social, na Avenida Calógeras, n.º 15 — 9.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nas datas abaixo mencionadas para proceder ao seguinte:

I — SESSÃO ORDINÁRIA ESPECIAL

dia 25 de setembro de 1968 — às 10 (dez) horas — a fim de proceder ao recebimento das respectivas credenciais, após o que será aberto o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para registro de chapas concorrentes às eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, relativas ao biênio 1968/1970; dia 26 de setembro de 1968 — às 16 (dezesseis) horas — eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o biênio 1968/1970, ficando estabelecido, desde já, que não alcançando nessa ocasião o "quorum" exigido para o pleito, êste se realizará no mesmo dia e local, duas horas após, com o número legal prescrito.

II — SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

dia 27 — Reunião Assuntos Gerais às 10 horas.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1968

a) Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto
Presidente em exercício

(P

Contel aumenta tarifas telegráficas mas mantém mesmo preço para cartas

O Conselho Nacional de Telecomunicações reviu ontem as tarifas telegráficas do país, mas não mexeu no serviço postal, porque antes o Departamento dos Correios e Telégrafos espera fazer melhoramentos "que justifiquem, no futuro, a alteração de preços."

A revisão tarifária aumentou de NCr$ 0,04 para NCr$ 0,08 o preço de cada palavra nos telegramas; reduziu em 9% as tarifas do serviço de telex via rádio; majorou de 66% os serviços de telex e aumentou de 15% os serviços de radiotelefonia.

ALEGAÇÕES

O diretor de Telégrafos do DCT, coronel Carlos Afonso Figueira, informou que a revisão tarifária não ocorria desde 1966, e entrará em vigor a partir de 1.º de setembro.

Disse que, só no setor telegráfico, o deficit do DCT no ano passado atingiu a NCr$ 112 milhões, e que, "de 1966 para cá, os custos operacionais dos serviços do DCT foram bastante elevados, especialmente nos setôres de linhas telegráficas, aluguéis, energia e salários, resultando uma sobrecarga considerável no deficit da repartição."

O coronel Carlos Afonso Figueira comparou a situação do funcionamento dos serviços postais-telegráficos do Brasil com os de outros países, entre êles os Estados Unidos, onde, para uma população de 180 milhões de habitantes, há 700 mil funcionários ùnicamente no setor telegráfico, enquanto o Brasil, para uma população de 80 milhões, tem apenas 75 mil servidores nos setores de telégrafos e postal.

Túnel Velho agora é visto com mágoa pelos que foram desapropriados em Botafogo

Até pouco tempo, os moradores da Rua Real Grandeza encaravam o Túnel Velho com a maior indiferença. Agora, êle se tornou o inimigo público número um de dezenas dêles que tiveram suas 31 casas desapropriadas há dias pelo Govêrno, a fim de que seja duplicado e ganhe imponentes acessos elevados.

A notícia da desapropriação já não era surprêsa para os moradores e comerciantes da Rua Real Grandeza, mas tinham esperanças de que a notificação só viesse no início do próximo ano. Esperam êles que a Sursan lhes permita mais alguns meses de permanência nas suas casas, para que tenham tempo de, com calma, escolher onde morar.

CASAS VELHAS

As desapropriações vão desde o número 324, na esquina de General Polidoro, até defronte a Capela da Rua Real Grandeza. Todos os prédios e casas são antigos, do início do século, e a maioria é constituída de estabelecimentos comerciais ou mistos residenciais, havendo inclusive uma coletoria da Secretaria de Finanças, no número 382.

A faixa de desapropriação, do número 324 até o 456, incluindo também os prédios de n.ºs 4 e 8, na Rua Lacerda de Almeida, permitirá que a Real Grandeza ganhe uma largura de mais 14 metros, na calçada defronte a do Cemitério São João Batista. Uma pista elevada, que irá desde a esquina da Rua General Polidoro até à bôca do túnel, será construída para servir ao tráfego que vem de Copacabana para Botafogo. A pista inferior será para o tráfego em sentido contrário.

As desapropriações de 31 prédios e velhos casarões irá alterar, dentro de alguns meses, a vida de dezenas de famílias. O proprietário do Açougue São Miguel, Sr. José Santana, já sabe que terá que procurar emprêgo num outro açougue: não sou proprietário da loja e não terei recursos, em pouco tempo, para instalar outra. O jeito será empregar-me, aguardar um pouco, juntar dinheiro, até que um dia eu possa novamente ter uma loja minha.

Os sócios da Padaria Real Grandeza, entre êles o Sr. Joaquim Henriques, acreditam que poderão continuar com a padaria no mesmo local, pois mesmo com o recuo de 14 metros, ainda sobrará espaço para que a panificação possa ter uma nova fachada e voltar a funcionar.

REIVINDICAÇÃO

Já o dono de um bar no número 332, que há 14 anos tem ali o seu ponto, não sabe ainda que perspectivas terá para o futuro: "Uma notícia dessas altera tôda a vida da gente. Não sei se poderei comprar outro bar, mas acho que o Govêrno, em casos assim, deveria nos ajudar, com financiamento, para que pudéssemos nos estabelecer em outros pontos."

O morador do número 448, Sr. Ronaldo Lima Castro, que aluga a casa há oito anos e paga NCr$ 54,00 mensais pela locação, não espera qualquer auxílio das autoridades e já se conforma em ter que alugar uma outra casa no subúrbio.

— Aqui em Botafogo, por êsse preço eu não conseguiria nem morar num cubículo — explica.

A Sursan informou que as obras de duplicação do Túnel Velho serão iniciadas em novembro, quando haverá necessidade de interditar o tráfego no túnel durante um período não inferior a um mês e meio, tempo necessário para que seja construída a pista (prateleira) superior e seja rebaixada a inferior. Já em janeiro, o tráfego poderá ser restabelecido, mesmo que precàriamente, pela pista superior já construída.

Gilberto Amado inaugura o auditório do INL falando de sua vida e suas obras

Uma conferência do Embaixador Gilberto Amado sôbre sua vida e suas obras inaugurou ontem o auditório circular Pandiá Calógeras, do Instituto Nacional do Livro, no Ministério da Educação e Cultura.

O conferencista falou de improviso e em tom coloquial, contando a história de uma decepção e de espanto diante das críticas feitas a seu livro *Inocentes e Culpados*.

AUDITÓRIO

O auditório circular do Instituto Nacional do Livro, de 36 lugares, foi inaugurado sem a presença do Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, em Brasília, participando de nova reunião do Conselho de Segurança Nacional.

Em cerimônia presidida pelo diretor do INL, General Umberto Peregrino, na qual falou também, saudando o Embaixador Gilberto Amado, o escritor Lêdo Ivo, estiveram presentes os presidentes do Conselho Federal de Cultura e da Academia Brasileira de Letras, Srs. Josué Montelo e Austregésilo de Ataíde, e diversos acadêmicos e escritores.

DECEPÇÃO

Em tom coloquial e anunciando que iria causar surprêsa com o tema da sua conferência, o Embaixador Gilberto Amado contou fatos relacionados ao pedido de demissão da carreira diplomática, que fêz ao ex-Presidente Getúlio Vargas, "porque não serviria a um ditador, nem iria aderir àquela Revolução."

— Eu já tinha lido tudo sôbre como fazer romance — afirmou — mas não podia aceitar influências maiores como as de Eça de Queirós, e, na plenitude de meus dons, resolvi assombrar meus patrícios e a mim mesmo.

Disse então que escreveu uma trilogia, mas apenas um dos livros foi editado: **Inocentes e Culpados**. Em um dos capítulos estabeleceu a semelhança de um personagem com o falecido poeta Augusto Frederico Schmidt, "fato que deploro, porque eu não podia fazer isso."

— Para mim, foi uma decepção, porque as críticas foram terríveis e uma, de Alceu Amoroso Lima, dizia que eu devia voltar a ser ensaísta e não tentar o romance.

O Embaixador Gilberto Amado recordou outra crítica, quando disseram que "eu não devia me preocupar com o crime do sogro." Respondi com outra frase: Jesus Cristo se preocupou com os crimes da humanidade inteira.

Depois, leu trechos do seu livro, destacando as cenas em que aparece Emílio Vilanova, um dos personagens.

No final da conferência, afirmou que "êste livro tem defeitos, principalmente porque a primeira parte parece-me um pouco desconectada com a segunda; mas, daí em diante, é bom e eu digo isso com um rigoso espírito crítico."

NOVA VISÃO

Barry considera que o avanço tecnológico impõe novos conceitos sôbre urbanismo

Cedag sugere a moradores da Ilha do Governador que financiem sua rêde de água

Os engenheiros da Cedag, alegando falta de verbas para obras de implantação de rêde de água, sugeriram a moradores de quatro ruas da Ilha do Governador que comprem canos e contratem a abertura das valas, advertindo, porém, que nem por isso estarão isentos do pagamento das taxas de serviço.

Os moradores das Ruas Dr. Cláudio Luz, Dr. Manuel Marreiros, Dr. Bernardino Gomes e Dr. Antônio de Medeiros, que não acreditam na alegação de falta de recursos, mostram-se revoltados contra a administração da Cedag, porque sete famílias já gastaram cêrca de NCr$ 600 em obras de responsabilidade do Estado.

SEM VERBAS

Desde 1962 há um projeto para uma rêde de canalização das quatro ruas da Ilha do Governador, mas quando os moradores vão reclamar à Cedag, a explicação é sempre a mesma: falta de verbas. Ante a insistência dos moradores daquelas ruas, os engenheiros sugerem que os prejudicados entrem com as obras, "que nós nos encarregamos da ligação domiciliar."

Os moradores acham que a [illegible] de aumentar a rêde distribuidora, pois para isso arrecada a taxa específica. Consideram "intolerável e um grave precedente" que a Cedag exija que, em muitos pontos do Rio, as obras de canalização sejam financiadas por futuros usuários.

Atualmente, os moradores, cêrca de mil, gastam mais do que o custo médio da taxa de água com o aluguel de pipas, a NCr$ 20 e precisam, ainda, clorar a água. Os moradores não acreditam na alegação de falta de verbas "porque a Cedag vem gastando muito dinheiro em publicidade."

Guarda-vidas se consideram abandonados e vão reclamar bonificação e equipamentos

O adicional correspondente ao risco de vida não é questão prioritária para os guarda-vidas, que se julgam "totalmente abandonados" e vão expor a situação em que se encontram ao nôvo diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Hermes Machado, na próxima semana.

Um grupo da praia de Copacabana afirmava ontem que a classe não dispõe do material indispensável à segurança no trabalho — nadadeiras, macacão e japonas de proteção contra o frio — ao mesmo tempo que reclamava do fornecimento de refeições que são destinadas aos plantões.

RISCO DE VIDA

De 1960 a 1967 os guarda-vidas tiveram direito ao risco de vida, percentual de 30% acrescido sôbre os seus salários. Recentemente o Estado, por decreto do Governador Negrão de Lima, retirou dos guarda-vidas os benefícios, assim como de outras categorias profissionais que os recebiam. O chefe de segurança de praia, Sr. Valfrido da Conceição, esclareceu, no entanto, que o risco de vida correspondente ao ano de 1960 não foi pago à categoria. Na época — disse — após um mandado de segurança que nos foi favorável, a administração alegou "falta de verba."

Ao defender o exame médico periódico, prazo nunca inferior a um ano, o Sr. Valfrido da Conceição — que tem 36 anos de trabalho nas praias cariocas — relembrou que há cêrca de 15 anos um dos diretores da época, Sr. Jorge Parede, resolveu fazer um exame cardiológico e abreugráfico em todos os servidores. O resultado — disse — foi que 45% dos guarda-vidas estavam sem condições de trabalho. Frisou que atualmente o corpo de guarda-vidas atinge cêrca de 400, mas sòmente a metade dêles é que está na ativa, "com prejuízo de uma melhor segurança ao banhista, pois num pôsto onde deveriam estar três salva-vidas, fica apenas um."

POUCA SEGURANÇA

Além de defenderem o restabelecimento do risco de vida, os salva-vidas acham que o desamparo em que se encontram em todos os aspectos, com o prejuízo de sua segurança e dos banhistas, é fator de desestímulo aos futuros candidatos à profissão. Explicaram que o aproveitamento dos candidatos, em face ao rigorismo dos concursos, tem sido mínimo.

De 330 inscritos, no último ano, apenas 58 candidatos foram aprovados. Apesar de o quadro ser deficiente, não há perspectiva de um nôvo concurso.

A Associação dos Guarda-Vidas da Guanabara está ressurgindo e, segundo um grupo que lidera a única chapa inscrita até agora para as próximas eleições, "há uma grande disposição de se dar uma nova fisionomia à entidade, que pretende lutar sem se valer de pressões contra as autoridades fazendo ver aos responsáveis que a boa saúde e o preparo físico dos homens do mar são indispensáveis."

CEPE 2 vai dizer quem fará o metrô

A Comissão do Metrô — CEPE 2 — informou, ontem, que está procedendo à qualificação das firmas brasileiras que executarão os detalhes dos projetos da primeira linha do metrô carioca, e que o resultado oficial será divulgado amanhã. A Comissão decidiu dar a firmas brasileiras os projetos de obra civil da primeira linha e fixou a data de ontem para terminar a qualificação das firmas.

Brasileiros vão à reunião do Bem-Estar

O secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite, representará o Ministro Jarbas Passarinho na Reunião Internacional para Ministros do Bem-Estar Social, que será iniciada a 3 de setembro, em Nova Iorque, sob o patrocínio da Organização das Nações Unidas.

O Sr. Celso Barroso Leite chefiará a delegação brasileira, composta por quatro representantes de órgãos ligados ao Ministério do Trabalho.

Professor americano acha que geografia urbana passa por transformação radical

O diretor do Programa de Treinamento em Estudos Urbanos da Universidade de Chicago, professor Brian Berry, que se encontra no Rio para uma visita de 10 dias, disse que o mundo atual presencia mudanças dramáticas no campo da geografia urbana.

— A interação das cidades e a necessidade de proporcionar aos habitantes de um núcleo urbano não só habitação decente, com todo o confôrto essencial, local de trabalho, escola para seus filhos e vida social levaram a geografia urbana a adotar novos conceitos, tendo em conta o avanço tecnológico de nossa época — afirmou o professor Brian Barry.

PESQUISAS

Especialista em pesquisas urbanas, o Sr. Brian Barry veio ao Rio a convite do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — Serfhau. Entre os trabalhos que já realizou, destaca-se sua participação no primeiro plano metropolitano organizado na Índia, para a cidade de Calcutá. Esta pesquisa durou oito anos e foi concretizada em 1961.

Seu método de pesquisa varia muito segundo os casos estudados. No estudo da imigração dos pretos sulistas para o norte, nos Estados Unidos, o Sr. Brian Barry aplicou técnica específica, que cita como exemplo:

— Em primeiro lugar, devemos definir o problema específico: os pretos deslocam-se do sul para o norte, à procura de melhores condições de vida, mas continuam marginalizados. Em seguida, devemos planejar as metas a atingir nas diversas áreas e analisar tôdas as alternativas possíveis. E, finalmente, verificar se, nas condições disponíveis, as metas poderão realmente ser atingidas.

O Sr. Brian Barry nasceu em Birmingham, na Inglaterra, em 1943, onde permaneceu até 1955, quando foi para os Estados Unidos fazer o doutorado em Geografia na Universidade de Chicago, onde se tornou professor.

A convite do Serfhau, fará no Rio, uma série de conferências no próprio Serviço no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Fundação Getúlio Vargas e na Pontifícia Universidade Católica.

PROGRAMA

Ontem, na parte da manhã, visitou o IBGE, onde proferiu a conferência **Estudos de Centralidade e de Fluxos**. A tarde, visitou o Serphau e fêz novas conferências no IBGE: **Análise Espacial, Métodos e Técnicas, Nova Abordagem da Geografia Matemática e seu Papel no Planejamento Regional**

Hoje, às 9h30m, no IBGE, presidirá o seminário que tem por tema **Fluxo e Integração Regional** e às 15 horas, falará sôbre **Centralidade e Pólos de Crescimento**.

Amanhã, visitará o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, às 9h 30m, e às 15 horas, visitará o Ministério do Interior, onde debaterá com a assessoria do Ministro Albuquerque Lima o tema **Regionalização e Desenvolvimento Regional**. Às 18 horas, fará uma conferência no Serphau: sôbre areas metropolitanas, conceito e delimitação, implementação e operações da administração metropolitana.

Quinta-feira, às 9h30m no IBGE, na continuação do seminário, falará sôbre o tema **Regionalização, Conceito e Metodologia**. Às 15 horas, proferirá uma conferência no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, subordinada ao mesmo tema.

Sexta-feira, às 9h30m, visitará o Centro de Estudos e Planejamento da PUC e às 15 horas, proferirá sua última conferência na Copeg: **Localização Industrial**.

Missão governamental da Guiana veio estabelecer intercâmbio com o Brasil

Chefiada pelo Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Fazenda, Sr. Ptolomey Reid, chegou ontem ao Rio missão do Govêrno da Guiana, que vem examinar a possibilidade de estabelecer intercâmbio comercial, cultural e técnico daquele país com o Brasil.

O Ministro Reid será recebido às 11h30m de hoje pelo Chanceler Magalhães Pinto e, à tarde, a missão guianense terá a primeira reunião de trabalho no Itamarati, para o exame dos pontos capazes de permitir o incremento do intercâmbio Brasil-Guiana.

INTERÊSSE

As autoridades brasileiras recebem a visita da missão guianense com interêsse por tratar-se de país vizinho, com o qual não temos tido, ainda, contatos. A visita do Vice-Primeiro-Ministro permitirá, inclusive, que o Itamarati receba informe especial direto sôbre a situação política interna daquele país e do seu problema de fronteiras com a Venezuela.

Das novas nações americanas, a Guiana será a primeira a ter um Embaixador do Brasil em caráter permanente. Nesse sentido, o Presidente da República já assinou decreto criando a Missão, e o Ministro Magalhães Pinto fêz convite a um diplomata para assumir o pôsto, aguardando a resposta para pedir o *agrément*.

COMITIVA

A missão da Guiana é de alto nível, dela fazendo parte o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Ministro da Justiça, Sr. Shridath Ramphal; o Ministro das Informações, Sr. Martin Carter; o Ministro do Comércio, Sr. Hilbert C. Spence; o Sr. George Bowman, secretário parlamentar do Ministério da Agricultura; o coronel C. A. Price, representante do Estado-Maior das Fôrças de Defesa da Guiana e o diretor da Guyana Development Corporation, Sr. Gavin Kennard.

Sursan anuncia que vai pavimentar e asfaltar tôdas as ruas da cidade

A Sursan anunciou que vai pavimentar e asfaltar cêrca de mil quilômetros de ruas e pequenas estradas em tôda a cidade, prevendo um gasto total nestas obras de NCr$ 100 milhões. Sòmente não serão asfaltadas as ruas particulares, abertas nos loteamentos.

As obras serão financiadas por um fundo especial, que será aberto no Banco do Estado da Guanabara, com a arrecadação da taxa de pavimentação paga pelos proprietários de veículos. Emprêsas financeiras particulares financiarão, em 36 meses, os empreiteiros encarregados das obras.

ZONA SUL

A usina de asfalto da Sursan iniciou ontem uma grande operação para tapar todos os buracos das ruas da Zona Sul, iniciada na Lagoa Rodrigo de Freitas. Estão sendo asfaltadas, também, ruas no Flamengo e a Avenida Rui Barbosa. A próxima etapa será a conclusão do asfaltamento de tôda a Praia do Flamengo.

A Sursan vai abrir concorrência no dia 16 de setembro próximo para pavimentação de 234 ruas na Penha e em Irajá, obras que estão orçadas em NCr$ 7 milhões e 400 mil. O prazo para a conclusão dêsse trabalho é de 24 meses. Depois de asfaltadas tôdas as ruas da Penha e do Irajá, a Sursan pretende abrir concorrência, ainda em setembro, para asfaltamento e pavimentação de tôdas as ruas de Ramos e da Ilha do Governador. Em outubro, a concorrência será para Madureira.

Dificilmente a Sursan poderá cumprir a promessa de concluir as obras de pavimentação da Avenida Chile no dia 2 de setembro, ocasião em que o Liceu Português, cuja sede funciona na Rua Senador Dantas, pretende promover uma grande festa no local.

Informa a Sursan que problemas de desapropriações de prédios para a abertura da ligação da estação de bondinhos de Santa Teresa com a Rua Senador Dantas e obras de outros órgãos, entre os quais o Departamento de Saneamento e o Departamento de Obras, atrasaram o cronograma dos trabalhos.

Asilo está sob ameaça de despejo

A Procuradoria do Estado da Guanabara requereu ontem ao juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública a desapropriação do prédio n.º 317 da Rua Francisco Eugênio, onde funciona a Casa da Dinda, que dá asilo a crianças desamparadas.

O procurador do Estado afirma que a desocupação do imóvel é urgente, para que possa ser canalizado o rio Maracanã, e pediu para depositar NCr$ 21 mil, como indenização ao proprietário. O juiz da 3.ª Vara da Fazenda deverá decidir sôbre o despejo ainda hoje.

Seus Talões distribuem a Série D

Foi iniciada ontem a distribuição de certificados da série D do concurso Seus Talões Valem Milhões. Cada certificado é fornecido em troca de notas fiscais referentes a compras que atinjam a quantia de NCr$ 100,00, emitidos desde 1.º de janeiro dêste ano.

O sorteio dos prêmios da série C será realizado amanhã, às 14 horas, na sede da Loteria do Estado. A série C dos Seus Talões distribuirá prêmios num montante de NCr$ 20 mil.

Discos de estacionamento não tiveram nenhuma saída no 1.º dia de distribuição

Sobraram 3 950 dos 4 mil discos de estacionamento colocados à disposição do público, em oito pontos da cidade, no primeiro dia de distribuição gratuita pela Fundação dos Terminais Rodoviários, ontem.

A partir de segunda-feira a apresentação dos discos de papelão será exigida nas áreas de estacionamento controladas pelo Estado. A distribuição de um total de 450 mil discos continuará a ser feita por tempo indeterminado, nos mesmos locais.

INDIFERENÇA

A distribuição dos discos de contrôle de tempo dos estacionamentos estava prevista, inicialmente, para ser feita em nove pontos: Praça Tiradentes, Praça 15, Praça N. S. da Paz, Praça Saenz Pena, Praia de Botafogo, Praça Mahatma Gandhi, Shopping Center de Madureira, Shopping Center do Méier e Praça do Lido. Neste último, porém, devido à falta de um ofício da Secretaria de Turismo à administração da Sala do Turista, onde seria instalado o pôsto, os discos não puderam ser distribuídos.

Na barraca colocada na Praça Mahatma Gandhi (entre o Passeio Público e a Cinelândia), o primeiro disco foi solicitado apenas às 17 horas. As previsões oficiais, no entanto, davam êste pôsto como o mais movimentado.

Por enquanto, as áreas controladas por meio dos discos serão as mesmas em que se faz a distribuição. Há planos da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara para estender o sistema a outras áreas de estacionamento, mais tarde.

O DISCO

Para apanhar um disco é necessário apenas preencher uma ficha, na própria barraca da FTREG, com o nome do proprietário, marca e placa do veículo, número da carteira de habilitação e endereço. O extravio ou danificação do disco será punido com multa a ser paga pelo proprietário, que se tornará responsável por êle.

O disco, marcando a hora de chegada ao local de estacionamento e o prazo máximo para a retirada, será afixado ao pára-brisa pelo lado de dentro. As tarifas variam de NCr$ 0,50 — no centro — a NCr$ 0,20 — nos bairros — para cada meia hora de estacionamento. O motorista que exceder o horário estará sujeito a uma multa correspondente a dez por cento do salário mínimo, cobrada em dôbro em caso de reincidência, além das despesas de reboque.

INSATISFAÇÃO

Grande parte dos proprietários de veículos desaprova a medida, achando que sairá muito caro o estacionamento agora. A maioria das áreas, atualmente, é controlada por guardadores particulares, que recebem apenas uma gorjeta, a critério do proprietário.

Também os guardadores mostram-se insatisfeitos porque, dada a taxa — considerada alta — alegam que o motorista "não nos dará mais gorjetas altas." A FTREG pretende substituir os particulares por guardadores registrados, conservando alguns, no entanto.

Cartas dos leitores

Tcheco-Eslováquia

"A Tcheco-Eslováquia está sendo objeto de covarde agressão por parte de potências supostamente socialistas, que pregam a democracia progressista alhures e fomentam a luta antiimperialista contra seus concorrentes capitalistas, mas que hoje, em Praga, como em 56 em Budapeste e em 53 em Berlim, esmagam com a maior brutalidade os legítimos anseios de liberdade e as aspirações à justiça social dos povos por êles oprimidos.

Se alguma dúvida permanecia sôbre as boas intenções da URSS, que se autodefine "pátria do socialismo", hoje ela tirou a máscara e revelou-se partidária daquele colonialismo econômico, daquele imperialismo político e daquela ditadura militarista que demagògicamente condena só quando são exercitados por seus adversários. (...)"

Professor Pietro Ferreira — Centro de Estudos Professor José Oiticica, Movimento Libertário Brasileiro e Movimento Estudantil Libertário — Rio.

"É extraordinária a diferença entre as fotografias tiradas por ocasião dos chamados movimentos estudantis e estas em que grupos de jovens tchecos dão o exemplo máximo daquilo que é o apanágio verdadeiro da mocidade: um ideal que a impele. Não se vêem nestas fotografias os cabeludos hirsutos, barbudos alvares, mas a expressão tranqüila em rostos de adolescentes, iluminados por uma causa. Isto faz lembrar duas fotografias publicadas há tempos num jornal: os 18 do Forte de Copacabana, em atitude de uma dignidade impressionante, retirando-se presos da fortaleza em que afirmaram um ideal, comparados com a boçalidade cínica de oficiais do Exército capturados, após a destruição do quartel do antigo terceiro Regimento da Praia Vermelha. Simbolizavam duas mentalidades: de um lado a nobreza de uma luta em que foram vencidos, e do outro a estupidez de uma derrota sem glória. Que a mocidade de nossa terra, tendo a oportunidade de sair às ruas, movida pela mesma fôrça que impulsiona agora a juventude tcheca, o faça para afirmar que o Brasil está à altura de uma grandeza, alicerçada indestrutìvelmente na base moral, sem a qual nenhum país é grande.

Elias Cecílio — Rio."

"Venho acompanhando com vivo interêsse o desenrolar dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia e, por isso, como democrata coerente, não posso deixar de protestar contra a vergonhosa invasão das tropas soviéticas.

Nós, cristãos, somos contra a dominação ou opressão, sob tôdas as suas formas, quer no Ocidente quer no Oriente.

Padre Daniel de Castro (Arquidiocese do Rio de Janeiro) — Pontifício Colégio Pio-Brasileiro — Via Aurélia, 527 — Roma, Itália."

"É completamente amargurado, desiludido, traído pela política pacífica soviética, que venho exprimir meu maior apoio ao povo tcheco e repúdio ao ato de vandalismo cometido pela União Soviética e seus aliados. Nada poderia ser mais deplorável do que êste ato de não respeito à soberania de um Estado, à não-intervenção e à auto-determinação dos povos.

Quando da invasão da República Dominicana, por tropas americanas, o mundo inteiro revoltou-se contra a decisão dos Estados Unidos, em "defender" seus interêsses em território estrangeiro. Infelizmente, também participou da "guarda de honra" da soberania dominicana. (...)

A União Soviética veio agora demonstrar, que não podemos acreditar que sua política de boa vizinhança seja em benefício da paz. Ficou provado que a política por êles defendida é aquela que sempre tiveram: e que os governos sem escrúpulos, despóticos e desprovidos de sentimento humano, usam para manter-se como *patrões* de outros Estados.

A Tcheco-Eslováquia, nação que sofreu na II Guerra Mundial uma brutal invasão por parte das fôrças nazistas, sofre hoje outro golpe em sua soberania por parte daqueles que sempre disseram ser seus amigos-irmãos. (...)

A coexistência pacífica defendida pela União Soviética e aprovada com os Estados Unidos. Enquanto um estado invade o outro, saindo de longe — os EUA no Vietname do Sul — para defender aquilo que não é seu, que não lhe pertence, o outro fêz tudo para aprovar-lhe a atitude e age, mais tarde, da mesma maneira, invadindo e manchando o solo de uma nação que nada mais quer do que a liberdade de pensamento e ação. As duas potências mundiais repetem o Tratado de Tordesilhas assinado há 500 anos, quando os espanhóis e portuguêses dividiram o mundo em dois. A União Soviética e os Estados Unidos brincam atualmente, como que dois meninos, repartindo doces: um para você, um para mim, um Vietname para você, um Vietname para mim, uma Coréia para mim, uma Coréia para você, uma invasão na República Dominicana para você, uma invasão na Tcheco-Eslováquia para mim. (...)

Nós, representantes do mundo ocidental, representantes da liberdade e da democracia, não da democracia defendida pela União Soviética e Estados Unidos, estaremos prontos para qualquer coisa, e lutaremos, sim, lutaremos para que estas duas nações não dividam o mundo em dois, só porque são mais fortes.

Jorge Antônio da Silva — Estudante — Rua Pedro Américo, 166, bloco A, apto. 905, Catete, Rio — Trechos de carta ao Embaixador da Tcheco-Eslováquia, com cópias ao JB e à Embaixada da União Soviética."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Saudades do Poder

A França acaba de acrescentar ao registro de suas glórias mais uma: fêz explodir a sua primeira bomba de hidrogênio. De Gaulle se precipitou logo para tonitroar, do alto das nuvens do clássico cogumelo, que o feito tinha sido "um magnífico êxito da ciência, da técnica e da indústria a serviço da independência e da segurança da França."

Os sustos do mês de maio, a fragilidade de uma orgulhosa estrutura que se esboroou nas mãos do Govêrno, os perigos atravessados e vencidos com mão de mestre pelo velho líder francês não lhe aplacaram as saudades do poder. Apesar do rombo deficitário que as desordens estudantis e as greves generalizadas abriram no orçamento francês, De Gaulle não admite deixar de lado o seu brinquedo de luxo, a *force de frappe*.

A verdade é que, na era das superpotências, a segurança e a independência de uma potência nuclear menor são puramente ilusórias. É corriqueiro em tôda a literatura moderna sôbre a política de poder nuclear, que ninguém poderá estar seguro diante da ameaça atômica das grandes potências, antes de possuir a fôrça de dissuasão que decorre da faculdade de represália, a chamada *"second strike capability"*, isto é a capacidade de desferir ao inimigo, ainda que atacado de surprêsa, um golpe retaliatório fatal. É êsse poder que tanto Estados Unidos como União Soviética detêm e que afastou as ameaças de um conflito nuclear apocalíptico. Isso hoje se mede por dezenas de milhares de megatons. Para não se falar no sistema de vetores que cada dia se torna mais sofisticado. Na hora em que os Estados Unidos experimentam os seus Minuteman-III e Poseidon, foguetes com ogivas nucleares múltiplas, capazes de atingir até dez alvos diferentes e que os soviéticos já caminham para a fabricação da bomba orbital, a diferença entre ser país nuclear ou possuir a "capabilidade" nuclear incipiente é pràticamente nula. Os Estados Unidos explodiram suas bombas atômicas sôbre Hiroxima e Nagasáqui em 6 e 9 de agôsto de 1945. Em junho de 1949 a União Soviética explodia a sua. Há portanto uma vantagem de muitos anos entre as superpotências e as potências nucleares menores. Nesses vinte anos a técnica, que foi frenèticamente aperfeiçoada, lhes valeu arsenais que estabeleceram uma primazia definitiva sôbre o resto do mundo. A aventura francesa, dentro do quadro do equilíbrio do terror, não tem nenhuma significação. Só serviu para devorar o equivalente a seis bilhões de dólares. O exemplo da Inglaterra deveria descoroçoar outros países interessados em ingressar na carreira nuclear. *Sir* Solly Zuckermann, o principal responsável pela bomba atômica inglêsa, declarou na Conferência de Scarborough, que reuniu nessa cidade canadense tudo que é de importante no mundo científico sôbre energia nuclear em 1966, que a Inglaterra, se pudesse voltar atrás, jamais enveredaria na disputa dos armamentos nucleares.

É lamentável que a França prossiga nas suas experiências realizadas na atmosfera, afrontando tudo o que foi consagrado pelo Tratado de Moscou — que se recusou a assinar — e desafiando os ideais desarmamentistas das Nações Unidas, consubstanciados no Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, já firmado por mais de sessenta países. Sobretudo é de se lastimar que tudo isso ocorra na hora em que o mundo atravessa uma grave crise, que vem demonstrar os perigos da proliferação das armas nucleares. Se a Tcheco-Eslováquia, país altamente industrializado possuísse armas atômicas, que está em condições de produzir, que seria do mundo hoje? É preciso que o General De Gaulle se convença de que não há orgulhos nacionais e jactâncias de poder que valham a destruição da humanidade.

Lembrete Oportuno

A modôrra política é a característica dos períodos de entressafra eleitoral no Brasil. Entre uma eleição e outra, os políticos desconversam enquanto o tempo se escoa.

Em 1970 vamos, pela primeira vez, funcionar eleitoralmente por atacado. O país inteiro elegerá vereador e prefeito, deputado estadual, federal, senador e governador numa única estação. Em lugar do varejo antigo, o congestionamento geral.

Mas enquanto não chega a hora de fazer campanha e pedir votos, ninguém se movimenta. O eleitorado volta-se para outros assuntos, enquanto os candidatos trabalham à sombra do Poder, da demagogia ou de qualquer outra instituição propiciadora de votos.

Por fôrça das circunstâncias, tão logo se instalou o Govêrno e entrou em vigor a Constituição de 67, a classe política brasileira resolveu fazer a sesta para reaver as energias gastas em apreensão. Eis senão quando surgiu, na atmosfera morna, o projeto da sublegenda que trazia em seu bôjo a negação do princípio do bipartidarismo impôsto com o próprio contrato político.

O Govêrno contribuiu por omissão, deixando aprovar a instituição da sublegenda, cujas piores conseqüências podem ser determinadas de antemão. O objetivo é perpetuar os grupos dominantes. Onde os favorecidos vierem a ser candidatos da maioria, a oposição se queixará em vão. Mas quando o esquema de fôrças favorecer a oposição, não há como desconhecer a delicadeza do problema. O que é pior: o tipo de dificuldade à vista só se apresentará depois e não antes das eleições. Vale dizer, presta-se à contestação de resultados e às propostas de anulação dos pleitos.

A Guanabara e o Estado do Rio estão desde já na chave da crise, a julgar pelos nomes mais prováveis e cogitados na área oposicionista. Os candidatos que concorrerem pela oposição no Rio e no Estado do Rio levarão vantagem irrecuperável. Os nomes que disputam posições com antecedência não trazem, porém, credenciais pacíficas, já que são figuras destinadas a receber vetos.

Esta é uma questão grave e destinada a perturbar a normalidade política brasileira, em seu devido tempo. A paz aparente que vivemos é apenas o intervalo entre duas eleições. Na ocasião, tudo virá à tona da maneira indesejável como é fácil prever, pelos nomes em cogitação e pelo trabalho de preparação eleitoral. Já que há uma tranqüilidade inconsciente, não custa usar de franqueza com antecedência. Fica o lembrete.

Os Severinos

A pergunta é a seguinte: pode um país que não consegue colonizar a Baixada Fluminense colonizar o Vale do Amazonas? Pode um país que não consegue implantar uma reforma agrária em zona privilegiada — espécie de quintal do Estado do Rio e da Guanabara — executar uma grande Reforma Agrária no Brasil em geral, mesmo colocando gente mais competente no Ministério da Agricultura e no IBRA?

O caso da Baixada é um problema de vergonha para o Brasil. Basta um pouco de vergonha para solucioná-lo. Incapaz de renovação diante da concorrência de outras áreas mais aparelhadas, a Baixada entrou na sua fase decadente, involuindo para a produção de mosquitos nos manguezais e nos riachos sufocados. Durante decênios da vida republicana brasileira, a Baixada foi dêsses problemas que afligiam a todos e não se resolviam nunca. Depois da Revolução de 1930 foi feito o grande investimento saneador. Pareceu, então, que o Estado do Rio e o então Distrito Federal iam colhêr os frutos de tão longa espera. No entanto, do ponto-de-vista agrícola, o o grande esfôrço resultou em pouco mais que nada. Melhoraram, sem dúvida, as condições sanitárias da Baixada, mas em lugar de um plano amplo e fecundo de aproveitamento das terras para fins de abastecimento, iniciou-se o loteamento da Baixada para objetivos de fim de semana.

Agora, a Baixada é um estranho monstro que produz algumas laranjas e que mata de fome, de verminose, de barriga-dágua e até de lepra: cêrca de 300 leprosos perambulam pelas ruas de Duque de Caxias. O estranho é o contraste entre o desprêzo que se vota na Baixada à vida humana e o progresso industrial da zona. Caxias, Nova Iguaçu, Meriti e Nilópolis produzem todo um elenco de manufaturas, em tôrno dos três importantes centros que são a Refinaria Duque de Caxias, o Conjunto Petroquímico Getúlio Vargas e a Fábrica Nacional de Motores. Se algum govêrno quisesse fazer alguma coisa pelo milhão e meio de habitantes da Baixada (e não apenas pelos poucos milhares empregados nas indústrias) vale lembrar que a zona é cortada por rodovias de importância nacional, como a Rio—São Paulo e a Rio—Belo Horizonte, além de ferrovias como a Central e a Leopoldina. Uma reportagem do JORNAL DO BRASIL de domingo dizia, da Baixada: "Se o seu crescimento industrial fôsse ordenado, com a montagem de fábricas nos locais de maior aglomeração populacional, se o aproveitamento da terra fôsse racional, transformando a Baixada no Cinturão Verde dos dois Estados, o quadro atual se modificaria substancialmente."

Em lugar disto, temos autoridades balançando a cabeça e dizendo que a Baixada — também socialmente explosiva — é outro Nordeste, como se os problemas fôssem comparáveis. A Baixada está, sem dúvida, povoada de Severinos, isto é, de nordestinos que para cá migraram, trocando uma miséria pela outra. Há na Baixada 800 mil Severinos e 100 mil filhos de Severinos, todos rigorosamente sem escolas onde aprender a ler e a escrever.

A Baixada pode ser um campo de treinamento para o Govêrno, que pretende integrar o país inteiro. Trate de reformar esta possibilidade de jardim, antes de entrar em luta com a selva.

Coisas da Política

Oposição tem nôvo projeto para atrair adversários

Brasília (*Sucursal*) — *Prepara-se o MDB, desde logo, para as eleições de 1970, procurando introduzir na legislação eleitoral um dispositivo que lhe permita disputar em melhores condições os Governos dos Estados. No pressuposto, é claro, de que até lá seja mantido o critério das eleições diretas.*

Um projeto recentemente apresentado pelo Deputado Pais de Andrade, restabelecendo no Código Eleitoral permissão ao registro de candidatos a cargos diferentes na mesma circunscrição, está crescendo em importância aos olhos da Oposição, que tem em alguns dos seus líderes parlamentares candidatos naturais aos Governos de diversas unidades da Federação. Ora, realizando-se simultâneamente as eleições para os Executivos estaduais e para o Senado e a Câmara, os insucessos poderiam significar para a Oposição o ostracismo de muitos dêsses líderes, se tivessem que concorrer aos Governos sem a alternativa de concorrer também à reeleição no Congresso.

Concorrendo em chave dupla, ainda que não vencessem os pleitos executivos, conservariam seus mandatos parlamentares e teriam contribuído para o refôrço dos resultados nas eleições proporcionais.

Está neste caso o líder Mário Covas, apontado já agora como candidato à sucessão do Sr. Abreu Sodré e como o homem capaz de promover a unificação oposicionista no maior Estado brasileiro. O vice-líder Paulo Macarini em Santa Catarina e os Deputados Leo Neves no Paraná, Paulo Campos em Goiás, Wilson Martins em Mato Grosso, Humberto Lucena na Paraíba, José Carlos Teixeira em Sergipe, Chagas Rodrigues no Piauí, Bernardo Cabral no Amazonas e Mário Maia no Acre, aumentam a lista.

Arena aceita

Nem por ser uma iniciativa do MDB, deixa o projeto de atender também aos interêsses da Arena, em vários Estados. E como no caso o Govêrno dificilmente poderia fazer sua invocação habitual a "razões de Estado" ou "interêsses da segurança nacional", parece que os ventos irão soprar a favor do barco oposicionista.

Alguns líderes governistas, como os Deputados Pedro Gondim e Aroldo Carvalho, da Paraíba e de Santa Catarina, todo o núcleo pessedista da Arena do Ceará e os Srs. Cid Sampaio, Aluísio Alves e Dnar Mendes, de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Minas Gerais, não escondem seus sentimentos a favor da proposição. Alega-se que o Govêrno não deve fechar os caminhos normais da Oposição e pretende-se vislumbrar na eleição de governadores do MDB o estabelecimento de um equilíbrio partidário capaz de representar a recuperação e a supremacia do poder civil.

Mas o que pesa realmente nas inclinações arenistas é o futuro das dissidências em vários Estados. Assim como ocorre no MDB, têm elas igualmente o desejo muito político e muito humano de concorrerem a postos executivos, através de sublegendas, sem a necessidade de abrir mão dos postos conquistados no Congresso. O projeto do Sr. Pais de Andrade leva água também para os moinhos da Arena.

Já com parecer favorável do relator Erasmo Martins Pedro na Comissão de Justiça, esta proposição conta pràticamente com o aval da direção do MDB, embora alguns setores mais cautelosos receiem que o deslocamento de líderes parlamentares possa prejudicar o ajustamento ideológico que a bancada conseguiu promover, depois do vácuo político decorrente da cassação de mais de sessenta líderes oposicionistas.

De qualquer forma, está se esboçando para a liderança do Govêrno na Câmara um nôvo episódio em que o Partido oposicionista aparecerá no plenário reforçado por um considerável contingente do Govêrno.

Estratégia nacional

L. G. Nascimento Silva

"Energia no Executivo é uma característica principal na definição de um bom govêrno... É ela essencial à proteção da comunidade e à segurança da liberdade contra as emprêsas e os assaltos da ambição, da facção, da anarquia."

(Hamilton — O Federalista, n.º 70.)

Não conheço os têrmos do debate travado no Conselho de Segurança Nacional, que se reuniu ontem. Essa reunião, porém, teria tido como finalidade a discussão de um texto preparado por sua Secretaria, e divulgado pela imprensa, apontando os objetivos e diretrizes do Govêrno revolucionário. Destaco do documento um trecho: "O pleno funcionamento da Constituição de 1967 exige a ação de um Poder Executivo forte; um Poder Legislativo atuante na sua função política; e um Poder Judiciário prestigiado e acatado."

Parece-me uma exata conceituação do jôgo de podêres consagrado na Constituição vigente, uma boa definição de sua distribuição no Estado moderno, e que merecia ser aprofundada e divulgada nos precisos têrmos do parágrafo seguinte do mesmo documento: "No âmbito do povo impõe-se o esclarecimento da opinião pública sôbre os propósitos e as ações dos responsáveis pelo Govêrno." Aí temos uma diretriz segura: autoridade e ação governamental ligadas a consenso e apoio popular. O povo precisa conhecer os propósitos governamentais com nitidez, para lhes dar sua indispensável colaboração.

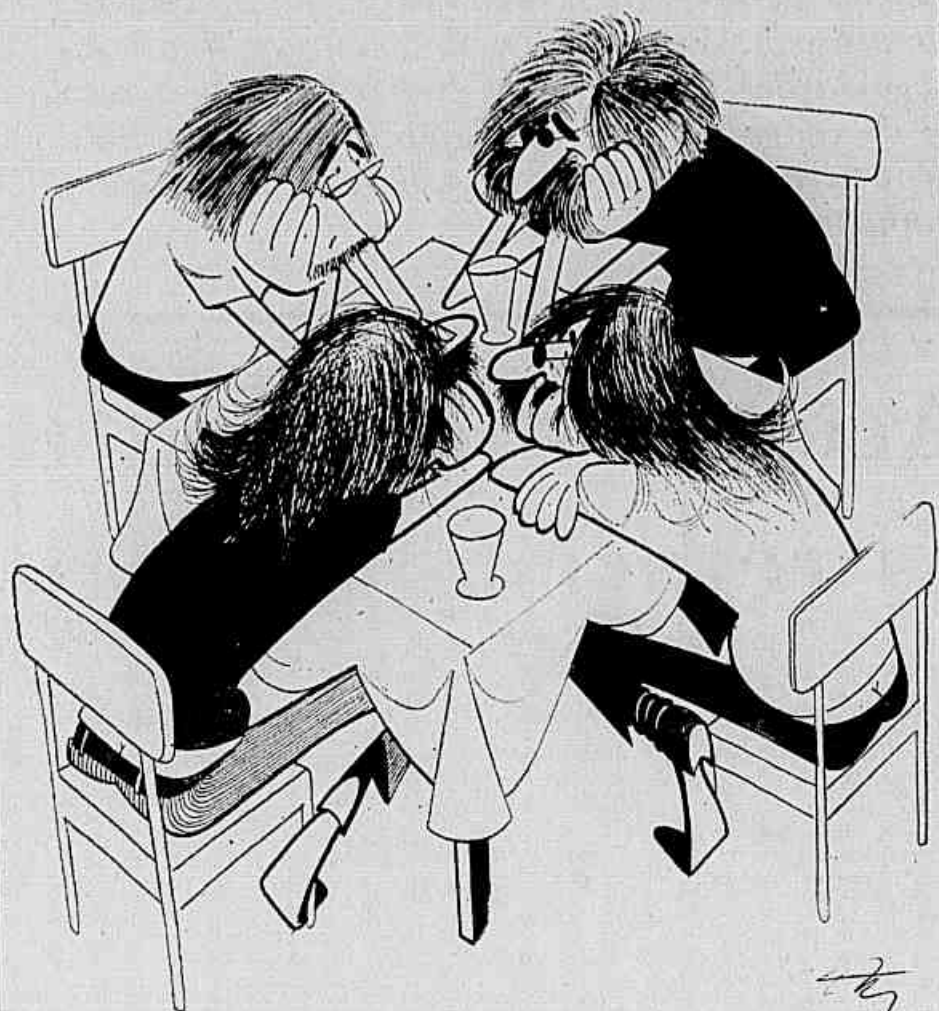
Exatamente porque a sociedade atual, mais do que a de qualquer outra época histórica, apresenta uma enorme gama de interêsses díspares e contraditórios é que é necessário que o Govêrno tenha um projeto nacional e o proclame e o divulgue. Êle deve ser o catalizador das energias do povo todo, conduzindo-o através das ações privadas, a realizar êsses mesmos propósitos. O Govêrno presidencial deve ser uma instituição suprema de planejamento. E estabelecer um plano de sua programação econômica significa escolher, por antecipação, os valôres de um certo número de variáveis, o que envolve uma decisão atual e precisa quanto aos objetivos a atingir.

Por outro lado, o documento do CSN acentua que "o problema brasileiro é, bàsicamente, o seu incipiente desenvolvimento." Ora, para vencer êsse subdesenvolvimento é necessário que o projeto nacional seja uma aventura planejada, calculada. Tôda a ação governamental deve ser estruturada num plano global. O planejamento democrático, mais do que o socialista, exige o consenso popular, e para obtê-lo é necessário que os objetivos nacionais sejam visíveis, aparentes. Tanto mais evidente sejam êles, menor será a necessidade de uso do poder, da fôrça.

Se o CSN publica e divulga agora êsse documento é porque julga ser urgente uma reformulação dos métodos de ação governamental, e que se fixem objetivos a esta. É também o que sente a Nação, perplexa e aturdida por definições e atuações de áreas e setores do Govêrno contraditórias quanto aos rumos e propósitos dêste. O ponto nevrálgico, central, é o da manutenção da política econômico-financeira de combate à inflação. Enquanto o Ministério da Fazenda proclama a invariabilidade dos rumos antiinflacionistas, a ação de alguns Ministros parece desmentir tais propósitos, lançando-se em obras de utilidade manifesta, mas de prioridade altamente discutível. Ao mesmo tempo, programas de importância fundamental, pois que mudarão a fisionomia de nossa produção agrícola, como seja o da irrigação, não recebem dos setores do planejamento e das finanças a prioridade que lhes deveria caber. Agora, a adoção das taxas flexíveis de câmbio vem visualizar um temor de que tenhamos, para sustentar nossas exportações, que assistir a uma desvalorização permanente do cruzeiro, ao invés de um esfôrço para a contenção orçamentária, que gerará a estabilidade dos preços internos.

O esfôrço de desenvolvimento econômico exige um critério rigoroso de prioridades. Êste deve ser estabelecido por decisão do próprio Govêrno como um todo, e não simplesmente pelo poder de persuasão e atuação pessoal de determinados Ministros. A decisão presidencial seria melhor alicerçada se resultasse de debates conjuntos entre os Ministros em cujas áreas de atuação se vão esbater os problemas. É a prática dos **cabinets committees** da organização constitucional inglêsa, que reúne numa só comissão os vários ministros de áreas interessadas na solução dos problemas a serem discutidos. A decisão ganha, assim, dimensões de especificidade e globalidade, a um só tempo.

Vejo com satisfação a retomada de consciência de que o Govêrno deverá caminhar para uma fixação mais nítida dos propósitos nacionais, e da coordenação dos meios para os realizar. É o modêlo hamiltoniano de govêrno, que não significa a supressão ou a diminuição das liberdades civis, mas uma ação presidencial enérgica e oportunista, cheia de influxo criador e galvanizadora das fôrças sociais. A era atômica, a era de tecnologia, exige que o poder de ação do Govêrno seja assegurado pela organização política do país, e êsse território de atuação efetivamente ocupado. Poder não significa necessàriamente despotismo e, ao contrário, os Governos que se fortalecem pela ação não necessitam recorrer à fôrça para serem obedecidos. Como acentua o professor Harold Lasswell, com o surgimento do Estado tecnológico e industrial "a nação se transforma em uma unificada emprêsa técnica." E só o Poder Executivo pode tornar essa emprêsa uma realidade, possibilitando que o desenvolvimento não seja apenas um esfôrço para a abundância, mas o caminho para a construção de uma sociedade.

FOSSA

— *Puxa, jogaram uma PRAGA pra cima da gente, que vou te contar!*

(charge de LAN)

Govêrno vai criar grupo para reformular a reforma agrária

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva autorizou ontem a criação de um grupo especial de trabalho, de alto nível, para elaborar recomendações visando a uma atuação "objetiva e intensa" do Govêrno para a dinamização da reforma agrária, inclusive com o exame e a revisão da legislação vigente.

— O Govêrno — disse o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão — vai partir para a resolução de um dos problemas fundamentais para o desenvolvimento do país e, ao contrário do que ocorreu com o problema educacional, não pretende resolvê-lo dentro de uma crise.

A GRANDEZA DA REFORMA

A autorização do Presidente Costa e Silva foi feita sôbre exposição de motivos do Ministro do Planejamento, que sugere a constituição de grupo, no menor prazo possível, "compatível com a grandeza e complexidade da matéria."

Entre os pontos que o grupo deverá estudar e elaborar recomendações profundas, segundo o Ministro Hélio Beltrão, figuram:

1 — Exame e revisão da legislação vigente;

2 — Análise dos principais obstáculos de caráter administrativo, institucional e financeiro que têm dificultado a execução da reforma agrária;

3 — Reexame das áreas prioritárias para fins de reforma agrária;

4 — Análise de medidas específicas para maior amparo dos trabalhadores rurais;

5 — exame dos aspectos relacionados com a tributação para fins de reforma agrária, destinação e aplicação dos recursos arrecadados;

6 — revisão dos projetos de reforma agrária em execução ou em estudo;

7 — providências no sentido de elaboração, no mais curto prazo possível, do Plano Nacional de Reforma Agrária, previsto na legislação em vigor.

CONSTITUIÇÃO

O grupo deverá ser constituído do Ministro da Agricultura, seu presidente, do presidente do IBRA, de representantes dos Ministérios do Planejamento, Fazenda e Interior, representantes da Confederação Rural Brasileira e da Confederação dos Trabalhadores da Agricultura e de técnicos de reconhecida competência e estudiosos do problema.

O Ministro Hélio Beltrão disse que o grupo da reforma agrária deverá ter a mesma atuação "eficiente" do grupo da reforma universitária, atacando o problema com objetividade e intensidade.

— A chave do êxito do nosso programa estratégico é a agricultura — disse o Ministro — que deve ter seus pontos críticos sanados no mais curto prazo possível. Através dela, se ampliará o mercado interno e virá o aceleramento do nosso desenvolvimento.

Lembrou ainda que o desenvolvimento brasileiro está condicionado à reforma educacional, já elaborada, à administrativa, a ser deflagrada, e à agrária.

A EXPOSIÇÃO

A exposição de motivos do Ministro Hélio Beltrão diz que a reforma agrária deve servir ao fortalecimento do meio rural e à transformação tecnológica da agricultura, contribuindo para a ampliação do mercado interno e aumento da produtividade agrícola. Deve corrigir defeitos básicos da distribuição territorial, alcançando-se melhor aproveitamento das terras e favorecendo o acesso à propriedade da terra. Deve melhorar as condições sociais de milhões de trabalhadores rurais que não têm sido beneficiados pela legislação aplicada ao meio rural.

É necessário — continua o documento — definir, com clareza, o programa da reforma agrária. Embora devendo compreender como um conjunto de ações destinadas ao desenvolvimento do meio rural, como obras de infra-estrutura e assistência técnica creditícia, ela contempla também a desapropriação da terra quando não estiver sendo utilizada devidamente em áreas definidas, segundo um plano nacional e critérios específicos.

A exposição de motivos do Ministro do Planejamento critica o Estatuto da Terra, que deveria facultar uma ampla reformulação da estrutura territorial, criando melhores condições para o desenvolvimento rural. "No entanto, após quatro anos de aprovação, ficou demonstrado que não foram alcançados os progressos no ritmo esperado."

Afirma ainda que o atraso na execução da reforma poderá comprometer a própria estratégia geral de desenvolvimento econômico e social do país.

Levanta a necessidade da revisão da legislação básica atual, pois se identificam pontos débeis no Estatuto da Terra, e acha necessário convocar os próprios dirigentes rurais, através de suas classes mais representativas. Acredita também que os trabalhadores devem ser convocados para discutir a reforma.

Frei inicia dia 4 visita ao Brasil

O Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, chegará a Brasília na tarde do dia 4 de setembro, iniciando uma visita de sete dias ao Brasil, durante a qual conhecerá também o Rio, Salvador e São Paulo, de onde voltará a seu país na noite do dia 11.

No Rio, onde chegará no dia 6, o Presidente chileno assistirá à parada militar do dia 7 de setembro, oferecendo, à noite, recepção às autoridades brasileiras. No domingo, vai assistir a uma missa na Igreja da Glória.

NA BAHIA

O Presidente Frei partirá para Salvador no domingo, depois do almôço que lhe oferecerá o Governador Negrão de Lima. Na segunda-feira, dia 9, irá ao Centro Industrial de Aratu e visitará os Museus de Arte Sacra, Arte Popular e a Igreja e Convento de São Francisco, além de receber o título de Doutor Honoris Causa da Universidade da Bahia.

Na terça-feira, pela manhã, o Presidente do Chile seguirá para São Paulo, onde permanecerá até a noite do dia 11, quando retornará ao seu país.

Dever dos militares é a defesa do poder civil, declara Lira em Brasília

Ao encerrar domingo, em Brasília, as comemorações da Semana do Exército, o Ministro Lira Tavares disse que "o nosso grande dever é o de assegurar, dentro da Constituição e na obediência consciente à autoridade legítima do Poder civil, a defesa da sua soberania, das suas liberdades e das suas instituições."

Agradecendo a saudação do Ministro da Aeronáutica no Dia do Soldado, o Ministro Lira Tavares, falando diante do Presidente Costa e Silva, afirmou que a recebia com "muito orgulho e muita honra, porque ela exprime sentimentos, a todo momento demonstrados, com provas reais, que todos temos tido, e, mais do que nós, a própria nação."

O PRONUNCIAMENTO

Disse em Brasília o Ministro do Exército:

"Todos nós, embora nos distingam os uniformes, as técnicas e as missões específicas, formamos, juntos, uma só Instituição Militar, na destinação comum e nas responsabilidades solidários perante a Nação.

A consciência dessas responsabilidades é que inspira e comanda as nossas atitudes, dentro da indissolúvel união de armas e de espíritos, com que nos devotamos ao serviço da Pátria.

Nem é por outro motivo que temos merecido, nas horas difíceis, a confiança da Nação, porque somos, então, o próprio povo em armas, nos seus sentimentos mais autênticos e na comunhão dos seus anseios mais verdadeiros.

Nosso grande dever é o de assegurar, dentro da Constituição e na obediência consciente à autoridade legítima do poder civil, a defesa da sua soberania, das suas liberdades e das suas instituições.

É da grande massa do povo, sem nenhuma discriminação que provêem os marinheiros dos nossos navios, os pilotos dos nossos aviões e os soldados das nossas unidades combatentes, como é, também dela, que se formam, por vocação, os nossos oficiais e os nossos chefes, através dos cursos, das servidões e das exigências profissionais de uma carreira de sacrifícios, aberta, sem qualquer distinção, a todos os cidadãos brasileiros.

E estão, precisamente nesta formação tradicional e característica de Fôrças Armadas de uma verdadeira democracia, a sua essência eminentemente popular e a grande fôrça que nos traz unidos, para a sagrada missão de defender a Pátria.

Essa união, que cessa, agora, nas próprias palavras de saudação da Marinha e da Aeronáutica ao Exército de Caxias, adquiriu significado ainda maior com a revolução de março, não apenas porque foi ela que salvou a democracia brasileira, então combatida e atraiçoada por aquêles que pretenderam e ainda pretendem destruí-la, como pelos compromissos que assumimos, e haveremos, juntos, de cumprir, para a defesa dos seus postulados.

Bem sabemos que não é apenas pelas armas, nem principalmente por elas, que nos cabe defendê-los pois muito esfôrço a nação também reclama, e tem merecido, de nós, como instrumentos, que complementarmente o somos, do seu progresso, para a superação dos problemas crônicos que o têm entravado.

Na grande batalha em que se empenha o Govêrno para resolvê-los, a despeito da incredulidade, da atitude contemplativa ou dos propósitos negativos dos que se recusam a crer e a colaborar na grande obra redentora que a nação está empreendendo, as Fôrças Armadas estão, também, unidas, e trabalhando, com entusiasmo e com fé, na construção do Brasil de amanhã.

Esse foi, sem dúvida, o grande sentido do nosso encontro de ontem, na longínqua Amazônia, onde começa a despertar o Brasil nôvo, do futuro, com nosso apoio decisivo aos grandes empreendimentos que ali realiza o Govêrno, em todos os seus setôres, a começar pela própria valorização da terra e do cidadão brasileiros, num programa global que visa, acima de tudo, ao progresso, à segurança e à integração da nossa pátria."

Visita da Rainha Elisabete à América Latina já está completamente programada

O chefe-geral de relações públicas da BUA revelou, ontem, o horário oficial da visita que a Rainha Elisabete fará à América do Sul, em novembro próximo.

De acôrdo com o programa, a viagem se iniciará às 8h40m (hora de Brasília) do dia 1.º de novembro, em Londres. A viagem ao Brasil começará às 17h30m do dia 1.º, no Recife, encerrando-es às 12h05m do dia 11, quando partirá para Santiago.

PRECISÃO

A visita da soberana da Inglaterra está programada nos mínimos detalhes, e deverá obedecer ao seguinte horário:

Segunda-feira, 1.º de novembro — 8h 40m — partida de Londres. 13h 30m — chegada a Dacar. 15h 10m — partida de Dacar. 17h 30m — chegada a Recife. 19h 10m — embarque no Britânia. Sábado, 2 — viagem marítima. Domingo, 3 — 9 horas — chegada a Salvador. 12h 30m — partida de Salvador. Segunda, 4 — viagem marítima. Terça, 5 — 7h 30m — entrada na Baía de Guanabara. 10h 10m — partida de lancha 10h [illegible] — chegada ao Galeão. 12h 13m — chegada a Brasília. Quarta, 6 — 13 horas — partida de Brasília. 14h 45m — chegada a São Paulo. Quinta, 7 — 13h 23m — partida de São Paulo. 14h 40m — chegada a Viracopos. 14h 55m — partida de Viracopos 15h 10m — chegada ao Santos Dumont. Sexta, 8, Sábado, 9 — Rio. Domingo, 10. Segunda, 11. 12h 05m — partida do Galeão. 14h 30m — chegada a Pudahuel, em Santiago. Têrça, 12 — Santiago. Quarta, 13 — Quinta, 14 — partida para Valparaíso. Sexta, 15 — 10h 30m — partida de Quintero para Vila Rica. Sábado, 16 — dia livre. Domingo, 17 — partida de Vila Rica para Santiago. Segunda, 18 — 10h 45m — partida de Pudahuel. 19 horas — chegada a Recife. Têrça, 19 — 8h 30m — partida de Recife. 15 horas — chegada a Dacar. 16h 15m — partida de Dacar. 23h 35m — chegada a Londres. (Sempre horário de Brasília).

Tcheco-Eslováquia

A ocupação

Desde que a Tcheco-Eslováquia iniciou seu movimento de liberalização, passando a sofrer a crescente pressão da União Soviética, pelo menos três acôrdos já se anunciaram: em Cierna Nad-Tisou, Bratislava e, agora, Moscou. A invasão se deu após as duas primeiras séries de negociações. O que poderá advir? Até que ponto os tchecos tiveram de ceder para ver as tropas invasoras fora de seu território? Sabê-lo será uma questão de tempo. O urso acaba sempre pondo as unhas de fora.

Govêrno da GB envia representante à missa de Dom Jaime hoje

O chefe da Casa Militar do Govêrno da Guanabara, coronel Alcir Miranda, será o representante oficial do Governador Negrão de Lima na missa que Dom Jaime Câmara e dois padres tchecos celebram hoje, na Esplanada do Castelo, às 18h30m, pela libertação da Tcheco-Eslováquia e em memória dos tchecos mortos desde a invasão pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

O Governador se encontra em Minas desde sexta-feira e só amanhã deverá regressar. A missa também estarão presentes os escoteiros da União dos Escoteiros do Brasil, tendo a Cúria requisitado à administração da Catedral Metropolitana diversas peças religiosas para servir no ato litúrgico.

AÇÃO CATÓLICA

Assinada pela sua coordenadora nacional, D. Branca Alves, a Ação Católica dos Meios Sociais Independentes — ACI — expediu nota oficial afirmando que "em face da monstruosa ocupação da Tcheco-Eslováquia, nova demonstração do esmagamento dos direitos humanos pelas superpotências, a ACI, fiel à linha de ação que vem desenvolvendo no sentido de transformar a mentalidade do seu meio social à luz do Evangelho e dos documentos da Igreja, quer tornar público o seu protesto.

PC

O Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, pró-chinês, em manifesto ontem distribuído no Rio — e assinado pela Comissão Executiva do Comitê Central — condenou a invasão da Tcheco-Eslováquia por cinco países do Pacto de Varsóvia, liderados pela União Soviética, afirmando que "é um ato de agressão que atenta contra os princípios do marxismo-leninismo e viola as relações de independência e de igualdade entre os Estados socialistas."

O PCBR, dissidência do chamado Partidão — de linha ortodoxa — observa que as tropas russas e dos demais países invasores "defrontaram a repulsa unânime dos trabalhadores e do povo", reconhece que no movimento liberal de Dubcek, "afloraram, entretanto, posições oportunistas e reacionárias" e condena a União Soviética por sua política "revisionista", que prestaria "ajuda técnica e financeira a ditaduras antipopulares como a do Brasil."

"A condenação veemente a esta ação agressiva não implica em qualquer solidariedade às tendências revisionistas e anti-socialistas que, realmente, grassam na Tcheco-Eslováquia.

O movimento desencadeado contra as deformações de caráter burocrático e dogmático, representadas por Novotny e seu grupo, é legítimo na medida em que reflete as aspirações de trabalhadores e do povo da Tcheco-Eslováquia à uma verdadeira democracia socialista. No bôjo dêsse movimento, afloraram, entretanto, com fôrça, posições oportunistas e reacionárias, ameaças à ditadura do proletariado, ao papel dirigente da classe operária e do seu partido de vanguarda."

ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados Brasileiros — IAB — enviou ontem ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, um comunicado em que condena "a invasão da Tcheco-Eslováquia por fôrças militares de nações signatárias do chamado Pacto de Varsóvia."

O documento, assinado pelo Sr. Thomas Leonardos, diz que os advogados têm "confiança na atuação das nações democráticas, no sentido de fazer cessar o violento atentado contra os mais elementares princípios do Direito Internacional."

O PC francês e a invasão

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — O sonho comunista francês de alguns meses confunde-se com o que preconiza De Gaulle em têrmos internacionais: engajados num diálogo com a esquerda social-democrata, que permitiu aos militantes do PCF uma saída para o isolamento em que se encontravam desde o início da guerra fria, êles tentavam convencer seus novos aliados da grande modificação que a morte de Stalin operou em seus quadros.

Pode-se, afirmavam os comunistas franceses, impor um regime socialista por meios pacíficos. Waldeck Rochet resumia esta tese, há quatro meses, através desta frase: "Cabe a cada Partido Comunista determinar sua própria política em função da situação e das condições concretas do país relacionado." Em outras palavras, cada PC se apresentaria como organismo livre e ninguém do exterior teria o direito de intervir.

Estas afirmações deixavam céticos os aliados do PC: com efeito, em seus 48 anos de existência, o PCF jamais manifestou qualquer desacôrdo com a União Soviética. Esperava-se, portanto, que assim continuasse.

A política seguida na Tcheco-Eslováquia, por Alexander Dubcek ilustrava, de maneira evidente, o princípio de "não ingerência nos negócios internos dos Partidos irmãos", acepção comunista francesa da definição degaullista do "direito dos povos de disporem dêles mesmos." Mas, tendo aprovado a "linha tcheca", um mês após o PC italiano, os comunistas franceses pareciam manter ainda uma política duvidosa.

Mas é a partir dêste fato que começam a se deteriorar suas relações com o Kremlin: em julho, devidamente autorizado pelo **bureau** político, Waldeck Rochet parte para Moscou a fim de defender a causa de Dubcek, e anuncia que o PC francês é, publicamente, contra qualquer ação militar soviética contra a Tcheco-Eslováquia. Segundo os entendidos, seria à intervenção de Rochet que Dubcek deve seu **sursis** às semanas que precederam às negociações de Bratislava com os Partidos Comunistas do Leste.

A rapidez da reação do PC francês confirma as informações segundo as quais Rochet teria trazido **más** notícias de Moscou: seu comunicado estava pronto. E, como dado, assinale-se a cobertura que o órgão oficial do PC francês **L'Humanité**, dá ao evento — diàriamente um tom violento esclarece os leitores de um fato histórico e até hoje único na história do comunismo francês: uma condenação impressa à política de Moscou.

Esta atitude, por outro lado, já foi suficiente para provocar o entusiasmo dos homens da federação da esquerda. Como expressou Guy Mollet, teria vindo dos comunistas "o primeiro verdadeiro sinal verde para o progresso do diálogo."

Mas aqui cabe a pergunta: quem é o Partido Comunista francês, ou os comunistas, a que se refere Mollet e os demais entusiastas com a sua atitude? Sem fazer um inventário completo, o PC francês está hoje profundamente dividido em três alas — uma mais liberal, outra conservadora, ou stalinista como querem muitos historiadores, incluindo François Billoux, Raymond Guyot e Etinne Fajon. Ao centro, Waldeck Rochet, "apenas um sucessor de Maurice Thorez na secretaria-geral", como afirma o editor especializado do jornal **Le Monde**."

Os liberais seriam progressistas? Talvez não o sejam, mas foram os que melhor sentiram as motivações da revolta estudantil de maio-junho e que hoje entendem melhor a reação tcheca. Os conservadores seriam reacionários? Talvez também não o sejam, mas a aventura de Dubcek lhes parece perigosa, como as barricadas parisienses. "A União Soviética é o hábito, a fôrça e a ordem, quase como o poder degaullista na França" (Crítico R. Barrillon).

Entre os jovens e velhos, o PC francês está hoje apenas tentando reformular poucas de suas diretrizes, uma delas importante: criar uma situação de igualdade em relação a Moscou, sempre evitando uma ruptura.

O pior é que esta ameaça de cisma no comunismo europeu existe e pega o PC francês num momento crítico: de uma derrota eleitoral contundente, num plano nacional à constatação do fato de que nunca o movimento operário estêve tão dividido, num contexto internacional.

O fato é que hoje na França, degaullismo e a esquerda aceleram o processo iniciado em maio, em busca da cura mais rápida para uma profunda desilusão — eis uma afirmação que obtém dos observadores unânime confirmação.

PARTINDO PARA O DEBATE

Radiofoto UPI

Wilson deixa Downing Street rumo à Câmara dos Comuns

ONU adia sessão à espera do comunicado de Moscou

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas adiou a reunião programada para a tarde de ontem, mas permanece em estado de expectativa, à espera dos resultados das conversações em Moscou, entre os líderes soviéticos e tcheco-eslovalos. O Embaixador Araújo Castro, que preside o Conselho êste mês, informou que o órgão está preparado para reunir-se a qualquer momento.

O Chanceler da Tcheco-Eslováquia, Jiri Hajek, mantém-se em permanente contato com Moscou e ontem solicitou uma audiência com o Secretário-Geral da ONU, U Thant. Hajek declarou à imprensa que a demora de quatro dias nas conversações em Moscou revelam "até que ponto as posições são fundamentalmente opostas e como o problema é árduo."

HIPÓTESE AFASTADA

O grupo dos países latino-americanos na ONU — que aventara, na semana passada, a possibilidade de convocação de uma assembléia extraordinária da organização — não chegou a um acôrdo definitivo, anulando a possibilidade de efetivação da medida.

Outros grupos regionais também não se pronunciaram a respeito. Os afro-asiáticos não se mostram entusiasmados com a idéia, enquanto os europeus ocidentais se mantêm em posição duvidosa.

Para outras delegações, não devem ser provocadas tensões na ONU — muito menos encerrar as atividades do Conselho de Segurança — enquanto houver esperança de um acôrdo em Moscou.

BRASIL CAUTELOSO

O Brasil e a Argentina mantiveram-se em posição cautelosa, durante o fim de semana quando os membros do bloco latino-americano estiveram muito ativos — Colômbia e Chile, principalmente.

Segundo fonte autorizada, os Embaixadores Araújo Castro e Hugo Gobbi (Argentina) negaram-se a declarar suas posições definitivas sôbre a convocação da assembléia extraordinária, alegando faltarem instruções dos respectivos governos.

A ilógica do raciocínio russo

James Reston
Do *New York Times*

Washington — Os russos estão nos exigindo raciocínios difíceis. Querem que acreditemos na sua sinceridade, nós que somos seu inimigo jurado, enquanto atraiçoam um aliado. Dirigem-se a nós como se fôssemos dotados de dois cérebros estanques para dois padrões russos de conduta: o direito de agirem bestialmente contra os tcheco-eslovacos ou contra outro qualquer país da Europa oriental dentro de sua esfera de influência e o direito de serem respeitados e de obterem a cooperação do resto do mundo. A idéia é absurda até que se comece a racionalizá-la. Todo ser humano reivindica padrões universais de conduta. A diversificação da vida moderna está em proporção direta aos desejos humanos de auto-afirmação. Os filósofos, através dos séculos, vêm sonhando com um padrão comum para tôda a família humana, mas seus desejos não se realizaram.

"Há alguns anos atrás", escreveu Paul Valery em 1933, "pensávamos que no mundo mental existiam os valôres definidos, as soluções totais e que um certo caminho filosófico, uma determinada liberdade do pensamento, um desejo pela sinceridade do intelecto, de precisão filosófica, tinham, definitivamente, ganho a confiança da humanidade e que, na enorme mesa do jôgo, o desejo pelo saber e a ânsia pela criação tinham feito a sua grande e definitiva cartada. Pensávamos que a mesa não voltaria jamais a ser virada..."

POSIÇÃO CORRETA

O ideal de Valery é de uma justeza a tôda prova. Quem, no mundo, não concorda com seus dois princípios: a integridade e a precisão mentais? Mas a mesa foi virada na Tcheco-Eslováquia. Moscou tentou esmagar idéias com tanques. Foi um ato estúpido e brutal que já tem seu fracasso selado, mas, deveríamos denunciar o procedimento dúbio dos soviéticos e nos recusar a negociar com êles noutros campos?

Êste é um duro problema para o raciocínio norte-americano. Somos contra os padrões em duplicata, exceto os nossos. Não apreciamos negociar com desonestos, a não ser que os "entendimentos" sejam por nós realizados. Somos contrários às esferas de influência dos russos na Europa Oriental e dos chineses no Sudeste asiático, mas exigimos uma nossa esfera de influência no Hemisfério Ocidental.

Os paralelos não são exatos e não há uma analogia absoluta. Washington não deu ordens para seus tanques rumarem contra Havana com Moscou o fêz em Praga. Washington não impõe seu desejo sôbre seus aliados ou garroteia a liberdade de expressão e de veto, e esta é a diferença fundamental. Mas Washington age em defesa de seus interêsses vitais — e às vêzes guerreia na defesa de interêsses não muito vitais — e não está em posição de desdenhar entendimentos com os dirigentes do Kremlin após o que ocorreu no Vietname, Cuba, Guatemala, República Dominicana e Bolívia.

O PRIMORDIAL

Nos dias atuais, o dado mais importante é o contrôle de armamentos militares. Gastam-se estupendas quantias em razão do mêdo. Não existe solução para o problema dos pobres na União Soviética e nos Estados Unidos ou com miséria dos povos famintos na Ásia, África e América Latina a não ser que os orçamentos militares das grandes potências sejam cortados em 100 bilhões de dólares (NCr$ 360 bilhões). Simplesmente não existe outro modo de se lidar com o problema da fome, ignorância e doença ou da melhoria dos padrões de vida dos pobres de todo o mundo, a não ser que cortemos as espetaculares verbas gastas nos armamentos militares.

Portanto, somos obrigados a realizar raciocínios difíceis. Precisamos pensar em dois planos diferentes e estanques. Devemos discutir com os russos sôbre o contrôle armamentista mesmo que condenemos sua selvagem e idiota invasão na Tcheco-Eslováquia.

A Administração Johnson não terá dificuldades em argumentar nessas bases. Já vivemos bastante para aprendermos sôbre as perplexidades da vida, mas precisamos estar conscientes de que existe uma tendência nacional para a fuga às questões, um desejo para deixar de lado os problemas mais incômodos, um vício em refugiar-se nos valôres absolutos. Tudo isso poderá prejudicar as discussões mais sérias.

Os homens do Kremlin estão crentes que podem deter idéias com tanque e isto é um pensamento perigoso. A linha de comunicação precisa ser reativada com Moscou. É necessário discutir os grandes problemas de guerra e paz, deixando de lado o aspecto estúpido e cruel da intervenção russa na Tcheco-Eslováquia.

Acôrdo vai garantir as reformas liberais

Praga (AFP-UPI-JB) — A Rádio Praga Livre anunciou ontem à noite que as negociações bilaterais em Moscou haviam terminado, com um acôrdo entre tchecos e soviéticos a respeito dos seguintes pontos: retirada gradual das tropas de ocupação, manutenção do processo de liberalização, censura da imprensa no que se refere à URSS e aos países socialistas e confirmação dos membros do Govêrno e do Partido Comunista tcheco-eslovaco.

Um comunicado sôbre o acôrdo deverá ser divulgado hoje, após sua ratificação pelos outros países do Pacto de Varsóvia que participaram da invasão da Tcheco-Eslováquia. A delegação tcheca, integrada por Dubcek, Svoboda e Cernik, discute no momento os têrmos do compromisso com os líderes comunistas da Polônia, Hungria, Bulgária e República Democrática Alemã, devendo deixar Moscou nas próximas horas.

MOMENTO MAIS DIFÍCIL

A notícia da conclusão do acôrdo ainda não foi confirmada oficialmente nem em Praga nem em Moscou, mas já é tida como certa. Uma rádio clandestina tcheca informou que alguns membros do Comitê Central temem que as negociações com todos os membros do Pacto de Varsóvia sejam mais difíceis, do que apenas com os soviéticos.

Os líderes dos outros quatro Partidos Comunistas que patrocinaram a invasão, Wladislaw Gomulka (Polônia), Walter Ulbricht (RDA), Janos Kadar (Hungria) e Todor Zhikhov (Bulgária) que esperavam os resultados das negociações bilaterais já estão reunidos com tchecos e soviéticos, uma vez que qualquer acôrdo requer a sua aprovação pelo fato de terem participado da ocupação da Tcheco-Eslováquia.

TÊRMOS DO ACÔRDO

Fontes bem informadas revelaram que ambas as partes fizeram concessões razoáveis. Parece que Dubcek, entre os delegados tchecos, foi o que mais resistiu ao plano de evacuação gradual das tropas e que o acôrdo foi obtido em separado, primeiro com o Presidente Svoboda em seguida com o *Premier* Oldrich Cernik.

Os soviéticos exigiram, entre outras coisas, o cumprimento ao pé da letra dos acôrdos de Bratislava, que as políticas externa e econômica da Tcheco-Eslováquia sejam estreitamente coordenadas com as dos outros membros do Pacto de Varsóvia e que a imprensa e as emissôras de Praga não ataquem mais os soviéticos e o socialismo.

Depois de concordarem em confirmar a liderança atual do Partido e em retirar gradualmente suas fôrças, os soviéticos impuseram a seguinte condição: as tropas deverão permanecer algum tempo na Tcheco-Eslováquia para verificar o cumprimento dos acôrdos sendo que na fronteira com a República Federal da Alemanha permanecerão durante um prazo mais longo, como "observadoras."

Os tchecos haviam pedido a libertação de todos os presos na invasão, relações normais entre a URSS e os dirigentes do Govêrno e do Partido legalmente constituídos na Tcheco-Eslováquia e início imediato dos negociações sôbre a retirada.

FRANQUEZA COMUNISTA

Os observadores em Moscou afirmam que os tchecos pagaram um preço muito elevado pela evacuação de seu território, porém segundo a Agência iugoslava Tanjug os têrmos soviéticos são idênticos aos dos acôrdos de Cierna e Bratislava.

Oficialmente, nada filtrou das negociações, que se prolongam há cinco dias. Apenas a Tass divulgou um comunicado lacônico afirmando que as conversações prosseguiam numa "atmosfera de franqueza comunista." Enquanto isso, a imprensa soviética sugeria certa pressão sôbre os negociadores, ao afirmar que as fôrças de ocupação estavam perdendo a paciência em virtude dos "atos hostis" contra as tropas soviéticas, e que as "fôrças anti-socialistas" estavam procurando agravar ao máximo a situação.

Harold Wilson defende a necessidade da OTAN

Londres, Paris, Bonn, Cidade do México e Tirana (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, declarou ontem que a invasão da Tcheco-Eslováquia demonstra a necessidade de se manter a aliança entre os países da OTAN, acrescentando que, apesar dos acontecimentos, o Ocidente deve continuar trabalhando em prol da diminuição das tensões com os países comunistas.

Milhares de trabalhadores franceses paralisaram ontem suas atividades, durante cinco minutos, em sinal de protesto contra a intervenção armada soviética. A greve, convocada por duas centrais operárias, não contou com o apoio da Confederação Geral dos Trabalhadores, controlada pelo Partido Comunista Francês.

CONTRA SANÇÕES

Em discurso pronunciado na Câmara dos Comuns, durante sessão extraordinária convocada para examinar a invasão, o **Premier** britânico condenou a intervenção soviética e disse que não tinha sido decidida com fins de conquista territorial, "mas com a sinistra e cínica determinação de impedir qualquer país comunista do Leste Europeu de fugir a um conformismo estéril."

"Aquêles que decidiram a invasão", prosseguiu, "sabiam que teriam de pagar o preço inevitável da reação hostil que provocariam no mundo. O que é trágico é que resolveram pagar êste preço."

A posição do Partido Conservador, manifestada durante a sessão extraordinária, coincidiu com a do Govêrno, tendo o líder Edward Heath solicitado uma reunião especial e urgente das potências da OTAN, em nível de chefes de Estado ou Chanceleres, para a qual a França deve ser convidada. Alegou que os soviéticos mostraram que estão prontos para manter seu império e que o mesmo não ocorre com o Ocidente.

MANIFESTAÇÕES

Mais de 10 mil pessoas se concentraram domingo em Hyde Park, oeste de Londres, para protestar contra a invasão da Tcheco-Eslováquia. Estudantes tchecos participaram da manifestação vestidos a caráter. Também estiveram presentes representantes da Organização Socialista Internacional. Dezenove pessoas foram detidas.

Ainda no domingo, os estudantes fizeram uma manifestação em Berlim Ocidental, dispersando-se antes da chegada da Polícia. Na Cidade do México, estudantes de direita queimaram uma bandeira soviética defronte à Embaixada da URSS e pronunciaram discursos contra o Pacto de Varsóvia.

ALBÂNIA INCITA À LUTA

O jornal albanês **Bashkimi** afirmou que a "resistência aos ocupantes aumenta na Tcheco-Eslováquia." Segundo o jornal o povo tcheco só poderá triunfar se resistir com violência, porque o "caminho da vitória é o da luta sem compromisso, não só contra o invasor mas também contra os revisionistas, os reacionários, os imperialistas e seus lacaios."

O Partido Comunista holandês condenou ontem a intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia, classificando a política do PCUS de "violação revisionista do marxismo-leninismo."

PROTESTO CHINÊS

Pequim (AFP-JB) — Por considerar "um incidente extremamente sério e uma provocação ao povo chinês" os disparos de soldados soviéticos sôbre a Embaixada chinesa em Praga, o Govêrno de Mao Tse-tung protestou ontem formalmente contra a União Soviética.

O Encarregado de Negócios soviético em Pequim, Y. Razdukov, recebeu, na Chancelaria chinesa, a notificação. Os incidentes ocorreram no último sábado, e os militares soviéticos chegaram a penetrar na sede da representação chinesa.

"O Govêrno soviético — diz a nota — deve acabar imediatamente com êsses atos de provocação e dar garantias de que não se repetirão."

CINEASTAS TCHECOS

Yvan Passer e Jiri Kreljcik leram em Veneza uma proclamação assinada por cineastas tcheco-eslovacos que ficaram no país, e foram vivamente aplaudidos pelos jornalistas reunidos no Festival de Veneza.

"Boicotai o cinema oficial dos países que nos invadiram — diz a proclamação — apoiai os esforços tenazes de todos os trabalhadores cinematográficos tchecos para o restabelecimento da liberdade em nosso país." A mensagem foi dirigida especialmente a Fellini, Bergman, Antonioni, Godard, Malle, Buñuel, Resnais, Petrovic, Kazan, Clair, Whiler, Lean, Kramer, Vajda, Kalatozovet e Kavalerovic.

Plenário se reúne em Praga

Praga (AFP-UPI-JB) — O pleno do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia marcou para hoje uma reunião extraordinária, um dia depois de a Assembléia Nacional do Govêrno legal haver enviado mensagem ao Presidente Ludvik Svoboda, pedindo-lhe que faça ir a Moscou um grupo consultivo de três membros para informá-la sôbre a situação no país.

Os trabalhadores das grandes emprêsas da Eslováquia pediram ontem a exclusão de Vasil Bilak do Presidium e do Comitê Central do PC. Para tanto, pediram a convocação imediata do Partido eslovaco, que também estudará o problema da ocupação.

FUGA

Praga e Londres (AFP-JB) — Ao mesmo tempo em que a Embaixada da União Soviética em Londres confirmava que a filha de Vasil Bilak, primeiro-secretário do PC tcheco, Nadia Bilak, fugiu para Moscou, a Rádio de Praga Livre informava ontem que as famílias de dois outros colaboracionistas — Alois Indra e Drahomir Kolder — refugiaram-se na Embaixada da URSS em Praga.

As circunstâncias da ida de Nadia Bilak para Moscou não estão totalmente esclarecidas. O primeiro-secretário da Embaixada soviética em Londres, Rogov, afirmou que ela estava em um acampamento de férias em Wigtown e que fôra notificada, na quarta-feira, de que sua mãe estava doente, em Moscou, daí porque teria viajado.

Tcheco-Eslováquia

A resistência

Doze estações de rádio operam na clandestinidade, os volantes soviéticos lançados de seus aviões vão misturados a impressos da resistência tcheca, o Banco Nacional se recusa a converter a moeda dos invasores, o povo a abastecê-los. Domingo, uma manifestação de verdadeira zombaria deve ter desnorteado as tropas de ocupação: repicar de sinos, soar das buzinas dos automóveis, vaias dos jovens tchecos aglomerados nas ruas de Praga. Em uníssono, durante 15 minutos.

A morte fala russo

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *Só tiros não afugentam o povo das ruas. E as mulheres demonstram maior coragem e habilidade na colocação dos cartazes. Ainda agora mesmo morreu uma jovem de 20 anos, em frente ao Comitê Central do Partido. A cidade está inteiramente desconhecida. Não há mais placas de ruas, não há mais números das casas. As ruas recebem novos nomes: Avenida Dubcek, Rua Smrkovski, Praça Svoboda. Na Praça Venceslau, um menino de 15 anos protesta contra a ocupação e é prêso por um soldado russo. O soldado o empurra com violência. O menino responde com os punhos. O soldado engatilha sua arma. E o menino lhe sorri com desdém. Não deixo de me lembrar de cenas parecidas. Não deixo de me lembrar de São Domingos. "Sou comunista." Grita-lhe o rapazinho. "E você só pode ser fascista."*

Um helicóptero soviético derrama proclamas sôbre a cidade, tentando justificar a ocupação. O povo os queima sem os ler. Um popular adverte: "Não os queime. Há material nosso aí também." Era verdade. A resistência tcheca havia conseguido meter entre os volantes soviéticos boletins do mesmo tamanho e impressos com a mesma disposição gráfica, chamando o povo à resistência passiva contra os ocupantes.

Um carro com alto-falantes retransmitindo uma emissora montada em Praga pelos soviéticos:

Chega à Praça Venceslau. O povo não permite que o som seja inteligível. Assovios estridentes, buzinas dos autos, um barulho ensurdecedor de objetos metálicos contra as portas de aço impedem que se entenda o que transmite a emissora. Os ocupantes usam suas metralhadoras. Os cartazes se multiplicam. Um dêles adverte dramàticamente: "Pais, mães, pais, mães: Guardem seus filhos — a morte fala russo."

Uma pergunta está sempre presente em tôdas as paredes: Proc? *(Por quê). Do interior da República, as notícias são dramáticas, narrando episódios épicos de resistência e a morte de dezenas de patriotas. É preciso deixar a emoção por alguns momentos para refletir sôbre a intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia. Os soviéticos deviam saber que o preço a ser pago pela ocupação seria muito alto, em têrmos de prestígio internacional. Por que então se arriscaram a perder milhões de adeptos no mundo inteiro?*

A situação interna da Tcheco-Eslováquia, conforme informamos em despacho transmitido na segunda-feira que antecedeu à invasão, era bastante delicada. O Govêrno e a direção do Partido enfrentavam oposição à esquerda e à direita. Faltou à juventude e aos intelectuais suficiente bom senso para compreender o perigo iminente de uma intervenção exterior e prestigiar os renovadores em seu pedido de prudência.

Ao cotrário quiseram ir adiante. No sábado, Smirkovski, Cisar, Kriegel, Cernik e Mlynar haviam convocado os principais jornalistas comunistas para advertir-lhes da ameaça de uma intervenção iminente, se não moderassem a linguagem dos jornais. Os jornalistas supuseram que o alarme era falso e que visava a obter para o Partido de nôvo um contrôle absoluto da imprensa.

Tudo continuou como antes. Sabe-se, agora, que o principal dos que pediram a intervenção foi Bilak.

A impressão geral é a de que os soviéticos atuaram na base de informações exageradas que lhes foram levadas por Bilak e seu grupo.

Para êstes, a intervenção era necessária, pois, do contrário, estavam com seus dias contados no Partido e no Govêrno.

Queriam que ela se desse antes da realização do Congresso do Partido. Mas isso de nada adiantou porque os comunistas fizeram seu Congresso em uma usina industrial e os delegados penetraram no recinto vestidos de trabalhadores, iludindo a vigilância da Polícia Secreta russa.

Como sair desta? Os soviéticos não querem voltar cabisbaixos. Por outro lado, recuando, os tchecos estarão sem a confiança da nação. Mas qualquer que seja a saída, os soviéticos perderão mais do que ganharão. Em têrmos puramente militares, se ocupam a Tcheco-Eslováquia manterão um nôvo bastião no centro da Europa o que, dentro da estratégia clássica, representa uma posição importante, mas do ponto-de-vista político terão perdido muito mais no mundo inteiro.

A VIDA CONTINUA — Radiofoto UPI

Sem mesmo olhar para o tanque, o casal volta de suas compras diárias

Fôrças de ocupação recebem reforços e ocupam 2 quartéis

Praga (AFP-UPI-JB) — As fôrças soviéticas de ocupação receberam ontem novos reforços de tanques e infantaria e decretaram em Praga o toque de recolher às 18 horas. Os milhares de tcheco-eslovacos que haviam se reunido na praça Venceslav, decididos a aguardar o regresso de Svoboda e Dubcek, foram desalojados pela fôrça.

As fôrças soviéticas confiscaram ontem de manhã o arsenal das milícias populares em Praga e invadiram e ocuparam dois quartéis em Mimavska Sobota, no sul da Eslováquia, prendendo os oficiais e suboficiais eslovacos, informaram as emissoras clandestinas. À tarde os soviéticos conseguiram instalar um aparelhamento de interferência, tornando difícil escutar a Rádio Praga Livre.

PROTESTO

Apesar da crescente pressão soviética, tôdas as atividades foram suspensas ontem durante 15 minutos na Tcheco-Eslováquia, em sinal de protesto contra a invasão, enquanto todos os sinos, buzinas e sirenas do país soavam estridentemente. Os tchecos, imóveis, limitavam-se a encarar os militares soviéticos, sem dizer palavra.

Três horas depois, por volta do meio-dia, hora local, cêrca de mil pessoas se reuniram no crematório de Strasnice para assistir aos funerais da primeira vítima da invasão, o operário Zdenek Prihoda, de 27 anos, atropelado na quarta-feira por um tanque soviético.

A Rádio Praga Livre transmitiu, em idioma russo, uma explicação destinada às fôrças de ocupação sôbre o significado da ensurdecedora manifestação realizada às 9h da manhã. "Tratava-se de uma manifestação popular em favor de Dubcek e de Svoboda", anunciou.

RESISTENCIA

A Rádio Praga Livre informou haver, até ontem, 70 mortos e centenas de feridos na resistência ao invasor, mas disse que não havia possibilidade de fazer um levantamento em todo o país.

A Rádio Livre da Boêmia Ocidental, captada em Paris, pediu ontem à população que não tome qualquer medida afoita contra um trem soviético carregado de petróleo que acabava de penetrar na Tcheco-Eslováquia. Somente os ferroviários têm condições para desorientá-lo, advertiu a emissora, e já têm instruções para isso.

Os ferroviários tchecos conseguiram bloquear a passagem de um trem soviético que conduzia material para interferência radiofônica, detendo-o a 80 quilômetros de Praga. Os soviéticos renunciaram à tentativa e, depois das maiores dificuldades, conseguiram transferir o material para caminhões e transportá-lo por estrada.

Não se sabe onde foi instalado, mas a Rádio Praga Livre vem sofrendo forte interferência desde as primeiras horas da tarde de ontem. Nos comprimentos de onda utilizados pelas emissoras clandestinas, que ainda pela manhã retransmitiram o concêrto de sinos e buzinas, ouvem-se agora mensagens soviéticas.

A emissora de Prasov, a mais moderna do país, foi totalmente destruída pelos soviéticos. A da Boêmia Ocidental teve que mudar de local porque o anterior havia sido descoberto. A agência CTK livre, passou a funcionar clandestinamente, depois de ocupada, publicando diversos boletins noticiosos por dia.

REPRESSÃO

Os soldados soviéticos receberam ordem de disparar contra qualquer pessoa que escreva nas paredes ou afixe cartazes em Praga durante a noite, anunciou a Rádio Praga Livre, acrescentando que pela manhã uma môça de 20 anos foi morta em frente ao Palácio Presidencial, por uma rajada de metralhadora soviética.

A emissora clandestina disse que os hospitais estão cheios de feridos e que as fôrças de ocupação "estão abatendo nossos compatriotas como se estivessem num concurso de tiro-ao-pombo", mas que a atitude de desafio dos tchecos continua a mesma.

A campanha de cartazes e inscrições nos muros está sendo sistemàticamente combatida pelos soldados soviéticos, mesmo durante o dia, mas enquanto se ocupam de um grupo, alguns metros adiante surge mais gente colando cartazes ou distribuindo panfletos.

A resistência ao invasor atingiu até o Banco Nacional da Tcheco-Eslováquia, que foi ocupado pelos soviéticos porque os funcionários tchecos se recusavam a trocar os rublos dos invasores por moeda nacional.

Da mesma maneira, as tropas de ocupação tomaram conta da central telefônica de Bratislava e substituíram as telefonistas tchecas por operadoras militares soviéticas. "Não telefonem ou, se tiverem que telefonar, saibam que suas conversações são ouvidas", anunciou à tarde a Rádio Danúbio Livre.

TENSÃO

Os soldados soviéticos aparentavam crescente nervosismo ao anoitecer de ontem. Alguns dos tanques que entraram ontem na cidade se confundiram, provocando severos congestionamentos de trânsito que aumentaram a tensão.

A rádio tcheco-eslovaca ocupada, ao informar sôbre a proibição da entrada ou saída de veículos na capital, assegurou que as tropas soviéticas fariam cumprir a ordem a bala, se necessário.

As tropas soviéticas de ocupação compreendiam ontem efetivos de quatro exércitos, informou a Rádio Livre da Boêmia Central. As fôrças estão sob o comando do General Pavlowski, com o quartel-general instalado perto de Praga. A emissora acrescentou que os quatro Exércitos estão acantonados em Praga, Pilsen, Olomuc e Eslováquia central.

Iugoslávia também teme invasão

Belgrado (AFP-UPI-JB) — A Iugoslávia está militarmente preparada para repelir um eventual ataque dos cinco países do Pacto de Varsóvia que ocuparam a Tcheco-Eslováquia e, já na tarde de ontem, unidades leves começaram a se deslocar de Belgrado para o nordeste do país. O Exército está em estado de alerta, e os reservistas foram convocados, ao mesmo tempo em que tanques iugoslavos eram vistos ao longo da fronteira com a Hungria.

Ontem, o Presidente Josip Broz Tito reiterou seu apoio à liderança reformista tcheco-eslovaca. Por seu lado, o Comitê Central da Liga dos Comunistas Iugoslavos aifrmou que a ocupação da Tcheco-Eslováquia "confirmou, mais uma vez, que a política dos blocos não garante nem uma paz eqüitativa, nem a independência."

TITO E CEAUSESCU

Uma fonte governamental iugoslava informou que, na reunião de sábado, entre os Presidentes da Iugoslávia e da Romênia, Nicolai Ceausescu perguntou a Tito qual seria sua atitude diante de um eventual ataque soviético à Romênia. Não detalhou, entretanto, o conteúdo das conversações, mas esclareceu que não foi discutida a questão de um pacto de assistência mútua entre os dois países.

A imprensa iugoslava continua a atacar violentamente os invasores. **Borba**, órgão da Aliança Socialista Iugoslava, afirmou que "a hipocrisia é velha como o mundo, mas a hipocrisia em nome do socialismo é repugnante e insensata", acrescentando: "A ocupação não é senão uma agressão, e não uma ajuda fraternal." Para o jornal, a atitude soviética serviu para fortalecer as fôrças conservadoras.

APRESENTAÇÃO

Fontes iugoslavas informaram que algumas classes de reservistas, convocadas na noite de domingo, receberam ordem de se apresentar imediatamente ao serviço do Exército em Subotica, povoado situado a 12 km da fronteira com a Hungria.

Na primeiras horas de ontem, o Exército cancelou tôdas as licenças e ordenou a imediata interrupção de baixas a todos os recrutas com tempo de serviço concluído.

Avião russo cai na Eslováquia

Praga (AFP-UPI-JB) — Um quadrimotor soviético de transporte caiu ontem de madrugada na Eslováquia central, horas depois de um helicóptero das fôrças de ocupação ter sido abatido a tiros quando sobrevoava a capital tcheca, com dois jornalistas a bordo. Ambos morreram.

O Govêrno tcheco enviou nota de protesto aos soviéticos, em virtude do incidente ocorrido na noite de domingo, quando três Ministros de Estado, Krejci, Reahk e Penc, foram alvejados ao saírem de uma reunião. As autoridades pediram às fôrças de ocupação que pelo menos respeitem a inviolabilidade dos prédios governamentais.

EUA PROTESTAM

O Departamento de Estado protestou junto ao Govêrno soviético contra três incidentes ocorridos em Praga nas últimas horas, envolvendo representantes oficiais norte-americanos.

Três automóveis da Embaixada dos EUA, que segundo o Departamento de Estado conduziam material diplomático, foram revistados, depois de terem sido alvejados. Um dêles transportava o adido militar norte-americano.

Soldados soviéticos penetraram no apartamento de um dos especialistas em assuntos administrativos da Embaixada e levaram uma carabina de caça.

Ontem, três soldados entraram na residência de verão do Embaixador, situada a 60 metros da Embaixada. Retiraram-se quando um sargento içou a bandeira dos Estados Unidos. Parece que ignoravam que se tratava de um prédio norte-americano.

QUEIMA DE DOCUMENTOS

Funcionários norte-americanos revelaram que o incêndio irrompido na manhã de ontem no prédio da Embaixada nada tem a ver com a ocupação das tropas soviéticas. O fogo foi provocado pelo intenso calor gerado no forno onde estavam sendo queimados "documentos importantes."

O incêndio estendeu-se até o teto do prédio e causou inúmeros prejuízos. Coincidiu que no momento em que a Embaixada pegava fogo verificou-se um violento tiroteio nas proximidades. Parece que não existe também relação entre uma coisa e outra. A Embaixada está situada bem no centro de Praga, a seis quadras da Praça Wenceslau.

CABEÇA RASPADA

A Rádio Livre da Morávia do Norte revelou que algumas prostitutas foram vistas ontem nas ruas de Olumuc com a cabeça raspada. Segundo a emissora, tinham mantido contato íntimo com os soldados soviéticos. "Nossos homens marcaram estas colaboracionistas como mereciam", comentou.

PAULISTA RETIDO EM PRAGA

O deputado brasileiro Agnaldo Carvalho ficou retido até domingo em Praga, aonde chegou na véspera da ocupação, mas acabou obtendo permissão para deixar o país e seguiu para Viena de trem.

O deputado paulista realiza uma viagem de estudo sôbre a mecanização da agricultura soviética e tcheca, a convite dos Governos dos dois países.

Truques e ardis da resistência tcheca

Tad Szulc
Do New York Times

Praga — *A resistência tcheco-eslovaca usou truques e imaginação para manter em segrêdo um congresso do Partido Comunista, no qual mais ou menos 1 200 delegados tomaram parte, burlando a vigilância das tropas soviéticas de ocupação.*

O Congresso Extraordinário do Partido reuniu-se entre a manhã de quarta-feira e a madrugada de quinta-feira para eleger um nôvo Presidium e um Comitê Central de 160 membros em nome dos comunistas progressistas que apóiam Alexander Dubcek, o primeiro-secretário do Partido custodiado pelos soviéticos.

O Congresso teve lugar em uma grande indústria na área de Praga, que ainda não pode ser identificada por motivos de segurança do movimento de resistência. Os delegados, usando roupas de operários, foram introduzidos na enorme fábrica entre os trabalhadores que entravam para o turno da noite, às 18h de quinta-feira.

O SEGRÊDO

Os delegados foram eleitos no verão, por regiões e distritos, e equipados individualmente com cartões de identidade como operários da fábrica. Os funcionários de segurança da fábrica são membros do movimento de resistência, e verificavam e aprovavam as identidades dos delegados disfarçados em operários.

Alguns líderes progressistas do PC tcheco, cujos rostos são por demais conhecidos, foram levados em ambulância durante a manhã e a noite. Alguns vestidos como médicos ou enfermeiros, e outros como pacientes, em macas. Uma milícia popular de 8 mil homens protegia a fábrica, e em seu interior havia armas prontas para a ação. A milícia, que anteriormente era tida como pró-soviética e conservadora, possuía até armas antitanques para o caso de ataque.

A ironia da situação era que a Rádio Livre da Tcheco-Eslováquia tinha anunciado em primeira mão o nome da fábrica onde seria a reunião. Mas, evidentemente, os soviéticos pensaram que isto era um golpe. Eis por que, diz o movimento de resistência, o truque funcionou.

A RESISTÊNCIA

Um dos aspectos surpreendentes desta operação é que ela foi colocada em funcionamento em menos de quatro horas depois do início da invasão e as prisões de Dubcek e seus assessôres pelos soviéticos.

Isto era parte de um movimento de resistência mais amplo que ainda opera com êxito uma rêde de emissoras radiofônicas clandestina. Desde então, o movimento tem crescido, de hora em hora. Os jornais e as revistas relatando os acontecimentos, publicando fotografias de tanques soviéticos em Praga e choques com as fôrças de ocupação aparecem diàriamente. Distribuídos gratuitamente e impressos em oficinas secretas, os jornais e as revistas pedem o retôrno de Dubcek ao poder, a retirada das tropas de acupação e a neutralização, com a retirada da Tcheco-Eslováquia do campo socialista.

Os condutores dos tanques soviéticos parecem não compreender o que está acontecendo em tôrno dêles. Durante a noite de sexta-feira, as fôrças de segurança do Pacto de Varsóvia limparam os slogans anti-soviéticos dos muros de Praga e na manhã já havia novos lemas cobrindo êstes muros, em russo, tcheco, polonês e húngaro — todos ofensivos às fôrças de ocupação.

Virtualmente tôdas as placas de rúas e sinais indicativos de direção sofreram alterações para confundir os movimentos das fôrças soviéticas e da polícia de segurança.

Os próprios soviéticos contribuem para aumentar a confusão de suas atividades. Sábado de manhã, helicópteros soviéticos lançaram panfletos sôbre a cidade explicando a invasão em nome dos Conselhos de Ministros das cinco nações invasoras. Os panfletos diziam que as tropas salvaram a Tcheco-Eslováquia do retôrno ao capitalismo. Misteriosamente, estavam escritos em eslovaco, a língua falada no sul e no leste da Tcheco-Eslováquia, mas não em Praga e sua região central da Boêmia.

Informe JB

Situações paralelas

À mesa de negociação, em redor da qual se assentaram dirigentes da URSS e da Tcheco-Eslováquia, o item mais forte das reivindicações soviéticas era a censura aos jornais tchecos.

Ficou suficientemente claro: em tudo que acontece na Tcheco-Eslováquia, desde o começo do ano, o que mais assusta aos dirigentes do Kremlin é a liberdade de que gozam os jornais.

* * *

Tamanho horror à liberdade de imprensa serve para mostrar como é importante o papel dos jornais na defesa de um país.

E explica também porque sempre há gente querendo abolir a liberdade da imprensa.

* * *

Vale lembrar que o argumento de que se utilizam os dirigentes soviéticos, para pedir censura aos jornais tchecos, é o mesmo que leva personalidades da vida pública brasileira a dizer que o caso dos estudantes é criado pelos jornais.

* * *

Lá como cá existe com fartura quem considere os fatos como uma criação da imprensa.

Caminho do futuro

Tendo como ponto mais objetivo o debate sôbre necessidade da programação de recursos governamentais, começa amanhã no Rio o Seminário sôbre a Rodovia como Fator de Desenvolvimento.

Até sexta-feira serão passados em revista números capazes de mostrar a situação real das estradas no Brasil, não como elas costumam ser apresentadas em discursos, mas à luz fria da realidade e da estatística.

* * *

Estão programadas conferências dos Ministros do Planejamento e dos Transportes, no Seminário.

Há muito empresários pleiteiam do Govêrno uma definição da política brasileira de estradas, tendo em vista providências que a iniciativa privada tem de tomar com antecedência.

As construtoras têm equipamento ocioso neste momento e a indústria produtora de equipamento ferroviário vive afrontada pela ameaça de uma crise séria.

* * *

Esta é a hora para o Govêrno passar à ofensiva e propor a debate a redução dos custos da construção, e ao mesmo tempo assumir o compromisso de outra atitude no que respeita à sua obrigação e à pontualidade de pagar.

É evidente que, não programando os recursos com realismo, o Govêrno não pagará na data certa. Isto é fator de encarecimento das obras.

* * *

O Seminário é patrocinado pelo Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação. Vão ficar frente a frente, pela primeira vez, o Govêrno e a iniciativa privada, para discutir as estradas que levarão o Brasil a seu destino.

Em nome próprio

Até aqui os comunistas ortodoxos no Brasil, isto é, os membros do PCB, agora chamado de Partidão, não se definiram em relação ao caso tcheco.

Depois de sucessivas reuniões, ficou assentada a conveniência de esperar maiores informações do Leste Europeu, para então ser fixada a posição e ser lançado manifesto.

* * *

Nomes de esquerdistas notórios que figuram nos manifestos em favor da Tcheco-Eslováquia, portanto, representam apenas opiniões isoladas e individuais.

Jamais o Partidão.

Em protesto

O Presidente Charles De Gaulle tem uma só batida política: não perde oportunidade de marcar posição.

Agora anunciou que não receberá o Primeiro-Ministro Gomulka, com viagem marcada à França para outubro.

Não se trata de qualquer guinada à direita, mas apenas de um lance para alinhar-se ao lado da Tcheco-Eslováquia. Como se sabe, a Polônia tomou parte na expedição militar punitiva, organizada em Moscou, contra a Tcheco-Eslováquia.

Projeto Mauá

O Sindicato Nacional da Indústria de Construção decidiu aderir à Operação-Mauá, instituída pelo Ministério dos Transportes, com o objetivo de possibilitar o acesso de universitários na comunidade de transportes, criando condições para o intercâmbio sócio-cultural e permitindo o diálogo entre a geração atual e a que se prepara para assumir, em futuro próximo, a direção dos órgãos do Govêrno e das emprêsas privadas.

* * *

Dessa forma, os estudantes terão direito a estágio de 20 dias nos canteiros das obras, durante as férias. Através do Sindicato da Construção, as emprêsas interessadas se encarregarão de acomodação e alimentação dos estagiários, pagando-lhes ainda uma diária de NCr$ 10,00.

* * *

Só terão direito ao estágio os universitários devidamente credenciados pelo Ministério dos Transportes. Os dirigentes do Sindicato Nacional da Indústria da Construção (estradas, pontes, aeroportos, barragens e pavimentação) estão distribuindo formulários às firmas que representam para saber se desejam participar da Operação-Mauá.

Mestre de muro

Quem se encontra em cima do muro, pronto a saltar no lado vencedor, é o prof. Eremildo Viana, que compareceu às últimas assembléias de professôres, contra a política educacional e a repressão policial.

Além de ir o prof. Eremildo Viana mandou uma de suas assistentes comparecer também às assembléias de protesto.

* * *

Em 64 o Sr. Eremildo Viana teve atuação efetiva e consta de sua biografia que êle identificou 47 professôres e 300 estudantes subversivos.

Agora, o diretor da Rádio Ministério da Educação é figura participante de reuniões onde professôres condenam a política educacional do Govêrno.

E' o mestre do muro.

Democrata rejeitado

O plenário do Grupo Executivo da Indústria Mecanica (Geimec) recusou o projeto de fabricação do automóvel Democrata, apresentado à consideração do Ministério da Indústria e do Comércio pela fábrica de automóveis Presidente.

* * *

Na carta que mandará hoje ao presidente da emprêsa, Sr. Nélson Fernandes, o Ministro da Indústria e do Comércio comunicará a decisão do Geimec e explicará que o projeto examinado "não apresentava as exigências normativas mínimas estabelecidas e que o caracterizassem como projeto industrial."

* * *

Há qualquer lacuna entre a Presidente e o Democrata.

Previsão

Há três meses surgiu em nível governamental, partida de pessoas dignas de credibilidade, a versão de que o Sr. Tarso Dutra deixará o Ministério da Educação em outubro.

Na ocasião, ninguém deu maior importância à informação, tanto mais que o Govêrno se empenhava em mostrar que não tiraria o Ministro da Educação.

* * *

O autor da informação não podia adiantar mais nada e recusou esclarecer o assunto. Apenas disse e reafirmou, com sorriso misterioso, que em outubro o Sr. Tarso Dutra sairia.

A previsão ainda está no prazo e, de certa forma, surgem alguns indícios de que se aproxima a hora da decisão.

Lance-Livre

● A íntegra da proposição argentina, apoiada pela delegação brasileira ao 18.º Congresso Internacional de Editôres, sôbre a defesa das áreas idiomáticas para fins editoriais, está sendo publicada no n.º 8 do **Boletim Informativo do GEIL** (Grupo Executivo da Indústria do Livro), que traz ainda dois pareceres — um da Consultoria Geral da República e outro, da Consultoria Jurídica do MEC — sôbre a questão dos direitos autorais em obras editadas ou co-editadas pelo Govêrno.

● Em nome da diretoria e do conselho de economia e finanças da Sul América Terrestres, Marítima e Acidentes — Companhia de Seguros — o Sr. Antônio S. de Larragoite Jr. oferece hoje às 18h 30m um coquetel às classes produtoras paulistas, no S. Paulo Clube.

● Na página de rosto do número de **APEC** (**Análise e Perspectiva Econômica**) datado do dia 20 há um editorial que diz num certo trecho: "Idéias destrutivas pipocam de um dia para outro, com grande pujança, como a explosiva raiva contra a correção monetária, que serve de penicilina ao nosso impenitente processo inflacionário."

Esta é a primeira definição leve da correção monetária: penicilina para a inflação crônica.

● Até agora não foi possível à Divisão de Exposições e Feiras do Ministério da Indústria e Comércio organizar o seu calendário anual de eventos, devido exclusivamente à negligência dos organizadores de tais promoções. São poucos os que têm cumprido o Decreto 60 566, de 10 de abril de 1967, que obriga o registro e licenciamento de feiras e exposições 120 dias antes de sua realização.

● O Embaixador Antônio Correia do Lago faz amanhã cinquenta anos e, para comemorar a data redonda, amigos e colegas de vida diplomática programam afluir em massa à casa do diretor do Instituto Rio Branco, em Laranjeiras.

● Começa hoje, às 21 horas, no Colégio do Brasil, na Rua Gago Coutinho, 61, nas Laranjeiras, o curso de Vamireh Chacon, da Universidade Federal de Pernambuco, sôbre **O Pensamento de Herbert Marcuse**. A primeira aula tratará de **O Jovem Marcuse**, prosseguindo o curso com **Dialética da Realidade** (amanhã), **Dinamismo do Eros** (quinta-feira) e **O Homem Unidimensianal** (sexta-feira). As inscrições podem ser feitas diàriamente na sede do colégio, mediante pagamento de NCr$ 30,00.

● O Embaixador e a Sra. Mendes Viana embarcaram sábado para Jacarta. O Sr. Mendes Viana vai assumir a chefia da Embaixada do Brasil na Indonésia.

● A reunião mensal da Seção de Dermatologia da Guanabara será realizada êste mês amanhã, às 9 horas, no Pavilhão São Miguel — Serviço do professor F. E. Rabelo.

● **Supergelados e a Avançada Tecnologia de Alimentos** é o tema a ser debatido, a partir das 14 horas de hoje, por nutrólogos e nutricionistas em prosseguimento à IX Semana do Nutricionista, que se realiza no Instituto de Nutrição da UFRJ.

● Matéria informativa sôbre a integração da Amazônia e a Reforma Universitária insere-se no n.º 42 da **Revista MEC**, que está sendo distribuída gratuitamente na sala 715 do Palácio da Cultura e que pode também ser solicitada pelo correio, na forma de assinatura sem ônus. Colaboram nesse último número Fausto Cunha, Herman Lima, Raimundo Sousa Dantas e outros.

● A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação estará se apresentando ao público no dia 31, às 16h 30m, na Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Juan Pablo Izquierdo. O concêrto, em colaboração com a Embaixada Americana, incluirá peças de Gluk, Prokofiev, Mignone, Mendelsohn. Entradas a NCr$ 2,00, com abatimento de 50% para estudantes.

● **Como Ler um Balanço, Como Aprender Economia em 90 dias e Como Aprender Estatística em 90 dias** são os títulos da coleção Instrução Programada com que a Sá Cavalcante, Editôres, emprêsa especializada em livros didáticos e técnicos, assinalará o seu aparecimento no mercado livresco do país. A nova editôra, que funcionará na Avenida Rio Branco, 131, 18.º andar, fêz um contrato exclusivo com a Mac Grow Hill, uma das maiores editôras norte-americanas, para lançamento no Brasil de obras por ela editadas nos Estados Unidos.

Festival da Canção anuncia até 6.ª-feira locais de venda e preços de bilhetes

Até o fim desta semana, os organizadores do III Festival Internacional da Canção Popular — de 26 de setembro a 6 de outubro, no Maracanãzinho — anunciarão os locais dos postos de venda e os preços dos ingressos para o concurso que reunirá 35 países.

O diretor do certame, Sr. Augusto Marzagão, informou ontem que a lista dos intérpretes da fase nacional será divulgada amanhã. Para a parte nacional, sete músicas ainda não foram escolhidas: as seis representantes de São Paulo e a composição do Paraná.

FASE NACIONAL

Entre os intérpretes que participarão da fase nacional estão Sílvio Caldas, que defenderá a música **Rainha do Sobrado**, de Eduardo Souto Neto; Cinara e Cibele com a música **Sabiá**, de Chico Buarque e Tom Jobim; Nara Leão, com a música **Razão de Cantar**, de Nonato Buzar e Chico Anísio e Quarteto 004 com a música **Passacalha**, de Edino Krieger.

Nos Estados, falta ainda a divulgação das músicas representantes de São Paulo e Paraná. As músicas paulistas serão escolhidas dia 7 de setembro, e a do Paraná deverá ser anunciada ainda esta semana. Em Minas, foram escolhidas as composições **A Festa do Povo**, de J. d'Angelo e **Corpo e Alma**, de Augusto Maria Tavares.

O Sr. Augusto Marzagão anunciou que dentro de dois a três dias serão apresentadas à imprensa as recepcionistas do Festival, cuja sede deverá ser transferida para o Copacabana Palace, provàvelmente dia 10 de setembro.

FASE INTERNACIONAL

Com relação aos problemas surgidos no Festival com a elevação da taxa do dólar, o Sr. Augusto Marzagão informou que o Copacabana Palace vai colaborar dentro de suas possibilidades, reduzindo o custo total da hospedagem dos concorrentes estrangeiros e convidados especiais.

São os seguintes os participantes estrangeiros do III Festival: Alemanha — intérprete, Alexandra, faltando ainda o nome dos compositores; Andorra — intérprete, Romuald; compositor, Serge Lebrail; autor, Pascal Sevran; Argentina — intérprete, Los Gatos; compositor e autor, Litto Nebbia; Áustria — intérprete e compositor, Peter Horton; Bélgica — intérprete e compositor Jean Vallée; Canadá — intérprete e compositor Paul Anka; Chile — intérprete, Glória Simonetti; compositor e autor, Carlos González; Espanha — intérprete, Salomé; compositor, Augusto Algueró; autor, A. Guijarro; Estados Unidos — compositor, Nelson Riddle; autor Norman Gimble, ainda sem o nome do intérprete; Finlândia — intérprete, Danny; compositor, Jaakko Salo; autor, Pertti Reponen; França — intérprete e compositor, Françoise Hardy; Grécia — intérprete, Marinella; compositor G. Lavranos; autor, C. Periklakis; Holanda — intérprete, Liesbeth List; compositor, Andre Popp; autor, Cees Nooteboom; Hungria — intérprete, Susana Koncz; compositor Janos Gyulai-Gaal; autor, Istvan Hajnal; Inglaterra — intérprete, Anita Harris; compositor Mitch Murray; autor, Peter Callander; Israel — Banny Amdursky; compositor Yohanan Zarai; autor, Mira Meir; Itália — intérprete e compositor, Pino Donnaggio; autor Vito Palavicini; Iugoslávia — intérprete e autor Aresen Dedic; compositor Bojan Adamic; Jamaica — intérprete, Jimmy Cliff; compositor, Patrick Campbell, autor, Alex Spyropoulos; Japão — compositor, Hachidai Nakamura, faltando ainda o intérprete e o autor; Luxemburgo — intérprete, compositor e autor Antoine, com a música **A Vida é Chata**; México — intérprete Ismella Miller; compositor e autor, Armando Manzanero; Mônaco — intérprete, Martine Baujoud; compositor Charles Dument; autor, Michel Vaucaire, com a música **Um Domingo Depois do Fim do Mundo**; Noruega — intérprete, Kirstti Sparboe; compositor e autor, Arne Bendiksen; Paraguai — intérprete, Nino; compositor, Neneco Norton; autor, Humberto Rubin; Peru — intérprete, Patricia Aspillaga; compositora, Chabuca Granda; autor, Cesar Calvo; Polônia — intérprete, Nina Urbano, compositor, Edward Urbanczsy; autor, Anna Jakowska; Portugal — intérprete, Madalena Iglésias; compositor Joaquim Gomes, autor, Antônio José; Suécia — intérprete, Quarteto Con's Combo; compositor e autor, Owe Johanson-Monk; Suíça — intérprete compositor e autor, Gérard Gray; Tcheco-Eslováquia — intérprete, Karel Gott; compositor, Karel Svoboda; autor, Jiri Staidl; Turquia — intérprete, Toulai; compositor e autor, Erden Buri; União Soviética — compositor Vano Babadjaniana, faltando ainda o intérprete e o autor; Venezuela — intérprete Lina Merillo; compositora e autora, Maria Luisa Escobar.

JÚRI E CONVIDADOS

O júri internacional será composto por A. C. Weiland, da Alemanha; Lalo Shifrin, da Argentina; Elmer Bernstein, dos Estados Unidos; Paul Mauriat, da França; Les Reed, da Inglaterra; Sergio Endrigo, da Itália; Cidália Meireles, de Portugal; Geo Voumard, da Suíça; Sérgio Mendes, do Brasil; José Sabre Marroquin, do México. Falta ainda a indicação dos nomes do Chile, Espanha, União Soviética e Tcheco-Eslováquia, para o júri.

Entre as personalidades convidadas para assistir ao Festival estão Neal Hefti, Jimmy Van Heusen, Sammy Cahn, David Rose, Robert Wise, Alfred Newman, Don Costa e Lee Zhito, dos Estados Unidos; Frank Pourcel, Maurice Jarre e Michel Legrand, da França; John Rowles, Brian Wiley Derek Johnson e Don Blake, da Inglaterra.

Gaúchos processam R. Carlos

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Justiça do Trabalho de Erechim, no planalto central do Estado, está com um processo contra o cantor Roberto Carlos, que não cumpriu um contrato de duas apresentações naquela cidade, durante as comemorações de seu cinquentenário. A Prefeitura Municipal, parte lesada, quer uma indenização de NCr$ 30 150,00.

O cantor recebeu adiantadamente NCr$ 4 mil pelas duas apresentações, de um total de NCr$ 18 mil e mais hospedagem para 15 pessoas, mas na véspera do dia 29 mandou avisar que não poderia comparecer, pois no mesmo dia seria homenageado pela TV Record de São Paulo. A Prefeitura tinha inclusive mandado construir 2 mil arquibancadas especialmente para a apresentação de Roberto Carlos.

Anulada a nomeação de Romero Lago

Em decreto assinado no dia 20 de agôsto e publicado no *Diário Oficial* que circulou ontem no Rio, o Presidente Costa e Silva declarou nulo o enquadramento de Antônio Romero Lago, nome usado por Hermelindo Ramirez Godói, no cargo de censor federal.

O Presidente declarou nulo o enquadramento em virtude do que consta no processo n.º 58 291 do Ministério da Justiça iniciado para apurar as atividades de *Romero Lago*, que usou falsa identidade e foi chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, após a revolução.

O DECRETO

O decreto de 20 de agôsto diz que o Presidente da República, tendo em vista o que consta do processo n.º 56 291, do Ministério da Justiça, resolve declarar nulo o enquadramento de Antônio Romero Lago, em face do disposto nos Artigos 141, 110 e 112 da Constituição.

Romero Lago, desta maneira, não perderá a nacionalidade brasileira, segundo o Artigo 141.

Usina de açúcar exibe nova técnica

A diretoria da Companhia Usinas Nacionais reuniu ontem a imprensa para mostrar os novos aparelhos de laboratório, adquiridos na Suécia, e pelos quais o açúcar passa por vários estágios até conseguir-se a refinação.

A Companhia Usinas Nacionais, que além de fabricar açúcar de vários tipos possui uma marca de café, é a mais antiga entidade industrial de refinação de açúcar do Rio de Janeiro.

Em todo o seu conjunto de unidades — Santos, Três Rios, Duque de Caxias, Belo Horizonte, Niterói e Campinas — a Companhia Usinas Nacionais, incluindo sua produção da Guanabara, totaliza o volume de 250 000 sacas de 60 quilos mensais.

Inscrições ao Festival de Cinema Brasileiro serão aceitas até 5 de setembro

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão promotora do I Festival de Cinema Brasileiro de Belo Horizonte, atendendo aos pedidos dos produtores de cinema do Rio e de São Paulo, adiou para o dia 5 de setembro a data de encerramento das inscrições para a mostra, que se realizará entre 19 e 26 de setembro.

O Sr. Flávio Werneck, diretor-técnico do festival, estêve no Rio e em São Paulo conversando com os diversos cineastas e com o presidente do Sindicato dos Produtores, Sr. Aluísio Garcia. Ontem, durante a reunião da comissão, nesta capital, solicitou o adiamento, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade.

ENTREGA DOS FILMES

O prazo de entrega dos filmes também foi adiado, sendo fixada a data de 12 de setembro como limite para os filmes estarem em Belo Horizonte, para serem submetidos à seleção que determinará os oito concorrentes ao prêmio de NCr$ 10 mil oferecido pelo Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais.

As inscrições para os longas metragens em 35mm e curtas metragens em 35mm e 16mm podem ser feitas no Rio, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna, e no Sindicato dos Produtores, e em São Paulo, na Cinemateca Brasileira.

Fenit teve um milhão de espectadores e sintéticos venceram fibras naturais

São Paulo (Sucursal) — Aproximadamente um milhão de pessoas visitaram os 126 *stands* distribuídos pelos 2 mil metros quadrados da XI Fenit, onde o maior acontecimento foi a vitória dos tecidos sintéticos sôbre as fibras naturais.

A mostra contou com a presença dos maiores costureiros nacionais e trouxe, como atrações internacionais, os figurinistas Féroud, Cardin, a cantora Sylvie Vartan, o milionário Gunther Sachs e a princesa italiana Luciana Pignatelli.

OS EXCESSOS

As coleções apresentadas mostraram desde a moda romântica de 1930 até modelos avançados e cheios de exagêro, em desfiles e *shows* que foram a nota predominante de tôdas as apresentações.

Os que visitaram a Fenit e assistiram aos desfiles dos costureiros que nela se apresentaram comentavam que as coleções, salvo raras exceções, primavam pela sofisticação, faltando aos modelos exibidos um caráter prático. Dessa maneira, a opinião dominante era de que as criações são espetáculo bonito de se ver, mas dificilmente deverão ser usadas.

O que mais atraiu a atenção do público foram os *shows* mostrados durante o desfile, as promoções que algumas firmas fazem a cada ano diferente do anterior, ou o simples espetáculo de arrôjo dado pelos *stands* que primam por tudo que se possa chamar de avanço.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 447

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952, e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — Alterar o parágrafo 2.º do Art. 2.º da Resolução n.º 446, de 23/8/68, que passa a ter a seguinte redação:

§ 2.º — As reduções consentidas (reintegro) serão liquidadas às taxas de compra fixadas pelo Banco do Brasil S/A., na data do registro das respectivas declarações de venda.

Art. 2.º — Permanecem inalteradas as demais normas da exportação de café que não colidirem com as da Resolução n.º 446 de 23/8/68.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1968

a) **Orlando Mastrocola**
Presidente, em exercício

(P

Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar responsabilidades no tocante ao tráfico de drogas e sua disseminação entre a juventude da Guanabara

(RESOLUÇÃO N.º 263/67)

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Deputado Silbert Sobrinho, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pela Resolução número duzentos e sessenta e três, da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, para apurar responsabilidades no tocante ao tráfico de drogas e sua disseminação entre a juventude da Guanabara, na conformidade do dispôsto no Artigo 2.º da Lei Federal n.º 1.579, de 18 de março de 1952, combinado com os Artigos 361 e 370 do Código de Processo Penal, pelo presente edital, INTIMA o cidadão PAULO GALANTE KONRATH PINTO, brasileiro, casado, jornalista, residente na Rua Aquidabã, 413 apto. 201, LINS DE VASCONCELOS, para que compareça às 10 horas do dia 10 de setembro de mil novecentos e sessenta e oito, na sala número oitocentos e cinco (805) do Edifício Anexo ao Palácio Pedro Ernesto, sede da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, onde funciona a referida Comissão, para ser ouvido como testemunha.

Fica o referido senhor ciente de que o seu não comparecimento, sem motivo justificado, o sujeitará à condução coercitiva, na conformidade do disposto no Parágrafo único do Artigo 3.º da Lei n.º 1.579 citada e na forma do Artigo 218 do Código de Processo Penal.

Rio de Janeiro, Sala da Comissão, aos vinte dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e oito.

a) **SILBERT SOBRINHO**
Presidente da Comissão

(P

Processo eleitoral não agrada os americanos

Chicago — Os norte-americanos não estão satisfeitos com o processo de escolha dos candidatos através de convenções partidárias e pensam em aboli-las. Os aspirantes à Casa Branca participariam de eleições primárias em todos os Estado, cabendo às convenções simplesmente ratificar a decisão das urnas, ou escolher os candidatos, se nenhum dos disputantes obtivesse o número de votos exigido.

Muitos jornalistas e observadores políticos americanos classificam de "atrofiada" e "antidemocrática" a indicação feita por uma convenção partidária. O fato afirma que as convenções estão distanciadas das massas. A maior prova foi a escolha do Governador de Maryland, Spiro Agnew, para companheiro de chapa de Richard Nixon.

Em Chicago, os convencionais democratas estão convencidos de dois fatos: a política do Presidente Johnson no Vietname e na questão dos direitos civis dividiu o país e o Vice-Presidente Hubert Humphrey não é o melhor homem para iniciar o processo de reunificação. Mesmo assim, o Vice-Presidente Humphrey será o escolhido amanhã para Presidente.

O Presidente Woodrow Wilson, em 1913, foi o primeiro político norte-americano a propor a cassação dos direitos das convenções partidárias de indicarem candidatos a Presidente e Vice-Presidente. Wilson alegava que nenhum artigo da Constituição americana determina que a escolha dos candidatos seja feita exatamente de acôrdo com o processo atualmente em uso, e que seria mais democrático se o povo, através de eleições primárias, escolhesse os melhores candidatos à Presidência.

A crítica de Wilson é importante 55 anos depois, porque os norte-americanos, em 1968, estão zangados com a escolha do juiz Abe Fortas para presidente da Suprema Côrte, numa indicação direta do Presidente Lyndon Johnson, e com a aprovação da chapa Nixon-Agnew pelos republicanos. Muitos americanos ficarão mais zangagados ainda, a partir de amanhã, com a indicação de Hubert Humphrey.

Os democratas, para os analistas norte-americanos, deverão liderar a campanha contra todo processo de escolha dos dirigentes da nação que não seja pelo voto popular ou através de seus representantes no Congresso. Há quem afirme que os líderes democratas concordam com as críticas às convenções, antes das eleições, mudando de opinião depois dos resultados das urnas. Isto se explica por números: em 34 convenções democratas, 16 de seus candidatos chegaram à Presidência. A partir de 1932, os democratas conseguiram fazer 7 Presidentes e apenas Adlai Stevenson, contra o General Eisenhower, não conseguiu se eleger em 1952 e 1956.

O que mais impressiona nas críticas às convenções é que elas partem especialmente dos democratas, no poder há oito anos, e com a promessa de continuar na Casa Branca por muitos anos mais. Em Miami Beach, entre os republicanos, nenhuma crítica foi feita. Mas no dia em que Nixon ganhou, houve um contraste impressionante entre os aplausos dos convencionais — quase todos homens e mulheres de meia idade e o silêncio dos jovens das arquibancadas, partidários de Rockefeller.

Presidente verá de seu escritório a convenção

Chicago — O Presidente Lyndon Johnson comandará a convenção democrata de seu escritório na Casa Branca, sendo improvável, segundo seus assessôres, que participe dos trabalhos no Anfiteatro Internacional ou dos festejos, hoje, por seu aniversário.

Após reafirmar, esta semana, intenção de não disputar a reeleição em 68, o Presidente Lyndon Johnson passou a trabalhar discretamente pela indicação do Vice-Presidente Hubert Humphrey. O apoio do chefe de estado a seu vice tem sido tão discreto que muitos membros do *staff* de Humphrey reclamam da "indiferença da Casa Branca", semelhante à de Eisenhower a Richard Nixon em 1960.

O Presidente Lyndon Johnson acompanhará a convenção democrata através dos telefones que ligam o Anfiteatro Internacional à Casa Branca e das três salas de coletas de informações instaladas junto ao escritório do Presidente. Destas salas, serão recolhidos os detalhes apresentados pelas estações de televisão e principais jornais do país.

Desde ontem os jornalistas, políticos e secretários do Presidente, instalados numa das salas do Anfiteatro Internacional de Chicago, recebem dezenas de ordens da Casa Branca, provocando algumas críticas e a perspectiva de um recrudescimento do trabalho, a partir de hoje, quando será aprovada a plataforma eleitoral do Partido Democrata.

Quanto ao aniversário do Presidente Johnson — comemorado em 1964 com um jantar de US$ 1 000,00 (mil dólares) o prato — há uma comissão encarregada de organizar manifestações de apoio ao Chefe de Estado, entre as quais um recepção no Conrad Hilton Hotel que, juntamente com o Palmer House Hotel, são as bases de operação dos convencionais e jornalistas.

Dentre as possíveis homenagens ao Presidente Johnson, está a exibição de um filme com tôdas as realizações da atual administração, a exemplo do que aconteceu em Atlantic City, apesar de Johnson, na época, ter apenas oito meses de Casa Branca, substituindo o Presidente John Kennedy. É de se esperar que o filme a ser exibido em Chicago seja menos discreto que o de 4 anos atrás.

Costa e Silva dá parabéns a Johnson

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou telegrama ao Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos, cumprimentando-o pelo seu 60.º aniversário, comemorado ontem.

A íntegra do telegrama é a seguinte:

"Por ocasião do 60.º aniversário de V. Ex.ª, queira aceitar sinceras congratulações que lhe expresso em nome do povo brasileiro e no meu próprio, assim como os melhores votos de felicidade na vida pública e no futuro. Artur da Costa e Silva, Presidente da República Federativa do Brasil."

Michigan lança movimento de apoio à candidatura Kennedy

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB e agências AFP e UPI

Chicago (UPI-JB) — Um movimento em favor da candidatura do Senador Edward Kennedy (36 anos de idade) para a Presidência dos Estados Unidos foi lançado pelo Senador Philip Hart, de Michigan, na Convenção Nacional do Partido Democrata, em Chicago, ganhando apoio nas delegações do Illinois e California.

O Senador Hart argumenta que Edward Kennedy é o democrata que tem melhores possibilidades de bater o candidato republicano, Richard Nixon, mas recusou-se a dizer se o último varão da clã Kennedy estava de acôrdo com a campanha em seu favor. Os partidários do Vice-Presidente Hubert Humphrey não acreditam que a candidatura Kennedy ameace o favoritismo do Vice-Presidente, principalmente devido a escassez de tempo — a votação será na quarta-feira — para as manobras.

Pelo menos dois grandes Estados industriais, Illinois e Ohio, que contam no total com 233 delegados, ainda não se definiram em relação aos candidatos. A California — com 174 votos — tem uma maioria kennedysta, e o chefe da delegação, Jesse Unruh está aliciando votos para o jovem senador. A isto se alia a delegação de Michigan, controlada pelo Senador. A isto se alia a delega- Esta seria a base da provável candidatura Edward Kennedy, constituida por Estados de grande importância que preferem um candidato de forte apêlo à maioria urbana.

O Senador Edward Kennedy continua em sua residência em Hiannysport e disse, há pouco tempo, que suas responsabilidades familiares, acrescidas pelo assassinato de seu irmão Robert Kennedy, não lhe permitem participar da campanha de 1968.

ACEITAÇÃO

Jerry Dotterman, um dos promotores da candidatura Edward Kennedy, disse que um grupo havia mantido um contato indireto com o clã Kennedy e "tudo indica que o Senador aceitaria" e aduziu: "Cremos que se pudermos demonstrar que o Partido Democrata precisa dêle, sua resposta será positiva." Outros partidários dêste movimento afirmavam que só há uma pessoa que pode deter a campanha, "o próprio Senador Kennedy."

O Secretário de Imprensa do Senador, em Washington, Richard Drayne disse que Edward Kennedy "não entrou em contato com nenhuma das personalidades políticas em Chicago." E o Senador George McGovern, que apresentou sua candidatura em nome do kennedysmo, afirmou: "Falei várias vêzes com o Senador Kennedy e estou convencido de que êle não deseja envolver-se na política nacional em 1968. Êle mesmo disse isso duas vêzes à opinião pública norte-americana. Penso que qualquer pessoa razoável deveria compreender isto."

Esquema de proteção tem bombas e metralhadoras

Chicago — Vinte e cinco mil soldados, policiais e agentes de segurança guardam o Anfiteatro Internacional, o Conrad Hilton Hotel, o Blakstone Hotel e o Palmer House em Chicago, com armas que vão desde bombas de lacrimogêneo até pequenos carros blindados equipados com metralhadoras. Cinco horas antes da abertura da convenção, seis quarteirões antes do Anfiteatro estavam isolados por soldados da Guarda Nacional de Illinois, que só permitem a passagem de pessoas credenciadas.

Os 25 mil homens encarregados da segurança de Chicago estão divididos assim: 11 900 policiais; 5 600 membros da Guarda Nacional de Illinois; 6 mil soldados do Exército — entre os quais 43 negros — especialmente treinados no combate às manifestações de rua e que chegaram a Chicago domingo de manhã de Forte Hood (Texas), Forte Carson (Colorado) e Forte Sill (Oklahoma) e 2 mil agentes do FBI, serviço secreto e demais serviços de segurança do Govêrno federal.

As credenciais dos jornalistas e convencionais para ingresso no Anfiteatro Internacional são eletrônicamente controladas. Ao entrar no Anfiteatro, o portador da credencial a coloca dentro de uma "caixa eletrônica de segurança" que, após picotar o bilhete, acende uma luz verde permitindo a entrada do portador.

Se o jornalista ou convencional deseja sair do anfiteatro terá de repetir o mesmo processo, a fim de revalidar o cartão de entrada. Se houver qualquer irregularidade com a credencial ou se a mesma estiver sendo usada mais de uma vez — cada dia há um cartão diferente — a "caixa eletrônica de segurança" acende uma luz vermelha e aciona um alarme. Em questão de segundos, o portador do cartão irregular estará detido para explicações.

Êste sistema eletrônico está sendo usado pela primeira vez e tem dado os maiores problemas, especialmente porque as instruções não são bastante claras em suas enfáticas 206 palavras:

"Como usar suas credenciais — 1 — você tem uma credencial para cada dia da convenção. Pendure-a no pescoço com êste elástico esterilizado. 2 — quando você se dirigir para o anfiteatro internacional, procure o portão indicado em seu cartão. Use sempre êste portão para entrar ou sair. 3 — dirija-se à caixa eletrônica de segurança, coloque o cartão na posição indicada e puxe com firmeza. Sua credencial agora está válida para admissão no plenário da convenção; 4 — se você deixar a convenção temporàriamente e deseja retornar mais tarde, coloque o cartão na caixa eletrônica de segurança na posição correta para validar sua readmissão; 5 — finalmente, prepare-se para as outras sessões da convenção: remova o elástico de seu pescoço, retire o cartão usado e prenda em seu lugar o nôvo cartão."

Cêrca de 50 mil pessoas — entre jornalistas, convencionais, suplentes, convidados de honra, autoridades e pessoal encarregado dos serviços — deverão estar presentes no Anfiteatro Internacional diàriamente e é muito fácil imaginar os problemas que a caixa eletrônica de segurança irá provocar. O sistema, no entanto, é considerado pelas autoridades como excelente e o único capaz de impedir a entrada de pessoas não autorizadas pela convenção.

McCarthy joga a última cartada

Chicago — Ao recusar ser o Vice-Presidente na chapa de Hubert Humphrey, o Senador Eugene McCarthy não o fêz com a ênfase necessária e deixou em suspenso esta possibilidade, ao admitir que aceitaria ser o companheiro de Humphrey se "isso fôr necessário para salvar a República." McCarthy não explicou suas palavras e há muitas especulações sôbre o significado da expressão "salvar a República", que poderá ser os EUA, o Partido Democrata ou o próprio Eugene McCarthy.

As declarações de McCarthy no entanto, são a última jogada de um político experiente que soube conduzir a mais sensacional campanha realizada nos EUA nos últimos 20 anos, só comparável à de John Kennedy em 1960.

Quase desconhecido da grande massa de eleitores há oito meses, o Senador McCarthy, um ex-professor universitário de Minnesota, lançado na política pelo Vice-Presidente Hubert Humphrey, conseguiu abalar, as estuturas do Partido Democrata e se fazer importante aos líderes políticos.

McCarthy iniciou sua corrida à Casa Branca ùnicamente com o apoio de milhares de jovens adversários da guerra no Vietname. Inicialmente, era visto apenas como um termômetro para medir a oposição à luta no Sudeste asiático. Pouco a pouco, no entanto, evoluiu para uma concepção maior e, hoje, representa um protesto contra os "velhos políticos."

O senador por Minnesota, nos primeiros dias de campanha, não dispunha de verbas suficientes para divulgar seus planos, nem de grandes estrategistas que preparassem o melhor roteiro de um aspirante à Casa Branca. McCarthy estêve pràticamente sòzinho até as primeiras prévias que disputou, em New Hampshire. Sua derrota frente a Johnson, por 49 a 42 por cento, teve o sabor de vitória e suprendeu a todos.

A partir de New Hampshire, os discursos contra a guerra do Vietname continuaram dentro de um panorama de crítica generalizada à administração do Presidente Lyndon Johnson, a ponto de McCarthy ser atacado por líderes democratas, pela forma "pouco polida de conduzir a campanha." Surpreendido com o sucesso de McCarthy e certo de poder capitalizar seus votos, Robert Kennedy entrou na disputa, ao mesmo tempo que Johnson se afastava.

Vinte e quatro horas depois de o Presidente Johnson ter anunciado a decisão de não disputar a reeleição, o Senador Eugene McCarthy ganhava as primárias de Wisconsin. Seguiram-se novos triunfos na Pennsylvania e em Massachusetts e, finalmente, o anúncio do Vice-Presidente Hubert Humphrey de que também estava na corrida pela Casa Branca.

Kennedy venceu as primárias de Indiana e Nebraska, mas em Oregon perdeu fragorosamente, revivendo a candidatura de McCarthy. A seguir, na Califórnia, Kennedy voltava a derrotar McCarthy. Meia hora depois do resultado, Bob era assassinado, provocando a nota dramática da campanha eleitoral de 1968. A morte do penúltimo filho do ex-Embaixador Joseph Kennedy favoreceu McCarthy, o único dos disputantes com capacidade suficiente para oferecer um programa liberal de Govêrno semelhante ao da Nova Fronteira do Presidente Kennedy.

O que impressiona em McCarthy é sua indiferença às tradições da política norte-americana. Na semana passada, em um programa de televisão, o Senador de Minnesota recitou poesia com uma autoconfiança que deve ser um dos fatôres de seu sucesso. Outro aspecto da personalidade política de McCarthy é que êle rejeita o sistema de barganha, dos blocos e "reuniões secretas." Isto talvez lhe custe a vitória, mas será da maior importância para seu futuro político.

Bando bem armado assalta banco em São Cristóvão

Sem disparar um tiro, cinco rapazes assaltaram ontem, em apenas cinco minutos, a agência do Banco da Bahia, em São Cristóvão, de onde levaram NCr$ 31 450,00, o relógio de um dos caixas e os óculos do contador. Cada assaltante tinha duas armas nas mãos.

O carro utilizado pelos assaltantes, o táxi de placa GB 55-089, foi encontrado na Rua Dom Meinrado, a menos de um quilômetro da agência assaltada, com o rádio ligado, o taxímetro marcando NCr$ 2,34 e a sacola de couro, vazia, onde transportaram o dinheiro.

RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

O assalto foi praticado às 14 horas. Duas horas e meia antes, o dono do táxi, Namilson Cipriano da Costa, estivera na 20.ª Delegacia Distrital para registrar o roubo do carro, praticado por dois homens, um dos quais louro, cujos traços físicos coincidiam com os de um dos assaltantes do banco.

Segundo os cinco funcionários que estavam no banco na hora do assalto — os demais haviam saído para almoçar, inclusive o gerente — nenhum dos assaltantes deve ter mais de 25 anos. Apesar de agirem com rapidez, nenhum dêles demonstrou nervosismo. Um dos assaltantes se deu ao trabalho de abrir a carteira do Caixa João Nader, deixada em cima do balcão, retirar os NCr$ 4,00 existentes e recolocá-la no mesmo lugar.

REVÓLVER NO VIDRO

— Foi tudo muito rápido — contou o caixa Jorge Nader. Estava de cabeça baixa, contando o dinheiro na gaveta quando pressenti a entrada de algumas pessoas. Pensei que fôssem clientes e continuei no meu trabalho. Só dei pela coisa quando vi o cano de um revólver 45 encostado no vidro e o homem que estava do lado de fora da caixa ordenando que eu saísse.

Segundo o Sr. Jorge Nader, o homem que lhe apontou o revólver deu um salto e subiu no balcão, de onde chegou até a caixa após passar as pernas sôbre a meia parede de vidro. Em seguida, passou para a outra caixa, que estava sem funcionário, e retirou também todo o dinheiro.

O SEGREDO DO COFRE

Ao mesmo tempo, outros três assaltantes reuniam os funcionários Salvador Alves Neto, Carlos Alberto Coelho, Paulo Jorge Ribeiro e Edilson Carlos Saraiva dos Santos na parte final do balcão, juntamente com o único cliente que havia no banco naquele momento, o húngaro Bella Guth. Próximo à entrada do banco, do lado de dentro, ficara outro assaltante.

— Um dêles — contou o contador Edilson Carlos Saraiva dos Santos — disse que escolheria um de nós para que fôsse abrir o cofre. Levaram então o subchefe Salvador Alves Neto que, não conhecendo o segrêdo, foi obrigado a revelar que o único capaz de abri-lo, na ausência do gerente, era eu.

Segundo Edilson, dois assaltantes o levaram até o cofre, localizado nos fundos do banco, e, com as armas apontadas para sua cabeça, obrigaram-no a abri-lo. Em seguida, ordenaram que se afastasse para junto da porta do cofre grande, que durante o dia fica aberta, e começaram a recolher o dinheiro.

De passagem pela mesa do contador, quando vinham do fundo do banco com a sacola de lona cheia de dinheiro, um dos assaltantes apanhou ainda uns óculos escuros, colocando-o no bôlso da camisa. Em seguida, os cinco assaltantes se dirigiram para a porta, onde um ficou parado, apontando as armas para o funcionário, enquanto os colegas entravam no carro, parado a uns 20 metros do banco.

O gerente do banco, Sr. Luís da Silva, que na hora do assalto estava almoçando fora, disse que havia mais ou menos NCr$ 50 mil em cheques, que os ladrões não quiseram levar. Declarou que, mais ou menos duas horas antes, dois clientes haviam retirado cêrca de NCr$ 20 mil, o que livrou o banco de um prejuízo maior ainda.

A MORTE PRÓXIMA

O caixa Francisco Alves Lopes Nunes, que almoçava num cômodo localizado junto ao teto, só soube do assalto depois que os ladrões deixaram o banco. No entanto, se tivesse resolvido descer no momento do roubo, receberia um tiro: um dos assaltantes o vira, através da cortina existente no compartimento, e recomendara aos colegas para que dessem "um teco no homem, se êle descesse."

Ao todo, a agência do Banco da Bahia assaltada tem 16 funcionários, mas apenas cinco dêles estavam trabalhando na hora do roubo, enquanto os demais tinham ido almoçar. A agência fica na Rua Bela, n.º 381, próxima à esquina com a Rua Conde de Leopoldina.

Segundo os funcionários que assistiram ao assalto, os ladrões repetiam a todo instante que se "ficassem quietos, nada sofreriam." Nenhum se lembra de ter visto os ladrões conversarem entre si. Não conseguiram também guardar, com detalhes, os traços físicos dos assaltantes.

— Todos estávamos nervosos demais, já que os assaltantes apontavam constantemente as armas para nós — contou o contador Edilson Carlos Saraiva dos Santos. Lembro-me, entretanto, que um dêles, ao notar que eu o olhava mais detidamente, encobriu parte do rosto com a gola da camisa.

A ÚNICA VÍTIMA

O contador Edilson Carlos Saraiva dos Santos foi o único, aliás, a sofrer agressão por parte dos assaltantes: um dêles, ao passar pelo contador, sem nenhum motivo deu-lhe uma leve coronhada na cabeça. Dois moradores da Rua Bela viram o carro em que os assaltantes fugiram e chegaram a depor na 17.ª DD, que também ouviu e deteve o húngaro Bella Guth, o único cliente que se encontrava no banco na hora do assalto.

Com o aparecimento do táxi, entretanto, os dois moradores deixaram de ser considerados testemunhas importantes. O carro foi notado por volta das 15 horas por uma das pessoas que transitavam pelo local, que avisou os guardas de uma patrulha.

Imediatamente o motorista do táxi foi procurado e encontrado em sua casa, no Caju. O dono do táxi, Namilson Cipriano da Costa, foi levado para a 17.ª DD, onde se encontra detido porque os policiais descobriram algumas contradições entre o depoimento por êle prestado e o que declarara na 20.ª DD por volta do meio-dia, quando fôra comunicar o roubo do táxi.

Polícia prende um dos ladrões 6 horas depois

Seis horas após o assalto, agentes da 17.ª Delegacia Distrital prenderam Elvídio da Silva Leonardo, morador no Parque Eldorado (Santa Cruz), quando se dirigia à residência da mãe de *Jorge da Donga*, na Vila Kennedy.

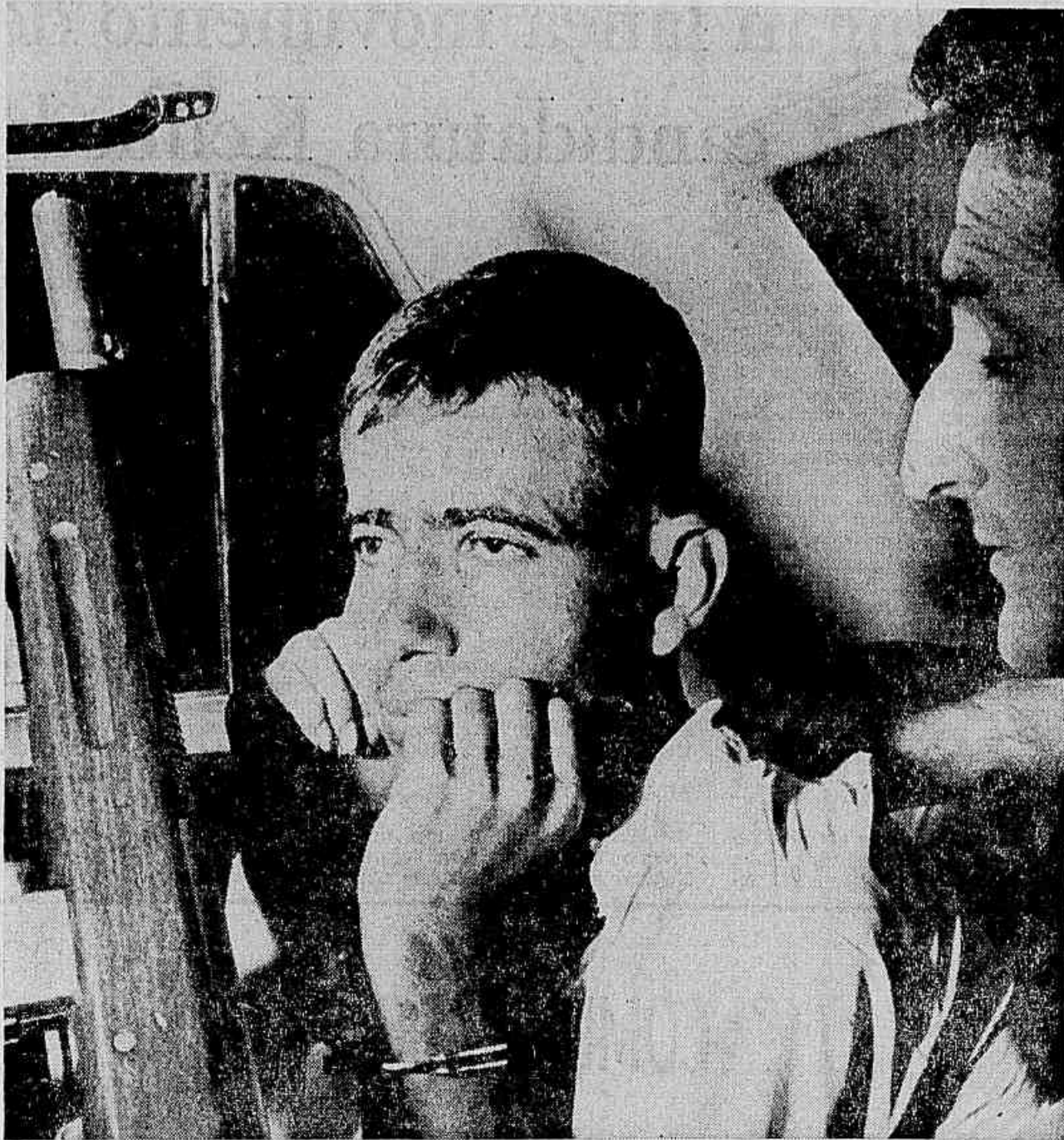
Os policiais conseguiram recuperar NCr$ 40,69 e à noite voltaram à Vila Kennedy, em companhia de Elvídio, na esperança de prender o restante do bando, mas a chegada ostensiva do carro da Polícia afugentou os ladrões.

COMO FOI

A importância encontrada pela Polícia estava dentro de um colchão, na residência da Sra. Maria de Lourdes, mãe de *Jorge da Donga*, que a Polícia acredita seja o principal elemento da quadrilha. *Jorge da Donga* é o chefe da quadrilha que assaltou há tempos o Banco Predial, em Itaguaí.

No assalto foram utilizados dois carros Volkswagen e um DKW, êste o do motorista Namilson Cipriano da Costa, roubado em Vila Isabel.

Elvídio confessou sua participação no assalto ao Banco da Bahia apontando como seus companheiros: *Jorge de Donga, Valdir Camissão* (dupla do assalto ao Banco Predial de Itaguaí, *Licinho, Jair Careca*, Leo e Pedro.

CONFISSÃO

Elvídio revelou o nome de todos os outros que, com êle, assaltaram a agência do Banco da Bahia

Ladrões levam em Minas NCr$ 22 mil de um banco

Belo Horizonte (Sucursal) — Com metralhadoras e revólveres calibre 45, cinco indivíduos assaltaram ontem a agência do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais no bairro Carlos Prates, levando NCr$ 22 mil que estavam na caixa forte aberta pelo tesoureiro Paulo Fonseca, sob ameaça de ser baleado ao primeiro sinal de resistência.

— Quietos, isto é um assalto — gritou o homem de sotaque paulista, alto, bigode ralo e fala apressada, assustando o gerente José Mendes, que pensou a princípio tratar-se de uma brincadeira. Na verdade, era um assalto sério, com ameaças de morte e ordem para abrir a caixa forte sob a mira de armas agitadas com gestos nervosos e rápidos.

TRÊS MINUTOS

A cena em pleno horário comercial não durou mais de três minutos.

Os 18 funcionários do banco cumpriam a rotina de seu trabalho, apenas três clientes no balcão. Às 16h 30m, cinco sujeitos entram e gritam sem se preocupar em abaixar a porta de aço: "Quietos, isto é um assalto." Os funcionários e os clientes receberam ordens para colocar as mãos na núca e ficar olhando para o chão. Somente um assaltante usava uma máscara.

O chefe do grupo, presumìvelmente paulista, perguntou pela caixa forte, em poucos segundos. Lá estava o movimento: NCr$ 22 mil, quantia considerada pequena se comparada com a arrecadação dos outros dias.

Metralhadoras sob a roupa, os cinco homens deixaram o banco apressadamente. O Sr. Antônio Alencar Fiffe passava pelo local e viu tudo. Êles entraram em um Simca, côr bege, placa final de 64; um usava óculos claros e dois estavam de japonas escuras. Apesar de assustado, entrou num táxi e mandou o chofer seguir os assaltantes, perdendo-os de vista nos primeiros 300 metros de perseguição. Voltou decepcionado para o banco, onde a Polícia o esperava para ouvir a sua história.

O carro do assalto foi localizado pouco depois perto do banco, com o motor ligado, mas o número da placa não conferiu com o final 64.

A radiopatrulha compareceu três horas antes do assalto ao Banco Comércio e Indústria, prendeu um jovem que tentava roubar um carro Simca de côr idêntica ao que posteriormente serviu aos cinco assaltantes.

Jornal gaúcho sofre um nôvo atentado a bombas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Duas bombas molotov foram lançadas contra as instalações do jornal *Zero Hora*, na madrugada de domingo. A primeira atingiu o prédio da redação e administração, na Rua Sete de Setembro; a outra alcançou as oficinas, na Rua Luís Afonso.

Os danos materiais foram mínimos, limitando-se aos estragos causados pelo princípio de incêndio que se seguiu à explosão dos petardos. Testemunhas apontaram os ocupantes de um Volks claro como autores do atentado.

A direção de *Zero Hora* não comentou o atentado, por entender que, se o fizesse, estaria agindo exatamente como é do desejo dos terroristas. Essa foi a terceira vez que o jornal sofreu ataques por bombas molotov.

Polícia paulista perde entusiasmo com a fuga de sete suspeitos do Deic

São Paulo (Sucursal) — A fuga sábado de sete suspeitos do Departamento de Investigações Criminais abalou profundamente a esperança dos setores mais experientes da Polícia em prender tôda a quadrilha de terroristas e assaltantes a bancos, apesar de o DOPS centralizar, agora, todos os interrogatórios.

Há 17 suspeitos ainda presos, mas os policiais mais respeitados já não crêem na captura da quadrilha, desprezando as confissões que lhes chegam às mãos, por saberem que elas foram obtidas sob violentas torturas. Um dos presos, embora se confessando um extremista de direita, chegou a denunciar velhos comunistas como companheiros na trama.

REMOÇÃO E DESÂNIMO

O Secretário de Segurança, Sr. Hell Lopes Meireles, determinou a remoção para o DOPS dos 17 suspeitos que não conseguiram fugir do Departamento de Investigações Criminais. Vai mantê-los incomunicáveis e adotar medidas excepcionais de segurança para evitar novas fugas.

Ninguém da Secretaria de Segurança soube explicar ontem como foi a fuga dos sete suspeitos do terceiro andar do prédio da Secretaria e quem seriam êles. Investigadores mais antigos e respeitados não conseguiam esconder seu desânimo.

O mistério em tôrno das investigações aumentou em conseqüência da fuga, sendo certo, entretanto, que não houve progressos ou fatos relevantes para revitalizar as diligências. Nenhum mentor foi prêso ou está em vias de identificação, acreditando-se também que os suspeitos que fugiram eram os mais importantes para o cêrco à quadrilha.

Comenta-se nos corredores da Secretaria de Segurança que a fuga poderia ter sido facilitada até por investigadores de livre acesso às apurações.

Alguns policiais insistem, por outro lado, que a chave dos 22 atentados terroristas e 32 assaltos a bancos já havia sido encontrada. Êles se referem ao místico Aladino Félix (ou Sábado Dinotos) e ao soldado Jessé Cândido de Morais, da Fôrça Pública.

Para êles, Aladino seria o mentor intelectual da trama e o soldado o elemento de ligação entre as diversas células. Essas confissões foram obtidas, como tôdas as demais, sob violentas torturas no DEIC e passadas sem problemas aos repórteres especializados, gerando desconfianças.

Um investigador esclareceu, porém, que Aladino — ilusionista que estuda discos voadores, interpreta a Bíblia a seu modo e diz prever o futuro — incriminou sob torturas todo o Govêrno do Sr. Ademar de Barros.

Prisão de jornalista nada tem com assalto

O DOPS negou ontem à noite que a prisão do jornalista Humberto Kinjo esteja relacionada com atos de terrorismo ou assaltos a bancos, esclarecendo que contra êle foi feito o flagrante de "imprimir e divulgar farto material subversivo."

A pedido do DOPS, a prisão preventiva do jornalista foi decretada ontem à tarde pela II Auditoria Militar, com base em artigos da Lei de Segurança Nacional. Hoje à tarde, êle prestará depoimento no DOPS sôbre o material encontrado em sua residência e na gráfica que tinha em Diadema.

O MATERIAL

Kinjo foi prêso anteontem em sua residência por uma turma do DOPS.

A Polícia encontrou o seguinte material: *Teorias da Revolução no Brasil*, quatro mil exemplares de *Vietnã, Guerra do Povo*, boletins da Agência Nova China, *Teorias de Mao Tsé-tung*, boletins mimeografados comentando as recentes passeatas estudantis e a greve operária de Osasco e *Teorias de Fidel Castro*.

Detidos nos depoimentos se dizem anticomunistas

"Nós queremos um Brasil melhor, mas com comunistas isso nunca será possível. Nós somos contra os comunistas, e para que êles desapareçam e o Brasil melhore, só mesmo endurecendo o regime. Por isso jogamos as bombas — segundo um delegado que estêve com êles o tempo todo, êsse é o tema central político do depoimento dos suspeitos dos atentados e assaltos a bancos.

Os detidos terão sua prisão preventiva solicitada pelo Secretário da Segurança nas próximas 72 horas.

Nos interrogatórios do Departamento de Investigações Criminais, êles confessaram sòmente o assalto ao banco de Perus e alguns atentados.

RESPONSABILIDADE

A Polícia relacionou os seguintes atentados que teriam sido cometidos pelos homens já detidos: na subsistência da 2.ª Região Militar, na Barra Funda; na ponte sôbre o rio Piqueri, na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; no túnel depois da Lapa, da Estrada de Ferro Sorocabana; em dois vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil; em vagões da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; no escritório de alistamento da Fôrça Pública; no Quartel-General da Fôrça Pública; no edifício da Bôlsa de Valôres, por engano, pois o visado era o prédio do Tribunal de Alçada; na porta do DOPS e nas Varas Distritais da Lapa e de Santana.

Os detidos não se responsabilizaram pelos atentados ao Consulado norte-americano, ao comando do II Exército e ao edifício do jornal **O Estado de São Paulo**.

NOTA OFICIAL

A Secretaria de Segurança divulgou na noite de ontem a seguinte nota oficial:

"1 — Através de inquérito instaurado pela 40.ª Delegacia da capital, já concluído, foram indiciados, como autores, co-autores e receptadores do assalto ao Banco Mercantil e Industrial de São Paulo, agência de Perus, os seguintes indivíduos, cuja prisão preventiva está sendo solicitada à Justiça estadual: Aladino Félix, escritor, também conhecido por Sabado Dinotos; 2.º sargento Juarez Nogueira Firmino; 3.º sargento Juraci Gonçalves Tinoco; 3.º sargento Cláudio Fernando Pereira Lopes; saldado Jessé Cândido de Morais e soldado Sebastião Fernandes Muniz, todos da Fôrça Pública; Antônio Pereira, torneiro; Gregório Cutcheravia, pintor; Norival de Paula, operário, e Picrino Gargano, êste último foragido. Com isso, encerrou-se a competência da Polícia Civil do Estado.

2. As diligências prosseguem com relação a outros elementos implicados no caso e nos demais assaltos ainda não esclarecidos.

3. Os atos de terrorismo, constituindo crime contra a segurança nacional, estão sendo apurados pelo DOPS, por delegação da Polícia Federal, em inquérito regular a ser remetido oportunamente à Justiça Militar competente, já estando apurada a participação dos detidos na explosão de 12 bombas nesta capital.

4. As demais infrações, da competência da Justiça Militar, são objeto de inquéritos policiais-militares, a cargo das corporações interessadas.

5. Já foram apreendidas armas, munições, parte do dinheiro roubado, veículos e outros objetos adquiridos com o produto do roubo, assim como material para confecção de bombas.

6. As investigações prosseguem para a identificação dos implicados nos restantes casos ainda não esclarecidos.

7. A Secretaria de Segurança Pública esclarece, finalmente, que da rebelião dos presos do Deic, ocorrida na tarde de sábado, não houve fuga de qualquer dos implicados nos assaltos e atos de terrorismo, os quais estão sob custódia do DOPS, à disposição das Justiças competentes para os respectivos processos."

Ladrões levam dinheiro e carro de industrial

Três ladrões mascarados assaltaram na madrugada de ontem a casa do industrial Ahmed Abdul Razzag Majjar, acordaram-no e, sob a ameaça de revólveres, roubaram dinheiro, jóias e objetos no valor de NCr$ 50 mil, além de um Galaxie, que usaram só para fugir e abandonaram em bairro próximo.

A Polícia acha que os ladrões, "muito calmos, organizados e atrevidos", são os mesmos de assaltos semelhantes a outras casas, mas diz não acreditar que tenham ligação com os assaltantes de bancos ou terroristas.

COMO NO CINEMA

Depois de acharem um cofre trancado, os ladrões pediram a chave que a mulher do industrial tinha guardado com o Sr. Pedro Ribeiro da Silva, nos fundos da casa. Mantiveram o industrial e os três filhos do casal como reféns e obrigaram a Sra. Zoraide Jorge Najjar a ir buscar a chave, mas sem nada dizer do assalto, para evitar que seu marido e filhos fôssem mortos.

Tiraram o dinheiro e jóias do cofre, pegaram roupas e outros valôres, pediram "emprestada" a chave do Galaxie e fugiram, depois de exigir silêncio. Levaram, também, as chaves de um Karmann-Ghia que estava na garagem, para evitar perseguição. Mais tarde, o carro foi encontrado no bairro da Água Funda, próximo de Indianópolis, onde ocorreu o assalto.

A Polícia explicou que os ladrões devem ter sido auxiliados por um menino, que entrou por uma pequena passagem utilizada para despejo de lixo e lhes abriu a porta.

Dois rapazes assaltaram na madrugada de ontem um pôsto de gasolina no bairro de Indianópolis, trancando o vigia no banheiro, mas não puderam levar mais de .... NCr$ 300,00 que estavam na caixa. O dono do pôsto só chegou quatro horas mais tarde e, depois de libertar o empregado, deu queixa à Polícia.

PM diz que guerrilha urbana obriga à repressão violenta

O Brasil já entrou numa fase de guerrilha urbana, segundo entende o comandante do Regimento Caetano de Faria, coronel Expedito Guedes de Carvalho, e a Polícia Militar não pode mais atuar com métodos de persuasão em face da agressividade crescente dos manifestantes de rua.

O coronel considerou inclusive "superada" a demonstração realizada ontem no quartel do Regimento, para seis comissários e professôres da Polícia Federal da Argentina, quando três choques da PM dissolveram em 15 minutos três tentativas de manifestação, sem usar violência e sem sofrer baixas.

MAIS PROTEÇÃO

Para mostrar a mudança de métodos de ação da PM no contrôle e repressão de distúrbios de rua — "em razão da agressividade crescente dos manifestantes reais, obrigando os soldados a contra-atacar e a se defender com mais energia" — o coronel Expedito exibiu aos policiais argentinos os equipamentos e armas utilizadas atualmente e as que serão recebidas futuramente.

— Nós entramos em uma fase de guerrilha urbana e não temos mais manifestações pacíficas e inofensivas. Nossos soldados, ao sairem às ruas sem qualquer proteção, eram rechaçados a pedradas, pauladas e até golpes de lutas de corpo-a-corpo, não só dos agitadores mas também de populares nas calçadas e no alto dos edifícios.

— Tivemos de evoluir na tática e na utilização do armamento e do equipamento, para garantir primeiramente a proteção dos nossos homens, que a cada passeata sofriam baixas maiores. Fomos obrigados a utilizar 200 escudos fabricados às pressas.

O VELHO E O NÔVO

O coronel Expedito Guedes de Carvalho mostrou em seguida o material usado pela PM — bombas de gás lacrimogêneo e mista de lacrimogêneo e fumaça, metralhadoras INA (nacional) e Thompson (americana), além do fardamento, que não oferece nenhuma proteção ao soldado. Mostrou ainda um capacete de aço, cedido pelo Exército, mas que não aprovou porque é muito pesado (1,90kg) e não tem revestimento interno. Foi usado algumas vêzes e seus portadores se queixaram de exaustão depois de meia hora com êles.

O material nôvo, a ser usado ainda êse ano, constitui-se de capacete com visor, superleve, modêlo japonês que será fabricado em São Paulo; protetores de braços e pernas, a prova de pancadas fortes; escudos, e colêtes também a prova de choque, todos de fabricação japonêsa que deverão chegar em setembro, em uma partida inicial de 500 unidades. Nas próximas manifestações será usado também um cassetete que lança uma granada de efeito moral a cêrca de 30 metros, podendo ser recarregada e utilizada na sua função comum no mesmo tempo.

A DEMONSTRAÇÃO

Os três choques da Polícia Militar, compostos de 32 homens cada, comandedos pelo capitão Salatiel, fizeram três demonstrações de processos diversos de dissolução de manifestações investindo contra cêrca de 100 manifestantes (soldados da PM à paisana) que portavam cartazes dizendo "abaixo a ditadura", "mais verbas federais para as escolas", "estamos em greve", etc., apreendidos em passeatas estudantis.

Na primeira tentativa de manifestação foi usada a progressão em cunha, para utilização em ruas estreitas; depois, em campo mais amplo, a progressão em linha frontal com apoio central de retaguarda móvel, de modo que o pelotão possa reforçar o flanco mais ameaçado pelos manifestantes. O terceiro processo, que é utilizado contra grupos mais hostis, inclui a ação do Brucutu e é desenvolvido em linhas de soldados envolvendo os manifestantes pelas laterais.

Esses processos, em que não são usados a violência e o poder bélico dos soldados, são oriundos da experiência norte-americana em seus distúrbios raciais mas foram considerados superados pelo coronel Expedito em razão da mudança de táticas, da crescente agressividade e da utilização de armas pelos manifestantes.

O comissário Horácio Simari, chefe da delegação de policiais argentinos, considera entretanto "excelentes" os processos usados na demonstração, elogiando a coordenação da movimentação das tropas e a disciplina dos soldados.

NA ESCOLA DE POLÍCIA

Depois da exibição no pátio do Quartel do Regimento Marechal Caetano de Faria, na Rua Salvador de Sá, os agentes federais argentinos visitaram a Escola de Polícia, sendo recebidos pelo diretor Cresto Manarino e percorrendo tôdas as dependências e seções.

No Museu de Polícia, os argentinos se detiveram com mais curiosidade na seção de peças, ídolos e material de prática de baixo espiritismo.

A delegação de membros da Escola de Polícia Coronel Ramón L. Falcón, da Polícia Federal Argentina, que está visitando os organismos policiais da Guanabara em caráter oficioso, é constituída dos comissários Horácio Simari, Marcelo Fabri, Arturo Villar, Vicente Ribiti, Osvaldo Mensore e o juiz Mentezano Rebón, da Secretaria de Justiça da Argentina.

FORMAS SUPERADAS

Tanto a passeata pacífica como a repressão sem uso da violência foram consideradas superadas pela agressividade crescente dos manifestantes

Pedro Bloch vai expor nova técnica no XIV Congresso Internacional de Foniatria

O médico e dramaturgo Pedro Bloch participará do XIV Congresso Internacional de Foniatria (Problemas da Voz e da Fala) em Paris, para onde viaja no dia de hoje, devendo ministrar cursos em diversas capitais européias e apresentar sua nova técnica de reabilitação nas fissuras palatinas.

O Sr. Pedro Bloch, falando ao JORNAL DO BRASIL, disse que "a foniatria, medicina dos problemas da voz e da fala, é uma especialidade de superação e jamais de limitação e hoje está na cúpula das disciplinas médicas, lidando com a linguagem, com aquilo que humanizou o homem."

CURSOS

O Sr. Pedro Bloch é professor da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, presidente da Sociedade Brasileira de Foniatria, da direção da International Association of Logopedics and Phoniatrics e único membro latino-americano do Colégio Internacional de Fonologia Experimental.

Explicando sua ciência e técnica, disse: — A foniatria está interligada com a neurologia, a otorrinolaringologia, a psiquiatria, a endoscopia peroral, a ortopedia funcional dos maxilares, a cirurgia plástica, a pedagogia, a audiologia, a psicologia infantil e a tantos outros campos que não admite mais uma visão estreita dos problemas que aborda e estuda, neste século da comunicação."

— A Sociedade Internacional, que reúne milhares de especialistas de 40 países, é consultora da Unesco, da Unicef e da Organização Mundial de Saúde. Essa especialidade exige, cada vez mais, amplos conhecimentos, estudos, pesquisa e permanente atualização. Eu poderia dizer que a tecnologia da comunicação está no ápice da própria tecnologia e que as crises que o mundo atravessa são crises de comunicação, erros de semântica de latitudes, falta de uma filosofia e repertório comuns, confusão de informação e conhecimento, ficha e saber."

TÉCNICA

O Sr. Pedro Bloch, redator de revistas internacionais e que já presidiu certames mundiais, é autor de cêrca de 200 trabalhos científicos e de divulgação da foniatria, viaja a Paris em companhia de sua mulher e colaboradora, D. Miriam Bloch. Durante o Congresso da especialidade, apresentará sua técnica de reabilitação nas fissuras palatinas, com inovações resultantes de muitos anos de experiência e pesquisa.

— O nosso trabalho — disse o Sr. Pedro Bloch — foi selecionado por unanimidade e isso já nos honra muito, uma vez que, agora, foi adotado nôvo critério para os encontros internacionais, quando centenas de trabalhos são eliminados previamente. É que não se aceita mais trabalho que não traga contribuição nova e verdadeira ao progresso da especialidade. Nosso critério de exame e orientação dos fissurados palatinos, cuja primeira parte já foi apresentada no último Congresso francês de Foniatria, agora se completa, com uma sistematização definitiva de nossa técnica de exame e tratamento."

O Sr. Pedro Bloch passará poucos dias na Europa, mas leva, a pedido de seus editôres suecos (**Arvid Englind**), sua última peça, **Orfeu Espacial**, na qual focaliza a crise da juventude de nossos dias e que será editada e representada em Estocolmo, em primeira mundial, como já ocorreu na Finlândia, com **Os pais abstratos**.

O fôro do ESTADO DA GUANABARA é o competente para processar o inventário dos bens deixados pelo Embaixador ASSIS CHATEAUBRIAND

Importante parecer jurídico da lavra do Professor FRANCISCO CAMPOS

PARECER

I

Acompanhada de documentos comprobatórios dos fatos que indica, a consulta me foi submetida nos têrmos seguintes:

"1. O Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello faleceu em São Paulo no dia 4 de abril p. findo, deixando testamento, bens e herdeiros necessários. No dia 5 de abril seu filho mais velho Gilberto requereu ao Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Estado da Guanabara o inventário dos bens por êle deixados, solicitando sua nomeação como inventariante. O Juiz no mesmo dia despachou a inicial, dando-se por competente, e nomeando o Inventariante Judicial, que serviria até que fôsse feita a juntada dos testamentos. Essa juntada, feita no dia 9, mostrou que nos testamentos nada dispusera o testador quanto à inventariança, razão por que o Juiz reconsiderou o seu despacho no mesmo dia, nomeando inventariante o requerente, que no dia seguinte, dia 10, assinou o respectivo têrmo.

2. Na Capital do Estado de São Paulo o outro filho varão do **de cujus**, Fernando, requereu no dia 9 de abril a abertura do inventário, sendo-lhe deferida a inventariança no dia imediato, tendo êle assinado o compromisso no dia 15 de abril.

3. Verificado, assim, um conflito positivo de jurisdição, o herdeiro Gilberto suscitou, nos têrmos dos arts. 114, I, letra "e", da Constituição Federal, 802, parágrafo único, inciso I, letra "a", do Cód. Proc. Civil, e art. 6.º, I, letra "a", do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, a decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre o conflito, sustentado a competência do Juízo da Guanabara, entre outros pelos seguintes argumentos:

a) o **de cujus** tinha como domicílio a Cidade do Rio de Janeiro, domicílio caracterizado entre outros elementos **pelos** seguintes: i) domicílio fiscal inalterado, havendo sempre aqui prestado suas declarações de impôsto de renda; ii) no Estado da Guanabara praticou todos os atos de importância de sua vida, como ficou constatado pelos abundantes documentos anexados à petição de imposição do conflito; iii) em inúmeros atos praticados por êle, inclusive próximo à sua morte, sempre se qualificava como domiciliado no Estado da Guanabara; iv) nesse mesmo Estado conservou cêrca de 80% de seus bens e negócios; v) a residência em São Paulo foi adotada por mera recomendação médica, não havendo o **de cujus** jamais transferido para lá a sede de seus negócios;

b) ainda que houvesse pluralidade de domicílios — e o **de cujus** em alguns documentos a declarava, então em qualquer dos domicílios poderia ser aberto o inventário (arts. 32, 1.578 e 1.770 do Cód. Civil; art. 135 do Cód. Proc. Civil);

c) o conflito de competência acaso verificado resolve-se, então, em favor do Juiz que primeiro conheceu do processo, e êsse é indiscutível o do Estado da Guanabara.

Junta-se cópia da petição de instauração do conflito positivo de jurisdição, e das informações prestadas por ambos os magistrados.

Ambos os filhos pleiteiam a inventariança. Gilberto, pelos seguintes argumentos: a) ser o filho mais velho; b) ter requerido o inventário; c) haver-se demonstrado em condições para o **munus**, prestando imediatamente as declarações, deixando evidenciado, assim, ter conhecimento dos bens da herança; d) haver em vida do **de cujus**, e em seu estado de enfermidade, praticado atos de defesa do patrimônio familiar; e) haver a outra herdeira, sua irmã Thereza, já concordado com as declarações por êle prestadas, com pequena retificação, aceitando, assim, não só o Juízo do inventário, como sua nomeação para inventariante. Fernando invoca sua qualidade de filho legítimo, domicílio eleitoral e óbito em São Paulo.

Isto pôsto, pergunta-se:

1) Qual o Juízo competente para processar o inventário dos bens deixados pelo finado Embaixador Assis Chateaubriand?

2) E ainda que se admita a ocorrência de pluralidade de domicílio, deve, ou não, prevalecer a competência por prevenção, manifesta e incontestável, do Juízo a que primeiro foi distribuído o inventário?

3) Tratando-se de herdeiros idôneos ambos, **a qual dos dois filhos deve** caber a inventariança?

II

A determinação da competência judicial para o processamento do inventário e partilha nas sucessões **mortis causa**, a nossa lei civil substantiva e, consequentemente, a lei adjetiva indicam como elemento fundamental, decisivo, o domicílio do falecido.

O Código Civil brasileiro, com efeito, assim dispõe:

"Art. 1.578. A sucessão abre-se no lugar do último **domicílio** do falecido.

....

Art. 1.770. Proceder-se-á ao inventário e partilha judiciais na forma das leis em vigor no **domicílio** do falecido..."

O Código de Processo Civil, por sua vez, prescreve:

"Art. 135. O fôro do domicílio do **de cujus** será o competente para o inventário, a partilha e tôdas as ações relativas à herança".

Dada a evidente importância jurídica do domicílio, que, para a pessoa natural, juntamente com o nome e o estado, constitue relevante atributo da personalidade, servindo à sua identificação, em todos os atos jurídicos, desde o nascimento e até mesmo após a morte, as leis civis de todos os países civilizados o mencionam expressamente em numerosas disposições, estabelecidas não só para aquêle fim, mas ainda para muitos outros. Assim [illegible]rre no Brasil, onde, por exemplo, o co[illegible] de domicílio serve para:

a) determinar as regras sôbre o comêço e o fim da personalidade, o nome, a capacidade e os direitos de família (Lei de Introdução ao Código Civil, art. 7.º);

b) identificar as pessoas: nome, data e lugar do nascimento, estado civil, profissão e outros elementos (Código Civil, art. 195, ns. I, II e VI, Código de Processo Civil, arts. 158, n.º II, e 239, § 1.º, Lei dos Registros Públicos, arts. 81, ns. 1.º, 2.º e 6.º, 91, n.º 3, 103, ns. 2.º e 4.º, 146, ns. 5.º e 6.º, 190, n.º 3.º);

c) fixar a competência dos tribunais e autoridades (Lei de Introdução ao Código Civil, art. 12, e Código de Processo Civil, arts. 133, n.º I, 134, 135, 136 parág. único, 142 e 143);

d) determinar o lugar do pagamento e da sucessão hereditária (Código Civil, arts. 950 e 1.578);

e) para a execução de citações e intimações (Código de Processo Civil, arts. 111, §§ 1.º e 2.º, 171 e 175).

Tão utilizado pelo direito positivo e, portanto, de evidente relevância à solução de numerosas questões de caráter jurídico que não chegariam aos tribunais não fôra uma suposta omissão ou lacuna da lei em defini-lo em todos os seus elementos constitutivos, o conceito de domicílio na sistemática do Código Civil brasileiro, entretanto, não encerra nenhuma dificuldade, pelo menos para aquêles já familiarizados ou versados nos rudimentos da ciência do direito.

O Código Civil brasileiro, com efeito, traçou em linhas magistrais a noção do que se deve entender por domicílio civil, **in verbis**:

"Art. 31. O domicílio civil da pessoa natural é o lugar onde ela estabelece a sua residência com ânimo definitivo".

Tôdas as controvérsias surgidas a respeito da aplicação dêste dispositivo resultaram, quasi sempre, de êrro na acepção em que o intérprete tomou o **domicílio civil**, confundindo-o ora com o domicílio político ou eleitoral, ora como um dos seus próprios elementos ou desdobramentos, que é, por exemplo, a residência ou casa de habitação.

A desarrazoada confusão se origina, no primeiro caso, da falta de atenção do intérprete quanto a um aspecto jurídico elementar, muito bem salientado por CUNHA GONÇALVES nestes têrmos:

"Convém notar, porém, que **a noção do domicílio tem no direito privado sentido um pouco diverso do que lhe é dado no direito público e no direito internacional.** No direito público, o domicílio político abrange todo o território do Estado de que uma pessoa é cidadão, o que influi no direito internacional público; e o domicílio eleitoral é o lugar indicado no recenseamento como sendo o da residência, pois sòmente nesse local se pode exercer o direito de voto. No direito internacional privado, o domicílio abrange também todo o território em que um indivíduo habita, embora para certos efeitos se atenda sòmente à noção do domicílio no direito interno, a qual é referida, sempre, a uma pequena parte do território do Estado. **O domicílio político e o domicílio civil podem ser, pois, em lugares diversos.**

A aludida noção nos é dada no art. 41, que define o domicílio como sendo "o lugar onde o cidadão tem a sua residência permanente". Esta definição tem só os defeitos de conter a palavra "cidadão", sendo certo que os estrangeiros também podem ter e têm domicílio em território português, e de aludir só à circunstância material e cronológica da permanência, sem salientar a vontade da pessoa, que é essencial. Por isso, preferimos a redação do art. 31 do Código Civil brasileiro: "é o lugar onde a pessoa estabelece a sua residência com ânimo definitivo". É que não basta a longa permanência fortuita, nem é indispensável a permanência prolongada (CUNHA GONÇALVES — "Tratado de Direito Civil, vol. II, Tomo I, Anotado por Costa Manso, 1955, págs. 14 e 15)".

Portanto, sôbre demonstrar que não se pode confundir a noção de domicílio no direito público com o conceito de domicílio no direito privado, CUNHA GONÇALVES opta pela redação que ao último deu o art. 31 do Código Civil brasileiro, havendo, mesmo, traduzido-o em outras palavras:

"O domicílio é a sede legal ou jurídica duma pessoa, o lugar onde esta se presume estar presente, **ainda que lá não esteja.** Sem esta presução legal, fácil seria a tôdas as pessoas, por meio de constantes deslocações, escapar a tôdas as investigações, a tôdas as citações e intimações ou ao menos protelá-las à sua vontade. Pelo contrário, mercê desta forçada relação entre o indivíduo e um determinado lugar, as ausências daquele só a êle poderão prejudicar (CUNHA GONÇALVES, ob. e vol. cits., pág. 14)".

A distinção entre **domicílio civil** e **domicílio político**, pela importância de suas conseqüências de ordem prática, não passou desapercebida a CLÓVIS BEVILÁQUA. O grande mestre e maior comentador do nosso Código Civil, definiu a noção de um e outro, nestes têrmos lapidares:

"1. — **Domicílio civil** é o lugar onde a pessoa se supõe localizada, para exercer certos direitos e responder por suas obrigações de ordem privada. O art. 31 funda-o na residência definitiva.

....

5. — O **domicílio político** refere-se ao exercício dos direitos do cidadão, que são os direitos políticos, em particular o direito de votar nas eleições federais, estaduais e municipais (CLÓVIS, "Código Civil", 8a. ed., vol. I, págs. 260 e 261)".

A outra confusão, que amiúde se verifica, é quando o intérprete por engano toma um dos elementos do próprio conceito de domicílio civil como sendo êste. Senão, vejamos.

Da definição do art. 31 do Código Civil resulta que no domicílio civil se reúnem êstes elementos: 1.º) o lugar, a residência ou **domus**; 2.º) a intenção de aí se estabelecer de modo definitivo **(animus mamendi)**; 3.º) a efetiva realização de tal intenção **(factum)**; 4.º) a intenção de regressar a êsse lugar ou residência, quando se se afasta temporàriamente para outro lugar **(animus revertendi)**.

Pois bem, quando uma pessoa com domicílio civil vai morar por algum tempo em outro lugar, onde também passa a ter residência, é comum o equívoco de se julgar essa segunda residência como mudança de domicílio ou como novo domicílio civil. Na realidade, porém, o que aí ocorre não é nem uma mudança de domicílio, nem o estabelecimento de nôvo domicílio, mas sim uma simples exceção à regra da fixidez do domicílio (residência com ânimo definitivo). Ou, ainda segundo o magistério de CUNHA GONÇALVES:

"A fixidez significa que uma pessoa não muda de domicílio pelo simples fato de ir morar por algum tempo em outro lugar, pois êste lugar é, apenas, o da residência. Quando essa pessoa volta para o lugar anterior, embora para diversa habitação, diz-se que ela regressou ao seu domicílio, o que mostra que ela não o tinha perdido. Tem-se visto pessoas saírem de sua casa com intenção de a ela regressarem, mas que passam grande parte da vida ausentes dela, em viagens; **mas os periódicos regressos bastam para a conservação do domicílio.** Decerto a fixidez não importa a imutabilidade do domicílio, mas apenas quer dizer: que o domicílio é uma situação de direito, e a residência, em regra, uma situação de fato; ou seja, uma relação concreta entre a pessoa e o lugar da sua habitação ou casa (CUNHA GONÇALVES, ob. e vol. cits. pág. 18)".

A fixidez do domicílio, obrigatório e único, é em princípio a regra. Havendo a pessoa natural eleito o seu domicílio civil, mediante o estabelecimento, num lugar certo, da residência com ânimo definitivo, nada impede, entretanto, que ela possua outras residências em outros lugares, distintos daquele.

Como a tôda regra, porém, costumam haver exceções, o domicílio civil sofre algumas na lei brasileira, a saber:

a) à fixidez do domicílio, admite o Código Civil a mudança em seu

"Art. 34. Muda-se o domicílio, transferindo a residência com intenção manifesta de o mudar.

Parágrafo único. A prova da intenção resultará do que declarar a pessoa mudada às municipalidades dos lugares, que deixa, e para onde vai, ou, se tais declarações não fizer, da própria mudança, com as circunstâncias que a acompanharem".

b) à unidade do domicílio (o normal é que a pessoa tenha um só domicílio), o Código Civil admite a pluralidade, quer na hipótese de várias residências onde alternadamente viva, quer na de vários centros de negócios ou de ocupações habituais:

"Art. 32. Se, porém, a pessoa natural tiver diversas residências onde alternadamente viva, ou vários centros de ocupações habituais, considerar-se-á domicílio seu qualquer dêstes ou daquelas".

Comentando êste dispositivo, CLÓVIS assim se expressa:

"Se, realmente, a pessoa tem mais de uma residência, onde, habitualmente, permaneça, ou alternadamente viva, se, em vários centros, tem ocupações constantes, habituais, seria contrariar a realidade das cousas, por amor de uma abstração infundada, persistir em considerar que sòmente uma dessas residências ou centros de atividade é o seu domicílio e, arbitràriamente, escolher um dêles para êsse fim.

Dos dois elementos, em que o direito romano assenta o domicílio, o lar, centro da vida individual, e o centro dos negócios **(rerum ac fortunarum suarum summam)**, deu o direito francês preferência ao segundo: Le domicile de tout Français esta au lieu où il a son principal établisement. O principal estabelecimento há de ser necessàriamente, um. Daí o rigor da teoria da unidade domiciliar. Daí também a diferença essencial entre residência, estado de fato, e o domicílio, relação de direito.

O Código Civil brasileiro prendeu-se mais à residência, não sendo transitória, mas permanente, embora alternada. O centro de ocupações é idéia que sòmente aparece, na lei, quando a sua dualidade ou multiplicidade, mostrando a dispersão das atividades da pessoa, torna necessário submetê-la a fôros diferentes, segundo os atos jurídicos se prendem à sua vida individual no lar, ou aos seus negócios. Como, porém, apesar dessa variedade de residências e de centros de ocupações, subsiste a unidade da pessoa, pode esta ser acionada em qualquer dos seus domicílios pelos atos que aí praticar (CLÓVIS BEVILÁQUA, ob. e vol. cits. págs. 262 e 263)".

III

No caso da consulta, a fim de dirimir questão relativa à competência jurisdicional para o inventário decorrente da sucessão do Embaixador Assis Chateaubriand, cujo óbito ocorreu em São Paulo no dia 4 de abril do corrente ano, aplicam-se — sem dúvida — as noções antecedentemente expostas sôbre o domicílio. Não, evidentemente, as do domicílio eleitoral ou político, pois versando a espécie sôbre a abertura de sucessão **mortis causa** e conseqüente inventário e partilha judiciais dos bens deixados pelo falecido homem público, a matéria que ela envolve pertence ao direito privado, ou mais pròpriamente ao direito civil. E neste — como já se demonstrou — a noção de domicílio, ou mais precisamente de domicílio civil, tem sua carteterização própria, inconfundível. Apliquemo-la, portanto, ao caso em exame.

Com a pranteada morte de Assis Chateaubriand, dois de seus filhos requereram, separadamente, perante Juízes distintos, o inventário dos bens deixados pelo **de cujus**. Primeiramente, na Justiça da Guanabara, o filho mais velho, Gilberto. Logo em seguida, na Justiça de São Paulo, o filho Fernando. Tanto um como outro obtiveram a inventariança. O primeiro, porém, suscitou de imediato conflito positivo de jurisdição, a fim de que o Supremo Tribunal Federal decida qual daqueles Juízos, se o da 1a. Vara de Órfãos e Sucessões da Guanabara, ou o da 4a. Vara de Família e Sucessões de São Paulo, é o competente para processar e julgar o inventário e partilha dos bens deixados pelo finado pai.

A questão não me parece difícil nem complexa, mesmo porque, quanto aos fatos relativos à vida pública e empresarial do ilustre extinto, êstes são notórios ou do conhecimento público. Desde a Revolução de 1930, pelo menos, o grande jornalista, político pugnaz e extraordinário homem de emprêsa que foi Assis Chateaubriand, tinha como seu domicílio civil a Cidade do Rio de Janeiro (Guanabara). Nela fundou, organizou e fêz prosperar, com invulgar capacidade e dinamismo, a imensa cadeia de negócios espalhados por êsse Brasil afóra e que trazem a marca do seu notável fundador, particularmente o conjunto de jornais, revistas, estações de rádio e televisão, conhecido sob a denominação de "Diários Associados", cuja sede até hoje ainda é a Cidade do Rio de Janeiro. Se Assis Chateaubriand fundava, a cada passo, aqui na Guanabara, ou em São Paulo, ou mesmo em outros Estados, novas emprêsas ligadas ao primeiro grupo, o certo, porém, é que na Cidade do Rio de Janeiro não sòmente tinha êle (na famosa "Casa Normanda" da Avenida Atlântica) o seu domicílio civil, mas também a sede principal dos seus negócios e interêsses. Comprova-o não apenas a vasta documentação que acompanha a consulta, como, ainda, o fato sumamente relevante de que o Estado da Guanabara ou Cidade do Rio de Janeiro era por êle indicado como o seu domicílio para fins tributários ou de fiscalização. Nesta cidade, por exemplo, sempre apresentou suas declarações de renda, inclusive a última, do corrente exercício e relativa ao ano base de 1967.

O último domicílio (e não simplesmente morada ou residência) de Assis Chateaubriand foi, portanto, a Cidade do Rio de Janeiro, não importando para a sucessão hereditária que seu óbito tenha ocorrido em São Paulo. Nessa Cidade, é verdade, nos últimos quatro anos de sua vida, alternadamente com a residência fixa do Rio de Janeiro, passou êle a residir a maior parte do ano — afirma o filho Fernando. À residência e domicílio do Rio de Janeiro, entretanto, retornou êle, em diversas oportunidades, — replica o filho Gilberto, que ainda afirma haver seu pai passado a residir em São Paulo por motivo de tratamento médico a que vinha se submetendo.

Desinfluente, no caso, a assertiva de que o **de cujus** havia eleito São Paulo como seu domicílio eleitoral. Êste, como antecedentemente se demonstrou, é distinto do domicílio civil, único a nortear o problema da competência jurisdicional para as questões de direito civil, como é a relativa à sucessão hereditária.

Demais, como bem acentua CUNHA GONÇALVES,

"o domicílio é a sede legal ou jurídica duma pessoa, o lugar onde se presume estar presente, **ainda que lá não esteja**".

Possuindo, como homem de recursos e variadas atividades, mais de uma residência, Assis Chateaubriand sempre fêz coincidir o seu domicílio civil com o lugar onde iniciou, constituiu e sempre manteve a sede principal dos seus negócios, isto é, a cidade do Rio de Janeiro. Jamais mudou êle, com manifestada ou exteriorizada intenção, êste seu domicílio para outro lugar, pois indo residir em São Paulo quando já se havia acentuado o agravamento de seu estado de saúde, mesmo assim seus periódicos regressos à antiga residência do Rio de Janeiro bastaram para a conservação do domicílio. Ao contrário, pois, de transferir para São Paulo sua residência permanente, com intenção manifesta de para aí mudar o domicílio, os periódicos regressos de Assis Chateaubriand à antiga residência fixa do Rio de Janeiro confirmam que êle tão sòmente havia naquela primeira cidade estabelecido mais uma residência.

Ainda, porém, que, por hipótese, se admitisse no caso, apenas para argumentar, a dualidade de domicílios, ou seja que Assis Chateaubriand pudesse ter considerado como domicílios assim a residência do Rio de Janeiro como a residência de São Paulo, nas quais alternadamente viveu nos últimos quatro anos, pôsto numa e noutra cidade tivesse negócios, ou vários centros de ocupações habituais, o certo, entretanto, é que o Rio de Janeiro sempre foi o centro dos seus negócios (rerum ac fortunarum suarum summam) ou a sede do seu principal estabelecimento: "Os Diários Associados". Em hipótese tal, de dualidade de domicílios, a regra do art. 32 do Código Civil favoreceria, pela prevenção, a competência do juiz da Guanabara, perante quem primeiramente foi requerido o inventário dos bens deixados pelo **de cujus**. A esta hipótese, aliás, tem perfeita aplicação a melhor doutrina italiana e francesa, como adiante se verá.

IV

O Código Civil Italiano preceitua:

43. **Domicilio e residenza** — Il domicilio di una persona è nel longo in cui essa ha stabilito la sede principale dei suoi affari e interessi.

La residenza à nel luego in cui la persona ha la dimora abituale.

Comentando êste dispositivo, FERRARA lembra que

"Domat et Pothier definem o domicílio como o lugar em que se encontra o principal estabelecimento da pessoa. Cita o art. 102 do Código Civil francês.

Art. 102. "O domicílio de todo francês quanto ao exercício de seus direitos é o lugar em que tem o seu principal estabelecimento".

"O art. 16 do Código Civil Italiano anterior ao vigente define o domicílio como o lugar em que a pessoa tem a sede principal dos próprios negócios e interêsses.

Se uma pessoa tem vários centros de negócios e interêsses prevalece como sede de seu domicílio aquêle de maior importância.

....

O último caráter que apresentam as relações locais implicadas na residência ou no domicílio resultam independentemente da intenção do agente. A lei atribui efeitos a posições de fato objetivamente, accessíveis ao conhecimento objetivo, sem indagar como e porque se constituíram. Certamente à formação dessas relações podem contribuir direta ou indiretamente, consciente ou inconscientemente a vontade, mas êste elemento intencional é em si mesmo juridicamente indiferente. O elemento intencional é compenetrado e infundido no fato, mas por si mesmo não adquire individualidade e relevância.

A lei de fato não diz que o domicílio é no lugar em que a pessoa constituiu a sede principal dos próprios negócios, ou onde fixou a sua morada habitual (como na tradição romanística) mas onde a pessoa tem a sede principal dos seus negócios. O ter é uma posição de fato, uma existência fenomênica, a qual prescinde da sua causalidade". (FERRARA, "Diritto Civile" págs. 550, 551, 553).

NICOLE COVIELLO sintetiza o princípio com estas palavras:

"A simples mudança de residência não opera por si mesma a mudança de domicílio, uma vez que se bem o domicílio voluntário não possa ter princípio sem residência pode uma vez adquirida durar ainda sem residência." (Diritto Civile Italiano, pág. 175).

HENRI DE PAGE concorda com a opinião de FERRARA e, de certa maneira, com a de COVIELLO:

"A l'analyser de près, la fixité du domicile ne réside pas seulement dans le fait que le principal établissement est habituellement stable, et que la plupart des individus le considèrent, à l'inverse de la résidence, comme tel. Elle se prolonge en quelque sorte dans une véritable **fiction**: celle de la **présence continue** de l'individu à son domicile. Et c'est cette fiction qui distingue juridiquement le domicile de la résidence, laquelle se perd dès qu'on n'y habite plus. Peu importe que l'individu soit à son domicile, ou qu'il n'y soit pas en fait, il **est censé y être toujours**, et il suffit aux tiers de s'y présenter pour que l'individu soit présumé personnellement touché. C'est cette fiction qui, seule, rend l'institution du domicile réellement utile. C'est elle également qui explique les conséquences essentielles de la stabilité du domicile à lequelle les tiers sont intéressés au plus haut point, à savoir que le domicile se conserve même sans habitacion effective, et qu'à défaut de changement de domicile réalisé d'une manière indubitable (fait et intention: voy. infra) le domicile ancien est présumé conservé. La jurisprudence tient surtout à cette dernière conséquence (2) parce qu'elle sait, tout en n'insérant pas cette considération dans ses décisions, que l'intérêt des tiers l'exige impérieusement." (HENRI DE PAGE, "Traité Élémentaire de Droit Civil Belge", Deuxième édition, Tome prémier, pág. 369 § 312).

V

Finalmente, num esfôrço para caracterizar a pretendida mudança do domicílio civil do **de cujus**, do Rio de Janeiro para São Paulo, foi alegado que êle em duas escrituras públicas, teria expressamente manifestado essa intenção: a primeira, quando prometeu vender a casa residencial da Avenida Atlantica n.º 2406; a segunda, quando, com reserva de usufruto, doou a residência de São Paulo a sua filha Thereza.

Ao fato de o **de cujus** em tais escrituras públicas se haver declarado como residente e domiciliado em São Paulo, o filho Gilberto contrapõe numerosas outras escrituras públicas em que seu pai igualmente se declarou residente e domiciliado no Rio de Janeiro. Quando muito se poderia, portanto, por êste único aspecto, admitir a dualidade de domicílios.

Mas quanto à referida promessa de venda da residência da Av. Atlantica, no Rio de Janeiro, esclareceu-se que o negócio foi logo desfeito por Assis Chateaubriand, pois não pretendia por aquele meio mudar seu domicílio desta cidade; ao contrário, numa tentativa de regularizar os vultosos débitos de suas emprêsas com o Instituto Nacional da Previdência Social, quiz êle se valer do bem imóvel de maior valor dentre os de seu patrimônio para, com o produto de sua venda, saldar aqueles débitos.

Como se vê, a venda que não se ultimou, tinha objetivo muito diverso do de simples exteriorização de vontade de mudar o domicílio civil duma cidade para outra.

VI

Respondo, agora, aos quesitos formulados pela consulta.

Ao 1.º: o Juízo competente para o inventário dos bens deixados pelo finado Embaixador Assis Chateaubriand é o do seu domicílio civil, sito na cidade do Rio de Janeiro, onde êle há mais de 40 anos, iniciou, organizou, desenvolveu e sempre manteve a sede da imensa cadeia de seus negócios. Tanto quanto a vasta prova documental produzida, sempre foi do conhecimento público que o **de cujus**, no Rio de Janeiro, quando ainda moço, estabeleceu a sua residência com ânimo definitivo;

Ao 2.º: Ainda que se admita, por hipótese, tivesse êle pluralidade de domicílios, dada a extensão das suas atividades, ainda assim a competência para o inventário de seus bens é, por prevenção, irrecusàvelmente a do Juízo da Cidade do Rio de Janeiro, perante quem a sucessão foi aberta em primeiro lugar por motivo de precedente distribuição do pedido de inventário;

Ao 3.º: Entre herdeiros igualmente idôneos, como é o caso dos filhos do **de cujus**, Gilberto e Fernando, é evidente que a inventariança deve caber ao mais velho, particularmente quando êste revelou invulgar diligência, apresentando desde logo a descrição dos bens da herança.

É o meu parecer, **s. m. j.**

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1968

(a) **FRANCISCO CAMPOS**

(P

Estudos para o supersônico só dependem agora de o BID enviar minutas do contrato

A assinatura do contrato para os estudos de viabilidade técnica e econômica do aeroporto supersônico está dependendo apenas da remessa, pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento, de duas minutas de contrato, que serão firmadas pelo Ministério da Fazenda e o Banco de Nova Escócia, no valor de US$ 1 128 mil dólares (mais de NCr$ 3,5 milhões).

Esses estudos irão determinar a localização e tôdas as especificações técnicas e financeiras do projeto. As discussões políticas em tôrno da conveniência de fixação do aeroporto neste ou naquele Estado, ou nesta ou naquela cidade, não serão levadas em consideração nos estudos.

DIFICULDADES

A exigência, baixada através de um decreto do Govêrno Castelo Branco, para que todos os projetos específicos só fôssem financiados através do BID ou do FINEP, e não mais diretamente entre as partes contratantes, fêz com que todos os documentos sôbre o assunto — resultado do trabalho da comissão presidida pelo Brigadeiro Araripe Macedo — fôssem enviados ao BID, em Washington. Todos os papéis relativos à assinatura do contrato lá se encontram, mas para consumar a transação com o Banco da Nova Escócia o Ministério da Fazenda está dependendo do recebimento de duas minutas de contrato.

Tão logo sejam firmados os documentos, terão início os estudos de viabilidade técnica e econômica, que serão feitos pelas firmas Hidroservice (brasileira) e os grupos canadenses Parkin e Acres, vencedores da concorrência pública efetuada pelo Ministério da Aeronáutica.

DISPUTA É NORMAL

A comissão, presidida pelo Brigadeiro Araripe Macedo, considera normal e justa a disputa que os Estados vêm fazendo para que o aeroporto se localize em seus territórios. Entretanto, lembra que sòmente os estudos de viabilidade é que irão determinar o melhor local, levando em consideração uma série de fatôres, que serão levantados pelos próprios estudos, tais como: média de usuários de vôos internacionais, condições geológicas da área, facilidades de locomoção para outras regiões do país, custos, necessidade de outras obras complementares, condições de infra-estrutura do local etc.

Os estudos levarão em consideração o fato de não se tratar apenas da construção de um aeroporto ou adaptação de um dos existentes para os novos tipos de aviões, mas sim de ser o principal aeroporto do país, que funcionará como pólo de irradiação para os outros aeroportos internacionais, como o Galeão, Viracopos, Pôrto Alegre, Manaus, Campo Grande, Belém, Recife e Brasília.

ESTUDOS DIFÍCEIS

Segundo o pensamento do Brigadeiro Araripe Macedo, já divulgado anteriormente, a escolha não poderá ser política. Lembram alguns membros da comissão que o local terá que ser fàcilmente atingível pelos outros Estados, sem que isto venha ocasionar um excesso de tráfego aéreo. Citam como exemplo a proibição, existente atualmente nos Estados Unidos, de tráfego aéreo entre Nova Iorque e Washington, em vista do excesso de aviões pousando e decolando em Nova Iorque e as condições melhores em que se processa a ligação rodoviária entre as duas cidades americanas.

Por outro lado, lembram, informalmente, que o nôvo aeroporto não poderá ser localizado muito longe do Rio e São Paulo, que são os centros onde se concentram os maiores usuários de vôos internacionais. Explicam que de nada adiantaria gastar-se seis horas numa viagem entre Paris e o nôvo aeroporto se fôsse necessário levar mais duas ou três horas dêsse aeroporto ao Rio ou a São Paulo.

Os estudos de viabilidade técnica e econômica farão também um completo levantamento das necessidades de recuperação dos outros aeroportos e o que se fará necessário para sua adaptação ao sistema de conexão com o supersônico.

Fontes do Ministério da Aeronáutica informaram que o Ministro Márcio Sousa e Melo está vivamente interessado no assunto e que pretende deixar os problemas dos aeroportos civis equacionados antes do término do atual Govêrno. O maior problema, todavia, é a escassez de verbas. Os custos operacionais dos aeroportos civis saem do orçamento da FAB, através da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Não fôssem os recursos externos, através de contratos com agências financeiras internacionais, o Ministério da Aeronáutica nada poderia realizar. Um exemplo é que a despesa com os estudos de viabilidade do aeroporto supersônico é quase equivalente ao orçamento anual do Ministério.

Japonêses chegam para comerciar

Brasil e Japão começam hoje, com a chegada do vice-presidente do Partido Democrata Liberal japonês Seijiro Kawashima e três acompanhantes, a debater uma melhor fórmula para dinamizar o intercâmbio comercial entre os dois países.

A comitiva japonêsa, que ficará no Brasil até o dia 2 de setembro, é constituída dos deputados Munenori Akagi e Daisuke Akita e do chefe da Divisão da América do Sul do Ministério do Exterior do Japão, Sr. Tadashi Otaka.

CONTATOS

Os representantes japonêses, recebidos no Galeão pelo secretário-geral do Itamarati, pelo chefe do Cerimonial e pelo Embaixador do Japão, são enviados especiais do Premier do Japão, Sr. Shinsuke Kishi.

Até o dia 2 de setembro, quando viajam para Buenos Aires, cumprirão o seguinte programa:

Hoje: Visita ao Ministro Magalhães Pinto (10h 30m) e almôço (13h) no Itamarati.

15h: visita aos Estaleiros da Ishikawajima — 17h 30m: visita ao Governador Negrão de Lima.

Amanhã: 10h 30m — visita turística à cidade; 15h: reunião no Itamarati; 17h 30m: entrevista coletiva no Copacabana Palace e 19h: recepção no Leme Palace Hotel;

Dia 29 — 8h: viagem para Brasília; 12h: visita ao Presidente Costa e Silva; 17h: visita ao Senado e Câmara.

Dia 30 — 9h 45m: viagem para Belo Horizonte; visita a Usiminas.

Dia 31 — 9h 15m: viagem para São Paulo; 11h 30m: visita ao Governador Abreu Sodré; 17h: encontro com os membros da colônia, no Instituto Cultural Nipo-Brasileiro.

Dia 1.º de setembro: dia livre; 19h: jantar oferecido pelo Cônsul-Geral, em São Paulo.

Dia 2: 9h 35m: partida de Viracopos para Buenos Aires.

Acidentes aéreos aumentam no Brasil e a média êste ano já supera um por dia

Um total de 271 acidentes aviatórios — mais de um por dia — com aparelhos militares e civis, ocorreram êste ano no Brasil, até 22 de agôsto, superando médias anteriores, que eram de 230 acidentes anuais.

As principais causas do aumento dos índices, segundo constatou a Inspetoria-Geral da Aeronáutica, foram uma indisciplina de vôo cada vez maior, a falta de uma doutrina aeronáutica, a complacência das autoridades e a falta de atenção dos pilotos.

AUMENTO DOS ACIDENTES

Devido ao "aumento assustador dos acidentes aeronáuticos", a Inspetoria-Geral da Aeronáutica convocou o 1.º Simpósio Brasileiro de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, que foi aberto ontem pelo inspetor-geral, Tenente-Brigadeiro-do-Ar Osvaldo Baloussier, quando foram feitas aquelas revelações.

O Brigadeiro Osvaldo Baloussier destacou a necessidade de ser realizada agora uma campanha de prevenção de acidentes aeronáuticos, lembrando que um simpósio como o que foi ontem aberto nunca havia sido realizado antes "porque os fatos não o exigiam como agora o exigem."

O Inspetor-Geral da Aeronáutica disse que verificou "o aumento assustador dos acidentes aeronáuticos, considerando apenas os leves e graves", tão logo assumiu o cargo.

Informou que outros acidentes já ocorreram depois do dia 22, ainda não computados porque a Inspetoria-Geral da Aeronáutica não recebera a comunicação oficial.

O aumento dos acidentes verificou-se não sòmente no setor militar, mas também no civil, e o fato, segundo o Brigadeiro Osvaldo Baloussier, "impressiona não só pelo número em si mas pelo aumento brusco e inesperado."

— É preciso que todos os pilotos se compenetrem de que, quando atingem a um certo número de horas de vôo, suas vidas não pertencem mais só a êles, mas à tôda nação, pois não se pode pôr em risco sua experiência, as vidas de terceiros ou o material que lhe foi confiado.

Disse ainda que os acidentes representam uma soma de fatôres, e "quando todos os fatôres convergem, o acidente é inevitável, a não ser por um milagre; porém, quando um só fator não converge, o acidente é evitável."

ALGUMAS CAUSAS

O Brigadeiro Osvaldo Baloussier disse que estão ocorrendo muitos acidentes, "que concorrem para a perda de vidas preciosas", devido à falta de atenção dos pilotos. Citou como exemplo um acidente ocorrido com um avião de pequeno porte, "que não será identificado porque todos os acidentes que serão estudados deverão ser despersonalizados." Este avião era pilotado por um aviador com 12 mil horas de vôo, tendo como co-pilôto um colega com mais de 8 500 horas de vôo.

— Eram, portanto, experientes pilotos, mas resolveram levar uma lata de gasolina para reabastecimento, que foi colocada debaixo do assento do co-pilôto. No meio da viagem, o co-pilôto resolveu fumar e, ao acender o cigarro, explodiu o avião. Êste é um simples exemplo de como a falta de atenção pode provocar um acidente — declarou o Inspetor-Geral da Aeronáutica.

O oficial citou como outras causas de acidentes o fato de que "temos aviões sendo pilotados por pilotos sem brevê", a falta de contrôle das autoridades sôbre essas irregularidades, a falta de preparação dos vôos e a inexperiência dos pilotos.

SIMPÓSIO

O simpósio está sendo realizado pelo Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos — Sipaer — órgão da Inspetoria-Geral, criado durante o Govêrno Castelo Branco.

Participam da realização numerosos militares e civis ligados à aviação.

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, deveria inaugurar o simpósio, mas não pôde comparecer. Estiveram presentes diversos oficiais-generais da FAB, entre os quais os Marechais-do-Ar João Mendes da Silva e Cunha Machado, e os Brigadeiros Martinho Cândido da Silva, Araripe Macedo e Milanez e Sousa e Silva.

A primeira sessão técnica será realizala hoje, das 8h30m às 9h20m, com a palestra do major-aviador Joaquim Batista Pinheiro Grande sôbre prevenção de acidentes aeronáuticos; a seguir, serão realizados debates até às 9h40m.

A segunda conferência será feita das 9h50m às 10h40m pelo major-aviador Latino da Silva Fontes, sôbre política de proteção ao vôo desenvolvida no Brasil e busca e salvamento, seguida de debates até às 11h.

A segunda sessão, também hoje, será iniciada às 13h com a palestra do tenente-coronel-aviador João Luís da Fonseca sôbre política de proteção ao vôo desenvolvida no Brasil e tráfego aéreo, seguida de debates das 13h50m até às 14h 10m. Em seguida será feita a conferência do Sr. Eugênio Seifert, das 14h20m às 15h10m, sôbre compromissos assumidos pelo Govêrno brasileiro na Organização Internacional de Aeronáutica Civil — OACI, que também será seguida de debates.

A SEGURANÇA NO AR

O Brigadeiro Baloussier prega campanha de prevenção contra acidentes

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo

EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO

Avenida Paulista, 2 421

BALANCETE GERAL EM: 05 DE AGÔSTO DE 1968

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33 345,760

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.		17 789 768,91
REALIZÁVEL		
Empréstimos		128 082 909,46
Outros Créditos		
Banco Centra — Recolhimentos	20 678 502,67	
Agências e Correspondentes	84 021 390,04	
Outras Contas	26 448 323,56	131 148 216,27
Valôres e Bens:		
Títulos a Ordem do Banco Central do Brasil	6 819 465,19	
Outros Valores e Bens	11 945 486,82	18 764 952,01
IMOBILIZADO		34 559 959,46
RESULTADO PENDENTE		3 745 246,16
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		279 993 093,35
T O T A L		614 084 145,62

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	26 820 000,00	
Reservas	7 112 651,79	33 932 651,79
EXIGÍVEL		
Depósitos		170 131 523,63
Outras Exigibilidades e Obrigações:		
Redescontos	15 870 623,30	
Agências e Correspondentes	72 883 928,52	
Ordens de Pagamento e outros créditos	36 040 536,69	124 795 088,51
RESULTADO PENDENTE		5 231 788,34
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		279 993 093,35
T O T A L		614 084 145,62

São Paulo, 16 de agôsto de 1968

Presidente — **JOSÉ ADOLPHO DA SILVA GORDO**

Diretor — **Ângelo Orestes Barbuy**

Diretor — **Antônio Rodrigues Alves Neto**

Diretor — **Floriano Albrecht Moreira**

Diretor — **Irany Ferreira Martins**

Wilson José de Assis — T.C. CRC. n.º 20 650

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)
C.G.C. N.º 33.592.510/1

BONIFICAÇÃO

Comunicamos aos senhores Acionistas que, a partir do dia 9 de setembro, iniciaremos o recolhimento dos títulos representativos de ações preferenciais NOMINATIVAS e AO PORTADOR, para distribuição da bonificação aprovada pela AGE de 29-04-68, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada grupo de 2 (duas) ações do capital de NCr$ 179,4 milhões.

Os interessados, munidos de suas cautelas NOMINATIVAS ou AO PORTADOR, serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, de 9h30m às 11h30m e de 13h30m às 16h, nos seguintes locais:

RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 26 — Lojas A e B.
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 491 — s/109
VITÓRIA — Av. Governador Bley, 236 — Térreo
ITABIRA — Escritório — Areião

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, solicitamos a observância do seguinte escalonamento, de acôrdo com a inicial dos possuidores de ações NOMINATIVAS:

DIAS	LETRAS
9-09 a 10-09	A a D
11-09 a 12-09	E a I
13-09 a 16-09	J a L
17-09 a 18-09	M a Q
19-09 a 20-09	R a Z
23-09 a 30-09	Ações ao Portador
de 1.º-10 em diante	Aos que não se apresentarem nas datas acima.

Convocamos os senhores Acionistas possuidores de mais de 30 cautelas AO PORTADOR a comparecerem, a partir da publicação dêste, nos locais acima indicados, para recebimento das instruções quanto ao preenchimento antecipado do formulário próprio, que se encontra, desde já, à disposição dos interessados.

Os estabelecimentos bancários e autarquias serão atendidos a partir do primeiro dia acima fixado.

Os titulares de ações NOMINATIVAS poderão fazer-se representar por procuradores autorizados.

Ficarão suspensos, no período de 9 a 23-09-68, os desdobramentos de cautelas, conversões e transferências de ações.

A DIRETORIA

(P

ALUMÍNIO MINAS GERAIS S. A.

ESCLARECIMENTO À PRAÇA

"A Alumínio Minas Gerais S. A. esclarece todos os seus fornecedores e entidades bancárias que o seu enderêço de cobrança e praça de pagamento, continua sendo:

Rua Espírito Santo, 605 — 16.º andar
Belo Horizonte — Minas Gerais".

(P

LABORATÓRIO LUTÉCIA S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de setembro de 1968, às 9 horas, em sua sede social à rua Viúva Cláudio, 355, 357, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1968, encerrado em 31 de maio de 1968;
b) Eleição dos membros da Diretoria para o próximo biênio e dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, bem como, fixar-lhes as remunerações;
c) Outros assuntos de interêsse social.

Outrossim, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99 da Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1968
a) **Marcel Jean LAYOLLE**
Diretor-Presidente

(P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
SELEÇÃO
EDITAL N.º 87/68
AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fará realizar em data de 27 de setembro do corrente ano, às 10.30 horas, no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522, 21.º andar — GB, SELEÇÃO para prestação de serviços de consultoria para Coleta de elementos topográficos, hidrológicos necessários ao projeto e construção da Ponte sôbre o Rio Uruguai, na cidade de Iraí-RS, na BR-158-SC/RS, trecho Laranjeiras do Sul a Iraí.

Os interessados poderão obter o Edital n.º 87/68, referente aos serviços aludidos, na Seção de Divulgação, da D.P.I., à Avenida Presidente Vargas, 522 — Térreo — GB.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1968.
a) **Eng.º Salvan Borborema da Silva**
Presidente da C.C.S.O.

(P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
CONCORRÊNCIA
EDITAL N.º 91/68
PONTE RIO–NITERÓI
AVISO

O Diretor Geral do DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, Autarquia do MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar e para os efeitos do que dispõe o inciso I, do artigo 129 do Decreto-lei 200, de 23 de fevereiro de 1967, que fará realizar às 14 horas do dia 24 de outubro de 1968, no Auditório do DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, situado na Avenida Presidente Vargas n.º 522 — 21.º andar, na cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, concorrência para execução das obras de infra-estrutura, meso-estrutura e superestrutura em concreto protendido de uma Ponte na Rodovia BR-101, ligando às cidades do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara e Niterói — Estado do Rio de Janeiro, no traçado aprovado pelo Conselho Rodoviário Nacional, em 31 de julho de 1968, com uma extensão de 13.900 metros, inclusive viadutos de acesso às cidades do Rio de Janeiro e Niterói.

Os interessados poderão obter o Edital n.º 91/68 e seus anexos (planos, especificações e estudos técnicos) na Seção de Divulgação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, na Avenida Presidente Vargas n.º 522 — Térreo.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1968.
(a.) ENG.º ELISEU RESENDE
Diretor-Geral.

(P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
SELEÇÃO DE FIRMAS CONSULTORAS
EDITAL N.º 90/68
AVISO

De ordem do Senhor Diretor Geral, avisamos aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fará realizar em data de 30 de setembro do corrente ano, às 10.30 horas, no Auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522 — 21.º andar — GB, Seleção Para Serviços de estudos de viabilidade técnico-econômica, dos trechos das Rodovias multinacionais do Estado do Rio Grande do Sul, BR-116, BR-153, BR-158 e BR-293, trechos Pelotas—Jaguarão, Bagé—Acegua, Rosário—Livramento e Pelotas—Livramento.

Os interessados poderão obter o Edital n.º 90/68, referente aos serviços aludidos, na Seção de Divulgação, da DPI à Avenida Presidente Vargas, 522 — térreo.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1968.
a) **Eng.º Salvan Borborema da Silva**
Presidente da C.C.S.O.

(P

Presidente promove por merecimento e antigüidade 161 oficiais do Exército

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto promovendo, por antigüidade e merecimento, 161 oficiais, entre êles 24 a coronéis, 58 a tenentes-coronéis e 79 a majores.

Ao pôsto de coronel, foram promovidos 17 por merecimento e sete por antigüidade. O major Rubens Bayma Denis, filho do Marechal Odilo Denis, passou a tenente-coronel.

NOVOS CORONÉIS

Os tenentes-coronéis promovidos por merecimento são os seguintes: Flávio Hugo Lima da Rocha, Vanderlino Maria de Oliveira Sobrinho, Fernando Valente Pamplona, Alberi da Rosa Teixeira, Cláudio Leig, Jurandir Loureiro Aciôli, Guido Alfredo Hesler, Marcos de Jesus Pereira Pôrto, Luís Carlos Vieira Duque, Aristides Barreto, Wherter Aristides Vervloet, Alkindar Machado Bona, Wilson de Oliveira Maia, Hiram Ribeiro Arnt, Antônio Pinheiro de Andrade Filho, Sílvio de Sousa e Almeida e José Tôrres Pereira.

Por antigüidade, passaram a coronel os tenentes-coronéis Eurico de Castro Neves, Elias Antônio Jaber, Valdemar Rangel Bonfim, Amaro Arcanjo de Faria, Álvaro dos Santos Pereira, Décio Saraiva Neves e Lúcio Ricardo Verane.

TENENTES-CORONÉIS

Os 59 majores que receberam por merecimento promoção a tenente-coronel são: Rubens Baima Denis, Oscar Alves Simões, Adriano Aúlio Pinheiro da Silva, Okir Pais Barros, Lauro Magalhães Castro Amorim, Vladimir de Azevedo, José Olavo de Castro, Isnar Marshall, Paulo Vladimir Carneiro Nogueira, Breno Vignoli, Geise Ferrari, Manuel Carvalho da Costa, Jaci Seroa da Mota, Justino Cavalcânti Barros, Julião Bittencourt Joppert, Fernando Frederico Coelho de Castro, Carlos Arcoverde de Freitas Almeida, César Marques da Rocha, Clóvis Jaci Burmann, Fidélis Chaves Silveira, José Francisco Pombo do Amaral, Roberto Pinheiro Klein, Mário José Sotero de Meneses, Ciro Guedes Etchegoyen, Nei Eichler Cardoso, Álvaro Atila Alvetti, Stanley Fortes Batista e Metríadates Cenamo, Er Puglia Júlio Caldas Gouveia, Henrique Fainstein, Lourenço de Oliveira e Paulo Brunow.

Por antigüidade foram promovidos. Válter de Figueiredo Costa, Alvino Alvim de Meneses Júnior, Olávio Santiago, Valdnei Peres da Silva, Rubens Tramujas Mader, Flávio Batista de Faria, José Carlos Santos Júnior, Aluísio da Rocha Teixeira, Erasmic Barbosa, Wiltz Cerqueira, Paulo Moréli Carneiro, Gastão Monteiro, Luís Macksoem Castro Rodrigues, Geraldo de Freitas Resende, Ismar Plúza de Castro, Anael Lemos Gonçalves, Adelmar Silvestre de Faria, Francisco de Lima Ribeiro, João Ferreira de Almeida, Darino Castro Rebelo, Lucimar Pedrosa Ribeiro, Eli Celso de Adail, Osvaldo Barbosa Beraldo, Benedito de Carvalho Fialho, Antônio Soares Aranha e Auli Alberto Sandy Teall Furtado.

Por merecimento, foram promovidos 29 capitães: Douglas Farias de Sousa, Agissé da Silva Bahia, Leone da Silveira Lee, Alberto Lima Oliveira, Mário Dias Domingues da Silva, Nílton Mariano de Sousa, Hamilton José de Sousa Magalhães, Isaías Machado de Amorim, Canrobert Lopes Costa, Sílvio José Ferreira Lira, Jorge Puell, Irtônio Pereira Ripper, Afonso de Alencastro Graça, Miguel Menori Filho, Zenir Área de Figueiredo, Nelsi Pereira Guimarães, Juarez de Góis Nogueira, Marcus Vinicius Martins Teixeira Júnior, José Martins Filho, Jorge Gaspar da Silva, Dirnei Soares Barbosa, Édson Carvalho da Cruz, Carlos Reinig Schmidt, Aldo Guimarães Sousa, Cilan Delgado, Tilson King de Melo, Isnard Glenio Pereira, José Vilhena Bitencourt e José Lopes.

Por antigüidade, foram promovidos a major 50 capitães: Edmilson Maul de Andrade, Luís Humberto Pontual Fernandes, Vano Sérvio Reis de Sousa, Hélio de Oliveira, José Hermes de Figueiredo Ávila, Eduardo Facundo de Almeida, Jorge Malaquias de Azeredo, Raimundo Nonato Gomes Filho, Francisco Demiurgo Santos Cardoso, Luciano Del Giudice Neto, Jaime Pires de Carvalho, Enio Maia Chagas, Aluísio Guimarães Ferreira, Válter de Mendonça Sousa, João Alfredo Crossetl, José Carlos da Costa Albuquerque, Raimundo Nonato Pessoa, Nereu Guerra Filho, Hélio da Silva, Carlos Alberto Caminha Omoura, Edílson Luís Dias, Joaquim Gomes Morais, Eder Viggiano, José Gonçalves Fontoura, Almir Rodrigues Pereira Atlas de Sousa Borba, Vilmard de Feitosa Cardas, Luís Antônio Zignage de Sousa, Lino Antônio Alves, Carlos Guilherme Otto Xavier da Costa, José de Freitas, Arimondo Correia, Antônio Pinto Gouveia, Rubem Antônio Galo, Edir Araújo Lima, Edison Fonseca Ribeiro, João Olímpio de Porciúncula, José Hermínio de Sousa, Índio Brasil José de Freitas, Carlos George Caparelli, Celso Chagas da Costa, Ari Ramalho Pessoa, José Daniel de Sena e Silva, Justo Claret Nogueira, Alfredo Passos Teles, Manuel Antônio Pereira Lape, Danúzio Marconi Delmasso, Alceu Leal, José Edilberto Borman e Antônio José de Paula Mendes.

Nôvo diretor da AFP já está no Rio

Chegou ontem ao Rio, para dirigir o escritório da agência France Presse no Brasil, o Sr. François Pelou, que vem acompanhado de sua espôsa Shirley e de seu filho Christophe Noel. O Sr. Pelou foi nos últimos três anos, correspondente em Saigon, onde teve a sua casa e a sede da agência destruídas por foguetes de vietcongs.

Afirmou o Sr. Pelou que, depois de 3 anos como correspondente de guerra, numa área das mais perigosas, tinha direito a escolher o país de sua preferência para trabalhar. Como já visitara o Brasil por duas vêzes, tendo ainda alguns bons amigos, pediu logo sua transferência para o Rio de Janeiro.

O jornalista, que substituirá o Sr. Edmund Marco designado para Jonesburgo, foi testemunha do assassinato de Lee Oswald, suposto assassino de John Kennedy, e incluído entre as principais pessoas inquiridas pela Comissão Warren.

Exército relembra o Gen. Vidal

O Serviço Geográfico do Exército comemorará amanhã o centenário de nascimento do General Alfredo Vidal, seu fundador e introdutor do processo de estereofotogrametria na elaboração de cartas topográficas.

As 10 horas será celebrada missa na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares. A seguir, as instalações do Morro da Conceição serão franqueadas ao público, havendo mostra do trabalhos e instrumentos da época do General Alfredo Vidal.

O General Alfredo Vidal nasceu em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, falecendo no Rio a 4 de novembro de 1974.

Já formado pela Escola Militar do Rio de Janeiro, Alfredo Vidal fêz o curso de engenharia da Escola Superior de Guerra, onde mais tarde foi professor de arquitetura. Apaixonado pela cartografia, o General Alfredo Vidal ingressou no Serviço Geográfico do Exército, de onde só saiu em 1923, quando passou para a reserva após 43 anos de serviço.

Câmara aprova coincidência geral dos mandatos para eleições municipais de 72

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite projeto de lei complementar estabelecendo que a coincidência geral das eleições municipais ocorrerá a 15 de novembro de 1972.

A proposição, que regula o disposto nos Artigos 16, Parágrafo 1.º, e 176 da Constituição, determina que sejam respeitados os mandatos eletivos municipais constituídos até a data da promulgação da atual Carta, ou seja, 24 de janeiro de 1967.

MANDATOS

A proporção que forem-se extinguindo os mandatos municipais, deverão realizar-se eleições para o preenchimento das respectivas vagas.

Os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, eleitos para o preenchimento das vagas, terão duração igual ao período constituído entre sua posse e a dos que forem eleitos em 1972.

Finalmente, o projeto de lei complementar estabelece que os Tribunais Regionais Eleitorais fixarão, nos respectivos Estados, datas para as eleições municipais, respeitando a integridade dos mandatos já constituídos.

Exilado brasileiro acusa CIA de armar plano para assassinar Leonel Brizola

Montevidéu (UPI-JB) — O exilado Emanuel Nicoll, ex-tenente da Fôrça Aérea Brasileira, denunciou ontem, à imprensa, que o serviço secreto dos Estados Unidos planeja o assassínio de Leonel Brizola.

Promete também "sensacionais revelações" sôbre os atos de terrorismo e assaltos a bancos no Brasil. O ex-tenente decidiu-se a isso "ante as graves acusações apontando-o, na imprensa brasileira, como chefe de um vasto plano conspiratório contra o Govêrno Costa e Silva.

DENÚNCIA

Nicoll, que se declarou "nacionalista constitucionalista", sem vinculação alguma com movimentos políticos, denunciou, em entrevista coletiva, a "campanha da CIA para recrutar adeptos, perpetrar atentados no Brasil e responsabilizar as fôrças populares por atos que ela própria executa e financia utilizando tôda sorte de delinqüentes e falsos revolucionários."

Relativamente à suposta tentativa de eliminar Brizola, exilado no Uruguai desde 1964, Nicoll afirmou que a culpa seria lançada em seguida "sôbre os comunistas e também os nacionalistas que não respondem à orientação do ex-Governador gaúcho."

Acrescentou que "a cólera das massas brizolistas" seria aproveitada "para desencadear uma reação que provocaria um massacre, cuja similitude só teria paralelo com o sucedido na Indonésia. Seu objetivo seria retardar o restabelecimento da democracia no Brasil."

QUER VOLTAR

O ex-tenente da FAB disse ter comparecido à Embaixada brasileira em Montevidéu a fim de comunicar sua disposição de viajar para o Brasil e "desacreditar" as acusações que são feitas a estudantes e ao "clero progressista" de estarem vinculados a atividades subversivas — acusações que também lhe são atribuídas. Afirmou êle que, com êsse objetivo, renunciou ao asilo político no Uruguai.

AÇÃO DA CIA

Em seguida, declarou o exilado: "O trabalho da CIA no Uruguai foi intensificado depois da visita a êste país, em fins do ano passado, do Sr. John Foster Dulles Jr., e de outro norte-americano. Os dois, a pretexto de escrever um livro sôbre o golpe no Brasil que depôs João Goulart, mantiveram contatos com proeminentes políticos brasileiros aqui exilados."

— Levei também ao conhecimento da polícia uruguaia as atividades dos agentes da CIA — disse ainda Nicoll, frisando que luta "por ver o Brasil totalmente independente, tanto dos Estados Unidos como da União Soviética ou de qualquer outro país."

Polícia de Niterói prendeu 8 funcionários da Sears que extraviavam mercadorias

Niterói (Sucursal) — O 5.º Distrito Policial desta capital prendeu ontem oito funcionários da Sears Roebuck, sob a acusação de extravio de mercadorias daquela organização, da ordem de NCr$ 100 mil, que eram retiradas de um depósito da Travessa Carlos Gomes.

Segundo o comissário Nílson Gouveia, que começou a recolher o material, o grupo, que trabalha na seção de expedição, chefiado pelo despachante Bertoldo Duarte roubava conjuntos e aparelhos electrodomésticos para suas próprias casas.

COMO AGIAM

A queixa foi registrada no 5.º DP, pelo gerente geral da firma, Sr. José Cláudio Ramos da Silva, e a Polícia depois de dez dias de investigação, chegou à conclusão de que no depósito da Sears o grupo embarcava em duplicata as mercadorias para entregas.

Além de Bertoldo Duarte, estão presos os motoristas Válter Gomes da Silva, Sideval da Silva, Antônio Carlos Caldas, Valdeci da Silva e os ajudantes José Carlos Nascimento, Matorino Amerim Dias e Ivan Antônio Vasconcelos.

Islândia propõe legislação específica para impedir a contaminação dos mares

Os delegados da Islândia apresentaram ontem, ao Comitê *Ad-Hoc* da ONU, que está reunido no Rio, um projeto sôbre a contaminação dos mares, por temer que ela se agrave no futuro se não surgir uma legislação específica sôbre o assunto.

A proposta islandesa foi um desdobramento do recente projeto norte-americano, que propôs a Década de Desenvolvimento para o Mar, através da qual todos os recursos do mar seriam explorados em benefício da humanidade.

ESTUDO NA ONU

Os delegados da República Árabe Unida e do Japão consideram que a proposta norte-americana, "por sua amplitude e importância", deve ser levada à Assembléia-Geral da ONU, para estudos minuciosos.

Sôbre o assunto, existem tratados visando à conservação da flora e fauna marítimas, promovidos pelo Fundo de Agricultura e Alimentação da ONU (FAO) e pela Subcomissão de Ciência e de Cultura da ONU, além de outros da própria ONU. A Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) elaborou diversos estudos a respeito.

O delegado irlandês recomendou que, na legislação técnica e científica, sejam observados os princípios fundamentais da proteção contra a contaminação dos sêres vivos e do fundo dos mares e oceanos.

A respeito da contaminação dos mares, o presidente do COI, Almirante Langeraar, disse que se sabe quase nada do fundo dos mares e que pesquisas técnico-científicas são prementes.

Não sendo um órgão da UNESCO o Comitê Oceanográfico Intergovernamental está, entretanto, na dependência financeira da organização. O Almirante Langeraar acentuou o problema da contaminação não foi recebido com a devida importância pelo plenário.

— Não há receio de que nossas pesquisas venham a possibilitar uma posterior exploração, com lucros financeiros, por qualquer país. As pesquisas são publicadas para quem se interessar, já que o COI nunca pretenderá explorar nenhuma dessas riquezas.

Em colaboração com a FAO, a Organização Meteorológica Mundial e a Organização Mundial de Saúde, o COI pretende ampliar suas atividades, realizando um trabalho de esclarecimento para impedir contaminação das águas por pesticidas, inseticidas e pela radioatividade. A idéia será estudada na Comissão Especial de Genebra.

General Moacir Gaia nega intervenção no Sindicato dos Gráficos de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O delegado regional do Trabalho, General Moacir Gaia, negou ontem, para líderes sindicais paulistas, que as autoridades pretendam intervir no Sindicato dos Gráficos, por sua participação em encontro intersindical em que teria aconselhado os trabalhadores a irem à greve.

A notícia de que estaria iminente a intervenção no Sindicato dos Gráficos de São Paulo partiu do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins, que teria chamado ao Ministério, na semana passada, dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para anunciar a decretação da intervenção pelo Ministro Jarbas Passarinho.

SEM CABIMENTO

— Acharia uma intervenção dessas descabida, porque até que os gráficos têm uma posição bastante moderada — afirmou o General Moacir Gaia — e nunca uma decisão dêsse tipo seria tomada sem o meu conhecimento; por isso considero essa notícia sem fundamento.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo disse que se a intervenção se efetivar sua classe vai à greve em solidariedade aos gráficos. Afirmou que "a ameaça a um Sindicato atinge a todos, indistintamente", porque "o Govêrno poderia seguir numa verdadeira escalada de intervenções."

Os dirigentes sindicais que compareceram à reunião na Delegacia do Trabalho — ligados ao Movimento Inter-Sindical Anti-Arrôcho (MIA) — criticaram a posição assumida pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Olavo Previati, que além de não comparecer ao encontro de trabalhadores no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, há poucos dias, dispusera-se a indicar o interventor no Sindicato dos Gráficos, caso a medida fôsse concretizada.

— Ou o Govêrno dialoga com as bases mais autênticas, ou continuará a monologar com êsse Sr. Olavo Previati e outros dirigentes que não representam os trabalhadores — declararam.

Tuthill vai amanhã a Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em visita de caráter semi-oficial chegará amanhã à tarde a esta capital o Embaixador norte-americano John Tuthill, que aqui permanecerá dois dias. O Embaixador fará visitas protocolares logo após a sua chegada e à noite será recebido pelo Governador Peracchi Barcelos.

No dia 29, John Tuthill visitará a colônia americana, o consulado, diversos órgãos beneficiados por verbas da Aliança para o Progresso e à noite será homenageado com um jantar no Country Club. Esta é a segunda vez que John Tuthill vem no Rio Grande.

JB oferece churrasco a corretores

Niterói (Sucursal) — O JORNAL DO BRASIL oferece um churrasco aos corretores de imóveis, hoje às 12 horas, no Shopping Center de Niterói, como parte das comemorações do Dia do Corretor. Às 19 horas, na Associação Comercial, será realizada a formatura do VI Curso de Corretores e a instalação oficial da Câmara de Valôres Imobiliários.

O Sindicato informa que estão sendo ministradas aulas de desenho arquitetônico, construção e avaliação de imóveis, relações humanas e técnica de vendas, às quartas e sextas-feiras, na Av. Amaral Peixoto, 178, sala 307, com inscrição gratuita para os corretores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÕES
AGÔSTO/SETEMBRO – 1968

CONTRATOS		EXPOSIÇÃO E LEILÃO	
das Agências	com juros pagos até:	Local	Datas
COPACABANA	abril /68	Av. N. S. Copacabana n.º 759-A	28-29
BANDEIRA "J"	abril /68	Rua São Bento n.º 29/31	2
SÃO BENTO	abril /68	Rua São Bento n.º 29/31	3-4
BANDEIRA "J"	abril /68	Rua General Roca n.º 685	4-5
MÉIER	abril /68	Rua São Bento n.º 29/31	5
MADUREIRA "J"	abril /68	Rua São Bento n.º 29/31	6-9-10
BANDEIRA "M"	maio /67	Rua São Bento n.º 29/31	11
CENTRAL	abril /68	Av. N. S. Copacabana n.º 759-A	11-12
SETE DE SETEMBRO	abril /68	Rua São Bento n.º 29/31	12
BANDEIRA "J"	abril /68	Rua São Bento n.º 29/31	13
MADUREIRA "M"	junho /67	Rua Carvalho de Souza, 283	14
CENTRAL	abril /68	Rua São Bento n.º 29/31	16-17
BANDEIRA "M"	junho /67	Rua São Bento n.º 29/31	18-19
BANDEIRA "J"	abril /68	Rua General Roca n.º 685	18-19
SÃO BENTO	abril /68	Rua São Bento n.º 29/31	20-23-24-25-26
MÉIER	abril /68	Rua Amaro Cavalcânti, 177	21
COPACABANA	abril /68	Av. N. S. Copacabana n.º 759-A	25-26
PRIMEIRO DE MARÇO	dezembro /67	Rua São Bento n.º 29/31	27-30
MADUREIRA "M"	julho /67	Rua Carvalho de Souza, 283	28

(P

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO
GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS
AVISO
CONCORRÊNCIA N.º 539/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de papel absorvente, Buffant, com linha d'água, que será realizada no dia 27 de setembro de 1968, às 13 horas.

O edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1968.
(a.) **Lourdes Pupo**
CHEFE DO SERV. DE CONCORRÊNCIAS.

(P

Por dentro do negócio

FINANCIAMENTO — Diante do elevado númerp de solicitações de financiamento para pequenas e médias emprêsas no Estado de São Paulo, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, através do seu Conselho de Administração, aprovou, por unanimidade a indicação do Banco Crefisul de Investimentos, com sede em Pôrto Alegre, para atuar do Estado de São Paulo como agente financeiro do Fipeme — Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa.

O novo agente financeiro do Fipeme em São Paulo obteve do BNDE recursos no montante de NCr$ 4 000 000,00 para cobertura de gastos em moeda nacional, e US$ 100 000,00, ou seu equivalente em outras moedas estrangeiras, para financiamento do custo FOB de bens ou serviços, sem similar nacional. Os referidos recursos poderão também ser aplicados no financiamento parcial de programas específicos de implantação ou expansão de pequenase médias emprêsas industriais, localizadas no Estado de São Paulo, e que atendam aos interêsses do desenvolvimento econômico regional.

DESENVOLVIMENTO — O Ministro Delfim Neto informa que em 1969 os investimentos públicos do Govêrno representarão 16% do Produto Interno Bruto. Na sua opinião, se nos anos seguintes, durante um período de sete anos pelo menos, o Brasil conseguir investir 20% do PIB, ininterruptamente, o País sairá tranqüilamente da fase do subdesenvolvimento.

PETRÓLEO — A companhia Belgo Petroleum anunciou ontem a descoberta de petróleo em frente à costa do Peru, no perímetro Providencia, numa área de 76 quilômetros quadrados. O poço, o primeiro a dar resultados positivos na região, está fornecendo petróleo de boa qualidade, com uma produção diária de 480 barris. A concessão pertence à Belgo Petroleum, numa proporção de 91,1%. Os restantes 8,9% pertencem à Webb Sources Inc., de Denver, EUA

PROMOÇÃO — A Feira Internacional Parceiros para o Progresso — uma promoção bianual da Alemanha Ocidental — será inaugurada em Berlim, no dia 27 de setembro, prorrogando-se até 6 de outubro. Este ano, a Feira congregará um total de 60 países da América Latina, Ásia, África e Europa. O contingente brasileiro de expositores será o maior de tôda a feira, contando com 45 indústrias dos mais variados gêneros de exportação. O Ministério das Relações Exteriores patrocina o **stand** do Brasil, sendo que a coordenação da exposição está a cargo da ANEPI — Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industrializados.

Um dos atrativos máximos da amostra brasileira deverão ser os produtos Celite, expostos dentro de uma casa de madeira pré-fabricada Bel-Recanto. Com êsse objetivo a emprêsa acaba de despachar pelo pôrto do Rio de Janeiro produtos sanitários vitrificados e metais sanitários de sua fabricação.

COMPUTAÇÃO — O Brasil, que em 1965 possuía 125 computadores, já conta com 250 instalados atualmente a serviço das emprêsas privadas e do Govêrno. A quantidade, pequena se comparada com os aparelhos existentes nos Estados Unidos — 44 mil — nos coloca na liderança da América Latina e a previsão é de que mil dêsses computadores estarão funcionando no país dentro dos próximos três anos.

De 9 a 13 de setembro será realizado no Hotel Glória, no Rio, o I Congresso Nacional de Processamento de Dados, numa promoção da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários. Integração fisco-contribuinte, banco-emprêsa, financiamento, bureau de serviços, planejamento e instalação de computadores, formação e treinamento de pessoal e regulamentação da profissão serão alguns dos temas a serem tratados pelo Congresso.

PROGRAMA ESTRATÉGICO — Os Ministros Carlos Simas, das Comunicações, e Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, reunir-se-ão na próxima quinta-feira, na sede do IPEA, com os membros da Comissão Coordenadora e das subcomissões da Arena que examinam o Programa Estratégico de Desenvolvimento. Nos encontros, cada Ministro debaterá os projetos setoriais incluídos em sua área de atuação, dentro da programação geral do Govêrno para o triênio. No dia 9 começarão a ser ouvidos os Estados sôbre o mesmo assunto.

EXPRESSAS — O presidente da Sul América, Sr. Antônio de Larragoiti, oferece hoje, em São Paulo, um coquetel em homenagem às classes produtoras do Estado * * * Acompanhado do diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende e de seu assessor, José Maria Vilar de Queirós, o Ministro Delfim Neto viaja hoje a Londres, para assinar o contrato de financiamento que permitirá a construção da ponte Rio—Niterói * * * O Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos, realiza hoje em São Paulo, assembléia-geral extraordinária, destinada a autorizar a elevação de seu capital social de 7 para 10 milhões de cruzeiros novos * * * O professor Otávio Gouveia de Bulhões pronuncia, no próximo dia 14 de setembro, a aula inaugural da recém-criada Faculdade de Ciências Econômicas da Pontifícia Universidade Católica de Petrópolis, explicando os problemas da poupança no Brasil.

Seguro garantirá os empréstimos do crédito rural

A regulamentação de um sistema de seguro de crédito rural acha-se em estudos finais no Banco Central, sendo prevista sua instituição ainda êste ano, complementando o crédito rural, que o Govêrno pretende dinamizar.

O esquema prevê a criação de um fundo no Banco Central, a ser formado inicialmente com a contribuição dos bancos usuários do sistema e pelo próprio Banco Central, na proporção de 0,25% sôbre o valor de cada empréstimo segurado. O produtor rural não seria onerado pelo seguro.

COMPLEMENTO

A instituição do seguro é vista pelas autoridades como medida favorável ao cumprimento do nôvo regulamento do crédito rural, aprovado há poucos dias. Abrange, entre outras disposições, a pulverização dos recursos com tal finalidade em um número muito maior de operações do que ocorre atualmente, atingindo assim os pequenos e médios produtores rurais.

Esta nova orientação acarretará aos financiadores novos riscos, embora diversificados. No caso de sêcas ou enchentes, comprovada a impossibilidade do pagamento do empréstimo, o seguro cobrirá o prejuízo.

Inicialmente, pretende-se que sòmente possam ser segurados os financiamentos concedidos a proprietários rurais. Nos têrmos da idéia em elaboração, o seguro será facultativo, devendo o banco que pretender segurar uma operação arcar com o prêmio de 0,25% — alíquota que será testada pela experiência.

PROGRAMADORES

Outra medida considerada complementar ao nôvo regulamento é a formação de programadores de crédito rural, que possam habilitar as instituições financeiras a realizar uma boa programação de suas aplicações rurais.

Para solucionar o problema, o Banco Central, através de sua gerência de Crédito Rural e Industrial, tem realizado uma série de cursos, atingindo êste ano mais de 800 alunos. Em nível superior, foi realizado um curso em Piracicaba, promovido pelo Banco Central e pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da OEA, com a presença de trinta e cinco alunos, sendo seis chilenos, três argentinos, quatro uruguaios, dois paraguaios e os demais brasileiros, funcionários do Banco Central, do Banco do Brasil, Banco do Estado do Paraná, Banco do Estado de Santa Catarina, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, Secretaria de Agricultura de São Paulo, Banco da Amazônia, Banco do Estado do Rio de Janeiro, Banco Nacional do Comércio, Centro de Treinamento de Campinas, Banco do Estado de Goiás, Banco da Produção do Estado de Alagoas, CEPLAC, Cooperativa de Cotia, Banco do Estado de São Paulo e Instituto de Planejamento Agrícola de Perdizes, SP.

O curso, coordenado pelo Sr. Geraldo Vaz de Melo, agrônomo do Banco Central, sob a direção técnica do Sr. Pedro Meçon, do IICA, teve a duração de seis semanas.

BURGER NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sob a liderança do diretor Ari Burger, uma equipe de técnicos do Banco Central iniciou ontem uma visita ao interior do Estado, começando por Vacaria, a fim de instruir ruralistas gaúchos sôbre como devem proceder para obter o empréstimo concedido pelo Banco Mundial (BIRD) e Govêrno brasileiro para a modernização de seus estabelecimentos.

Os empréstimos, cuja tramitação foi confiada ao Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — beneficiará setecentos pecuaristas no Estado, em três anos, desde que comprovem ser proprietários de área não inferior a oitocentos hectares.

Os recursos destinados ao Rio Grande do Sul são da ordem de US$ 30 milhões, que já foram liberados em parte. O programa de financiamento acha-se em fase de implantação, que começa pelo cadastramento dos pecuaristas interessados e seleção daqueles considerados em condições de habilitar-se. Estes deverão, em seguida, apresentar seus projetos de aplicação dos recursos. Fundamentalmente, o programa visa o desenvolvimento da pecuária de corte, mas abrange tôdas as modificações necessárias à melhoria dos estabelecimentos rurais.

O diretor Ari Burger e seus acompanhantes, entre os quais o presidente da Federação da Agricultura do Estado, Luís Fernando Cirne Lima; o diretor regional do Condepe, Edgar Kruel; o delegado regional do Banco Central, Ulrich Caldas, percorrerão os municípios de Vacaria, Santa Maria, Uruguaiana, Bagé e Pelotas, aos quais acorrerão ruralistas dos municípios próximos.

O Banco do Brasil concedeu empréstimo à cooperativa de agricultores do Estado do Pará, para adiantamento a seus associados, por conta de partidas de pimenta-do-reino entregues para financiamento e posterior venda.

Ponte entre Rio e Niterói terá financiamentos da ordem de US$ 66 milhões

O Conselho Nacional de Transportes aprovou ontem, sob a presidência do Ministro Mário Andreazza, contratos e operações financeiras internacionais no montante de US$ 66 milhões, destinados a obras de terraplenagem, construção dos terminais salineiros de Areia Branca e Macau e financiamento parcial da ponte Rio—Niterói.

No caso específico da ponte, o Ministro Delfim Neto viajará hoje para Londres com a finalidade de ultimar com a firma inglêsa N. M. Rothschild & Sons (em nome de um consórcio de bancos britânicos) as negociações sôbre o financiamento, que será um pouco superior a US$ 31 milhões, segundo informou ontem o Ministério dos Transportes.

PONTE

Ainda para a construção da ponte, foram aprovados financiamentos internos através de operações de crédito a serem celebrados entre o Tesouro Nacional e o Instituto Brasileiro do Café, no valor de NCr$ .... 141,6 milhões. Contará, ainda, essa obra, com uma dotação de NCr$ 13,2 milhões do orçamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Após os estudos de viabilidade técnica e econômica, a ponte Rio—Niterói teve seu primeiro grande passo dado na reunião em que, na sexta-feira, o Ministro Mário Andreazza presidiu a cerimônia de assinatura do edital de concorrência. Essa cerimônia contou com a presença do Ministro Delfim Neto e Hélio Beltrão, além dos Governadores da Guanabara e do Estado do Rio, Srs. Negrão de Lima e Jeremias Fontes.

Na oportunidade o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende fêz uma exposição a respeito da utilidade da obra, documentando através de **slides** os critérios a serem adotados para a cobrança de pedágio e do normal escoamento dos veículos que se utilizarão da ponte.

Em seu regresso da capital inglêsa, o Ministro Delfim Neto, que viajará acompanhado do engenheiro Eliseu Resende, passará por Washington, onde manterá entendimentos com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que concederá o empréstimo tanto para a ponte como para as obras de terraplenagem de vários trechos rodoviários.

Destacou o diretor do DNER que com essa medida visa o Govêrno a continuidade à política de construção e manutenção de estradas, uma das metas prioritárias do Govêrno Costa e Silva, "a ser concretizada pelo esfôrço do Ministério dos Transportes através do DNER."

NOS EUA

Cumprida a missão na Inglaterra, o Ministro Delfim Neto e o eng.º Eliseu Resende irão entrar em contato com o BID, visando empréstimo para o financiamento de obras rodoviárias no Nordeste, incluindo a ponte rodoferroviária sôbre o rio São Francisco, na diretriz da rodovia BR-101, ligando as cidades de Propriá, em Sergipe, e Pôrto Real do Colégio, em Alagoas.

Prosseguirão também junto ao BIRD (Banco Mundial), os entendimentos para a obtenção de financiamento destinado à construção de rodovias nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

TERRAPLENAGEM

A operação de crédito destinada às obras de terraplenagem tem o valor de US$ 35 milhões, também com o BID. Objetiva a conclusão da terraplenagem e pavimentação dos seguintes trechos: BR-101—Maruí (SE), Rio Paraíba (AL) 206 km; BR-116 — Icó (CE) 279k; BR-232 — Pesqueiro—Salgueiro (PE) 303 km, e, ainda, para estudos, projetos e construção da ponte rodoferroviária entre o Rio São Francisco e as cidades de Propriá (SE) e Colégio (AL).

Desvalorização do cruzeiro eleva os preços em 2%

A nova taxa cambial poderá provocar uma alta de 1,5 a 2% no índice geral de preços — indicador da inflação — no entender do Sr. José Flávio Pécora. Disse êle que a elevação de 13,4% na taxa do câmbio teve sua incidência inflacionária atenuada porque o Govêrno fechou antecipadamente contratos a longo prazo de petróleo e trigo, matérias-primas que pesam bastante na composição geral dos preços.

Explicou o secretário executivo do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda que, devido à nova política cambial, as emprêsas que utilizam matérias-primas importadas podem elevar seus preços antecipadamente, sem consultar a Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — Conep, mas, devendo, posteriormente, justificar seus aumentos junto ao Grupo de Análise de Custos.

AUMENTO DE PREÇOS

Segundo o Sr. José Flávio Pécora a indústria automobilística está com pedido de aumento de preços na Conep, assim como as principais emprêsas siderúrgicas do país. Sòmente depois do parecer daquele órgão é que o Grupo de Análise de Custos examinará a formação dos custos de produção e decidirá se é justa ou não a reivindicação dêsses setores, concedendo ou não os aumentos pedidos.

AUTOMÓVEIS

A indústria automobilística não pretende e nem poderá majorar seus produtos além dos níveis fixados pela Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços — Conep — sendo que os índices de aumentos estão em estudos, já incluirão a variação cambial, entrarão em vigor ainda êste ano, mas não ultrapassarão de 3 ou 4%.

A informação, dada ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo subchefe de gabinete do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Alberto Tângari, explica que os índices de aumento estão sendo estudados pela Conep, sob o rigoroso contrôle do Govêrno, tendo em vista, principalmente, a inclusão de produtos críticos, responsáveis pelo agravamento do custo de produção dos diversos modelos das várias fábricas.

PERSPECTIVAS

Por outro lado, sabe-se que a Volkswagen teve um aumento autorizado para a Kombi, na primeira quinzena dêste mês, na base de 3,2%, enquanto que os **Pick-up** da Ford-Willys e da Toyota, terão uma majoração de 4% nos seus preços atuais. Um aumento um pouco maior é esperado para o caminhão Ford F-600, na base de 4,5%, devido ao nôvo tipo de motor introduzido no modêlo, agora com maior torque e melhor rendimento.

Embora os estudos que estão sendo realizados pela Conep visem, principalmente, à interferência nos diversos modelos, dos chamados produtos críticos, responsáveis pelo alto custo que imprimem no cômputo do preço do produto final, sabe-se que o Govêrno pretende efetuar a nova tabela já defasada da influência gravosa da variação cambial.

Indústria de Minas contra criação de zonas francas em São Paulo e no Paraná

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais condenou a criação do Pôrto Franco em São Sebastião, no Estado de São Paulo, e da Zona Franca de Foz do Iguaçu, no Paraná, por entender que ambos "são grandemente prejudiciais à economia mineira."

Diz o parecer da Federação que já foi enviado à Câmara Federal, para combater os dois projetos que lá tramitam, que o Pôrto Franco de São Sebastião, cuja criação foi proposta pelo Deputado Ademar de Barros Filho, "não seria de nenhuma conveniência para a economia brasileira, de nenhuma vantagem para a indústria nacional."

AS RAZÕES

Para a Federação das Indústrias de Minas Gerais, no caso da criação da Zona Franca de Foz do Iguaçu "são evidentes as desvantagens para a economia nacional, porque significaria o enfraquecimento das economias regionais e não seria um fator de fortalecimento da segurança nacional naquela região."

Reconhece a entidade mineira ser "necessário levar o desenvolvimento às regiões fronteiriças brasileiras, mas jamais com outra zona franca, porque êsse procedimento levaria ao caos vários setores da indústria nacional."

Quanto ao Pôrto Franco de São Sebastião em São Paulo, entende a FIEMG que "isso somente poderá vir a ser altamente prejudicial à economia mineira, já de si grandemente esvaziada com o fortalecimento do eixo Rio—São Paulo, o que agravaria ainda mais, se fôr aprovado o projeto."

ELEIÇÕES

A mudança da sede da Confederação Nacional da Indústria da Guanabara para Brasília e a posição que os industriais mineiros defenderão nas eleições para a nova diretoria da CNI são os principais pontos dos estudos que estão sendo realizados tendo em vista o que será feito em setembro, quando serão escolhidos os novos dirigentes da entidade.

A posição dos industriais mineiros será defendida pelo presidente da Federação das Indústrias, Sr. Fábio de Araújo Mota que, para isso, recebeu plenos podêres do conselho de representantes da entidade. Outro ponto, que Minas vai defender é a adoção de um colegiado para dirigir a CNI.

Para o Sr. Fábio de Araújo Mota a mudança da sede da CNI — Confederação Nacional das Indústrias — para Brasília é imperativo constitucional que precisa ser cumprido, a fim de que o comando empresarial fique mais próximo e mais participante do centro de decisões nacionais."

Mem de Sá condena demora das autoridades em impedir danos à economia do povo

Brasília (Sucursal) — Esclarecendo considerar o Ministro Delfim Neto "a primeira figura civil do atual Govêrno", o Senador Mem de Sá condenou, ontem no Senado, a demora das autoridades financeiras do país em agir no sentido de impedir a repetição de escândalos como os da Mannesmann, Dominium e outros, que têm acarretado imensos prejuízos à economia popular.

Estranhou, por outro lado, o Sr. Mem de Sá que as autoridades competentes sobretudo do Banco Central, a despeito da competência que lhe é dada por lei, tanto estejam demorando para a execução penal e civil dos responsáveis pelo escândalo da "Dominium", prejudicando sèriamente o Mercado de Capitais, pela desconfiança que tudo isso desperta em todos.

MANNESMANN

Iniciou o Sr. Mem de Sa seu discurso recordando o caso Mannesmann, ocorrido quando se alegava não dispor a Sumoc de meios legais para agir com rigor, em defesa da poupança popular e da moralização do Mercado de Capitais, de tudo resultando imensos prejuízos para milhares de brasileiros.

Desde 1964, porém, dispõem as autoridades financeiras, sobretudo o Banco Central, de amplos podêres para agir no assunto, fiscalizando as financeiras, dando-lhes ou cassando-lhes registros. No entanto, assiste o país ao escândalo ainda maior de a Dominium permanecer impune, a despeito da gravidade do assunto, tendo essa emprêsa e suas subsidiárias arrecadado cêrca de NCr$ 70 milhões.

RELATÓRIO

Leu o Sr. Mem de Sá trechos de relatório do Ministro da Fazenda sôbre o escândalo da Dominium, onde se exibe a gravidade das fraudes praticadas por essa emprêsa. As leis que criaram o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central, e que disciplinaram o Mercado de Capitais deram podêres amplos ao Banco Central para agir, impedindo, tais crimes ou interferir para puni-los. Estranhamente, êsse estabelecimento nada tem feito.

Caso algum nôvo instrumento se torne necessário à ação pronta e eficaz contra êsses crimes, competiria às autoridades do executivo solicitá-las ao legislativo, e as teriam ràpidamente. Frisou a importância que fatos dessa natureza assumem para a economia nacional, pelo prejuízo que acarretam a milhares de pessoas, desestimulando a poupança popular que já é considerável entre nós.

APELO

Esclareceu, então, o Sr. Mem de Sá ter o seu discurso o objetivo de "pedir, rogar, clamar, reclamar, imprecar perante o eminente Ministro da Fazenda, Prof. Delfim Neto e os demais dirigentes do Banco Central e do CMN, que, nos têrmos da lei, fiscalizem rigorosamente tôdas as funções e pessoas que, por qualquer modalidade, captam as poupanças populares, que montem a máquina repressora, que punam os exploradores, que revigorem o prestígio e a confiança das bôlsas e do Mercado de Capitais."

Concluiu dizendo entender que talvez se devesse constituir em cada Estado "uma junta ou conselho, na Bôlsa ou no Banco Central, cujos membros, por votação secreta, julgassem da idoneidade moral e da capacidade profissional das pessoas que, de uma hora para outra, se arvoram em diretores de emprêsas que manobram com o dinheiro alheio e com as sofridas poupanças de um povo pobre.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

Continuaram suspensas ontem as operações de câmbio.

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa. O Índice BV, ao fixar-se em 110,3 pontos baixou 1,5 ponto em relação ao nível de sexta-feira última. Também o volume de negócios estêve em nível mais baixo, tendo sido negociadas 667 mil ações na importância de NCr$ 895 mil. As mais negociadas foram as da Siderúrgica Nacional-portador; Petrobrás-preferenciais; Belgo-Mineira; Petrobrás-ordinárias; e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 5 apresentaram-se em alta, 7 conservaram-se estáveis e 15 fecharam em baixa. Acusaram as maiores altas: Siderúrgica Nacional-portador (+ 6,5); Samitri (+ 3,5); S. P. Alpargatas (+ 2,8); Vale do Rio Doce-portador (+ 1,3); Mesbla-ordinária (+ 0,9). As maiores baixas: América Fabril (— 1,7); Nova América-portador (— 3,1); Kibon (— 2,6); Brahma-ordinárias (— 2,4); e Brahma-preferenciais (— 2,3).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

26-8-68	23-8-68	19-8-68	12-8-68	agôsto de 1967
6723	6750	6466	6657	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	23-08-68	0,951	31-05-68 (0,03)	70 763 177,28
ATLANTICO	22-08-68	3,54	28-06-68 (0,20)	2 379 073,25
TAMOYO	23-08-68	1,18	29-08-68 (0,10)	1 135 318,53
S. B. SABBA	23-08-68	0,142	28-06-68 (0,01)	2 229 662,44
VERA CRUZ	23-08-68	5,64	28-06-68 (0,33)	1 440 054,36
NORTEC	04-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	73 660,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79	29-12-67 (0,01)	73 309,87
IPIRANGA	23-08-68	1,41		1 926 954,66
F. F. CRESCINCO	19-08-68	1,17		7 675 198,96
F. F. ATLANTICO	23-08-68	1,15		780 125,70
HALLES	20-08-68	0,554	22-03-68 (0,03)	1 331 233,93
HALLES (157)	23-08-68	1,203	28-03-68 (0,09)	5 049 213,31
CREFINAN (157)	12-08-68	12,421	28-02-68 (0,07)	2 201 041,55
BRAFISA (157)	16-08-68	1,65		1 277 134,72
FEDERAL (157)	14-08-68	1,39		9 023 400,69
B. G. I. (157)	23-08-68	1,44		1 225 709,20
BIB-FIB (157)	23-08-68	1,37	16-04-68 (0,03)	11 718 004,61
DELTEC	26-08-68	0,420	15-06-68 (0,015)	9 131 350,43

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES Pref., C/A, Ex/Bon.	0,82	200
ALPARGATAS	1,83	6 600
AMERICA FABRIL	0,26	29 500
ARNO	0,70	8 700
B. DO BRASIL	8,19	17 247
BELGO-MINEIRA	0,48	40 900
BRAHMA, Pref.	1,73	30 800
BRAHMA, Ord.	1,64	11 500
BRAS. DE E. ELETRICA	0,80	23 600
BRAS. DE ROUPAS	0,48	25 700
CIMENT OARATU	4,03	1 500
D. DE SANTOS	1,00	38 846
D. ISABEL, Pref.	0,78	500
DUCAL ROUPAS, C/23	0,78	1 000
ESTRÊLA, Pref.	1,50	1 500
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável Ex/Div.	1,18	1 600
FERRO BRASILEIRO, C/Div.	1,40	500
F. BRASILEIRO	1,36	100
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	3 200
F. E LUZ DO PARANÁ	0,72	3 000
HIME, Ord.	0,33	2 000
HIME, Ex/Div.	0,33	1 600
KIBON	3,40	10 300
L. AMERICANAS	3,07	3 000
SIDER. MANNESMANN, Pref., C/Bon.	0,56	4 000
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,55	200
MESBLA, Pref., Novas	1,14	10 800
MESBLA, Ord., Novas	1,11	1 500
MESBLA, Pref.	1,18	21 000
MESBLA, Ord.	1,16	14 000
M. FLUMINENSE	0,88	3 000
N. AMERICA, Port.	1,26	8 300
P. DE F. E LUZ	0,74	19 000
PETROBRAS, Pref.	1,11	71 220
PETROBRAS, Ord.	0,75	40 624
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,45	250
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,45	6 585
PROG. INDUSTRIAL, Port.	0,80	18 750
PROG. INDUSTRIAL, Nom.	0,80	11 250
REF. UNIÃO, Ord.	1,00	9 976
SAMITRI	0,59	3 600
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	113
SOUSA CRUZ	2,72	13 200
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,81	83 400
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,78	1 398
V. RIO DOCE, Port.	3,76	28 800
WHITE MARTINS	4,12	6 200
WILLYS, Ord.	0,54	11 100
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,90	3 094

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem apresentaram-se novamente bem movimentados e com boa agitação, inclusive com o mercado bastante procurado. Todo êsse interêsse fêz com que os papéis de sociedades tivessem suas cotações em ascendência, com o índice Bovespa acusando uma alta de 1,2 pontos (mais 0,72%), fixando-se em 167,9. Das companhias que o compõem, 11 subiram, 6 baixaram e 10 permaneceram estáveis. Apesar de o movimento geral ter sido ligeiramente inferior ao anterior, as ações tiveram uma participação bem maior, dois atingiram 61% de tôdas as transações, destacando-se entre elas o registro de 237-229 títulos da Independência S. A. Fin. Créd. e Investimentos, que totalizou a importância de NCr$ 237 229,00. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 042 775, a quantidade de 673 984 títulos e a realização de 229 operações. Ações que mais subiram: Arno, pref. cupão 42 (mais 1,7); Cimento Itaú, ordinárias (mais 4,3), preferenciais a 6% (mais 3,3), e a 2,5% (mais 5,6); Duratex, pref., cupão 17 (mais 3,8), ord., cupão 17 (mais 8,1); Estrêla, pref., cupão 53 (mais 3,7); Moinho Santista (mais 1,3); Petróleo União, pref. (mais 4,3). As que mais baixaram: Aços Villares, pref. A (menos 1,2), e B (menos 2,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão sem grandes novidades, registrando-se uma pequena alta na maioria das ações. Os observadores disseram que o cálculo de aumento na produção de automóveis e o aumento nas encomendas de máquinas influenciaram favoràvelmente a sessão, mas não o suficiente para afastá-la da rotina. O índice Mercantil da United Press International subiu 0,39 por cento. Das 1 492 ações negociadas, 692 subiram e 553 caíram. A Média Industrial Dow Jones subiu 3,79 pontos, fechando a 896,13. O índice da Bôlsa de Valôres mostrou uma alta de oito centavos no preço médio das ações. Foram vendidas 9 740 000 ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	893,85	902,22	890,04	896,13	+ 3,79
20 FERROVIAS	251,24	252,04	249,47	250,33	— 0,73
15 CONCESSIONÁRIAS	131,28	132,03	130,21	131,07	— 0,43
65 AÇÕES	332,80	322,45	318,95	320,76	+ 0,10

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 571 100. Ferrovias 240 900; Concessionárias Serviços Públicos 149 500. Total 961 500.

Índice Dow-Jones de futuras de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 133,86.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11—1/8	Col Gas	29—7/8	Int Nick	38—3/4	Rep Stl	43	U S Steel	43—1/2
Allied Chem	33—1/8	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	56—1/4	Rey Tob	39—7/8	U S Gypsum	88
Allis Chal	35—1/8	Cont Can	55—3/8	Johns Manville	71—3/8	Sears	65—3/4	U S Smelting	60—1/4
Am Can	48—1/2	Cont Stl	48—3/4	Kennecott	39—7/8	Sinclair	79—1/8	Warner Bros	41—1/2
Am Met Cl	45—1/4	Cord Pd	41—1/2	Kroger	31—5/8	Southern R	51—3/4	Woolwth	28—5/8
Amer Std	42	Crown Zell	54—3/8	Lehman	23—1/8	Std O Cal	64	Westg El	71—1/2
Amer Smel	59—1/8	Curtiss W	25—7/8	Lockheed	54—3/4	Std O Ind	52—1/4	Allen Inc	49—5/8
Am T & T	50—7/8	Du Pont	159—1/8	Loews Thea	92—1/2	Std O N J	73—7/8	Ark La Gas	38—3/4
Amer Tob	32—3/4	East Air L	27	Lonestar Cem	26—1/4	Std Brands	43—1/4	Brit Am Oil	42—1/2
Anaconda	46	Eastman	77—1/8	Mobil Oil	53—7/8	Stude Worth	40—3/8	Brit Pet	14
Armour	47—5/8	Electron Spe	37—1/2	Mont Ward	38	Swift	29—3/8	Creole P	39—7/8
Atlan Rich	93—1/2	Ford	50—7/8	Nat Cash R	129	Tech Mat	11	Espey Mfg	10—3/4
Atlas Corp	5—3/4	Gen Ele	83—1/4	Nat Dist	38—1/4	Texaco	79—5/8	Giant Yell	11—1/4
Bendix	38—3/4	Gen Foods	83—1/8	Nat Lead	61—1/4	Texas Gulf	31	Home Oil A	24—5/8
Beth Stl	28—7/8	Gen Motors	78—3/4	Otis Elev	49—1/4	Textron	52	Husky Oil	23—1/4
Can Pac	61—1/4	Gillette	55—1/4	Pac G El	34—3/8	Timken	37—3/8	Norf So Ry	37—1/4
Case J I	15—5/8	Goodyear	56—1/4	Pan Am	21—7/8	Un Carbide	42—1/4	Seeman	12—3/8
Cerro	43—1/2	Grace W R	41—3/4	Penn N Y Cen	63—3/4	Union Pacific	55—1/8	Syntex	61—1/4
Ches & Oh	67—1/2	IBM	340	Phillips P	65	United Aircr	50—1/2		
Chrysler	64—1/2	Int Harv	32—3/8	Pub S E G	32—5/8	Utd Fruit	48—1/2		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Industriais — pequena baixa depois da alta da sessão de sexta-feira, devido à diminuição na procura. Entre os que caíram estão as ações da Dunlop, Imperial Chemicals, Unilever, Courtauld, British Leyland. Petróleo — irregulares. Shell em baixa. British Petroleum e Burmah, firmes. Estaleiros — em alta. Títulos do Govêrno — pequena baixa. Ações norte-americanas — em alta. Minas de Níquel Australianas — em alta, com exceção da Hamptos Areas. Minas de Estanho — em baixa. Minas de Ouro Sul-africanas — em baixa.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das principais moedas internacionais, em relação ao dólar norte-americano, no mercado de câmbio de Nova Iorque, ontem: Dólar australiano — 1,1145; Dólar canadense — 0,9325; Libra Esterlina — 2,3888; Dólar neo-zelandês — 1,1180; Rand sul-africano — 1,3955; Marco alemão ocidental — 0,2489; Franco belga — 0,1995; Coroa dinamarquesa — 0,1330; Peseta espanhola — 0,0144; Franco francês — 0,2011; Florim holandês — 0,2752; Lira italiana (oficial) — 0,001610; Coroa Norueguesa — 0,1401; Escudo português — 0,351; Coroa sueca — 0,1939; Franco suíço — 0,2489; Pêso argentino — 0,0029; Cruzeiro brasileiro (livre) — 0,3650; Escudo chileno — 0,1260; Pêso colombiano (livre) — 0,0618; Sucre equatoriano — 0,0460; Pêso mexicano — 0,801; Guarani paraguaio — 0,0085; Sol peruano — 0,230; Pêso uruguaio — 0,0041; Bolívar venezuelano — 0,2220; Libra egípcia — 2,33; Rial iraniano — 0,0134; Dinar do Iraque — 2,81; Lira turca — 0,1115; Pêso filipino — 0,2600; Dólar de Hong-Kong — 0,1645; Rúpia indiana — 0,1335; Rúpia indonésia — 0,0041; Iene japonês — 0,002780; Rúpia paquistanense — 0,2105.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 17 710 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 45 210 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 100 fardos de São Paulo e 66 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 012.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café Santos B para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 37 1/4; Santos 4 — 37. Colombianos Manizales — 43. Mexicanos Lavados Coatepec — 39 1/2. Angolanos Ambriz número 2 BB — 34.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 28 a 35 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 013 lotes. Os observadores atribuíram a alta a informações de chuvas em excesso em áreas de colheita da África Ocidental. A alta poderia ser maior, mas foi diminuída por especulações e liquidações de lotes para entrega em setembro próximo. O Bahia para entrega imediata fechou a 30,10 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de trinta pontos em relação ao preço da última sexta-feira.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre dois e oito pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 292 lotes. O preço mundial para entrega imediata fechou com três pontos de baixa em Nova Iorque, a 1,57 centavos de dólar a libra-pêso; e com dois pontos de baixa em Londres, a 1,47 centavos a libra.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem entre inalterado e 30 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre 35 pontos de alta e 25 de baixa. Os observadores atribuíram a baixa às notícias de colheitas muito grandes e de previsões de chuvas para as regiões produtoras do litoral do gôlfo do México.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	26-8-68 GUANABARA	26-8-68 SÃO PAULO	26-8-68 MINAS	26-8-68 PARANÁ	26-8-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	34,20 a 45,50	45,00 a 47,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	32,70 a 37,60	x x x	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	[illegible]	30,50 a 33,00	x x x	37,00 a 38,00	29,00 a 31,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	[illegible]	23,10 a 33,00	30,00 a 40,00	24,00 a 25,00	29,00 a 32,00
Prêto	[illegible]	25,60 a 24,50	27,00 a 23,00	20,00 a 23,00	22,00 a 25,00
Mulatinho	[illegible]	23,00 a 25,00	x x x	22,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	27,00 a 33,00	31,00	31,00 a 32,00	30,00	29,00 a 30,00

Ministro revela novos projetos

Nos últimos 16 meses foram aprovados 484 projetos industriais com a previsão de investimentos da ordem de NCr$ 1,3 bilhão, segundo informou o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que em comunicado ao Presidente da República salientou que foi fortalecido o fator estratégico representado pela exportação.

Destacou-se também segundo o Ministro Macedo Soares, a aprovação do Plano Siderúrgico Nacional, assim como o incremento das exportações de manufaturados e, entre os produtos considerados tradicionais, o café e o açúcar, o primeiro dos quais bateu o recorde de vendas externas neste século em volume, proporcionando mais de US$ 65 milhões a comercialização da safra 1966-67.

Minério de Araxá terá nova técnica

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais e o Battelle Memorial Institute assinaram convênio para exame das alternativas dos processos técnicos a serem utilizados no aproveitamento das jazidas de Araxá, para a fabricação de fertilizantes fosfatados principalmente o Superfosfato Triplo.

Segundo o levantamento feito pela equipe de técnicos do BDMG as reservas de Araxá atingem a 92 milhões de toneladas de minério constituído de Apatita contaminada por produtos de alteração de minerais de rocha originária, formando um material que contém Apatita, Magnética, Limonita, Baritina e Calcita.

O convênio assinado entre o Banco e o Battelle Institute visa permitir o esclarecimento sôbre a melhor forma de aproveitamento das jazidas, notadamente para a produção de Superfosfato Triplo.

Créditos externos

Os créditos externos concedidos ao Brasil entre agôsto de 1961 e julho de 1968 atingiram o montante de US$ 2 958,9 milhões. Dentro do plano da Aliança para o Progresso, os recursos em volume maior provieram da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento (USAID) com US$ 1 715,1 milhões, seguindo-se o Banco Interamericano de Desenvolvimento com US$ 535,0 milhões, Banco Mundial, com US$ 269,1 Fundo Monetário Internacional, com US$ 222,5 milhões e Banco de Exportação e Importação e Tesouro dos Estados Unidos, com US$ 147,2 milhões e .... US$ 70,0 milhões, respectivamente.

Dentre os setores da economia brasileira mais beneficiados com aquêles recursos, vale destacar o de energia elétrica que recebeu da Aliança financiamentos de US$ 542 milhões e mais NCr$ 16 milhões para a construção de algumas hidrelétricas (Usina Térmica de Santa Cruz, Três Marias, Chesf e Barragem da Ilha Solteira). Outros setores beneficiados foram o rodoviário, com projetos que atingem o US$ 103 milhões e NCr$ 157 milhões e o agropecuário, com créditos que somam US$ 111 milhões e .... NCr$ 82 milhões. Para a indústria, os repasses elevam-se a NCr$ 418 milhões, além de ... US$ 230 milhões destinados a pequena e média emprêsa. Foram atendidos ainda os setores de habitação, abastecimento de água, saneamento e educação.

Circular diminui taxa de aplicação compulsória das seguradoras em Obrigações

O Banco Central acolheu ontem, através da Circular 121, uma reivindicação da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, reduzindo os percentuais fixados pela Circular 119 para a aplicação de reservas técnicas em Obrigações do Tesouro.

A nova circular reduz de 75 para 46,875% sôbre o total do incremento das reservas não comprometidas as aplicações obrigatórias em ORT, sendo que para as carteiras de seguro de vida individual, o percentual baixará de 55 para 28,125%.

CIRCULAR

É o seguinte o texto da Circular 121:

Às Sociedades Seguradoras,

Em virtude de o mesmo ter sido publicado com uma omissão, transcrevemos a seguir o texto correto da alínea "c" do item III da Circular n.º 119, de 5-8-68:

"c) o adiantamento a que têm direito os segurados sôbre o valor de resgate dos contratos de seguro de vida individual;"

Outrossim, atendendo às ponderações apresentadas pela Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, reformulamos o teor da alínea "a" do item IV, da referida Circular, que passa a ter a seguinte redação:

"a) as aplicações no período de agôsto de 1968 a março de 1969 serão realizadas em parcelas mensais iguais, devendo totalizar 46,875% do aumento líquido das reservas técnicas não comprometidas apuradas na forma do item I da presente Circular. Para as carteiras de seguro de vida individual, o total das aplicações deverá atingir 28,125% daquele incremento líquido."

Fazenda fala em reduzir a tributação

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor-geral da Fazenda Nacional, Sr. Amílcar de Oliveira Lima, anunciou ontem, ao instalar a I Reunião Nacional de Administradores Tributários, nesta capital, a implantação de uma nova filosofia do Govêrno, consubstanciada na integração "fisco-contribuintes", com vistas ao aprimoramento da receita e à diminuição da pressão tributária e à institucionalização de um sistema de planejamento.

No capítulo da diminuição da pressão tributária, o Sr. Amílcar de Oliveira Lima informou ao JORNAL DO BRASIL que entre os tributos que merecerão tratamento prioritário está o Impôsto de Renda de pessoas físicas, que será reduzido no próximo ano: "tão logo a arrecadação atinja níveis por nós considerados razoáveis, o Ministro da Fazenda baixará instruções reduzindo sua alíquota para as pessoas físicas."

CONSOLIDACAO

Portaria baixada pelo Ministério da Fazenda, sob o número GB-385 de 22/8/68, estabelece que será consolidado a partir de janeiro de 1969 o sistema de arrecadação de rendas federais pela rêde bancária privada e oficial.

Para um banco participar do sistema, segundo a portaria, terá de preencher uma série de condições estabelecidas pelo Banco Central, sendo que a sua admissão será feita por portaria do Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda, que providenciará normas disciplinadoras.

No item 5, diz a portaria que "serão recolhidas obrigatòriamente, a qualquer estabelecimento bancário autorizado do domicílio fiscal do contribuinte, de livre escolha dêste, tôdas as receitas da União, inclusive depósitos, exceto aquelas cuja arrecadação seja conferida a órgãos federais, por lei ou regulamento."

Com exceção do impôsto de renda física, que poderá ser recolhido em qualquer estabelecimento bancário autorizado do país, independente de jurisdição fiscal, não poderão ser recolhidos através da rêde bancária privada os seguintes tributos: impôsto sôbre importação, impôsto de produtos industrializados e depósitos vinculados ao impôsto sôbre importação; impôsto de renda retido na fonte pelos órgãos da administração pública, direta ou descentralizada, sôbre rendimentos do trabalho assalariado; impôsto sôbre produtos industrializados devidos pelos fabricantes dos produtos classificados na posição de 24-02 da tabela do regulamento do IPI; impôsto único sôbre lubrificantes líquidos e gasosos; impôsto único sôbre energia elétrica; impôsto único sôbre minerais; impôsto único sôbre águas minerais industrializadas.

Govêrno diz que o câmbio futuro não gera especulação

A regulamentação do mercado futuro de câmbio não pode vir a se tornar fonte de especulação cambial porque todos devem saber que os reajustes cambiais não se darão com diferenciais superiores à taxa de câmbio, disse ontem uma autoridade cambial, contestando a versão de que o exagêro na fixação do prêmio viesse a se tornar veículo da especulação.

Sustentou que como os reajustes se darão a períodos mais curtos, não se permitirá a acumulação das distorções nem das tensões, esvasiando a ação dos especuladores. No mercado interno de capitais, a seu ver, será sempre possível ganhar mais dinheiro do que com especulação cambial.

PROBLEMA QUE ACABA

Os efeitos das distorções cambiais sôbre a política monetária interna, em sua opinião, foram os principais defeitos observados no sistema de taxa fixa, até então em vigor, pois repetia-se quase sempre o seguinte ciclo:

— logo após uma desvalorização do cruzeiro, todos acreditavam que não ocorreria outra dentro dos dez meses seguintes e tratavam de se desfazer de seus dólares, aplicando no mercado interno os recursos assim obtidos. No comércio exterior, a espectativa de estabilidade tinha também o efeito de trazer cruzeiros para o sistema, elevando o nível dos meios de pagamento.

— meses depois, muito mais cedo do que seria justificável, alguém lançava a suspeita de uma desvalorização a caminho. Quase sempre os rumôres partiam de alguém interessado em especular no câmbio, no que era acompanhado pelos que temiam pela sorte de seus negócios. Criava-se um ambiente de tensão que só prejudicava o país. Exportações em compasso de espera e importações aceleradas, empréstimos externos resgatados.

O nôvo sistema reduz a possibilidade de ganho neste processo, privando o país dêste prejuízo periódico.

NO CONGRESSO

Brasília (Sucursal) — Comentando a decisão governamental que aumentou a taxa do dólar, o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) disse que "a alteração da taxa cambial se tem feito quase sempre sob determinadas pressões, algumas legítimas e decorrentes de contingências da própria economia nacional, da evidente necessidade do ajustamento da taxa aos preços internos, mas outras ilegítimas, determinadas pela especulação dolosa, como ocorreu na última reforma cambial do Govêrno Castelo Branco, por inspiração e manobra do Sr. Roberto Campos."

Considerou o parlamentar oposicionista tècnicamente certa a medida do Govêrno e a adoção do sistema de taxa flexível, mas que tal procedimento deverá ser escudado por medidas complementares que evitem danosas repercussões no custo de vida, com maior sacrifício às classes assalariadas.

O Deputado Erasmo Martins Pedro, nesse sentido, formulou requerimento de informações ao Ministro da Fazenda, constando de 7 itens, para saber a incidência do aumento nos produtos petrolíferos, trigo e outros de importação forçada, além das medidas adotadas para evitar a alta do custo de vida, desejando ainda conhecer o inteiro teor da ata da reunião do Conselho Monetário Nacional que determinou a alta.

O Deputado Daniel Faraco (Arena-RS), ex-Ministro da Indústria e do Comércio elogiou ontem, na Câmara, a decisão governamental de instituir o nôvo sistema de ajustamento flexível da taxa cambial.

Sintetizou a inovação como a criação do princípio da correção monetária aplicado às operações de câmbio, com a eliminação das distorções que a taxa desajustada apresenta e sem os inconvenientes que o reajustamento **em degrau** oferece.

AJUSTAMENTOS

O Sr. Daniel Faraco achou meritório o sistema de se promover os ajustamentos da taxa de câmbio, não mais em **degrau e sim em rampa**, ou seja, tornando efetiva a nova taxa gradativamente, mediante incrementos sempre inferiores aos que resultariam da taxa de juros.

— Embora os pormenores do mecanismo não tenham sido divulgados — prosseguiu o deputado — considero evidente que tais incrementos serão condicionados ao recebimento dos cruzeiros correspondentes, no caso de venda de câmbio, ou ao pagamento dos referidos cruzeiros, no caso de compra.

Concluindo, disse que valia a pena acentuar que, com o nôvo sistema, a taxa de câmbio, embora **flexível**, não se torna **flutuante**. A taxa básica não é pura e simplesmente entregue ao mercado, mas continua administrada pelas autoridades monetárias, não arbitràriamente, porém, e sim tendo em vista as variações dos preços internos e as demais circunstâncias a considerar, no contexto das atividades econômicas em geral, e do comércio exterior, em especial.

Beltrão chama atenção da OIC para os problemas do subconsumo mundial do café

Londres (UPI-AFP-JB) — O diretor-executivo da Organização Internacional do Café — OIC — o brasileiro Alexandre Fontana Beltrão, abriu ontem o XII período de sessões do Conselho Internacional do Café com a afirmação de que "devemos enfrentar a tarefa de estabelecer metas de produção, pôr em execução o nôvo Fundo de Diversificação, reforçar o mecanismo de contrôle do Acôrdo e combater o subconsumo do café."

Depois de chamar a atenção das 67 delegações para a importância excepcional do encontro, por se tratar da última assembléia do Acôrdo de 1962, o Sr. Alexandre Fontana Beltrão discutiu brevemente com os participantes o temário da conferência — que durará três semanas — e, em seguida, foi adiado o início dos trabalhos para a tarde de amanhã, enquanto os grupos de trabalho iniciaram seus estudos com relação às novas cotas.

PONTOS PRINCIPAIS

Os principais pontos a serem discutidos pela reunião do Conselho da OIC, são: 1. fixação das cotas anuais e trimestrais de exportação para o próximo ano cafeeiro, a iniciar-se juntamente com o nôvo Acôrdo Internacional em primeiro de outubro próximo. 2. redigir os estudos do nôvo Fundo Internacional de Erradicação de Cafèzais, que tem por objetivo principal ajudar os países membros a trocar a lavoura do café por outras atividades sempre que se apresentem com caracteres antieconômicos, com o que se pretende diminuir a ameaça sempre presente da superprodução sem, no entanto, prejudicar suas economias. Êste ponto está sendo estudado em sua fase inicial por um grupo especial de trabalho que, posteriormente, apresentará seu relatório à Conferência. 3. fazer o ajuste seletivo das cotas. De acôrdo com o sistema de seleção contido no nôvo Acôrdo Internacional, a quantidade de cada um dos tipos básicos de café deverá ser ajustada, tendo em vista sua capacidade para manter-se dentro das médias de preços estabelecidos. Um dos aspectos mais discutidos sôbre o qual a conferência deverá tomar uma decisão é o que se refere às médias de preços dentro das quais operará o sistema de seleção.

Outro ponto que deverá causar grandes debates é a atitude tomada conjuntamente pelos países produtores africanos, que solicitaram aumento de suas cotas de exportação para o próximo ano, com base nos aumentos concedidos para o ano em curso. Os países latino-americanos deverão opor-se violentamente à proposta dos africanos, mas alguns dêsses países já foram autorizados a proceder a aumentos de 30 a 40% em suas cotas de exportação.

NO RIO

Enquanto isso, o gabinete da presidência do IBC, informou ontem no Rio, que o Sr. Caio de Alcântara Machado falará amanhã, no plenário da reunião do Conselho da OIC, fixando a posição brasileira ante os principais problemas em debate, explicando que segundo os observadores, as perspectivas são de que a cota global seja fixada entre 48 e 49 milhões de sacas, predominando a posição conservadora mesmo entre os africanos, ao contrário do que ocorreu em reuniões anteriores, quando pressionaram para ampliação das cotas de exportação.

Paulistas sugerem nova política para o produto

São Paulo (Sucursal) — A manutenção do fundo do café, incorporando-lhe os estoques depositados nos armazéns do IBC, a desvinculação do fundo do custeio dos serviços do IBC, a extinção da retirada de excedentes da compra de café, e a manutenção do sistema de garantia de preços mínimos são as sugestões apresentadas pela cafeicultura paulista à Comissão Mista do Congresso incumbida de reestruturar a política cafeeira.

Essas sugestões foram encaminhadas ontem à Comissão Mista do Congresso pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira e vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado, Sr. Sálvio de Almeida Prado, em estudo acompanhado de emendas do anteprojeto sôbre a reformulação da política cafeeira preparado pela comissão.

CONFISCO ARBITRARIO

O estudo informa que a política cafeeira, após passar por uma série de modalidades, vem sendo executada com recursos advindos do confisco cambial, "isto é, da retenção da maior parte do valor da conversão dos valôres das moedas estrangeiras obtida pela venda do café, utilizada também para refôrço do Tesouro Nacional."

Petrobrás não atuará no Equador

A Petrobrás não está interessada, nem nunca estêve em cogitação, a idéia de vir a explorar petróleo no Equador ou em qualquer outro país associada com grupos privados internacionais, não só pelos seus parcos recursos financeiros como também por ser, de acôrdo com os seus estatutos, juridicamente impossível uma associação sua com outra emprêsa, em caráter minoritário.

A informação foi dada ontem, por fonte do gabinete da presidência da Petrobrás, com a explicação de que não teria sentido a emprêsa vir a interessar-se na pesquisa de petróleo no exterior, quando existem no país enormes áreas completamente inexploradas.

Comércio brasileiro fará nova conferência para ver os seus problemas interno.

A realização de uma conferência de comercialização, de âmbito nacional, a ser efetuada em dezembro próximo, foi ontem anunciada pelo presidente da Confederação Nacional das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos Osório, que informou ainda a criação de uma Comissão de Comércio Exterior, da Associação Comercial do Rio, na próxima quarta-feira.

Disse o Sr. Antônio Carlos Osório que a conferência de comercialização terá, internamente, o mesmo objetivo da recente Conferência Brasileira de Comércio Exterior ou seja, juntar, num trabalho só, todos os problemas que se apresentam ao comerciante brasileiro, principalmente no que se refere à burocracia, e solicitar o empenho das autoridades governamentais para que sejam resolvidos na medida do possível.

TRABALHO

Na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, na próxima quarta-feira, o Sr. Antônio Carlos Osório deverá criar a Comissão de Comércio Exterior da entidade, que passará a tratar, além dos assuntos específicos da VI Reunião de Comércio Exterior, realizada recentemente, de todos os problemas afetos ao setor e que sejam apresentados à Associação.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Gyorgy Sator

(FALECIMENTO)

Comunicamos o falecimento do Dr. GYORGY SATOR. O entêrro será hoje, dia 27, às 14 horas no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju). Espôsa e família enlutada. (P

JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ

(MISSA DE 7.º DIA)

As amigas Embaixatriz Carmem Mendes Viana, Jacyra Domingues, Mina Chaves, Léa Troncoso, Gilka Kastrup, Olivia Leal e Helô Amado, convidam para a missa de sétimo dia que mandarão rezar por alma de JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ, no dia 29, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

Vitorino de Almeida Junior e família convidam para a missa de sétimo dia que mandarão rezar por alma de JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ, no dia 29 — quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

Manuel Barcia Suarez e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandarão rezar por alma de JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ, no dia 29 — quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Plaza Copacabana Hotel convida para a missa de sétimo dia que mandará rezar por alma de sua diretora JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ, no dia 29 — quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Hotel Riviera convida para a missa de sétimo dia que mandará rezar por alma de sua diretora JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ, no dia 29 — quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Regina Hotel convida para a missa de sétimo dia que mandará rezar por alma de sua diretora JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ, no dia 29 — quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

O Lions Clube Rio de Janeiro-Copacabana, convida todos os Companheiros e Domadoras para a missa de sétimo dia que mandará rezar por alma da Domadora Jacira, espôsa do C. L. Manuel Barcia Suarez, no dia 29 — quinta-feira às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

Jacira Léa Passos Suarez

(MISSA DE 7.º DIA)

O Lions Clube Rio de Janeiro-Peixoto, convida todos os Companheiros e Domadoras para a missa de sétimo dia que mandará rezar por alma da Domadora Jacira, espôsa do C. L. Manuel Barcia Suarez, no dia 29 — quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. (P

Testemunhas de Jeová têm congresso

As Testemunhas de Jeová realizarão um congresso no Ginásio do Madureira Atlético Clube (Rua Conselheiro Galvão, 200), com a finalidade de "transmitir treinamento que fortalece na fé, fazendo face à intranqüilidade mundial."

O congresso funcionará de quinta-feira a domingo, dêle participando cêrca de 20 ministros oradores. O ponto alto da reunião será domingo, quando discursará o supervisor distrital, Sr. J. Dias, que abordará o tema: **Por que Será que Deus Permite a Iniqüidade?**

A noite de abertura do congresso será reservada a exibição do filme colorido **Deus não Pode Mentir**, às 19h 30m, em que aparecem cenas tomadas na própria Terra Santa, "cuja finalidade é levar ao espectador melhor entendimento dos escritos sagrados." Na cerimônia oficial de abertura dos debates, o Sr. J. Dias fará o discurso **Fortalecer Uns aos Outros na Fé**, que será o tema central do congresso.

Escola de Samba da Portela convida Presidente Frei para assistir a ensaio dia 7

O Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, que chega a Brasília no dia 4 de setembro, foi convidado para assistir a um ensaio da Escola de Samba da Portela, na noite do dia 7 no Rio, e o Ministério das Relações Exteriores chileno está estudando o convite.

Diplomatas chilenos no Brasil acham que não haverá problema para a visita do Presidente Frei à Portela e afirmam que "assim êle terá oportunidade de sentir bem de perto o calor da alma artística brasileira." O Presidente do Chile virá acompanhado de sua mulher e de comitiva de 15 pessoas, que inclui três ministros de Estado.

PROGRAMA

O Presidente Eduardo Frei ficará hospedado na **suíte** do Hotel Nacional e visitará o Presidente Costa e Silva no dia 5 de setembro, no Palácio do Planalto, para troca de presentes e condecorações. Depois sairá para visitar Brasília, inclusive uma vila de habitações populares.

Ainda no dia 5 de setembro, o Presidente do Chile irá ao local onde vai ser construída a Embaixada de seu país em Brasília e à tarde será recebido no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal. Às 20 horas será recepcionado pelo Presidente Costa e Silva com um jantar no Palácio Itamarati e às 22 horas o Presidente Frei receberá o círculo diplomático.

No dia 6 de setembro, o Presidente do Chile viaja para o Rio e à noite será homenageado pelo Presidente do Brasil com um jantar no Hotel Copacabana Palace. No dia 7 de setembro o visitante assistirá ao desfile militar em homenagem ao Dia da Independência, ao lado do Presidente Costa e Silva.

EMBAIXADOR REGRESSA

O Embaixador do Chile no Brasil, Sr. Hector Corrêa Letelier, chegou ontem ao Rio, procedente de Santiago, onde acertou pormenores da visita do Presidente Frei ao Brasil

Hoje chega ao Brasil o subsecretário das Relações Exteriores do Chile, Embaixador Patrício Silva, que presidirá a delegaçãode seu país na reunião da Comissão Especial de Coordenação Brasil—Chile. A comissão estará reunida a partir de depois de amanhã, até o dia 30, para tratar de problemas econômicos comuns aos dois países.

Raio solar pode ameaçar supersônicos

O chefe de Relações Públicas da Organização Internacional de Aeronáutica Civil — ICAO, Sr. T. M. Abrams, disse ontem no Galeão que o tráfego normal de aviões supersônicos ainda depende de pesquisas, "de vez que se supõe que os raios solares tenham os mesmos efeitos das irradiações atômicas."

O Sr. Abrams disse que se isso se confirmar "medidas especiais de proteção terão que ser tomadas para as aeronaves supersônicas e seus passageiros"

Pres. Vargas muda de nôvo seu trânsito

Os coletivos que vierem para a Candelária e não se dirigirem à Rua Uruguaiana e Avenida Rio Branco, terão de utilizar a pista central da Avenida Presidente Vargas quando, ainda esta semana, o Departamento de Trânsito implantar a nova modificação. A medida, terceira e última no trânsito da Avenida Presidente Vargas, só ainda não foi adotada em virtude da falta dos gradis protetores que serão colocados nas ilhas.

Genro apanha do sogro no dia do casamento ao ser visto abraçando a sogra

Niterói (Sucursal) — Durante a sua festa de casamento com Edna Borges, de 15 anos, o operário Geraldo Gonçalves Aguiar, de 19 anos, foi expulso de casa pelo sogro, Edson Borges, que o surpreendeu abraçado à sogra na varanda da casa, escondidos dos convidados.

Ao ver o genro abraçado com sua espôsa, o Sr. Edson Borges aplicou-lhe sôcos e pontapés, que foram distribuídos também nos convidados que tentaram apartar a briga. Geraldo agora está muito triste, pois não vê a espôsa desde sábado e está ameaçado de nova surra.

O CASAMENTO

O casamento de Geraldo com Edna foi realizado às 10 horas de sábado último numa igreja de Venda da Cruz, em São Gonçalo. O resto do dia foi de festa na casa do sogro, no mesmo bairro, e, à noite, como crescesse o número de convidados, foi improvisado um baile com uma eletrola emprestada. Os noivos planejavam sair cedo para uma lua-de-mel no município de Cachoeiras de Macacu, em casa de parentes.

Edna foi dançar com um parente mais próximo, enquanto Geraldo, segundo êle próprio conta, foi convidado para dançar com a sogra, Irani Borges dos Santos, de 32 anos. Chegaram a dançar um pouco, quando ela o convidou para ir até a varanda, a fim de tomarem um pouco de ar fresco, pois não se sentia bem. Quando o sogro foi à varanda, encontrou sua espôsa com a cabeça recostada no ombro do genro.

CASO DELICADO

Muito triste, Geraldo explicou que o sogro não quis explicações: passou logo a espancá-lo e aos demais convidados que tentaram intervir. Dizendo-se inocente nisso tudo, o operário só quer de volta sua mulher, "com quem casei direitinho, mas o velho me mata se eu voltar lá."

As autoridades da Delegacia Especial de Neves, a quem o caso está entregue, não querem informar sôbre as providências a serem tomadas, pois "o caso é muito delicado e não é todo dia que se enfrenta uma situação destas."

FELICIO CHIROLA

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, filho, nora, netos e sobrinhos, participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e tio FELICIO CHIROLA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 13 horas, saindo o féretro da Capela "L" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole. (P

JOSEF HOLAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece os pêsames recebidos por ocasião do seu falecimento e convida para a missa que será celebrada hoje, têrça-feira, dia 27 às 17,00 horas na Igreja de N. S. da Conceição (Praça Jerusalém — Jardim Guanabara) Ilha do Governador.

GEN. ALFREDO VIDAL

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

O General Diretor do Serviço Geográfico do Exército, convida os parentes, amigos e excolaboradores do Gen. ALFREDO VIDAL, primeiro Diretor do Serviço Geográfico Militar e introdutor da estereofotogrametria no Brasil, para a missa de Centenário de seu nascimento a ser realizada às 10 horas do dia 28 do corrente, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

VERA LÚCIA JORGE

(VERINHA)

Seus pais comunicam o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o feretro para o Cemitério de Queimados.

ROSA PASSOS SANTA ROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Santa Rosa, filha, genro, irmãs, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida ROSINHA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

VICENTE GALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Gonçalves Gallo e filhos, Francisco Gallo e senhora, Sylvestre Gallo, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho e irmão, VICENTE GALLO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco.) (P

LUBA KLABIN

(FALECIMENTO)

Horácio Klabin, Ester Laundau e Samuel Klabin, com pezar comunicam o falecimento de sua extremosa mãe, Dna. Luba Klabin, ocorrido em São Paulo, e convidam demais parentes e amigos para o seu sepultamento que terá lugar em São Paulo, às 16 horas, saindo o féretro da Av. Europa, 218, para o Cemitério Israelita, na Vila Mariana. (P

LUBA KLABIN

(FALECIMENTO)

Diners Clube do Brasil pesarosamente comunicam o falecimento de Dna. Luba Klabin, genitora de nosso Presidente Horácio Klabin, ocorrido em São Paulo e convidam os amigos para seu sepultamento que terá lugar em São Paulo, às 16 horas, saindo o féretro da Avenida Europa, 218, para o Cemitério Israelita, na Vila Mariana. (P

Câmara de Barra do Piraí aprova contas do Prefeito e não vota impedimento

Niterói (Sucursal) — Reunida até a zero hora de hoje a Câmara de Vereadores desta cidade — já reunificada por despacho judicial — decidiu aprovar por maioria de oito votos, em primeira discussão, as contas do prefeito e adiou para amanhã a discussão sôbre o *impeachment* do presidente da Casa, vereador Eduardo William Syn.

Na reunião de amanhã, os vereadores arenistas não conseguirão cassar o mandato do presidente, segundo opinião do Deputado emedebista fluminense Geraldo Di Biase, pois "exige-se para tal decisão a maioria mais um voto, ou sejam, oito votos e meio, e a Arena só possui oito vereadores."

LONGA CRISE

Dissolvido e transformado em duas Câmaras — uma do MDB com sete vereadores e outra da Arena, com oito — o legislativo municipal de Barra do Piraí foi reunificado esta semana, por decisão do juiz daquela Comarca, Pedro Américo Rios Gonçalves. O motivo do desmembramento foi o processo de **impeachment** movido pelos vereadoers da Arena contra o presidente Eduardo Syn, emedebista.

— Mesmo agora, com tudo em ordem, êles não poderão conseguir o **impeachment** contra o presidente da Câmara, pois como o Legislativo é constituído por 15 vereadores, seriam necessários oito votos e meio, ou seja, nove votos para a vitória da Arena. Como só existem oito arenistas é impossível cassar o presidente da Câmara. A opinião é do Deputado emedebista Geraldo Di Biase, que está acompanhando com interêsse a crise que deverá ter desfecho na reunião de amanhã.

Prefeito de Macaé briga com deputado

Niterói (Sucursal) — Com 1,78 m de altura, o Prefeito de Macaé, Cláudio Moacir de Azevedo, irrompeu ontem no Café Belas Artes, naquela cidade, e cortou relações com o Deputado Italmir Abreu (MDB), que tem 1,50m mas é apontado como valente em Macaé.

Houve alguns empurrões, que dariam margem a uma violenta agressão, não fôsse a interferência de terceiros. O prefeito também é do MDB, mas de uma ala radical que faz oposição sistemática ao Govêrno. O deputado é do grupo moderado que apóia o Sr. Jeremias Fontes. Ontem o Sr. Italmir Abreu não compareceu à Assembléia, temendo-se que esteja machucado.

A S. Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

LAURO

Ao Bispo D. Idilio José Soares

(DA CIDADE SANTO)

Uma graça alcançada.
MADRE V. SANTOS DUMOUNTHE

Menino Jesus de Praga

Uma graça.

AMELIA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha oração seja atendida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido). REZAR 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Agradece Graça.

Melita

Estivadores param greve de protesto

O Sindicato dos Estivadores da Guanabara suspendeu ontem a assembléia permanente da classe, depois que foi parcialmente resolvido, em reunião com dirigentes da Moore-Mccormark, o problema que surgiu por ter a companhia credenciado 200 estivadores para trabalharem em seus navios.

A partir de hoje, pelo que ficou acertado, o credenciamento dos contra-mestres e chefes será feito pelo Sindicato, em sistema de rodízio, o que beneficiará todos os 2 600 estivadores. A emprêsa americana exige apenas que seja colocado um diretor do Sindicato para fiscalizar o serviço no pôrto.

LEI DO PRIVILÉGIO

Explicaram dirigentes do Sindicato dos Estivadores que pelo Decreto-Lei n.º 5, Artigo 18, de 1966, as companhias de navegação poderiam credenciar livremente os chefes e contramestres para trabalhar em seus navios. Com isto, foram beneficiados apenas 200 estivadores que passaram a perceber salários altíssimos, entre NCr$ 1 mil e NCr$ 3 mil por mês, enquanto o resto da classe não passava dos NCr$ 200 mensais.

A Lei 5 480 do dia 10 dêste mês deu nova redação ao Decreto-Lei n.º 5, Artigo 18, estabelecendo que o sistema de credenciamento passaria a ser feito em rodízio, para beneficiar todos os estivadores. Aconteceu então que o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo continuou a respeitar a antiga redação da lei, isto é, credenciamento de contramestres e chefes a critério das emprêsas.

Com a chegada de navios da emprêsa Moore-McCormak, seus dirigentes não aceitaram o sistema de credenciamento pelo rodízio, tendo a classe então se revoltado e se recusado a trabalhar apenas nos navios desta companhia.

A SOLUÇÃO

Em assembléia permanente desde a última quinta-feira, os estivadores da Guanabara não trabalharam nos navios da companhia americana. Ontem de manhã, quando já havia uma ameaça de intervenção no sindicato, os seus diretores se reuniram com dirigentes da emprêsa e encontraram uma solução para o problema. Para regularizar finalmente a situação dos estivadores o Ministério dos Transportes deverá dar a regulamentação final do Decreto-Lei 5 480, que modificou o anterior e criou uma série de problemas, devido a interpretações divergentes.

Urbany venceu firme com direção de Jorge Borja o melhor jóquei da semana

Urbany venceu o Handicap Especial, com uma direção bastante segura por parte do bridão Jorge Borja que foi realmente fator preponderante para a boa atuação do defensor do Stud Tutu. Geraldo Morgado mandou seu pupilo à raia em estado atlético perfeito.

Old Drunk, Tamoyo e Geiser fizeram um *train* inicial bastante ligeiro, o que permitiu a Jorge Borja colocar Urbany perto na expectativa para atropelar forte já na reta final. Tamoyo voltou ainda no final, mas, não conseguiu alcançar Urbany que trazia o páreo ganho na altura dos 400 metros finais do percurso.

1.º PÁREO — 1 500 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Guirlanda, M. Alves	55	0,73	11	0,55
2.º Flora Mascarada, O. F. Silva	58	0,64	12	0,23
3.º Gava, A. Ricardo	58	0,18	13	0,27
4.º Serein, F. Per. F.º	58	0,26	14	0,49
5.º Fair Cibila, J. Marinho	51	1,76	22	3,06
6.º Acádia, J. Pinto	54	0,38	23	0,58
7.º Diffah, M. Hevia	54	4,65	24	0,87
			34	1,29
			44	12,14

Não correu: Estatira.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'37" /5. Venc.: (1) NCr$ 0,75. Dupla: (14) 0,49. Placês: (1) 0,45 e (2) 0,53. Movimento do páreo: NCr$ 44 323,00. GUIRLANDA. F. C. 3 anos. S. Paulo. Fil.: Maki e Serrania. Propr.: Stud Shangri-Lá. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 mil.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Holanda, A. Santos	57	0,45	11	10,52
2.º Aranée, J. Molta	53	1,02	12	0,84
3.º Intacta, A. Aleixo	53	1,21	13	1,71
4.º Izaroapava, J. Machado	57	0,56	14	0,27
5.º Preditora, A. Hodecker	57	0,50	22	3,63
6.º Miss Mug, A. M. Caminha	57	0,46	23	1,88
7.º Boêmia, J. Pinto	57	7,38	24	0,37
8.º Mandioré, G. Meneses	57	7,16	33	17,29
9.º Oly Girl, J. Reis	57	6,14	34	0,60
			44	0,31

Diferenças: Mínima e mínima. Tempo: 1'17". Venc.: (1) NCr$ 0,43. Dupla: (12) 0,84. Placês: (13) 0,25 e (4) 0,47. Movimento do páreo: NCr$ 56 007,00. HOLANDA. F. C. 4 anos. S. Paulo. Fil.: Cadir e Tália. Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro Jr. Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 mil.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Suez, J. Pedro F.º	58	0,24	11	7,98
2.º El Malak, J. Santana	58	0,25	12	1,25
3.º Ripper, J. Brizola	58	0,47	13	0,93
4.º Campeiro, A. Lins	56	0,73	14	0,69
5.º Z Y Z 22, J. Reis	56	0,56	22	1,37
6.º Ipê-Roxo, F. Per. F.º	54	1,39	23	0,34
7.º Rubeni K, A. Ricardo	53	1,49	24	0,32
8.º Nargel, J. Sousa	58	0,75	33	2,53
9.º Totian, J. Marinho	54	16,37	34	0,25
10.º Blindado, J. B. Paulielo	54	4,84	44	1,51

Não correram: Gainly, Mileto e Squalo.
Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 1'43" 3/5. Venc.: (8) NCr$ 0,24. Dupla: (34) 0,26. Placês: (8) 0,16 e (5) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 50 793,00. SUEZ. M. C. 4 anos. Paraná. Fil.: Cyrnos e Oural. Propr.: Stud Karin. Treinador: Nélson P. Gomes. Criador: Haras Belmont.

4.º PÁREO — 1 300 metros — Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 mil.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Iagá, A. Santos	57	0,23	11	8,16
2.º Lara, J. Pedro F.º	55	4,25	12	0,41
3.º Jupuranã, J. Machado	55	0,29	13	0,34
4.º Seccina, L. Corrêa	57	0,70	14	0,71
5.º Maninha, D. Neto	54	20,33	22	1,76
6.º Cabindo, L. Santos	53	0,91	23	0,30
7.º Vanderléa, J. Pinto	53	0,86	24	0,61
8.º Bandará, J. Garcia	49	13,86	33	5,11
9.º North Star, J. B. Paulielo	53	3,35	34	0,48
10.º Umbelila, F. Per. F.º	57	4,48	44	2,76
11.º Nossa Bonéca, D. F. Graça	55	2,60		
12.º Gambona, I. Sousa	50	16,05		

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'16". Venc.: (7) NCr$ 0,23. Dupla: (34) 0,48. Placês: (7) 0,17 e (12) 2,09. Movimento do páreo: NCr$ 64 127,00. IAGÁ. F. C. 3 anos. S. Paulo. Fil.: Waldmeer e Amiã. Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PÁREO — 2 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 mil. (II Jornada Odontológica da Susemc)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Urbany, J. Borja	54	0,48	11	2,30
2.º Tamoyo, L. Corrêa	51	2,24	12	0,73
3.º Old Drunk, C. R. Carvalho	56	0,37	13	0,55
4.º Charnot, J. Pedro F.º	60	0,32	14	0,38
5.º Massori, A. Santos	59	0,54	22	2,66
6.º Geiser, J. Machado	57	0,95	23	0,45
7.º Barbado, J. Reis	53	0,38	24	0,42
8.º Mooklin, J. Sousa	53	0,77	33	1,06
9.º Rastro, J. Brizola	54		34	0,40
			44	0,31

Diferenças: Meio corpo e 1 corpo. Tempo: 2'23" 3/5. Venc.: (8) NCr$ 0,48. Dupla: (24) 0,42. Placês: (8) 0,35 e (4) 1,00. Movimento do páreo: NCr$ 61 717,00. URBANY. M. A. 4 anos. S. Paulo. Fil.: John Arabe e Maria Perigosa. Propr.: Stud Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Bela Vista.

6.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 mil.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º San Quentin, J. Pedro F.º	55	0,36	22	0,25
2.º Ieatu, G. Meneses	58	0,18	12	0,65
3.º Iteré, C. R. Carvalho	58	0,18	13	1,32
4.º Seccion, A. Ricardo	58	4,22	14	1,59
5.º Mônaco, J. Santana	58	1,23	22	0,89
6.º Industan, J. Machado	58	0,25	23	0,25
7.º Cuentero, S. M. Cruz	58	3,25	24	0,20
8.º Idílio, L. Corrêa	54	0,28	33	1,03
9.º Cupidon, L. Carvalho	54	6,08	34	0,44
10.º Faisão, A. Hodecker	54	5,10	44	2,04
11.º Patorial, J. Borja	54	1,85		

Não correram: Cadipó e Farjo.
Diferenças: 2 1/2 corpos e meio corpo. Tempo: 1'42" 3/5. Venc.: (7) NCr$ 0,36. Dupla: (23) 0,25. Placês: (7) 0,17 e (4) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 68 136,00. SAN QUENTIN. M. C. 4 anos. Paraná. Fil.: Cyrnos e Revolução. Propr.: Stud Karin. Treinador: Nélson P. Gomes. Criador: Haras Belmont.

7.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 mil.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Jaborandi, L. Corrêa	53	0,32	11	2,15
2.º Inti, A. Santos	53	0,62	12	0,42
3.º Brometo, A. Machado	56	1,06	13	0,67
4.º E. Bambu, J. Pinto	56	5,94	14	0,34
5.º Gold Finger, D. Muñoz	53	0,39	22	1,34
6.º Alguém, J. Borja	53	0,79	23	0,89
7.º Cash d'Or, F. Per. F.º	53	0,80	24	0,35
8.º Jacobá, J. Machado	53	0,38	33	5,06
9.º Pelxe, J. Marinho	53	18,54	34	0,72
10.º Cadiribum, J. Reis	53	5,03	44	0,54
11.º Itoa, S. Silva	53	8,57		
12.º Ebanan, M. Silva	53	8,75		

Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'16". Venc. (1) NCr$ 0,35. Dupla: (12) 0,67. Placês: (1) 0,25 e (7) 0,33. Movimento do páreo: NCr$ 65 572,00. JABORANDI. M. C. 3 anos. S. Paulo. Fil.: Maki e Uriri. Propr.: Rubens Silva. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 mil.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Marseille, D. Santana	57	0,66	12	0,41
2.º La Salle, A. M. Caminha	57	0,73	13	0,48
3.º Cadenete, L. Corrêa	57	2,19	14	0,60
4.º Venuziana, J. Reis	57	0,42	22	0,97
5.º Eudora, J. Pinto	57	2,70	23	0,42
6.º Pussy-Cat, D. Muñoz	57	2,06	24	0,65
7.º Cordislista, J. Sousa	57	2,44	33	0,63
8.º Lightsome, M. Silva	57	0,99	34	0,59
9.º Anik, J. B. Paulielo	57	0,30	44	2,30
10.º Dema Venuziana, F. Per. F.º	57	2,06		

Não correu: Orbeniz.
Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'17". Venc.: (3) NCr$ 0,66. Dupla: (23) 0,42. Placês: (3) 0,44 e (7) 0,48. Movimento do páreo: NCr$ 50 354,00. MARSEILLE. F. C. 4 anos. S. Paulo. Fil.: Flamboyant de Fresnay e Farina. Propr.: Haras Ipiranga. Treinador: E. Coutinho. Criador: Haras Ipiranga.

Movimento das apostas	NCr$	463 046,00
Concursos	NCr$	37 265,58
Total	NCr$	500 311,58

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 10 vencedores — Rateio:	NCr$ 938,87
Betting duplo — 60 vencedores — Rateio:	NCr$ 147,84

FINAL FÁCIL

Aproveitando os erros dos rivais, Urbany ganhou o Handicap Especial com o bridão Jorge Borba mostrando tôdas as suas qualidades de jóquei

GP Imprensa será atração desta semana com Playboy, Tarso e John Dory, fôrças

A atração principal desta semana, na Gávea, será o GP Imprensa, que foi programado para o próximo domingo, na distância de 1 500 metros e terá a dotação de NCr$ 8 mil. O clássico marcará a volta de Tarso, Play-Boy e John Dory que, provàvelmente, serão os competidores mais apostados.

Intrépido, que já foi líder da geração, também reaparece com possibilidades e tentará uma reabilitação nesta prova clássica, onde Janduí será um *outsider* que poderá surpreender, pois atravessa fase de evolução e sempre rende mais na grama.

SÁBADO

1 — 1 500 — NCr$ 1 200,00 — Paschoal 57, Diorling 53, El Sirocco 54, Medrar 55, Previnida 53, Can-Can 51, Ipará 57, Itinga 52 e Higyrá 56.

2 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Ma Chérie 57, Alba-Iulia 57, Ras Gussa 57, Lightsome 57, Pussy Cat 57, Island 57, Cordislista 57 e Eudora 57.

3 — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial) — Idingo 52, Camury 55, Feiticeiro 52, Adelmo 53, Expo 67 50, Vandris 54 e Este 55.

4 — (grama) — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Lord Byron 51, Mastro 51, Faixa Dourada 55, Prado 56, Hal-Báltico 55, Faulkner 56, Meia Noite (ex-Prêto Velho) 54, Hotin 55, Rowdy 51, Aviso Prévio 54 e Repoty 50.

5 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Outonal 57, Imbroglio 57, Bira 57, Irado 57, Falucho 57, Cadicha 57, Jangal 57, Caboclo 57, Baden 57, Manini 57 e Ioió 57.

6 — 2 200 — NCr$ 1 400,00 — Mecano 57, Catatau 54, Corcel 53, Happy Jack 53, Flâneur 54, Feudo 52, Bad-Girl 50, D. Ernâni 53, Bom Destino 52, Indio Piquerobi 51, Good Hound 55.

7 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Oceanique 54, Idílio 54, Happy Autumn 54, Dom Chico 54, Urbaneja 54, Reverso 54, Faisão 54, Iton 54, Austin 58, Mifalah 54 e Hali 58.

8 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Obsession 54, Lady Fifi 54, Evocação 58, Senza Fine 54, Atanée 50, Irish Song 54, Randana 58, Mia Cinderella 54 e Urrucha 54.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Realve 53, Feitiço da Vila 55, Bahramdiso 52, Bananoso 55, Dragão 56, Izonzo 55, Taiamã 51, Retropect 51 e Forest 50.

2 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Ripper 58, Nargel 58, Campeiro 58, Gainly 58, El Malak 58, Batel 58, Mileto 58, Rubeni K. 58, Blindado 54, Squalo 54, Ioió 54 e Rema 56.

3 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Solenka 55, Neldoca 55, Velocity 54, True Vamp 55, Della 55, Victory-Way 56, Vanga 48, Panambi 51, Precavida 57, Jacobéia 57, Armada 58, Bela Luiza 52 e Cambroeira 55.

4 — 1 600 — NCr$ 3 000,00 — Angahy 53, Nardósio 57, Jando 53, Brisk Boy 53, Jacquim 53, Igaraçu 57, Arpoador [illegible], Barabás 57, Nermeus 57, Parnaso 57 e Baraçau 57.

5 — Grande Prêmio Imprensa — 1 500 — NCr$ 8 000,00 — John Dory 56, Dogom 56, Endyclod 56, Intrépido 56, Janduí 56, Soleil du Matin 56, Playboy 56, Baraçau 56, Tarso 56 e King Richard 56.

6 — 1 600 — NCr$ 3 000,00 — Claubert 53, Silverton 53, Petard 53, Populaire 53, Dom Luiz 53, Ilota 53, Acorillis 53, Just Now 57, Ayacucho 53 e Bom Sucesso 53.

7 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Vasligue 56, Guarujá 58, Violento 56, Tésio 54, Ecarté 54, Lord Samba, 54, Didi 58, Boucheron 54, Fort Prince 55, Arminho 58, Seu Juvenal 51, Pontelo 54, Ponteiro 52, Sigiloso 54 e Gigo 54.

8 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Cadenero 48, Thorium 53, Don Risco 56, Gállo [illegible] 53, Royal Fox 53, Braddock 53 e Arrulho 57 e Folgadão 51.

Fairy Flower floreou os 1300 metros em 1m25s e tinha sobras para baixar

Fairy Flower tem o melhor trabalho para correr a quinta carreira da noturna, tendo passado os 1 300 metros em 1m25s com ação bastante vistosa, sem que Luís Carlos mostrasse muito empenho em fazê-la reduzir êste tempo.

Hemiciclo, animal bastante poupado — porque não tem os locomotores em bom estado — teve bastante destaque, esta semana, no seu exercício, porque, sempre pelo caminho mais longo, marcou 1m40s 3/5 na seta dos 1 500 metros, com reservas visíveis no final.

LUANA

Jolly Jô (J. Costa) passou os 1 200 em 1m 22s, com sobras. Luana (D. Neto) percorreu os 1 300 em 1m 31s 2/5, agradando muito. Boscia (D. F. Graça), vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m 12s 2/5, sem chamar muita atenção.

JALISCO

Urias (S. Silva) chegou muito próximo da Faraina (J. Baffica) com 1m 23s 4/5 para os 1 300. White Kargo (Lad.) marcou para os 1 300 o tempo de 1m 24s 2/5, agradando muito. Jalisco (J. Machado), com grande facilidade e a pouco mais do centro da pista, registrou 1m 18s 2/5 para os 1 200. Desatino (M. Silva) cobriu os 1 300 em 1m 26s, um pouco ajustado no final. Nauta (A. M. Caminha), vindo de maior distância, completou o quilômetro em 1m 05s, deixando muito boa impressão.

DIABINHO

Diabinho (M. Alves) passou os 1 200 em 1m 21s, muito à vontade e sempre afastado da cêrca. Violento (D. P. Silva) passou o quilômetro em 1m 07s 3/5, com sobras. Lord Tango (A. Portilho) deu um passeio de 1m 30s para os 1 300.

HEMICICLO

Hemiciclo (J. Machado), vindo da milha, completou os 1 500 em 1m 40s 3/5, com rara facilidade. Depex (J. Santana) passou os últimos 1 200 em 1m 20s, demonstrando alguns progressos. Ragamuffin (Lad.) cobriu a milha em 1m 51s, à vontade. Stranger Horse (J. Tinoco) melhorou para 1m 50s, sem ser exigido em parte alguma.

FAIRY FLOWER

Françoise (J. Pinto), agora com outro sistema de treinamento, registrou 52s para os 800, deixando ótima impressão. Askélia (Lad.), vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m 09s, com sobras. Fairy Flower (L. Carlos) passou os 1 300 em 1m 25s, com grande facilidade. Sheet (D. Neto) aumentou para 1m 30s, partindo muito apressado para arrematar com poucas reservas, numa pista que não o agrada. Onira (J. B. Paulielo) obteve para os 1 300 o tempo de 1m 26s, agradando muito.

MAMBRUM

Gostoso (D. Santos) passou os 1 300 em 1m 29s, sem agradar. Abismado (Lad.) cobriu os 1 300 em 1m 27s 2/5, com algumas reservas. Mambrum (J. Santana) chegou correndo muito neste floreio de 1m 25s 2/5 para os 1 300.

Conselho Técnico resolveu proibir o uso do chicote para animais de 2 e 3 anos

A proibição do uso do chicote pelos aprendizes de quarta categoria e em animais estreantes de 2 e 3 anos de idade, resolvida pelo Conselho Técnico do Jóquei Clube, que alterou o Código de Corridas nesse sentido abriu um panorama nôvo para o turfe carioca, visando criar mentalidade diferente nos jóqueis que abusam do rigor contra potros.

Depois da proibição do uso do chicote em determinadas ocasiões, e a possibilidade da troca de número de animais de um mesmo proprietário ou co-proprietário, merece referência a iniciativa da Comissão de Corridas suspendendo os jóqueis O. F. Silva e J. Pedro Filho, por prejuízo causado aos adversários, nas últimas reuniões.

CONSELHO TÉCNICO

Em reunião realizada a 15 de agôsto de 1968, o Conselho Técnico resolveu fazer as seguintes alterações no Código de Corridas:

a) — Acrescentar ao Artigo 122 um parágrafo com a redação:

Parágrafo único — No caso de haver mais de um cavalo do mesmo proprietário ou co-proprietário comum, mesmo se houver a retirada de um dêles, poderão ser trocados entre si, os números de ordem que lhes coube, mediante comunicação de seu proprietário ou treinador à Comissão de Corridas até a hora limite do dia da corrida fixada para a apresentação das retiradas;

b) — Passar a 1.º o único parágrafo do Artigo 72 e criar outro, que fica assim redigido:

§ 2.º — É vedado o uso do chicote aos aprendizes de quarta categoria;

c) — Acrescentar ao Artigo 166 um parágrafo com a redação:

Parágrafo único — É vedado o uso do chicote em animais estreantes de 2 e 3 anos.

Essas alterações entrarão em vigor na corrida do dia 31 do corrente.

COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — Anular as inscrições recebidas para a corrida do dia 5 de setembro e chamar os mesmos páreos e mais dois suplementares, cujas condições vêm publicadas fora destas resoluções, marcando o nôvo encerramento para sexta-feira, dia 30 do corrente, no horário habitual;

b) — Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 29 do corrente, os profissionais Oziel F. Silva (Light-Já) até 12 de setembro próximo e José Pedro Filho (San Quentin) até o dia 5;

c) — Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Adálton Santos (Inga), Daniel P. Silva (Gorino), Ronaldo Penido (Corcel), Jefferson Baffica (Já Viu), Gabriel Meneses (Happy Jack), Antônio Ricardo (Jaburu) e Jorge Borja (Precursor) em NCr$ 20,00 e Acir Aleixo (Intacta), Luís Carvalho (Apple Love), Carlos Morgado (Haval), Carlos R. Carvalho (Old Drunk) e José Santana (El Malak) em NCr$ 10,00;

d) — Multar, por infração da Alínea D, do Artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Henrique de Sousa (Maninha), em NCr$ 10,00;

e) — Multar, por infração do Artigo 145 do Código de Corridas (perda de chicote) os jóqueis Oziel F. Silva (Flora Mascarada, dia 25) e José B. Paulielo (Blindado), em NCr$ 10,00;

f) — Multar, por infração do Artigo 175 do Código de Corridas (excesso de pêso na repesagem) os seguintes profissionais: Adálton Santos (Inti), Levi Correia (Jaborandi), José Santana (Mônaco), José Pedro Filho (San Quentin), Carlos R. Carvalho (Iteré), Daniel Neto (Maninha), Antoniel Lins (Campeiro), Lagilado Acuña (Fantasma Voador), Jorge Borja (Doce Iracema), Haroldo Vasconcelos (Flora Mascarada), Mauro Carvalho (Rebelde), José B. Silva (Fantail), Daniel P. Silva (Gorino), José Machado (Vercel), Sebastião Silva (Itinga) e Francisco Maia (Predicador) em NCr$ 10,00;

g) — Multar por infração do § 2.º do Artigo 141 do Código de Corridas (tirar os pés dos estribos na apresentação) o aprendiz Acir Aleixo (Risolino) em NCr$ 10,00;

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 15, 17 e 18 de agôsto de 1968.

AVISO — Voltarão a ser chamados para a corrida noturna do dia 5 de setembro próximo os seguintes páreos:

1 — Éguas nacionais de 3 anos, ganhadoras até NCr$ 4 200,00 — 1 300 metros.

2 — Éguas nacionais de 5 anos, ganhadoras até NCr$ 8 500,00 — 1 200 metros.

ESTREANTE: — Arrulho, masculino, castanho, São Paulo (19 de setembro de 1963), Flamboyant de Fresnay e Boucle Folle. Cr.: Haras São Quirino, Pr.: Stud Raymi, Tr.: O. C. Dias.

Montarias da noturna

1.º PÁREO - Às 20h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

		kg
1—1 Elcyone, J. Machado,	2	58
2 Jolly-Jô, C. A. Sousa,	8	54
2—3 Luana, D. Neto,	10	54
4 Cara Mia, J. Graça,	5	58
3—5 India Moema, O. F. Silva,	6	58
" Pain, J. Molta,	7	54
6 Boscia, D. F. Graça,	9	54
4—7 Gusla, D. Moreno,	4	54
8 Gran Condessa, E. Marinho,	1	58
" La Lilyss, F. Conceição	3	58

2.º PÁREO - Às 20h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

		kg
1—1 Urias, S. Silva,	6	56
2 White Kargo, L. Santos	5	49
2—3 Jalisco, J. Machado,	2	53
4 Lorrain, E. Marinho,	1	51
3—5 Desatino, D. Muños,	9	50
" Fronton, J. Reis,	3	57
6 Usineiro, C. A. Sousa,	4	54
4—7 Nauta, M. Hévia,	8	53
8 Bigurrilho, J. Pinto,	10	57
9 Franco, F. Pereira F.º,	7	52

3.º PÁREO - Às 21h 20m - 1 000 metros — 1 600,00

		kg
1—1 Diabinho, M. Alves,	6	58
2 Querozene, R. Penido,	5	58
3 Guarujá, J. Pedro F.º,	1	58
" Violento, J. Graça,	7	56
" Gorino, C. R. Carvalho,	11	54
3—4 Seu Nene, J. Pinto,	4	55
5 Ulesin, S. M. Cruz,	3	52
6 Lord Tango, J. Santana	2	54
4—7 Cadenero, J. Machado,	10	54
8 Dunhill, D. Neto,	8	54
9 Meu Bem, N. Correrá,	9	54

4.º PÁREO - Às 21h 50m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

		kg
1—1 Haval, D. P. Silva,	10	57
2 Voltio, O. F. Silva,	9	51
2—3 Hemiciclo, J. Machado,	6	56
4 Depex, J. Santana,	7	52
3—5 Fantail, J. Silva,	8	52
6 Prusal, R. Carmo,	5	51
7 Espêlho, N. Correrá,	4	55
4—8 Quelumen, A. Ricardo,	2	55
9 Ragamuffin, J. Pedro F.º,	3	55
10 Stranger Horse, J. Tinoco,	1	58

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Prova Especial)

		kg
1—1 Françoise, J. Pinto,	4	52
2 Faraina, J. Baffica,	1	52
2—3 Old Neide, F. Pereira F.º,	5	56
4 Askélia, R. Carmo,	3	52
3—5 Fairy Flower, J. Machado,	6	54
6 Sheet, C. R. Carvalho,	9	58
4—7 Onira, J. B. Paulielo,	8	51
8 Repetida, L. Correia,	2	54
9 Cobiçada, L. Santos,	7	52

6.º PÁREO — Às 23h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

		kg
1—1 Escol, S. M. Cruz,	4	58
2 Doutor Tito, C. R. Carvalho,	7	58
3 Gostoso, D. F. Graça,	6	54
2—4 Fantasma Voador, L. Acuña,	11	58
5 Leão de Bagé, S. Marinho,	5	58
6 Birbante, J. Baffica,	12	54
3—7 Bodegon, J. Pinto,	9	58
8 Los Angeles, N. Correrá	2	58
9 Abismado, A. Lins,	3	58
4-10 Mambrum, J. Santana,	1	58
11 Reser Ville, J. Borja,	10	55
" Farlod, J. Pedro F.º,	8	56

7.º PÁREO - Às 23h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

		kg
1—1 Maupassant, P. Pedro F.º,	1	56
2 Light-Já, O. F. Silva,	9	54
2—3 Larghetto, M. Hévia,	4	54
" Dunois, E. Marinho,	2	57
4 Jalvito, J. Molta,	6	48
3—5 Decli, F. Pereira F.º,	3	58
6 Tio Sam, L. Acuña,	7	57
7 Lucibom, N. Correrá,	8	56
4—8 Rockmoy, J. Baffica,	5	58
9 Raguzzon, R. Carmo,	10	54
" Dijúlio, A. Neri,	11	51

Light Romu supera o então líder Major Vaso no final trazendo surprêsa e emoção

Pôrto Alegre (Sucursal) — Montado por Moacir Silveira, que sòmente na véspera saiu da categoria de aprendiz, o potro Light Romu, domingo, venceu o Grande Prêmio Independência, superando o até então líder, Major Vaso, em final dos mais equilibrados e que motivou grande emoção por parte de um público entusiástico.

Êste resultado foi considerado o mais surpreendente da reunião e alterou os planos do proprietário de Major Vaso, que tencionava inscrevê-lo no Derby Paulista, em Cidade Jardim. Neste páreo não houve apostas, pois além do vencedor, de Major Vaso, e de seu companheiro Barra Limpa, apenas mais um animal se apresentou — Light Romu.

GANHOU NO FINAL

Embora o tempo de 1m57s1/5 seja considerado inexpressivo, diante do recorde de Corejuda de 1m54s2/5, a coragem de Light Romu, que seguiu o train lento em último lugar, até o quilômetro final, quando superou Barra Limpa e tentou aproximar-se de Major Vaso.

Mesmo no direito, o favorito resistiu com um corpo de vantagem, mas a 100 metros do espelho, atendendo ao último apêlo da tocada do seu pilôto, Light Romu investiu com decisão e suplantou o rival nos derradeiros instantes.

BOM CORREDOR

Embora só agora tenha conseguido vencer o primeiro clássico, apenas uma vez em doze apresentações — na estréia — Light Romu ficou fora do marcador, demonstrando ser bom corredor, mesmo sem confirmar seus constantes e excelentes exercícios.

O ganhador foi criado nos campos do Haras Santa Margarida, pertence ao Haras Dois Pierre, e é filho do reprodutor inglês Lightsen e da égua nacional Ronda Música, esta uma filha de Don José.

Tarso ao lado de Parnaso marcou 1m38s2/5 para os 1500 metros do domingo

Tarso, em preparativos para correr o Grande Prêmio Imprensa, domingo, trabalhou os 1 500 metros em 1m 36s 2/5, ao lado do seu companheiro Parnaso, sem que houvesse por parte do bridão Jorge Borja preocupação em alcançar marca de maior expressão.

Play-Boy, também visando a importante competição, passou os 1 500 metros em 1m38s 2/5, muito bem levado pelo freio J. Pedro F.º, que usou sempre o caminho mais longo para testar a capacidade do seu conduzido. O final do exercício foi bastante satisfatório, mostrando com isto que êste potro voltou a ser um dos grandes nomes da sua geração.

GALOPADE

Jujuca — J. Borja — 1 600 em 1 m 51s. Lady Fifi — M. Silva — 1 100 em 7m 12s 2/5 — s/ errada. Galopade — J. Sousa — 1 200 em 1m 18s 2/5. Bira — J. Pinto — 1 300 em 1m 28s 2/5. Freeness — J. Machado — 1 300 em 1m 27s. Jongo — J. Sousa — 1 200 em 1m 20s. Ponteio — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m 34s. El Sirocco — C. Diz Roz — 1 300 em 1m 34s 3/5. Obsession — J. Sousa — 1 200 em 1m 20s..

HAE

Manini — J. B. Paulieto — 1 300 em 1m 25s 3/5. Jaldessa — L. Carlos — 1 300 em 1m 27s. Squalo — J. Molta — 1 400 em 1m 36s. Silk — J. Reis — 2 040 em 2m 31s — 1 600 em 1m 52s. Haé — A. Santos — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 47s. Alba Iulia — J. Reis — 1 200 em 1m 24s 3/5. Evocação — A. Ricardo — 1 200 em 1m 22s. Ilota — I. Sousa — 1 400 em 1m 37s 1/5. Embalo — J. Brizola — 1 900 em 2m 15s — 1 600 em 1m 52s 2/5.

HALI

Ambição — M. Silva — 1 900 em 2m 14s — 1 600 em 1m 51s. Hali — I. Sousa — 1 300 em 1m 26s. Estissac — J. Pinto — 1 300 em 1m 28s. Sinabrino — P. Lima — 1 000 em 1m 08s. Elogio — S. Silva — 1 300 em 1m 32s 2/5. Brooklin — D. Muñoz — 1 400 em m 34s 3/5. Oceanique — P. Lima — 1 200 em 1m 20s 1/5. Insano — D. Muñoz — 1 500 em 1m 37s 4/5. Egis — C. Morgado — 1 300 em 1m 28s.

INTRÉPIDO

Happy Acquital — G. Meneses — 1 500 em 1m 43s 2/5. Mar Claro — A. M. Caminha — 1 200 em 1m 20s. Intrépido — J. Sousa — 1 600 em 1m 47s. Florzinha — A. Lins — 1 200 em 1m 22s. Gauchinha Linda — L. Acuña — 2 040 em 2m 20s. Reynamora — J. Baffica — 1 200 em 1m 22s. Naldinho — A. Ramos — 1 600 em 1m 48s. Randana — L. Correia — 1 300 em 1m 26s 2/5. Invitation — J. Machado — 1 200 em 1m 18s.

JASMIN

Guaxupé — J. Pinto — 1 400 em 1m 33s. Good Looking — A. Pinheiro — 1 200 em 1m 24s. White Hunter — S. Silva — 1 500 em 1m 44s. Hariolo — J. Molta — 1 400 em 1m 35s. Angahy — R. Carmo — 1 500 em 1m 43s 3/5. Jasmin — J. Sousa — 1 600 em 1m 45s 2/5. Jogral — G. Meneses — 1 500 em 1m 38s. Geneve — L. Carlos — 1 200 em 1m 20s. Dom Chico — J. Pedro F. — 1 200 em 1m 19s 2/5.

FULL HAND

Full Hand — J. Sousa — 1 400 em 1m 32s 2/5. Good Hound — L. Carvalho — 1 600 em 1m 50s 2/5. Mecano — J. G. Martins — 2 040 em 2m 21s — 1 600 em 1m 50s. Duraque — J. Correia — 1 600 em 1m 47s. Just Now — J. Sousa — 1 200 em 1m 20s 2/5. Fontenella — L. Carlos — 1 400 em 1m 32s. Urrucha — P. Pinto — 1 000 em 1m 07s 2/5. Ondata — A. Machado — 1 200 em 1m 23s. Happy Autumn — F. Maia — 1 000 em 1m 09s.

DOGON

Giant — L. Acuña — 1 400 em 1m35s; Nicole — J.B. Paulielo — 1 500 em 1m41s; Dogon — A. Machado — 1 500 em 1m37s2/5; Dragão — L. Acuña — 1 200 em 1m18s; Style — M. Silva — 1 300 em 1m30s; Hotim — D. Santos — 1 300 em 1m28s; Fabico — D. Santos — 1 500 em 1m40s2/5; Dabohémia — A. Machado — 1 300 em 1m30s2/5; Auburn — J. Santana — 1 200 em 1m21s2/5.

NANDO

Harpaga — J. Silva — 1 200 em 1m20s2/5; Iton — M. Silva — 1 300 em 1m28s; Bom Destino — J. Machado — 1 900 em 2m16s2/5 — 1 600 em 1m52s; Izonzo — J. Diniz — 1 200 em 1m19s; Crasa — A. Ricardo — 1 500 em 1m14s2/5; Nando — J. Pinto — 1 500 em 1m40s; Victory Way — J. Machado — 1 200 em 1m20s2/5; Argúcia — J. Sousa — 2 040 em 2m20s — 1 600 em 1m46s.

A FAMÍLIA UNIDA

Adolfo Albuquerque Mayer e seu filho, Eduardo, foram bons concorrentes

Cláudio Falcão, jogando com sua mãe, Nélia, perdeu para o irmão e o pai

Taça Pai e Filho de gôlfe termina empatada no Gávea

Os golfistas Paulo Valdemar Falcão e Nilo Gomes de Lemos, jogando em duplas com seus filhos — Paulinho e Nilo, respectivamente — terminaram empatados, com o escore de 70 tacadas net, na primeira colocação da Chinese Plate, competição que faz parte da temporada esportiva do Gávea e que foi disputada domingo, em ambiente festivo.

A família Falcão ainda estêve representada por Nélia e seu filho Cláudio — que foi campeão infantil do Gávea no ano passado — demonstrando o grande interêsse que o gôlfe desperta entre êles. A partir do próximo fim de semana, as atividades do esporte estarão no Itanhangá, que promoverá a Taça Associação Brasileira de Gôlfe.

ABERTO DO ITANHANGÁ

O verdadeiro festival de gôlfe que o Itanhangá realizará na primeira semana de setembro começará na segunda-feira, dia dois, como o Campeonato Feminino, programado para 54 buracos — terminará na quarta-feira — nas categorias **scratch**, zero a 18 e 19 a 36 de handicaps.

No dia cinco, então será iniciado o Campeonato Masculino, que reunirá jogadores de bom gabarito técnico, inclusive argentinos e uruguaios. O título da categoria **scratch** deverá atrair as atenções de todo o público, assim como a Copa Itanhangá, em jôgo para as equipes do Brasil, Uruguai e Argentina.

PHILADELPHIA CLASSIC

Filadélfia, Estados Unidos — (UPI — JB) — O golfista Bob Murphy, recentemente admitido como profissional, conquistou domingo, nos links do Whitemarsh Valley Country Club, nesta cidade, o título de campeão do Philadelphia Classic, ao derrotar Labron Harris Junior no terceiro buraco de um **sudden-death-playoff**, o que lhe valeu um prêmio de 20 mil dólares — aproximadamente NCr$ 73 mil.

O sul-africano Bobby Cole, que vinha liderando a competição, após as duas voltas iniciais, estourou com dois cartões de 75 tacadas, terminando com 287, juntamente com o argentino Roberto de Vicenzo, ganhando apenas 63 dólares — cêrca de NCr$ 230,00. Jack Nicklaus cumpriu os 72 buracos com o resultado de 278 tacadas, quatro a menos que Billy Casper, um dos favoritos para o título do Philadelphia Classic.

COMO FICARAM

Os melhores colocados foram os seguintes, pela ordem: Bob Murphy (69 — 71 — 66 — 70) e Labron Harris Junior (71 — 67 — 70 — 68), 276 tacadas; Dudley Wysong (65 — 74 — 68 — 70), 277; Frank Beard (73 — 72 — 68 — 65), Charles Coody (70 — 73 — 67 — 68 e Jack Nicklaus (73 — 69 — 66 — 70), 278; Dean Refram (71 — 68 — 69 — 71), 279; Gardner Dickinson (70 — 70 — 72 — 68), George Knudson (70 — 69 — 72 — 69), Juan Chi Chi Rodriguez (72 — 69 — 70 — 69) e Lee Elder (71 — 71 — 66 — 72), 280. Seguem-se, Miller Barber (281); Bert Yancey, Dan Sikes, George Archer, Billy Casper, Butch Baird, Homero Blancas e Bob Lunn (282); Gay Brewer, Dick Crawford, Bruce Crampton e Tommy Bolt (283); Hale Irwin, Orville Moody, Bob Charles, Bob Smith e Terry Dill (284); Lionel Hebert, Kel Nagle, Art Wall, Pat Schwab, Rex Baxter, Dick Lotz, Fred Marti e Gene Littler (285); Lou Graham, Dave Eichelberger, Bobby Nichols, Bruce Devlin, Larry Mowry, Cobie Legrange, Don January, Lee Trevino e Chuck Evans (286); Deane Beman, Jerry Port, Dale Douglass, Dick Rhyan, Roberto de Vicenzo, Dave Stockton, Tommy Aaron, Bobby Cole, Billy Maxwell e Robert Schoener (287). A partir dêste número todos ficaram **out-of-the-money**.

Regata de Salvador ao Rio será mesmo em janeiro de 69

Em reunião no Iate Clube do Rio de Janeiro, diretores do clube, da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano e autoridades da Marinha deram, oficialmente, os primeiros passos da organização da I Regata Salvador—Rio, programada para 22 de janeiro de 1969.

A competição, cobrindo um percurso de aproximadamente 720 milhas, vem despertando grande interêsse entre os adeptos das regatas oceânicas e poderá se transformar numa das principais provas do gênero na América do Sul.

Norte-Sul

Unindo dois importantes centros turísticos do litoral brasileiro, a idéia de uma competição entre Salvador e Rio estêve sempre latente nos meios do iatismo carioca, porém, por uma série de motivos, jamais se concretizou.

Uma das principais causas foi até pouco tempo a existência da regata Florianópolis—Rio, competição também de longo curso, mas que por dificuldade de boa base em Santa Catarina nunca conseguiu se firmar, tendo sido disputada poucas vêzes e sem qualquer brilho.

Voltam-se agora os velejadores de oceano para a prova Salvador—Rio, competição que poderá alcançar o mesmo padrão da Santos—Rio, não só pela importância do percurso como também por ser Salvador um centro dotado de atrativos e possuindo excelente base para a regata no Iate Clube da Bahia.

Poderá também, em futuro próximo, desde que bem trabalhada, atrair competidores estrangeiros, aumentar o interêsse e se situar como uma das grandes oceânicas da América do Sul, como a Buenos Aires—Rio e a Mar del Plata—Punta del Este.

Reunião

Já com sua realização sendo considerada certa desde alguns meses, passaram os responsáveis pelo iatismo de oceano a tratar dos primeiros detalhes da prova. Após contatos com o ICB, através do iatista Alfredo Santos Sousa, que estêve em Salvador credenciado pelo Iate Clube e ABVO, realizou-se esta semana a primeira reunião para oficializar os passos iniciais da organização da regata.

Diretores do ICRJ, liderados pelo comodoro Carlos Alberto de Brito, dirigentes da ABVO, com Mário Besse à frente, e com o Almirante Dantas Tôrres representando a Marinha e o CBVM, a reunião delineou o esquema de organização da regata, baseando seus trabalhos nos moldes do que tem sido feito para a Buenos Aires—Rio.

A competição de 720 milhas será iniciada a 22 de **janeiro de 1969 às 15 horas, partindo** de águas fronteiras ao Iate Clube da Bahia, estando já escolhidos os membros das comissões técnicas, bem como assegurado, pela Marinha de Guerra, o transporte de iates e tripulantes para Salvador.

À reunião que oficializou a Salvador—Rio estiveram presentes no Iate Clube, entre diretores do clube e velejadores interessados nos trabalhos, o Almirante Dantas Tôrres, comandante do 1.º Distrito Naval e presidente da CBVM, Carlos Alberto de Brito e Pedro Theberge, comodoro e vice-comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, Alberto Ravazzano, diretor de vela do ICRJ, Fernando Pimentel Duarte e Mário Besse, da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano e os iatistas Alfredo Santos e Sousa e Eugênio Villarino.

Cêrca de 15 iates estão sendo previstos para a regata, devendo dentro de mais alguns dias serem endereçados os convites aos principais clubes de iatismo da Argentina e Uruguai.

Vasco contratou Rob para dirigir o time principal de basquetebol masculino

O técnico Rob foi contratado pelo Vasco, para substituir Ari Vidal na direção da equipe principal de basquetebol masculino, tendo sido apresentado ontem à noite aos jogadores, em reunião havida no ginásio de São Januário. Rob aceitou o cargo, após se entender com os dirigentes do Clube Municipal, a quem pertencia.

A contratação de um nôvo treinador para o Vasco surgiu após estudos de vários nomes, dentre êles os de Zé Carlos, José Pereira, Renato Brito Cunha e Raimundo Nonato, os dois primeiros já com passagem pela direção técnica do clube, mas [illegible] preferências acabaram recaindo em Rob.

TRABALHO INFLUIU

A indicação de Rob deveu-se principalmente ao trabalho que desenvolveu à frente da equipe do Clube Municipal, nas duas últimas temporadas. Mesmo dispondo de um elenco modesto, o técnico revelou qualidades e conseguiu classificações de certo destaque, como aconteceu no Campeonato de 1967, quando o Municipal terminou em 5.º lugar, na frente do Tijuca TC, o que lhe valeu o direito de participar, pela primeira vez, da Copa Gerdal Bôscoli.

Entendem os responsáveis pelo basquetebol do Vasco que se Rob obteve resultados positivos no Municipal, certamente terá condições para chegar ao título, agora que terá nas mãos um dos melhores elencos da cidade. Depois de receber o convite do Vasco, Rob entendeu-se com os dirigentes do Municipal e, só liberado por êste clube, aceitou as novas funções, tendo sido apresentado ontem à noite aos seus novos comandados.

FLU VIAJOU

Para uma temporada de dez jogos em quadras da Bolívia, viajou às 5 horas de ontem a delegação de basquetebol masculino do Fluminense. O quadro brasileiro obedecerá ao seguinte roteiro de exibições: de ontem até amanhã, em Santa Cruz de La Sierra; 5a.-feira, em Cochabamba; 6a.-feira, em Quillacollo; sábado e dia 1.º, em Oruro; dias 2 e 3, em Uyni; dia 4, em Huanini; dia 5 em Lallagua; e dias 6 a 11 em La Paz.

A delegação seguiu em avião da FAB, assim constituída: chefe — Valdemar Toledo; supervisor-técnico — Tude Sobrinho; juiz — Dilermando José de Castro; roupeiro — Pinduca; massagista — Jutaí; jogadores — René, Afonso, Dudu, Robertinho, Cléber, Márvio (emprestado pelo Tijuca), Paulinho, Sérgio e Bolinha.

Coritiba venceu Atlético por 2 a 1 na primeira partida da melhor de três

Curitiba (Correspondente) — O Coritiba venceu a primeira partida da série decisiva pelo título paranaense de 1968, ao derrotar domingo o Atlético por 2 a 1, numa partida apitada pelo carioca Arnaldo César Coelho e que teve a arrecadação de NCr$ 33 629,00.

O segundo jôgo será disputado amanhã, esperando-se uma fraca arrecadação, pois os torcedores ficaram contrariados com a realização de um torneio triangular entre Coritiba, Atlético e Ferroviário, antes da decisão do título, sob o pretexto de apontar o representante do Paraná na Taça de Prata.

BOM INÍCIO

Os times formaram assim: Coritiba — Célio, Deleu, Modesto, Roderlei e Nilo; Rossi (Neiva) e Lucas; Oromar, Kruger, Kosliek e Édson (Válter). Atlético — Muca, Adilson, Belini, Charrão e Gilberto; Jair Henrique e Paulista; Dorval, Milton Dias, Zé Roberto e Nilson.

O Atlético começou mais agressivo e durante 10 minutos foi superior em campo, mas aos poucos o Coritiba engrenou e passou ao domínio técnico e territorial, traduzidos em dois tentos assinalados aos 23 minutos, por intermédio de Oromar, e aos 35 minutos, através Kruger.

Já no início do segundo tempo, aos dois minutos, Milton Dias foi lançado em profundidade por Zé Roberto e encobriu Célio, diminuindo o placar e dando uma nova motivação à equipe atleticana. Entretanto, o Coritiba não diminuiu seu ritmo, mantendo a vantagem inicial até o fim do jôgo.

Kruger, que em menos de um ano sofreu fratura de clavícula e do perônio, voltou a ser a grande figura do ataque do Coritiba, e uma das presenças marcantes da partida. O goleiro Célio e o meia Rossi foram os melhores do Coritiba, enquanto que Charrão, Zé Roberto e Milton Dias destacaram-se no Atlético.

PONTO DE PARTIDA

Na reunião do Iate Clube foram acertadas as primeiras providências para a Regata Salvador—Rio

Ashe vence Bob Lutz e é o primeiro negro a sagrar-se campeão de tênis dos EUA

Chestnut Hills (UPI-JB) — Diante de mais de seis mil espectadores, o norte-americano Arthur Ashe tornou-se o primeiro negro a vencer o Campeonato Amador de Tênis dos Estados Unidos, recuperando para seu país o título que há treze anos estava em mãos de tenistas estrangeiros.

Ashe, que recentemente teve excelente atuação na vitória dos Estados Unidos sôbre a Espanha pela Taça Davis, derrotou na final a outro norte-americano, Bob Lutz, por 4-6, 6-3, 8-10, 6-0 e 6-4, no Longwood Cricket Club, depois de cumprir uma verdadeira maratona de jogos na última semana.

COMO FOI

Além do cansaço, Ashe teve também em Bob Lutz um adversário muito difícil. Lutz vinha se constituindo na grande surprêsa do campeonato, chegando à final depois de eliminar tenistas como Cliff Richey e Clark Graebner.

As atuações anteriores de Bob Lutz foram tão espetaculares que êle começou a ser apontado pelos observadores e público como o franco favorito para o título. Todavia, Ashe, que pela nona vez participava do campeonato, não se deixou impressionar pelo excelente jôgo de Lutz logo nos primeiros games do primeiro set.

Demonstrando grande segurança e calma, Arthur Ashe, aos poucos, foi dominando seu adversário, apesar de mostrar um jôgo irregular, como o próprio resultado final da partida mostra.

Arthur Ashe, 1.º tenente do Exército norte-americano, ganhou uma grande ovação do público quando recebeu a taça de campeão de tênis dos Estados Unidos. A vibração dos espectadores representava treze anos de frustrações, pois a última vez que um americano levantara a taça foi em 1955, quando Tony Trabert saiu vencedor. De lá para cá, o título ficou em poder de tenistas estrangeiros, na sua grande maioria australianos.

No setor feminino a campeã foi a australiana Margaret Smith Court, que derrotou Maria Ester Bueno por 6-2 e 6-2, ficando o título de dupla feminina com as duas finalistas na simples.

Tênis carioca

Como já era esperado, o Country Clube firmou-se na liderança do Campeonato Interclubes do Estado da Guanabara, Taça Joaquim Rasgado, ao vencer o Tijuca por 4 a 1 e o Fluminense por 3 a 2. Contando com Ronald Barnes e Jorge Paulo Lemann em sua equipe, dificilmente o Country perderá o título. O Fluminense teve uma vitória, sôbre o Tijuca por 3 a 2.

Pelo Campeonato Interclubes de Veteranos, Taça Artur Morais e Castro, o Fluminense sagrou-se campeão, derrotando as equipes do Iate Clube Jardim Guanabara por 5 a 0, Tijuca por 3 a 2 e Vasco da Gama por 4 a 1, embora ainda falte os encontros Iate Clube x Tijuca e Vasco x Clube Naval.

O Fluminense ganhou outro título, com sua equipe sagrando-se campeã invicta da Taça Daniel Barbosa, vindo em segundo lugar a Associação Atlética Banco do Brasil.

Inscrições

A Federação Carioca de Tênis receberá até o dia 30 dêste mês as inscrições para o Campeonato Brasileiro Aberto, que se realizará em Pôrto Alegre, iniciando-se a 14 de setembro.

As presenças de Edson Mandarino e Thomas Koch, campeão e vice-campeão brasileiro, respectivamente, ainda não foram confirmadas, o mesmo acontecendo com relação a Ronald Barnes. Por outro lado, a presença de Jorge Paulo Lemann é pràticamente certa, o que muito representará para o tênis carioca.

A delegação carioca deverá contar ainda com Vanda Ferraz, Regina Ferreira, Inara Freitas, Rubens Raimundo Júnior, George William Shalders, Hugo Pucheu e outros.

Fim de torneio

O Torneio Especial José Mário de Melo Guimarães terá hoje as disputas do terceiro e quarto lugares, ficando para amanhã as partidas pelas decisões dos títulos das diversas categorias.

O torneio, organizado pela Federação Carioca de Tênis em homenagem ao desportista que faleceu ano passado quando participava de uma prova na Hípica, já tem os seguintes tenistas classificados para as finais:

Categoria infantil até 12 anos: Marcelo Arruda Filho e Marcelo Arruda Filho e Marco Agrisani, setor masculino, e Márcia Cristina França Ribeiro e Alaíde Pereira. Categoria infantil, de 13 a 15 anos: Andréa Cabral de Meneses e Nadja Ribeiro Sá. No setor masculino os finalistas sairão dos jogos Joaquim Rasgado Filho x R. Carvalhais e Cláudio Finneberg x José Simonsen. Categoria juvenil: Letícia Coutinho e Sheila Clausen. Os finalistas do setor masculino sairão dos jogos Jorge P. Nunes x Fernando Hoffmann e Afonso Pereira x C. Ferreira.

DESTAQUE

Foto de Ronald Theobald

O jôgo foi bem disputado pelos dois times e Denilson — que aparece desarmando Alcir — mostrou-se como um dos principais elementos do Fluminense

Fluminense venceu o Vasco numa boa partida

O Fluminense derrotou o Vasco, domingo, por 3 a 2, mantendo as suas chances — embora remotas — de conquistar o título da Taça Guanabara, num jôgo muito movimentado, no qual os vencedores, depois de dominarem inteiramente o primeiro tempo, só conseguiram chegar à vitória no segundo, exatamente quando o adversário era melhor.

Lula, batendo um pênalti, marcou 1 a 0 para o Fluminense, aos 7 minutos do primeiro tempo, enquanto Silvinho, também de pênalti, empatava aos 10 minutos do segundo. O Vasco foi todo ao ataque, tentando desempatar, passou a ser melhor, mas o Fluminense, em dois contra-ataques chegou aos 3 a 1 — dois gols de Lula —. Osmar, contra, marcou o segundo gol do Vasco, aos 44 minutos, e a renda foi de NCr$ 65 642,75.

EMPENHO

Sob a arbitragem de Armando Marques, as equipes jogaram assim: Fluminense — Félix; Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Dario (Ademar), Samarone (Cláudio) e Lula. Vasco da Gama — Errea; Ari, Sérgio, Ananias e Eberval; Danilo e Alcir; Nado, Nei (Adilson), Paulo Mata e Silvinho.

Tentando decidir a partida por todos os meios, as duas equipes iniciaram o primeiro tempo dando tudo, fazendo com que o jôgo se tornasse vibrante, mas, ao mesmo tempo, desorganizado e com muitos erros de parte a parte, sobretudo nos passes. Sem se importar muito com esquemas ou táticas, Fluminense e Vasco pareciam estar decidindo o título, tal o empenho em busca do primeiro gol.

Aos 7 minutos, Wilton foi calçado por Eberval, dentro da área. Lula foi o encarregado da cobrança, o que fêz muito bem, jogando a bola num canto, enquanto Errea saltava para o outro.

A partir daí, o Fluminense se ficou absoluto, atacando seguidamente, e só não marcando dois ou três gols por absoluta falta de sorte dos seus atacantes, principalmente de Samarone, que cabeceou duas vêzes, da pequena área, para fora.

Logo aos 10 minutos do segundo tempo, Eberval se adiantou, entrou pela área do Fluminense, e foi derrubado pelo mesmo Wilton em quem êle havia feito o pênalti na primeira etapa. Silvinho bateu no canto esquerdo de Félix, que se limitou a ficar olhando.

Animado com o empate, o Vasco passou a exercer grande pressão sôbre a defesa do Fluminense, imitando o que o adversário havia feito no primeiro tempo. Contudo, na sua ânsia de conquistar o segundo gol, o Vasco descuidou-se da defesa, do que se aproveitou o Fluminense para chegar aos 3 a 1, em dois contra-ataques. O primeiro foi aos 17 minutos, quando Samarone lançou Lula, pela esquerda. O ponteiro entrou pela área e, aproveitando-se da saída de Errea, colocou no canto. Aos 30 minutos, Suingue deu um passe do meio de campo e Lula, em condições idênticas ao anterior, assinalou o terceiro gol.

A partida perdeu muito do seu interêsse, apresentando como lances mais interessantes uma bola na trave atirada por Paulo Mata e o gol contra de Osmar que, ao tentar cabecear para córner, acabou jogando a bola para dentro.

Na preliminar, o América foi sempre superior ao Bangu, derrotando-o por 1 a 0, gol conquistado por Batáglia, aos 15 minutos do primeiro tempo. O juiz foi Geraldino César, com atuação regular.

Os dois times se apresentaram assim: América: Rosã; Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Joãozinho, Tadeu, Edu (Valdo) e Batáglia (Tonel). Bangu: Ubirajara; Bicas, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Fernando e Juarez; Mário, Prado (Gijo), San Filipo (Dé) e Aladim.

Taça GB tem Botafogo e Flu domingo

A próxima rodada da Taça Guanabara — a sexta — apresentará como jôgo principal Botafogo e Fluminense, domingo à tarde, com início às 16 horas. O segundo jôgo, Vasco e Bangu, deverá ser mantido para a tarde de sábado, embora haja possibilidades de êle se realizar na preliminar de domingo. Quanto a Flamengo x Bonsucesso, que deveria ser sexta-feira à noite, está pràticamente adiado para o dia 11 de setembro.

Após a quinta rodada, as colocações ficaram assim: 1) Flamengo, com oito pontos ganhos e nenhum perdido; 2) Fluminense, com cinco ganhos e três perdidos; 3) Botafogo, com quatro ganhos e dois perdidos; 4) América, com quatro ganhos e seis perdidos; 5) Bonsucesso, com três ganhos e cinco perdidos; 6) Vasco e Bangu, com dois ganhos e seis perdidos.

Palmeiras jogou bem no segundo tempo e derrotou o San Lorenzo por 3 a 1

São Paulo (Sucursal) — Atuando bem na fase final, o Palmeiras derrotou o San Lorenzo, de Almagro, campeão de Buenos Aires, por 3 a 1, em partida amistosa de comemoração ao 54.º aniversário de fundação do time paulista. Os gols foram marcados por Artime, César e Júlio Amaral, para o Palmeiras, e por Garcia para os argentinos. A renda somou NCr$ 45 950,00 e o juiz Romualdo Arpi Filho teve boa atuação.

Este foi o último amistoso do Palmeiras antes de sua estréia, amanhã, em São Paulo, contra o Náutico — hexacampeão pernambucano. O horário e o local para êsse jôgo ainda não foram resolvidos, pois o Pacaembu foi cedido ao DEFE para as comemorações da Semana da Pátria. O Palmeiras prefere jogar no Parque Antártica e não no Morumbi, alegando que teria prejuízo financeiro.

UM TEMPO SÓ

Bastou ao Palmeiras mostrar seu futebol apenas no segundo tempo para vencer o time argentino. Os times formaram assim: Palmeiras — Chicão; Geraldo Scalera, Baldocchi, Nelson e Ferrari, Dudu (Júlio Amaral) e Ademir da Guia; Copeu, Artime, Tupãzinho (César) e Serginho. San Lorenzo — Butice, Villar, Sconfianza, Martini e Rolles; Amado e Telch; Coco (Gramari), Tojo (Garcia), Vieira e Gonzalito. Antes do início do jôgo, as equipes fizeram um minuto de silêncio pelo falecimento do cantor Vicente Celestino.

No primeiro tempo, não foi marcado nenhum gol. Na fase final, depois do primeiro gol marcado por Artime, logo no início, o Palmeiras melhorou, passando a atacar em massa, enquanto o time argentino ficou na defensiva. Garcia empatou, aos 23 minutos, mas César colocou o Palmeiras à frente três minutos depois Quando faltava um minuto para a final, Júlio Amaral marcou o terceiro gol do Palmeiras.

Na grande área

Armando Nogueira

A Taça Guanabara-68 está nos oferecendo uma coisa inédita que é o sumiço do líder e do vice-líder em plena disputa do título: o Botafogo ainda atenua a ausência mandando à sua torcida uma bela vitória como a de sábado quando derrotou em revanche a seleção nacional da Argentina, em Caracas, (um a zero). O time do Flamengo, porém, em três, perdeu duas. A campanha, até aqui, só não é melancólica porque todos sabemos que o time jogou essas três partidas em apenas quatro dias, o que vem a ser simplesmente suicídio.

* * *

Se na Taça Guanabara é assim como está visto, que tal a Taça de Prata, apontada por todos como a grande chance de integração nacional do futebol profissional?

A Taça de Prata, leitor, já começou; começou sábado passado, jogando no Pacaembu, Portuguêsa, 1 x 0 São Paulo. E, no entanto, concorrentes da expressão de Botafogo, Fluminense, Flamengo, Vasco ainda estão disputando entre si uma taça; o Santos, que acaba de jogar em Buenos Aires, está, agora, a caminho de Nova Iorque, na certa para jogar com o Benfica uma série melhor de 15 pontos.

* * *

O futebol profissional, que é o caso da Taça de Prata, exige um ritual que dê ao espectador uma boa idéia de competição e que o atraia de corpo e alma para viver, do primeiro ao derradeiro instante, as grandes emoções do grande campeonato nacional.

Ora, como incendiar o torcedor para um campeonato que começa a prestação, misturando amistosos regionais, nacionais e internacionais disputados pelos próprios participantes do torneio começado?

* * *

Imaginemos um torcedor que, domingo, estava no Maracanã, assistindo à vitória do Flu contra o Vasco da Gama, pela Taça Guanabara. De quando em quando, o alto-falante dá uma notícia:

"Em São Paulo, pelo Gomes Pedrosa, Portuguêsa, 1 x São Paulo, 0, ontem..." O torcedor então se dá conta de que a Taça de Prata já começou, mas, logo a seguir, ouve a informação de que, em São Paulo, o Palmeiras está vencendo o San Lorenzo... (Por que será que o San Lorenzo está na Taça de Prata? Vai ver o Tim deu um jeito, êle é brasileiro, e conseguiu meter o time dêle...)

"Atenção: em Pôrto Alegre, pela Taça Brasil, Grêmio, 0 x Metropol, 0." Outra vez o torcedor se confunde: Taça Brasil, nada, deve ser Taça de Prata, o Grêmio é da Taça de Prata — que começou ontem..

"Em Buenos Aires, Santos e Boca estão decidindo esta tarde o Pentagonal da cidade."

Convenhamos, não é fácil interessar o público num campeonato de 142 jogos que inicia, oficialmente, ao mesmo tempo em que se joga no Rio uma taça, no Sul, outra, em Buenos Aires, La Coruña e Caracas outras, tôdas elas com a participação destacada dos principais concorrentes daquele campeonato de 142 jogos que começou sábado no Pacaembu.

* * *

Não é o caso de condenar os cartolas do esporte por incompetência, mas é o caso, pelo menos, de lamentar seja o Brasil um país subdesenvolvido. Porque, a verdade que assenta no fundo do poço, leitor, é esta: o nosso povo adora futebol, mas não tem dinheiro para sustentar o padrão do profissionalismo. Custa caro manter um Santos, um Botafogo, um Flamengo, um Cruzeiro, um Grêmio, em mercado tão pobre. No barato, um time dêsse nível, quando entra em campo, está custando, no mínimo, 30 milhões de cruzeiros velhos. E qual dêles ganha, na praça doméstica, a média de 20 milhões semanais?

E' por isso que estou convencido de uma coisa: no dia em que o futebol norte-americano, que ainda engatinha, tornar-se um empreendimento comercialmente satisfatório, o Maracanã vai ter que viver de solteiros-e-casados.

Botafogo acaba excursão jogando hoje com Benfica

Caracas (Especial para o JB) — Ameaçado de não poder contar com Rogério, Roberto, Leônidas e Carlos Roberto — o primeiro sentindo uma antiga distensão muscular, e os outros, contundidos contra a Argentina — o Botafogo encerrará a sua rápida excursão enfrentando o Benfica, hoje, nesta capital, estando o seu retôrno ao Rio previsto para quinta-feira.

Preocupado com a partida do próximo domingo, contra o Fluminense, pela Taça Guanabara, Zagalo está inclinado a poupar os quatro contundidos, devendo escalar a equipe assim: Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Zèquinha, Jairzinho, Humberto e Lula.

Djalma telefona e conta briga com os argentinos

O vice-presidente Rivadávia Correia Méier falou pelo telefone, ontem, com o chefe da delegação, Djalma Nogueira, e soube que o jôgo com a seleção argentina, na noite de sábado, foi muito violento tendo havido até uma briga entre os vinte e dois jogadores.

Contou o dirigente que no final da partida os jogadores do Botafogo prenderam a bola, repetindo o *olé* do Maracanã, o que irritou os argentinos, tendo Rendo agredido a Gérson e dado origem a uma briga geral.

CONSEQUÊNCIAS

— Disse-me Djalma — informou o Sr. Rivadávia Correia Méier — que em conseqüência quatro dos nossos estão contundidos e, assim, achamos melhor encerrar com o jôgo de hoje a temporada, e marcamos o regresso para a quinta-feira, pela Varig. Um detalhe curioso contado pelo Djalma foi o roubo da taça de prata que nos caberia como vencedores da partida com os argentinos. O troféu desapareceu de uma loja comercial e, agora, os dirigentes venezuelanos vão nos dar outro, mas sem o mesmo valor do que foi roubado.

O vice-presidente disse ainda que está aguardando a chegada de um representante do Corintians para negociar o atacante Parada.

— O Sr. Vadi Helu ficou de dar uma resposta sôbre a nossa proposta para uma troca por Bené ou Tales e a estou esperando. Mas se para êle fôr mais interessante a compra do passe, comunicarei ao presidente Altemar Dutra e fixaremos o preço a ser pedido. O certo é que não nos opomos à saída do jogador.

Quanto a Paulo César, disse Rivadávia Correia que a situação continua na mesma, mas que com a volta da delegação e o reinício dos jogos pela Taça Guanabara, é possível que o jogador venha a reconsiderar a sua atitude e resolva assinar o nôvo contrato.

Evaristo observa treinos para ver se modifica time

Só depois de observar os dois treinos de conjunto dessa semana é que Evaristo vai decidir se fará alguma modificação no time do Fluminense para o jôgo de domingo contra o Botafogo, levando em conta o modo fechado como atua o próximo adversário.

O técnico ficou satisfeito com a produção da equipe frente ao Vasco, mas acha que contra o Botafogo há necessidade no ataque de um ponta-de-lança hábil e que possa abrir brechas na defesa adversária, o que poderá, inclusive, levá-lo a escalação de Ademar no lugar de Dario.

ALÍVIO

Evaristo mostrava-se ontem aliviado com a vitória sôbre o Vasco e procurava, inclusive, não discutir muito sôbre futebol. O técnico alegava querer descansar pelo menos por dois dias, mas amanhã já terá que se preocupar com a armação do time para o jôgo com o Botafogo.

Os jogadores terminaram a partida de domingo sem contusões graves e apenas Altair deverá ser poupado do individual da tarde de hoje, pois o zagueiro saiu de campo queixando-se muito de dores musculares.

O treinador dirigiu ontem um coletivo para os que não atuaram domingo, formando dois times com jogadores juvenis, havendo êle também participado do treinamento.

As equipes atuaram assim: Aguinaldo, Severo, Valtinho, Galhardo e Bauer; Cláudio e Oberdã; Roberto, Ademar, Ivanir e Marinho, e Peri, Terziani, Adalberto, Caxias e Márcio; Clairton e Silveira; Evaristo, Tiguta, Sèrginho e Gílson Nunes.

O time de Evaristo venceu por 5 a 2, com gols de Tiguta (3) e Gílson Nunes (2), marcando Cláudio para a outra equipe.

Ao final, os perdedores tiveram que pagar sanduíches e refrigerantes para a equipe vencedora.

Dos que não jogaram Vitório foi o único que não participou, pois teve que ir ao Departamento de Trânsito liberar seu carro, que foi apreendido na noite de anteontem.

RECUPERAÇÃO

Samarone voltou a ser um dos melhores do time do Fluminense, mas Ademar continua fora de forma

Antoninho ficou aborrecido com atuação do time e vai afastar Prado e Sanfilipo

O técnico Antoninho ficou contrariado com a fraca atuação do Bangu no jôgo de domingo contra o América e vai fazer alterações no time, afastando Prado e Sanfilipo, pois acha que o ataque melhorou no segundo tempo com a entrada de Gijo e Dé.

Jaime e Fidélis, recuperados da contusão no tornozelo direito, devem voltar contra o Vasco, mas o técnico terá nôvo problema com Mário Tito, que sofreu estiramento na coxa esquerda, sendo provável a estréia do zagueiro Lincoln, de 2,05m de altura.

SEM EXPLICAÇÃO

Antoninho não sabe explicar as razões da má atuação do time, que, segundo êle, mostrou um total desentrosamento.

— A equipe treina sempre bem — disse — com os atacantes correndo bastante e fazendo muitos gols, mas na hora do jôgo foi aquilo que se viu.

O técnico apontou falhas no meio-campo, onde Fernando e Juarez passavam mal a bola e destruíam pouco, sobrecarregando o trabalho da defesa.

— Jaime fêz muita falta. Entretanto deve estar recuperado para enfrentar o Vasco. Vou observar também, durante os treinos, o comportamento dos novos reforços — Fefeu e Neguito. Se êles mostrarem que estão em forma, posso promover imediatamente a estréia de um dêles — concluiu.

Os jogadores do Bangu se apresentam hoje de manhã para revisão médica. Depois, Antoninho fará a preleção habitual, comentando o último jôgo, e, dependendo do estado físico da equipe, decidirá a programação desta semana.

Corintians já tem Dirceu do América mineiro para o Torneio Gomes Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de passar dois dias nesta capital à procura de jogadores, o supervisor Osvaldo Brandão, do Corintians, voltou domingo à noite para São Paulo, levando o apoiador Dirceu Alves, do América, que recebeu NCr$ 30 mil pelo empréstimo do jogador para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Dirceu Alves, em Minas um dos melhores na posição, foi para o Corintians indicado pelo técnico Aimoré Moreira, que acha que êle formará com Rivelino um meio-campo capaz de solucionar o problema da equipe naquele setor. Caso o clube paulista queira ficar em definitivo com Dirceu terá de pagar NCr$ 400 mil ao América.

BOA CONVERSA

No sábado, o supervisor Osvaldo Brandão e o diretor Nesi Curi já estavam em Belo Horizonte, tentando contratar jogadores para o Corintians. À noite os dois foram ao Estádio Minas Gerais assistir a partida entre América e Independente, especialmente para observarem Dirceu Alves, indicado por Aimoré.

Logo após o jôgo, os dois representantes do Corintians procuraram o presidente do Clube mineiro, Sr. Amador de Barros, propondo comprar o passe do jogador. Entretanto, o América não queria ceder Dirceu Alves, mas acabou concordando com um empréstimo, pois o clube já está afastado do título mineiro e não participará do Roberto Gomes Pedrosa.

Na madrugada de domingo o empréstimo de Dirceu Alves ficou definitivamente acertado, embarcando o jogador para São Paulo na noite do mesmo dia. Dirceu passou nos exames médicos que fêz ontem e hoje, participará do coletivo do Corintians, mas logo após voltará a esta cidade para ultimar a sua mudança. A estréia de Dirceu será no domingo, quando o Corintians enfrenta o Náutico, em Recife, pelo Roberto Gomes Pedrosa.

DESMENTIDO

Quanto às anunciadas compras de Dirceu Lopes, Zé Carlos e Piazza, o supervisor Osvaldo Brandão afirmou que o Corintians nem chegou a pensar no assunto, pois o "Cruzeiro é um clube financeiramente estável, interessado em manter o plantel que o consagrou."

Os dirigentes do Cruzeiro, por seu lado, recusaram a comentar a notícia da possível venda de qualquer um de seus jogadores, pois "nem de brincadeira admitiríamos falar em tal assunto."

QUEM É DIRCEU

São Paulo (Sucursal) — Dirceu Alves, 23 anos — nasceu em Belo Horizonte a 16 de agôsto de 1945 — jamais conheceu outro clube a não ser o América. Lá começou como juvenil até chegar a titular do primeiro time, sempre se destacando como um dos melhores da equipe.

Apesar da má fase em que atravessa o América Mineiro, Dirceu Alves firmou-se em Minas como um dos melhores apoiadores do Estado. No fim do ano passado foi convocado para a seleção mineira, formando ao lado de Zé Carlos o meio-campo da seleção que enfrentou cariocas e paulistas no Estádio Minas Gerais.

Náutico já está em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Sem três titulares — o goleiro Válter e os zagueiros Ivá e Fraga — a equipe do Náutico chegou ontem a esta Capital, e tem um treino de conjunto marcado para hoje cedo, no Parque Antártica, local de sua partida de amanhã à noite, com o Palmeiras.

Para a estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o técnico Duque enfrenta, assim, três problemas que êle mesmo considera da maior importância, sobretudo porque os suplentes — João Adolfo, Adolfo e Nilton — ainda não estão ambientados na equipe e podem sentir a estréia.

COM RESERVAS

— Não estamos em condições de repetir nossas atuações anteriores, aqui mesmo, em S. Paulo, diante do Palmeiras — disse o técnico do Náutico, assim que a delegação desembarcou ontem em Congonhas.

Duque lembra que, tanto na Taça Libertadores da América, o Náutico enfrentou o Palmeiras de igual para igual, no Pacaembu, chegando a obter uma expressiva vitória. Agora, além dos desfalques, o técnico cita a própria fase que a equipe atravessa:

— Certamente estamos muito longe do ideal. A venda de Lula ao Corintians e de Miruca ao São Paulo, sem falar em Bita, que ainda não se recuperou de uma contusão séria, obrigou-me a reformular todo o trabalho de conjunto que havíamos completado no ano passado. Mesmo assim, tentaremos conseguir um bom resultado, em nosso jôgo de estréia.

A delegação pernambucana, chefiada pelo diretor de futebol Luís Carlos Lima, está hospedada no Hotel São Paulo, e se compõe dos seguintes jogadores: João Adolfo, Gena, Limeira, Nilton, Toinho, Fernando, Jardel, Nelsinho, Rafael, Benedito, Raul, Rato, Lala, Edi, Nino e Wilson.

Jôgo contra Chile é a 10 de novembro

Em telegrama enviado à CBD, a Federação Chilena de Futebol confirmou para o dia 10 de novembro a partida da sua seleção contra a do Brasil, no Maracanã, em disputa da Taça Rainha da Inglaterra. Quanto ao jôgo do dia 13, em Santiago, não será realizado, porque os chilenos já têm compromisso para aquela data.

Amanhã, na sede da CBD, serão realizados os sorteios para os próximos jogos da Taça Brasil. O primeiro jôgo do Metropol com o ganhador da Taça Guanabara — que representará os cariocas na Taça Brasil — já foi adiado da primeira para a segunda quinzena de setembro próximo, segundo decidiu ontem a entidade.

O presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães informou que indicará o nôvo diretor do Departamento de Árbitros dentro de 15 dias, após o término da Taça Guanabara. Logo depois da indicação será convocada a assembléia para homologação do nome pelos clubes.

Fla disputa à noite contra Belenenses o Troféu Restelo

Lisboa (Especial para o JB) — O Flamengo joga hoje às 21 horas local (18 horas do Rio) contra o Belenenses na sua única apresentação em Portugal onde a delegação chegou ontem às 22 horas após excelente viagem que começou em La Coruna, na Espanha.

O jôgo desta noite está despertando grande interêsse aos torcedores portuguêses pois estará em disputa o Troféu Restelo. O Presidente da República Américo Tomaz deverá ir ao Estádio do Belenenses, assistir à partida.

RECEPÇÃO CARINHOSA

Dirigentes e jogadores do Flamengo ficaram surpresos com a recepção em Lisboa, pois dezenas de representantes do Belenenses cercaram de carinho a delegação brasileira. Foram tantas amabilidades que o técnico Válter Miraglia disse que "parece até que estamos no Brasil."

Hoje pela manhã os jogadores vão fazer um leve treinamento no campo do Belenenses a fim de conhecer o estado do gramado. O técnico não pode contar com Manicera e Fio. O time já está escalado com: Marco Aurélio, Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Liminha e Carlinhos; Néviton, Luís Cláudio, Silva e Rodrigues Neto.

A delegação viaja amanhã cedo em avião da Sabena para Casablanca, onde jogará sábado e domingo. Na segunda-feira o time vai para Paris e no dia seguinte volta ao Brasil.

O resultado do jôgo contra o Racing, em La Coruña, foi aceito sem reclamações, pois quase todos alegaram ausência de melhores condições físicas para obter um melhor rendimento, depois das partidas contra o Atlético de Bilbao e Barcelona. Pelo espírito de sacrifício, os jogadores receberam 100 dólares de prêmio.

Quando de sua passagem por Barcelona, Manicera e Silva fizeram questão de levar flôres ao túmulo do jogador Benítez, que integrava a equipe do Barcelona e que morreu há poucos meses. Benítez, uruguaio de nascimento, era amigo de Manicera e fêz boa amizade com Silva, quando êste jogou pelo Barcelona, na temporada de 1966-67.

NO RIO, LUÍS CARLOS TROCA O GÊSSO

Por sentir que o gêsso colocado em seu pé esquerdo afrouxou e, por causa disso vem provocando ferioas no tornozelo, Luís Carlos compareceu ontem à tarde à Beneficência Espanhola e pediu ao assistente do médico Paulo de São Tiago que colocasse um nôvo aparêlho.

Luís Carlos, que sofreu fratura no quinto metatarsiano do pé esquerdo por ocasião do jôgo contra o Vasco, num lance disputado com Eberval, ficará com o pé engessado até o dia 17 de setembro, só retornando aos treinamentos na véspera da partida com o Cruzeiro.

ORAÇÃO

Diante do túmulo de Benítez, Silva e Manicera recordaram o ex-companheiro

Contusão forte de Nei é o problema do Vasco que se desinteressou da Taça

O atacante Nei, que se contundiu fortemente no ilíaco, é o nôvo grande problema para a próxima partida do Vasco, contra o Bangu, mas o técnico Paulinho informou que sua preocupação atual é o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e, conforme ficou combinado com o presidente do clube, não está mais se importando com a Taça Guanabara.

O presidente Reinaldo Reis, sobre a derrota contra o Fluminense, explicou que o time era apenas uma caricatura do quadro efetivo do Vasco, já que cinco dos titulares, pelo menos — Brito, Pedro Paulo, Bianchini, Bougleux e Ferreira — não atuaram.

DÚVIDA NA DATA

O Vasco ainda não sabe se enfrentará o Bangu no sábado ou domingo. Pela Federação, o jôgo seria realizado no domingo, mas o Sr. Reinaldo Reis afirmou que só o faria por NCr$ 5 mil de cota fixa. Já o presidente do Bangu, em conversa com o Sr. Reinaldo Reis, achou muito melhor realizar a partida no sábado à tarde e ainda mais porque soube que os dirigentes do Fluminense não estavam dispostos a concordar em pagar a cota que o Vasco pleiteava. Diante disso, é mais provável, segundo o próprio Sr. Reinaldo Reis, que o Vasco jogue contra o Bangu no sábado à tarde.

Os jogadores e os dirigentes do Vasco tiveram o dia de ontem de folga. Devido às comemorações do 70.º aniversário do clube, os funcionários tiveram ontem o seu dia de folga e de festejos, em São Januário, e os dirigentes não se reuniram.

RECUPERAR TIME

O técnico Paulinho conversou longamente com o presidente Reinaldo Reis na sua casa, pela manhã, e ambos mantiveram o pensamento de não forçar os jogadores em tratamento para voltar à equipe sem perfeitas condições físicas.

— Já não temos a menor condição de ganhar a Taça Guanabara. Antes mesmo do jôgo contra o Fluminense já pensávamos dessa maneira e por isso é que escalamos um time misto. O Vasco tem é que se preparar para a outra competição, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e não se incomodar mais com os compromissos da Taça Guanabara. Paulinho sempre me afirmou que, desde que chegou ao Clube, jamais pôde contar com tôda a equipe em condições físicas. É êsse o nosso problema: entregar todos os jogadores em forma física, para que o técnico os coloque na equipe — disse o presidente Reinaldo Reis.

O Vasco está acertando uma excursão a Goiânia nos dias 10 e 12 do próximo mês. Por estas duas partidas, o Vasco receberia NCr$ 30 mil, mas o presidente Reinaldo Reis acha que como seu Clube estreará dia 15 no Torneio Roberto Gomes Pedrosa não deve concretizar esta excursão.

Paulinho reiniciará hoje, com um individual, os treinamentos da equipe. Em princípio, segundo informações dos médicos Luís Leão e Otávio Martins, êle poderá contar com Pedro Paulo, Lourival e Brito.

Santos foi para os EUA após ganhar o Torneio Pentagonal em B. Aires

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A equipe brasileira do Santos, que embarcou ontem desta cidade com destino aos Estados Unidos, onde vai disputar uma série de partidas, começando domingo contra o Benfica, em Nova Iorque, mostrou mais uma vez ser o melhor time do mundo, no momento, ao vencer com todos os méritos o Torneio Pentagonal aqui disputado.

O título foi levantado anteontem com o empate por 1 a 1 com o Boca Juniors, o promotor do torneio, numa partida dramática e acidentada, em que Rildo, Cabrera, Negreiros e Rojas foram expulsos por agressão mútua e jôgo violento.

OS TIMES

O Santos acabou com dois pontos perdidos (teve um outro empate, com o Nacional), vindo a seguir o próprio Boca Juniors, o Nacional, o Benfica e o River Plate.

A equipe brasileira jogou anteontem com Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Joel (Negreiros) e Lima (Turcão); Amauri, Toninho, Pelé e Pepe (Edu). O Boca Juniors contou com Roma, Melendez, Ovide, Suñé e Rogel; Rattin e Cabrera; Anjel, Rojas, Vieira (Fernandez) e Gonzalez.

O primeiro gol foi feito por Toninho, aos seis minutos, em grande jogada, ao receber a bola depois de uma falta cobrada na trave por Pelé — que jogou bem, apesar de duramente marcado.

O Boca atacou com insistência nos últimos momentos do primeiro tempo e obrigou a defesa do Santos a ceder vários escanteios. Depois de uma série de avanços Rojas marcou o gol de empate aos 36 minutos, com um chute longo de fora da área, entrando a bola fora do alcance de Gilmar.

Em gesto muito aplaudido Toninho foi a Rojas e abraçou-o pelo gol marcado. Pouco depois, contudo, Rildo e Cabrera eram expulsos por agressão mútua. Rojas também acabou por se ver excluído da partida bem como Negreiros, ambos por agressão ao adversário.

TROFEU DE UM METRO DE ALTURA

São Paulo (Sucursal) — O zagueiro Oberdan — acompanhado dos diretores Clayton Bittencourt e Nestor Pacheco, do Santos — regressou ontem a São Paulo, a fim de assistir ao nascimento de seu primeiro filho, enquanto o time santista prosseguiu viagem para os Estados Unidos, onde joga amanhã, contra o Atlanta, da Georgia.

Os dirigentes santistas que trouxeram o troféu "Ciudad de Buenos Aires", de 1 metro de altura e pesando 25 quilos, informaram que as excursões à Argentina e aos Estados Unidos darão ao clube um lucro de NCr$ 400 mil. Antes de voltar ao Brasil, o Santos jogará dia 29 em Oakland e dia 1 de setembro, contra o Benfica, em Nova Iorque.

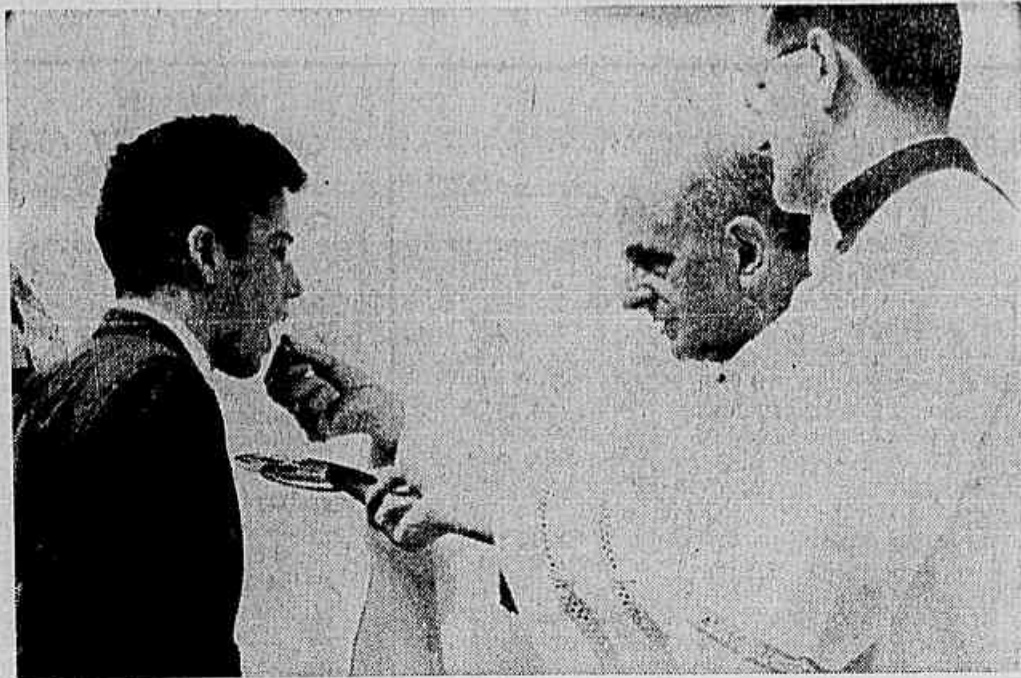
ASSIM FALOU PAULO VI

Fotos de EVANDRO TEIXEIRA
enviado especial

Na terra do padre guerrilheiro Camilo Torres, o Papa peregrino visitou o bairro rico, visitou o bairro pobre. Palavras suas: "Não podemos ser solidários com os sistemas e estruturas que favorecem graves e opressoras desigualdades entre classes e cidadãos de um mesmo país." Na terra colombiana, o Papa peregrino andou no meio do povo, que o aplaudia com entusiasmo. E pregou: "Entre os diversos caminhos para uma justa regeneração social, nós não podemos escolher nem o do marxismo ateu nem o da rebelião sistemática, nem o do derramamento de sangue e da anarquia." Domingo, o Papa peregrino estava de volta à Itália. Chegou de automóvel ao seu palácio de verão, em Castel Gandolfo

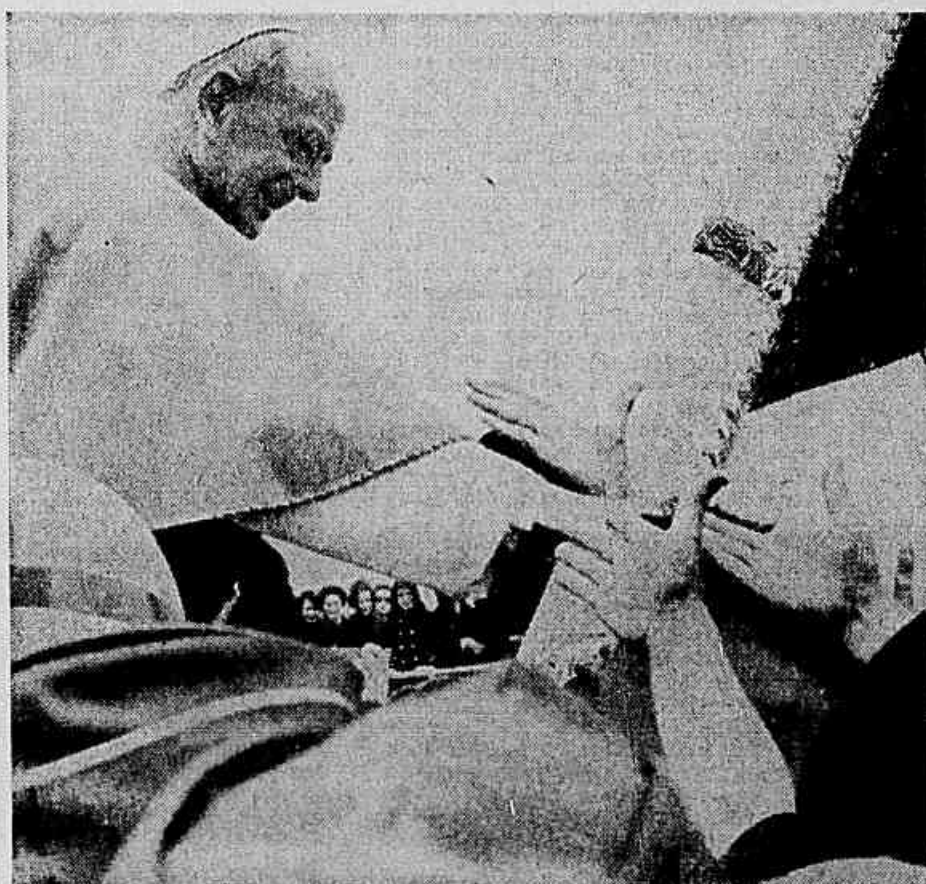
CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO,
TÊRÇA-FEIRA
27 DE AGOSTO DE 1968

O mais grave momento da missa

Na comunhão um caminho aberto para a verdade

Os humildes serão exaltados

Perante a Igreja, todos iguais

Um sorriso, mesmo nas horas mais difíceis

Mãos que procuram o consôlo

Para todos, a bênção do Papa

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

O JÔGO DOS 700 ERROS

O engenheiro César Thedim, responsável por uma mentalidade empresarial mais avançada no teatro brasileiro que, felizmente, deixou escola, como todo o seu físico pêso-pesado, está de cama há algum tempo. As coisas, realmente, não andaram muito boas para o lado dêle, pois que, imaginem, nem deitar-se de lado, podia. Isso quer dizer: não podia nem ler. Resultado: tornou-se um expert *em televisão. Normalmente, num caso dêsses, o doente recupera-se física mas não mentalmente. César, entretanto, que já havia ouvido falar de Brecht e do seu método crítico de distanciamento, aplicou-o em relação à televisão com melhores resultados, aliás, do que grande parte dos nossos diretores de teatro que, quando muito, conseguem, de um modo geral, distanciar o público da bilheteria.*

• O JÔGO

Recentemente, êle convidou-me a dar um pulo à sua casa para participar de um joguinho de 700 erros. *Perguntei-lhe o que significava e êle me disse:*

— É simples. A gente se diverte muito vendo novela e acaba neutralizando os efeitos embotantes que ela, normalmente, provoca. É só ir anotando as bobagens. Vence quem descobrir mais.

Não pude ir à sua casa mas prometi que assistiria a uma novela que a TV Globo apresenta chamada A Gata de Vison, *de autoria de uma das maiores inimigas públicas do país, a Sr.ª* Glória Magadan. *Verdade é que ela ganha um excelente salário para isso. Há, porém, quem diga que se trata de uma espiã estrangeira infiltrada entre nós com uma missão: deixar o povo brasileiro completamente neurótico, incapaz de qualquer reação, incapaz da menor atitude de ordem crítica, pronto para ser dominado por qualquer potência estrangeira que pretenda fazer uma invasão pacífica. Depois de* O Xeque de Agadir, O Rei dos Ciganos, O Homem Proibido, Sangue e Areia *e outros concertos para alienação e orquestra, temos, agora,* A Gata de Vison.

Mal havia começado o capítulo, recebi um telefonema do César:

— Um a zero pra mim.

— Por quê? — pergunto. E êle:

— Você está vendo o cigarro que o Paulo Gracindo está fumando? (eu estava, evidentemente). Pois é: é de filtro. Naquela época não havia cigarros de filtro. (A novela passa-se nos Estados Unidos nos anos vinte.)

Daí a pouco voltou o César:

— Dois a zero. Olha a cabeleira beatle *do galã. Naquela época a moda era pastinha.*

Antes do capítulo terminar, César enumerou (e eu, embora, não tão expert *quanto êle que já está de cama à mercê da televisão há dois meses, marquei alguns pontos), pelo menos, uns dez erros. Lembro que o último foi:*

— Olha o jornal que o ator está lendo em voz alta, notícias locais sem a maior importância. É o Daily Telepraph, *não é? Pois é. O* Dayly Telegraph *é jornal inglês e não americano.*

• ERROS A MAIS

Quando o capítulo terminou o jôgo estava 9 a 3, se não me engano. O César, porém, reclamou:

— Nove, não. Onze. Você não viu o anúncio antes de iniciar o capítulo? (Eu não havia visto.) O êrro do anúncio vale dois pontos.

Trata-se de um anúncio de um produto à base de vitamina C. Aparece um cidadão, suado, desabotoando o colarinho e afrouxando a gravata. Depois diz:

— Com êste calor, nada melhor que o produto X.

Ora, vocês como eu, sabem do tempo que está fazendo no Rio de Janeiro. Pois bem: na noite do jôgo dos 700 erros, além de estar mais frio do que de costume, chovia torrencialmente.

Dias depois o César me telefonou dizendo que a novela piorara muito porque a autora, dona Glória, havia brigado com o diretor Daniel Filho que fazia o impossível para evitar maiores bobagens. Resultado: o César está pensando em mudar o título do joguinho, ou pelo menos, aumentá-lo para 7 000.

Brincadeira à parte, leitores, é criminoso o que se faz em nome do divertimento *na televisão carioca. Contam-se péssimas histórias sôbre o México, a Índia, a África. Mente-se para os telespectadores, deturpa-se um gênero que já deu pelo menos, Dumas, Hugo, para não falar de Dickens.*

Com poucos personagens, bons atôres, uma linguagem imagística de TV, bons escritores (e existem tantos), poder-se-ia, pelo menos, apresentar um estudo da realidade brasileira de ontem e de hoje, contribuindo para a elevação do nível cultural do povo. Mas, infelizmente, dona Glória Magadan e tantos outros inimigos públicos querem mesmo acabar com Marx e com Freud, juntos. Digo isso, pois numa coisa os dois estavam de acôrdo: de que o homem vive com as ilusões para tornar suportáveis as misérias da vida real, mas se pudesse reconhecê-las pelo que são (as ilusões), certamente, despertaria do estado de semi-sonho em que se encontra para adquirir consciência da sua fôrça e capacidade e modificaria a realidade, tornando desnecessárias as ilusões. O que é a TV e, principalmente, as novelas de TV, em sua maioria, senão uma deformação da realidade?

Mas nem Marx, nem Freud contavam com a televisão e muito menos com A Gata de Vison.

CINEMA | ELY AZEREDO

"CAPITU" E O PÚBLICO

Estranhando a "reação negativa" do público ante *Capitu*, um crítico simpático ao filme, Sérgio Augusto, em *O Filme em Questão* (JB, sábado último) afirma que "há muito o cinema brasileiro não se aproximava tanto do chamado gôsto popular como Saraceni o faz agora". Na plenitude de seu direito de exaltar ou demolir, êsse observador coincide com a posição de muitos produtores e diretores cinemanovistas ao contrapor à onisciência dos gênios (no caso, Machado de Assis) a "massa disforme" do público, "alérgica a qualquer dose de dignidade naquilo que constitui o seu pequeno patrimônio cultural". Seja externada por homens da produção ou por críticos, a opinião parece-me indefensável; no mínimo, carrega uma dose inegável de periculosidade. Sua franca veiculação, no momento em que se verifica outro desencontro entre um filme brasileiro ambicioso e qualquer parcela ponderável de público, tem o mérito de propor violentamente uma questão que não poderá ser eternamente postergada pelos que se preocupam com o projeto de um cinema nacional comunicativo. Quem diz cinema, diz espetáculo de massa. O tempo dos Nickel Odeons e do Kinetoscope de Edison passou com a virada do século.

Sérgio Augusto aponta uma reação que não houve. O grande público não tomou conhecimento de *Capitu*. Daí a impossibilidade de reagir *negativamente*. Houve um desinterêsse generalizado. A partir da capacidade dos responsáveis pelo filme, e dos cineastas afins, admitirem essa desagradável verdade poder-se-ia discutir fecundamente a questão do desencontro entre o espectador e empreendimentos como *O Padre e a Môça, Cara a Cara, O Engano, A Virgem Prometida*, etc. Note-se que os espectadores não fugiram em massa de filmes exigentes e empenhados como *A Hora e Vez de Augusto Matraga, O Caso dos Irmãos Naves, A Grande Cidade, Bebel, Garôta Propaganda*, e foram capazes de procurar — apesar de tantas esperanças esmagadas nos intervalos entre um e outro — as qualidades maiores ou menores dos exemplos citados.

Por menor que seja o patrimônio cultural do público (e a discussão deveria inicialmente constatar a existência de vários tipos de público), a verdade é que apenas uma porção diminuta de público admitiu nesse lastro o ingresso do cinema brasileiro dito *nôvo*, ou da maioria das experiências mais sérias — *cinemanovistas* ou não — se nos limitamos, nesse comentário, à produção de 1962/1968, ou seja, à que se produziu após a proclamação das palavras de ordem cinemanovistas.

Retirando, de imediato da comparação dos êxitos de bilheteria que também comportavam excepcionais virtudes artísticas, *Noite Vazia* e *Os Cafajestes*, porque a procura de ambos seria fatalmente deformada pela ótica sensacionalista que o condicionamento social (especialmente em platéias como as nossas) impõe ante imagens de sexualidade, pode-se redigir a lista dos grandes momentos de comunicação efetiva dêsse período a três títulos: *O Pagador de Promessas, Assalto ao Trem Pagador* e *Tôdas as Mulheres do Mundo*. Queiram ou não os que encaram com gôsto ou desgôsto êsses filmes, são os momentos de intenso diálogo entre cinema-de-nível e espectadores, nesse período, assim como *O Cangaceiro*, com tôdas as falsidades que o tempo fatalmente acentuaria, marcou profundamente o período anterior e criou a única vertente espetacular nacional e popular capaz de opor-se à rotina intemporal e estéril da chanchada (êste fantasma que de nôvo nos ameaça apesar de tôdas as garantias de *proteção* oferecidas pelo cinemanovismo, seu autoproclamado matador.)

O público fugiu de *Capitu* com razões concretas. Porque não poderia encontrar uma ilação forte entre o cinemanovismo e a reconstituição de época em drama urbano; entre a realidade de uma tendência do cinema brasileiro apoiada exclusivamente no talento real ou a provar de diretores e produtores, e a ficção complexa de Machado de Assis, que exigia um cinema de personagens e não de homens-equipes. Porque, apesar das ambições fartamente apregoadas pela imprensa, o filme não apresentava um elenco de aptidões (cinematográficas) comprovadas através de precedentes bem sucedidos.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

MITOLOGIA E CÔR

A Galeria Décor está expondo pinturas e desenhos coloridos de Maria Luísa Leão Litsek. Iniciou estudos de pintura e desenho em 1951. Em 1959 fêz o curso de gravura do Museu de Arte Moderna. Participou dos Salões de Arte Moderna de 1962 a 1968 e da Bienal de São Paulo em 1961. Coletivas na Galeria Oca, Selearte (SP), Petite Galerie, Relêvo, IBEU. Individual na Galeria Goeldi em 1965 e na Galeria Art em São Paulo. Participou da exposição Brasiliana em Filadélfia e Nova Orleans.

Inspirada inicialmente por um profundo pudor de criar, Maria Luísa iniciou-se num desenho irmão gêmeo da gravura, com valorização de cinzas, atenuando os negros, dissipando os brancos através de tênues tramas de traço. No fundo, uma mulher esperando. Tudo fazia crer que seu caminho seria a gravura. Mas Maria Luísa Leão tinha outras metas, mais ou menos inconscientes, que a levaram a manejar a côr. Primeiramente numa tonalidade pastel, difusa, harmoniosa e frágil. Depois cerebralmente cortada em planos chapados, num disfarce intencional de grito apaixonado que estava por explodir. Agora a temos inteira. Em tôdas as fases citadas havia sempre o personagem da mulher que espera, imóvel e abstraída, uma espécie de Penélope, dialogando com peixes e cavalos, quando não abraçando ramos de flôres ou rostos amados. Hoje a côr de Maria Luísa Leão é todo o grito sufocado, que vem da sua infância feliz, das aulas de inglês de uma certa governanta que adotou um livro de mitologia para ensinar a língua, de um baú de retalhos de onde tirava capas reais, vestidos encantados para bailes secretos. Sua figuração de hoje se enraíza diretamente naquelas verdades essenciais da mitologia, em que o destino humano é como um livro trágico, e a fatalidade uma bandeira de pátria universal. A composição de suas telas vai forjando um arrebatamento, formas curvas que se fundem e desdobram envolvendo as figuras, texturas determinadas por pinceladas ritmadas e visíveis, créspas e rápidas, de cuja instantaneidade vai captando misturas de côr, decapés inesperados.

Maria Luísa deu-se inicialmente à disciplina do exercício de desenho. Teve por mestres Portinari, Bianco e Rodolpho Chambelland. Dêles absorveu a paciência lúdica do traço. Mas foi além, macerou êste desenho com uma pincelada que se foi abrindo, revelando, expressando o mundo mágico que seu coração guardava intato e pleno. Interpretou-se. Assumiu as formas com coragem, testemunhou pela figura, confessou-se naquela sensualidade inocente das primeiras lendas. Emocionalmente primitiva, seu sentir é um alegre conluio de formas que convergem para fechar o quadro.

Seus quadros obedecem a projetos acabados. Cada quadro corresponde muitas vêzes a mais de um esbôço. Quando se decide a lançar a tinta já tem claramente o itinerário da revelação. Então é um impulso, poucas horas, de uma sentada: sem esperar que as camadas de tinta sequem, ela vai reproduzindo com exatidão e consciência, aquilo que no croqui foi uma sofrida conquista. Observando-se seus quadros, é importante saber isso, pois o encontro/fusão/levantamento das camadas de tinta expostas por ágil pincelada, pode fazer supor num primeiro momento o improviso, a projeção intuitiva. No segundo momento é que vemos o quanto foi amadurecido aquêle espaço, aquela entrega amorosa, aquêle mundo bom e triste habitado por Ulisses e seus múltiplos sonhos de aventura.

• POEMA E XILO

Com poemas de Margarida Finkel e xilogravuras de Moacir de Figueiredo, editou-se o livro, tiragem limitada, Entre Galvota e Nuvem. Existe uma poderosa defesa do instinto humano, diante da invasão da tecnologia, de restaurar o artesanato, mesmo de reduzir outra vez à limitação, gêneros decididamente industrializados, como o editorial. Assim não são poucas as experiências que nos devolvem o livro composto como êsse, em apenas vinte e cinco exemplares, preservando o prazer quase do manuscrito. Manuscrito realmente, livro por livro, em poemas e em gravuras — que outra coisa não é uma gravura do que um manuscrito, especialmente os xilos de Moacir Figueiredo evocando com rara sensibilidade as imagens do poema. A fusão da palavra com a imagem, é profundamente conseqüente neste momento de intencionada arte integral, e não são raros os artistas que pesquisam na literatura uma definição mais direta daquilo que a figura propõe como exercício visual. Quando se dá a felicidade de um encontro como êsse, de Margarida Finkel (palavra) com Moacir Figueiredo (gravura), então estamos diante de uma soma, de uma fusão, de uma ressonância dramática que se transforma em belo objeto plástico.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

INQUIETAÇÃO NA IGREJA

Dizia recentemente o Cardeal Renard que as divisões múltiplas e complexas que acompanham a mudança do mundo são de tal modo graves que em certo momento chegam a impedir a evangelização. E tal observação, acrescenta o prelado, foi também reconhecida pelo Concílio quando declarou que as divisões se opõem abertamente à vontade de Cristo, são para o mundo motivo de escândalo e obstam à mais santa das causas que é a pregação do Evangelho a tôda criatura.

Lamentàvelmente, não se deve ignorar, mas antes deplorar, que as maiores divisões, as mais duras divergências, germinam no mundo católico, não no mundo cristão, entre aquêles que, até aqui separados, foram convocados à unidade, mas entre católicos, acentuadamente membros do magistério eclesiástico, clero e religiosos. E não falta quem atribua à ação do Concílio a origem de diferentes dissenções que hoje se verificam na Igreja, concepção errada e injusta, como também injusto foi atribuir às encíclicas de João XXIII a causa da abertura de grandes problemas cuja solução parece impossível.

A verdade é que em todos os países do orbe católico, na Europa Ocidental, destacadamente, e na América Latina, o que se processa não é uma renovação da Igreja, o pretendido *aggiornamento*, mas uma revolução que envolve bispos e clérigos, inovando no campo doutrinário, lançando idéias esdrúxulas, sobrepondo a ciência à fé, ao invés de interligá-las, promovendo interpretações divergentes acêrca dos documentos conciliares e fazendo aumentar dúvidas que prejudicam sensivelmente a evangelização, como acentuou o prelado francês e tem confirmação nos fatos.

A princípio, eram as tentativas de atingir a integridade de certos dogmas, chegando alguns teólogos a pretender uma nova concepção da transubstanciação, da presença real de Cristo na Eucaristia, o que motivou o pronunciamento do Papa na *Misterium Fidei*. Depois, apareceram as bases do catecismo holandês, que já tem circulação avultada na Europa e na América do Norte e há quem esteja interessado em divulgá-lo na América Latina, a começar pelo Brasil, obra muito louvada pelos teólogos holandeses que a recomendaram apenas para os adultos, embora se saiba que uma comissão de cardeais apontou no seu contexto vários erros doutrinários.

Outro documento, também da Holanda, é a resposta do episcopado à carta do Cardeal Ottaviani aos bispos de todo o mundo com respeito a vários temas de alta relevância para a Igreja. A divergência ali é patente, sobretudo quanto ao dogma do pecado original e alguns aspectos da teologia dos sacramentos. Já agora, os confessores encontram dificuldade em conceituar o que seja pecado e há uma tendência para abolir a confissão auricular, adotando a absolvição coletiva.

E como se não bastassem todos êsses fatos para atormentar a vida religiosa, surgiram problemas ainda mais graves na vida dos povos, atraindo a participação da Igreja. Há bispos que discordam da estrutura eclesiástica; há padres que se opõem ao sistema tradicional de evangelizar. Aparecem em público os manifestos, criticando ou sugerindo novos métodos. Estamos vendo por tôda parte discordância com o pensamento do Papa com referência à contenção da natalidade. E ainda mais triste é assistir ao choque entre altas figuras da hierarquia, na discussão de teses que envolvem menos a teologia e a fé do que problemas de natureza econômica, política e social que estão mais na dependência do poder temporal do que nas atividades espirituais. E, falando a militares, um bispo incrimina outro de atividades comunistas.

Esperemos, contudo, que o encontro do episcopado latino-americano, em seguida ao Congresso Eucarístico, possa trazer um pouco mais de quietude ao mundo católico e à unidade da Igreja tão ameaçada nestes últimos tempos.

NOVOS LIVROS

Dois novos lançamentos da Vozes. De frei Roberto Zavalloni, a *Liberdade Pessoal*, psicologia da conduta humana, no qual o autor estuda em profundidade um dos problemas mais atuais do mundo moderno. Além da cultura e erudição do autor, a obra é informada com a citação das mais renomadas autoridades mundiais na matéria. O outro lançamento é um ensaio de leitura crítica da obra de Teilhard de Chardin. O autor, Euzebio Martinazzo, faz um estudo sereno em tôrno da produção do grande jesuíta, escritor e cientista, facilitando ao leitor o conhecimento da obra de Chardin e conferindo-lhe o valor que os seus estudos mereceram.

Uma biografia completa de São Francisco Bianchi, apóstolo de Nápoles, é o livro editado pelos padres barnabitas e da autoria do padre José Meireles Sisnando, obra que exalta a figura de um dos grandes santos que compõem a galeria religiosa e histórica da Ordem dos Clérigos Regulares de São Paulo Apóstolo.

PANORAMA

DAS LETRAS

GRIECO AOS 80 — O Rotari Clube do Méier acaba de instituir um concurso para o melhor trabalho sôbre Agripino Grieco, o Crítico e o Ensaísta, a fim de homenagear o mais ilustre morador do bairro ao ensejo do transcurso do seu 80.º aniversário, a 15 de outubro. Os três primeiros colocados (o concurso destina-se a estudantes de nível secundário e universitários) receberão NCr$ 1 200, NCr$ 500 e NCr$ 300. Os trabalhos serão apresentados em três vias, datilografados em espaço 2, em papel ofício, num máximo de dez laudas, assinados com pseudônimo, acompanhados da respectiva identificação em envelope fechado. Comporão a comissão julgadora Tristão de Ataíde, Carlos Ribeiro, Múcio Leão, Carlos Maul e Raul Siqueira Xavier. Entrega de trabalhos até às 17h do dia 16 de setembro na Livraria São José (Rua São José n.º 70) e no Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular (Rua México n.º 11, 14.º andar).

DEBATES — A editôra paulista Perspectiva acaba de lançar mais dois números em sua coleção Debates: **Balanço da Bossa**, uma antologia crítica da moderna música popular brasileira, organizada por Augusto de Campos e na qual desfilam figuras como Caetano Veloso, João Gilberto, Gilberto Gil e outros; e **Informação. Linguagem. Comunicação**, um trabalho didático de Décio Pignatari. O volume inicial da coleção intitula-se **A Personagem de Ficção** e contém um verdadeiro debate sôbre o tema.

OS RUSSOS — Mais um volume **da Editôra Civilização** vem enriquecer a bibliografia em português sôbre a revolução soviética. Trata-se de **A Revolução Inacabada**, de Isaac Deutscher, em tradução de Álvaro Cabral. O livro reúne conferências pronunciadas por Deutscher no curso George Macaulay na Universidade de Cambridge, entre janeiro e março do ano passado, focalizando a Rússia entre 1917 e 1967. Obra de análise e de crítica chega até os dias atuais na abordagem da correlação entre a revolução chinesa e a russa, a desestalinização, etc.

COMPETIÇÃO — Em seguida ao lançamento por Bloch da revista mensal **Pais & Filhos, a Editôra Expressão e Cultura** comparece com a sua **Enciclopédia dos Pais Modernos**, que terá porém vida limitada: 12 fascículos. O planejamento geral da obra, de excelente qualidade quanto ao conteúdo e ao aspecto gráfico, foi feito por Anne Marie Seigner, com adaptação para o Brasil por Carmem da Silva. A assessoria técnica é dos Drs. Fernando Pedrosa (ginecólogo), Pedro Pais Leme (pediatra) e Dirceu Santa Rosa (psicólogo).

CIVILIZAÇÃO — A excelente **Revista Civilização Brasileira** lança o seu Caderno Especial n.º 2, tratando, com exclusividade, de **Teatro e Realidade Brasileira.** Colaboram Dias Gomes, Maria Helena Kuhner, Luís Carlos Maciel, Oduvaldo Viana Filho, Anatol Rosenfeld, Nélson Verneck Sodré, Tite de Lemos, José Celso, Hermilo Borba Filho, Luís Mendonça, Paulo Pontes (entrevistando Paulo Autran), Joraci Camargo, Fernando Peixoto e Abdias do Nascimento. Há ainda uma pesquisa de opinião com Cacilda Becker, Ferreira Gular, Flávio Rangel, Hélio Bloch e Célio Assis do Carmo.

DE PARIS — (**O Mississipi**, um inédito de William Faulkner, é a matéria principal do último número de **Le Figaro Littéraire** (1163), que também publica um informe especial sôbre Martin du Gard e o cinema, **Por uma Reforma Universitária sem Revolução**, de Jacques Brice, e um comentário de Virgil Gheorghiu sôbre a última encíclica de Paulo VI.

CAPANGAS — Está prestes a sair, pelas Edições Bloch, o famoso romance de Robert Penn Warren, **Os Capangas do Chefe (All The King's Men**, no original norte-americano), vertido para o cinema. Retrata a carreira fulminante de um político idealista que, guindado ao poder, deixa-se envolver pela corrupção. O romance reflete o chamado "espírito sulista" dos Estados Unidos, e pelo estilo elaborado lembra os melhores momentos de William Faulkner.

DO CACAU — O escritor José Cruz Medeiros está preparando, para lançamento talvez ainda êste ano, com festa de autógrafos em Itabuna, Bahia, a antologia Seis Contos da Terra do Cacau. Reúne contos inéditos de Jorge Amado, Adonias Filho, James Amado, Jorge Medauar, Hélio Pólvora e Ciro de Matos. O lançamento será comemorativo do aniversário da Livraria Teixeira, que fretará ônibus especial para a ida daqueles e de outros escritores.

BALANÇO — **O Suplemento do Livro** está fazendo um levantamento, através de tôdas as sucursais e correspondentes do JB, do número de editôras e da produção anual de livros editados no país, com dados complementares sôbre a preferência do público quanto aos gêneros e as tiragens. O **Suplemento**, partindo para uma nova fase, no propósito de informar mais e comentar menos, vem reduzindo o espaço dos **book review**, a fim de apresentar ao leitor um número maior de títulos.

EUCLIDES DE TOCANTINS — Prefaciando o livro **Euclides da Cunha e o Paraíso Perdido**, de Leandro Tocantins, recente lançamento da Gráfica Record Editôra, **Artur César Ferreira Reis** diz das obras do autor: "... refletem espírito amadurecido, apaixonado pela temática de sua preferência espiritual, em prosa que traz sempre uma contribuição ao conhecimento da nação, de suas figuras, de seus tipos, de sua paisagem física, de sua problemática, enfim, de sua personalidade como um todo cultural e humano."

L. B.

PANORAMA DO TEATRO

UMA SEMANA CHEIA — Depois de várias semanas de vida teatral muito parada, o panorama se anima de repente. Nada menos de cinco novidades estão sendo anunciadas para esta semana, duas das quais em francês (Zoo Story), de Edward Albee, pela dupla da Comédie de la Loire, Guy Suarès e Michel Robin, 4a. e 5a.-feira; e Les Jouets, de Georges Michel, pelo grupo paulista Le Strapontin, sábado e domingo (ambos na Maison de France), e três em português: Ralé, de Gorki, pela Companhia Dramática do Teatro Nôvo, com estréia marcada para quinta-feira; Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória, de Dias Gomes e Ferreira Gular, pelo Grupo Opinião, estreando também quinta-feira, no João Caetano; e Minha Doce Subversiva, comédia de Aurimar Rocha, inaugurando quinta-feira o nôvo Teatro de Bôlso no Leblon.

MAIS SÔBRE DR. GETÚLIO — A peça histórico-carnavalesca de Dias Gomes e Ferreira Gular, que o Grupo Opinião lançará quinta-feira no Teatro João Caetano, para uma temporada de apenas dez dias, encerrou domingo a sua curta série de apresentações no Teatro Leopoldina de Pôrto Alegre, onde o espetáculo foi muito bem recebido. Em **Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória,** Dias Gomes e Ferreira Gular propõem uma experiência inédita e aparentemente muito curiosa, juntando os recursos teatrais às formas narrativas e coreográficas das escolas de samba. O espetáculo foi dirigido por José Renato, contando com figurinos e alegorias de Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona, ambos com ampla experiência do carnaval carioca. O samba foi musicado por Silas de Oliveira, da Império Serrano, e Válter Rosa, da Portela. A coreografia é de Mary Marinho, do Salgueiro. Os principais papéis estão a cargo de Nélson Xavier (Getúlio), Teresa Raquel (Alzira Vargas), Aizita Nascimento (porta-estandarte) e Emiliano Queirós (o bicheiro Tucão).

ARENA CLUBE DE ARTE — Cloris Dali e Cláudio Ferreira, que durante alguns anos movimentaram o Arena Clube de Arte que instalaram numa sobreloja da Rua Barata Ribeiro, 810, comunicam que, tendo expirado o contrato que os prendia àquela sobreloja, pretendem agora reabrir o Arena Clube de Arte, dentro de alguns meses, em outro lugar. Enquanto isso, Cloris Dali e Cláudio Ferreira, que participaram da organização do II Festival de Teatros de Marionetes e Fantoches, promovem no Teatro Nôvo as apresentações dos vencedores daquele certame, todos os domingos pela manhã.

ANIVERSÁRIO DO TEATRO AZUL — O Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, dirigido por Pedro Jorge, e que funciona na Rua Maris e Barros, 612, comemorará no próximo dia 22 de setembro (Dia da Juventude) o seu terceiro aniversário. Entre as atuais atividades do Teatro Azul, destacam-se: o curso O Teatro na Escola Primária, destinado a professôres primários, com aulas às 5as.-feiras, às 17h30m; e os ensaios para a remontagem da farsa infantil **Passa, Passa Gavião,** que voltará a ser apresentada em setembro, por um elenco composto por alunos dos cursos de formação de ator do Teatro Azul. O grupo aguarda a autorização da Censura para estrear o seu espetáculo intitulado **Juvenissimo,** com textos de Milor Fernandes, Martins Pena, Tchecov, Molière, Shakespeare, Brecht, etc.

OSVALDO LOUREIRO, DIRETOR — O conhecido ator e dinâmico presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais, Osvaldo Loureiro, fará sua estréia profissional como diretor, encenando o **show** musical **Do Fundo do Azul do Mundo,** que estreará esta noite no Teatro Toneleros, contando com a presença de Elisete Cardoso e do Zimbo-Trio, e ainda de Milor Fernandes, autor do texto e apresentador do espetáculo. Na área do teatro amador, Osvaldo Loureiro já tem uma ampla experiência à frente do grupo do Teatro Ginástico, com o qual está ensaiando atualmente uma das mais ambiciosas tentativas já ousadas no setor amador do teatro carioca: **A Capital Federal,** de Artur Azevedo.

Y. M.

ASSIM NÃO VAI

Um acontecimento brutal como êsse — a invasão da Tcheco-Eslováquia — desencadeia uma crise de consciência que pode mudar o destino de uma geração inteira.

O assassinato de Trotsky teve essa espécie de resultado. Numerosos comunistas militantes abandonaram o Partido e começaram a agir como se suas existências já não tivessem qualquer sentido. Muitos, contudo, continuaram discutindo temas políticos — e então experimentaram a desventura que consiste em ser considerado mais suspeito e desprezível do que o mais sombrio reacionário de direita.

Agora, a União Soviética nos oferece êsse espetáculo repugnante. Vemos um homem que ergue o filho nos braços e exige que os soldados invasores o sacrifiquem. Vemos um rapaz abrindo a camisa diante de um tanque e gritando: "Atirem!" As môças agitam bandeiras tchecas ensangüentadas; o mundo horrorizado aparentemente nada pode fazer.

A conseqüência lógica de tudo isso só pode ser a introdução de grande parte dos jovens numa década de cinismo e desespêro. Uma desilusão tão grande só pode ser afogada em sexo e alcoolismo. Duas grandes potências ferozmente egoístas repartiram o mundo entre si, e ai daquêle que reclamar: pois que fiquem elas com o seu mundo; os indivíduos já não se sentem obrigados a respeitar as regras do jôgo moral.

Penso num personagem de William Faulkner, que escolhe por suicídio a destruição de seu avião no choque contra as instalações de um estado-maior, e que só lamenta, no instante final, que ali não estivessem todos os presidentes, reis e tiranos dêste mundo.

Digo-o por mim: já não tenho a consciência tranqüila. Um sentimento de culpa me acompanha desde que a tensão internacional chegou ao seu momento insuportável. Parece que estou traindo algumas convicções... Não encontro um companheiro, minha solidão tem qualquer coisa de inconfessável — uma espécie de sujeira.

É isso. Uma nódoa.

A paralisia a que me referi outro dia é um desejo catatônico. Perde-se o sabor da vida, tem-se saudade de um tempo muito antigo, principesco, nostálgico.

Mas então é neste mundo nojento que nos condenam a viver?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

O CALOR DA PLATÉIA

Mil e duzentas pessoas estiveram em cada um dos dois concertos regidos pelo maestro Karl Richter, na Sala Cecília Meireles, sexta-feira à noite e domingo. Foram as duas ocasiões em que a Sala estêve superlotada, de uma platéia cheia de calor, educada, musicalmente das mais requintadas. Quando do término da **Paixão Segundo São João,** Richter foi chamado seis vêzes à cena; os aplausos duraram para mais de 15 minutos. Os **badalativos** mais uma vez estiveram ausentes. Em compensação, além da platéia habitual da música erudita, pràticamente tôda a colônia alemã, e os Embaixadores da Itália, Holanda, Estados Unidos, Argentina.

No domingo, Richter almoçou na Churrascaria Recreio, quis conhecer o Corcovado e foi até a Barra da Tijuca. No ano que vem, já combinou, voltará ao Rio para reger a **Paixão Segundo São Mateus** — mas virá depois da temporada que faz todos os anos em Buenos Aires, para que possa demorar-se mais tempo no Brasil.

No intervalo do concêrto de domingo (quando teve que bisar o último número), agradeceu, através do diretor da Sala, José Mauro, aos músicos da orquestra, que classificou de "excelentes."

Quanto à violinista Rhoda Lee Rhea, norte-americana radicada em Munique, que veio ao Rio por indicação de Richter, essa quis e pôde demorar-se mais tempo na terra. Já estêve em Manaus, Belém, aqui, no Rio, quer ver uma macumba, e depois irá até Corumbá.

Richter, por sua vez, embarcou, ontem pela manhã, para Buenos Aires.

O MELHOR TROMBONE

No concêrto de sexta-feira que vem, na Sala Cecília Meireles, o Deutscher Jazz 1968 tocará, apresentado pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, exibindo o maior trombonista do mundo, àtualmente, que é Albert Mangelsdorff. O concêrto de sexta-feira é um programa que não se deve perder.

HOMENAGEM DE UM ANO

Ontem, à hora do almôço, no Albamar, várias pessoas ligadas aos círculos da cultura carioca encontraram-se para homenagear Vicente Barreto, que completou um ano de trabalho à frente do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação.

O LIBERADO

Depois de amanhã, chega ao Rio, vindo de São Paulo, o jovem autor teatral César Vieira (Um Uísque para o Rei Saul), **que tinha uma peça interditada pela Censura até agora, tendo sido liberada há pouco.**

A VASTA NOITE

Zunzum e Jirau — dois pólos do movimento noturno de Copacabana — na noite de sábado estiveram repletos, animados, coloridos. No primeiro, o costume do discotecário tocar **flash-backs de tempos em tempos** (com música dos anos 20, 30, 40 e 50) é bom, é nôvo, cria clima. No Zunzum, no sábado, numa mesa, estavam os Alvaro Toledo (Marilena com longuíssima peruca); noutra, Helena Inês, muito parisiense, de pantalonas bege, suéter também bege e **foulard** à Bonnie; noutra, ainda, Pedro Augusto Cerqueira Lima, com um lenço de sêda, imenso, transbordando do bôlso do **blazer** azul-marinho.

No Jirau, o letreiro, colocado na porta, desanimava a muitos: lotação esgotada. E a lotação ficou esgotada até às quatro da manhã.

A mesa mais animada do Jirau era a de Guy Castejá, que acompanhava todos os manequins estrangeiros que transitam pelo Rio, de volta da Fenit.

COM A ALTA SEM BEETHOVEN

A alta do dólar ameaça a realização dos Encontros com Beethoven, a série de concertos que começaria a 16 de setembro. Ontem mesmo, de manhã, o pianista Skoda estêve na Sala Cecília Meireles, e percebendo a dificuldade de se manter o cachet combinado, por espontânea vontade propôs reduzi-lo em 5%, em face do alto custo do dólar.

A RÊDE SE AMPLIA

A célebre galeria Sotheby's, matriz em Londres, continua estendendo sua área da ação. Agora, tem filiais, além de em Nova Iorque, em Paris, Toronto, Melbourne, Florença e também em Beirute.

E as vendas de seus leilões continuam alcançando cifras astronômicas.

A NOITE PAULISTA

Monza (em Santo Amaro), o Mao-Mao e agora o recém-inaugurado Papa Doc (vizinho ao tumultuado La Licorne) são os três pontos de encontro de todo o mundo conhecido de São Paulo.

São Paulo, aliás, no último fim de semana, foi, por uma noite, o centro do tropicalismo: na gafieira Som de Cristal (próxima da Praça Roosevelt) houve festa para mil pessoas, na qual pontificaram Maria Betânia, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Nara Leão, que apareceu vestida de Lindonéia — nome de uma das faixas do seu último long play —: por cima do vestido, uma grande capa de rendas enfeitada de cetim rebrilhante.

O RETRATO TARDIO

Gunther von Sachs e BB, em trajos de Adão e Eva: dois quadros pintados pelo italiano Gilberto Severi, agora publicados na revista **Il Tempo** e que provocarão uma ação do pintor contra Gunther. A história vem de tempos atrás, quando Gunther pediu ao artista que pintasse dois quadros **pudicos** para ter em sua casa. Depois, Gunther esqueceu-se do pedido. Mas Severi não. E agora quer entregar-lhe, apesar de sua separação de BB, os trabalhos. E reivindica também o seu pagamento.

RODANDO

Os turfistas, na tarde de domingo, tiveram suas atenções divididas entre os páreos e as filmagens de Rio de Diamantes. É que na Social, Edmond O'Brien posava para as câmaras, numa seqüência do filme.

A CONVENÇÃO AO ALCANCE

Assim como transmitiu todos os lances da Convenção do Partido Republicano, a **Voz da América,** desde ontem, está levando ao ar em ondas de 16, 19, 25 e 31 metros, a Convenção dos Democratas dos Estados Unidos. Diretamente de Chicago, a **Voz da América** tem uma programação diária, de três horas, das 19 às 22 horas.

NO SANTA ROSA

Márcia Haidé — que continua em férias no Rio — os Ataíde Lopes e, à sua direita, o dançarino Richard Cragun, de Stuttgart

PICADINHO

● Blanca Bouças ofereceu jantar para angariar fundos para a Barraca do Amazonas, na Feira da Providência. Foram 400 pessoas. Servidas várias qualidades de peixes do Amazonas; a dona da casa vestia um sari dourado e as outras convidadas usavam vestidos longos.

● *Dentre os seus convidados, o Sr. Ademar de Barros.*

● Na platéia da Sala Cecília Meireles, o Sr. Ricardo Marinho, melômano e conhecedor profundo da obra de Bach, comentava: "vejam só o que um bom maestro faz de um côro e de uma orquestra, ensaiando com êles apenas duas vêzes."

● *No balcão, uma das mulheres mais elegantes era Vivi Almeida Braga, com seu nôvo penteado: o coque-maçã.*

● No dia 12, abertura da temporada lírica no Municipal. Na pauta, *Aída, Andréa Chenier* e *O Trovador*. Para quem gosta ...

● *À espera da cegonha: Marilu Pitangui e Ana Amélia Barbará Pinheiro.*

● Jô Bastian Pinto, no domingo, cinema na Embaixada dos Estados Unidos, com um vestido marinho e branco, que é uma das combinações de côres que está na ordem do dia.

● *Sylvie Vartan bem que quis ficar mais tempo no Brasil. Não pôde porque seu passaporte estava expirado.*

● Hoje, logo mais à noite, o casal Julieta-Osvaldo Aranha Filho vai receber, em sua casa de Cosme Velho, para um grande coquetel de despedida do Embaixador de Israel e Sr.ª Shmuel Divon, que em breve partem do Brasil.

● *Na platéia da Cecília Meireles, ouvindo as* Variações Goldberg, *a Sr.ª Branca Moreira Alves.*

● Rumo a Londres: o casal de diplomatas Ronaldo-Margarida Costa. E também Luís Simões Lopes. No dia 20, a vez dos Hugo Gouthier.

● *Volta ao mundo — India, Japão, Europa, Estados Unidos — para o casal Newton-Janete Rique.*

● Ninguém sabe por que (ou sabe?) a Escola de Arte Dramática Martins Pena há um ano tem diretor interino. O resultado: há um ano a Escola está entregue às baratas. Provàvelmente, daqui a mais um ano terá deixado de existir. Que se *virem* os jovens interessados em estudar teatro e interpretação. E que se manifestem.

● *Surge na praça uma concorrente — séria — da célebre Geralda, especialista em alta culinária. O nome é Antônia, e foi ela a responsável pêlo excelente* menu *do jantar dos Carlos Barroca, na semana passada.*

● Mas Geralda continua firme em sua posição de prestígio: é ela quem supervisiona a cozinha do ótimo Restaurante Flag, que ràpidamente está conquistando a classificação de melhor restaurante do Rio.

● *Mais culinária: feijão-tropeiro com lombinho de porco e farofa será o* menu *do almôço do domingo da Feira da Providência, na Barraca de Minas.*

● No Jirau, dançando, uma figura há tempos desaparecida: Gilda Medeiros (ex-*miss*, ex-manequim, mulher bonita nascida no Pará), com Samuel Wainer e Maneco Muller.

● *Também estava no cinema da Embaixada Americana a Embaixatriz Iolanda Melo Franco. Viaja no domingo para Lisboa, onde participará do baile dos Patiño.*

● Ronaldo Bôscoli tem razão: "nunca vi um festival de música de nível tão alto como êsse", dizia, ao participar da final do Festival de Música Universitária, que realmente foi um *show* de revelação de jovens compositores.

● *Nessa noite, que foi retransmitida do Teatro Jovem, pela Tupi, uma aparição surpreendente em televisão: a de Rubem Braga, um dos jurados, e que nunca vai à TV.*

ENFIM, O DIVÓRCIO

Nervosa, e não permitindo que nenhum repórter entrasse na sala, Mia Farrow, por fim, assinou o têrmo de divórcio de Frank Sinatra. O documento foi assinado na cidade de Juárez, no México. Enquanto isso, Sinatra já há muito, circula com um manequim italiano.

PANORAMA
DAS ARTES

FORMAS — Inaugurou-se ontem na Petite Galerie uma exposição de objetos/esculturas de Gastão Manuel Henrique, sob a designação de Formas. O artista é dos mais sérios e a exposição desde já recomendável. Aliás esta exposição, que merecia uma divulgação bem mais ampla desta coluna, não a teve por absoluta ausência de notícias fornecidas pela galeria até as vésperas da inauguração. Foi quase uma promoção clandestina. O que está acontecendo com a Petite?

BRUNO TAUSZ — A Galeria Escada (Av. General San Martin 1219) está expondo pintura de Bruno Tausz, nascido na Itália e naturalizado brasileiro. Estudos no Rio, Roma e Florença. Expôs em Roma em 1966. Sua mostra compõe-se de retratos e paisagens. Nos retratos, dois caminhos: um, recusável, de forma identificável em muitos retratistas da moda. Cabelos encaracolados, ensaios de medusas, etc. Outro tangenciando o estilo das histórias em quadrinhos, bastante interessante. A paisagem revela melhor o artista, sobretudo as telas em que o branco sôbre branco, sob efeito de relevos, cria um espectro do ambiente e contrasta com a imagem de cartão postal que os quadros em côres freqüentemente evocam. Um pintor com boa técnica que talvez ainda esteja demasiado arraigado ao preconceito comercial.

SORTEIO — O quadro de Paulo Max Bandeira, sorteado na Dezon, coube ao número 108, assinado no livro de visitas pela senhora Jeanine Pahud (espôsa de Paul Pahud). O quadro está à disposição da contemplada. O próximo sorteio será de um quadro de Júlio Vieira, expondo atualmente na Dezon. Uma importante exposição.

CARTAZES — Hoje na Churrascaria Tijucana, coquetel de lançamento dos cartazes da I Feira de Arte do Rio promovida pela Associação Internacional de Artistas Plásticos (subsede carioca). Enderêço: Rua Marquês de Valença, 74.

PACELLO — Julio Pacello, editor de livros de arte, em grande atividade. Depois de ter lançado, entre outros, a **Bíblia**, de Raimundo Oliveira, **As Vênus**, de Milton Dacosta, gravuras de Babinski, gravuras de Darel, já tem prontos um álbum de gravuras de Edite Behring, álbum de um jovem gravador paulista, Evandro Carlos Jardim, e esmaltes originais de René Sasson. Em preparação, um álbum de naturezas mortas de Jacinto de Morais: guaches a serem reproduzidos na antiga técnica do **pouchoir**.

FEIRA DE ARTE — Antes os escritores fizeram isso. Mas como a literatura parece que se aposentou, os artistas plásticos, com muito mais vitalidade, tomaram as rédeas da idéia. Excelente idéia: uma feira de arte, com barracas, grande publicidade, reunindo o número maior de artistas. O objetivo é levar até o povo a obra de nomes já consagrados nos nossos meios artísticos (é o que diz o folheto distribuído para divulgação, com um evidente pequeno exagêro). Melhor seria dizer: levar ao povo um bom número de artistas que estão lutando por uma linguagem, por uma forma de expressão, mais ou menos moços, vivos todos. "Os artistas estarão presentes para a venda de suas obras diretamente ao público, expostas em barraquinhas, com quadros, esculturas, gravuras, desenhos, objetos, jóias e cerâmicas, tapeçarias, a preços especiais, abaixo das cotações das galerias e mesmo dos ateliers." Os artistas terão madrinhas e padrinhos, da rádio, TV, teatro, etc. Tudo o que possa servir à causa é útil — de pleno acôrdo. A campanha de ampliação do público, e afirmação pública do artista, deve ser atacada por todos os lados. Excelente iniciativa que merece permanecer, multiplicar-se.

JACKSON — A Galeria Felipe Gebara, área de movimento da Galeria Dezon, inaugura na próxima sexta-feira, dia 30, exposição das esculturas de Jackson Ribeiro. Ao ar livre, como êle quer, num ambiente populoso e com certa tradição de boêmia intelectual. As esculturas de Jackson vão ser transferidas diretamente do Parque do Flamengo para a Galeria Dezon.

W. A.

O PRANTO PELA VIDA BREVE

Fotos de ALBERTO JACOB

O público do I Festival Universitário de Música Popular já havia escolhido as suas cinco finalistas. Para o primeiro e o segundo lugares esperava Meu Tamborim *ou* O Violeiro, *cantado por Jair Rodrigues, e* Síncope Universal, *de Homero Moutinho Filho, cuja letra diz: Verbas compram balas, quando falta educação / Gente ainda criança, fome explode agitação / Eu não, não foi êste mundo que eu quis.*

Quando a pequenina Claudete Soares entrou no palco para enfrentar duas mil pessoas cantando Vida Breve, *começaram as vaias. Um fã, furando-as, jogou uma rosa que a cantora não alcançou. O rapaz pulou no palco entregando-a em suas mãos. Claudete cantava com voz firme e ritmada, mas o público repelia a música escolhida pelo júri, misturando os gritos de Fora, Fora, com os compassos da orquestra. Os olhos da menina começaram a ficar brilhantes de lágrimas, suas mãos apertavam a rosa, os lábios e todo o rosto começaram a tremer. A bôca se escancarou e as lágrimas desceram: era o chôro.*

Claudete teve que parar, e a compositora de Vida Breve *substituiu-a. Algumas das pétalas da flor caíram, até que o público pôs-se de pé. Todos a aplaudiam e ela voltou a cantar. Depois disse: "Esta dor fica na alma da gente." Abriu a bôlsa e guardou o que restava da flor.*

PANORAMA
DO CINEMA

NOVOS NOMES — A United Artists está passando por uma reformulação em altos escalões. Acaba de ser nomeado o nôvo supervisor para o Brasil e outros países da América Latina, o Sr. Pedro Teitelbaum. E o Sr. Dante Addoni acaba de ser nomeado nôvo diretor da United Artists para o Brasil, depois de ocupar até recentemente, o cargo de gerente da filial paulista da Columbia Pictures.

BEATLES — Estreou em Londres, com grande publicidade e sucesso, o mais recente filme dos beatles, **Submarino Amarelo (Yellow Submarine)**. Cêrca de 10 mil fãs gritavam pelos beatles, na praça Picadilly, o que obrigou a interrupção do tráfego. John, Paul, George e Ringo prestigiaram seu filme, comparecendo de amarelo, ao lado de outros nomes famosos da música e do cinema. Um jornal inglês comentou que o filme é uma autêntica "odisséia Mod (moderna) e um entretenimento único."

NÔVO ESQUEMA — No seu último filme, Claude Lelouch vai fazer Françoise Reichenbach debutar como comediante, no papel de um explorador de uma casa suspeita. **É La Vie, l'Amour, la Mort, ex-Condamné à Mort.**

DEBATE — O Museu da Imagem e do Som, com a colaboração da Cinemateca do MAM promove hoje, às 21 horas, um debate sôbre o filme Capitu, de Paulo César Saraceni. Fazem parte da mesa, entre outros, Sérgio Augusto, Alex Viany, Tite de Lemos, Hélio Pelegrino, Luís Costa Lima. Local: MIS.

ESTREIA — A partir de 16 de setembro, estará em exibição no circuito carioca, **A Madona de Cedro**, produção de Osvaldo Massaini para a Metro, com direção de Carlos Coimbra. O filme, em côres, está orçado em 500 milhões antigos e tem nos principais papéis Leonardo Vilar, Leila Dinis, Anselmo Duarte, Jofre Soares, Ziembinsky, Cleide Iáconis, Sérgio Cardoso.

RETROSPECTIVA KEATON — Prossegue no Ginásio da PUC a Retrospectiva Buster Keaton, com Our Hospitality (1923), **hoje, às 21 horas. Sessão aberta a todos os interessados.**

FESTIVAL — Com cêrca de 60 filmes sôbre esporte, será realizado pela primeira vez, de 1.º a 4 de dezembro, o Festival Internacional de Filmes sôbre Esporte Oberhausen, patrocinado pela Sociedade Olímpica Alemã, pela Associação Desportiva do Estado da Renânia do Norte — Vestifália. Deverão participar da mostra 25 países.

VIAGEM AO FIM DO MUNDO — Pré-estréia sexta-feira, à meia-noite, no Bruni-Flamengo, patrocinada pelo Grupo 70 e Livio Bruni. O cineclube pela segunda vez promove a Noite do Cinema Brasileiro e distribui prêmios aos que elege os melhores da produção nacional. De início intitulado **A Viagem**, o filme em pré-lançamento, cuja produção se estendeu de 1965 a 68, é o primeiro passo artisticamente ambicioso de Fernando Coni Campos, que, em 1963, estreou com **Morte em Três Tempos**.

A viagem, de avião, transforma-se em um vôo de imaginação sôbre diversas fases da vida sôbre a Terra e põe em questão a segurança de cada um dos passageiros sôbre valôres humanos, em Deus, sôbre si próprios. As visões do protagonista são deflagradas pela leitura do capítulo **O Delírio** de **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, de Machado.

Argumento, roteiro e direção de Fernando Coni Campos. Produção Talula Abramo Campos/Massao Ohno. Com Karin Rodrigues, Annik Malvil, Talula Campos, Jofre Soares, Fábio Porchat, Vera Viana, José Marinho, Walter Forster.

DOCUMENTÁRIOS DE ARTE — Sexta-feira, às 21h 30m, no Auditório da Embaixada Americana, pré-estréia dos seguintes curtas-metragens de Classificação Especial: **Rio Princípio do Século**, e **Rugendas — Viagem Pitoresca Através do Brasil**, de Eduardo Ruegg; **O Enfeitiçado (Vida e Obra de Lúcio Cardoso)** e **Angelo Agostini — Sua Pena Sua Espada**, de Luís Carlos Lacerda de Freitas. Lançamento da equipe formada por Júlio Heilbron e Lacerda de Freitas para produzir exclusivamente na área documentária-cultural.

M. A.

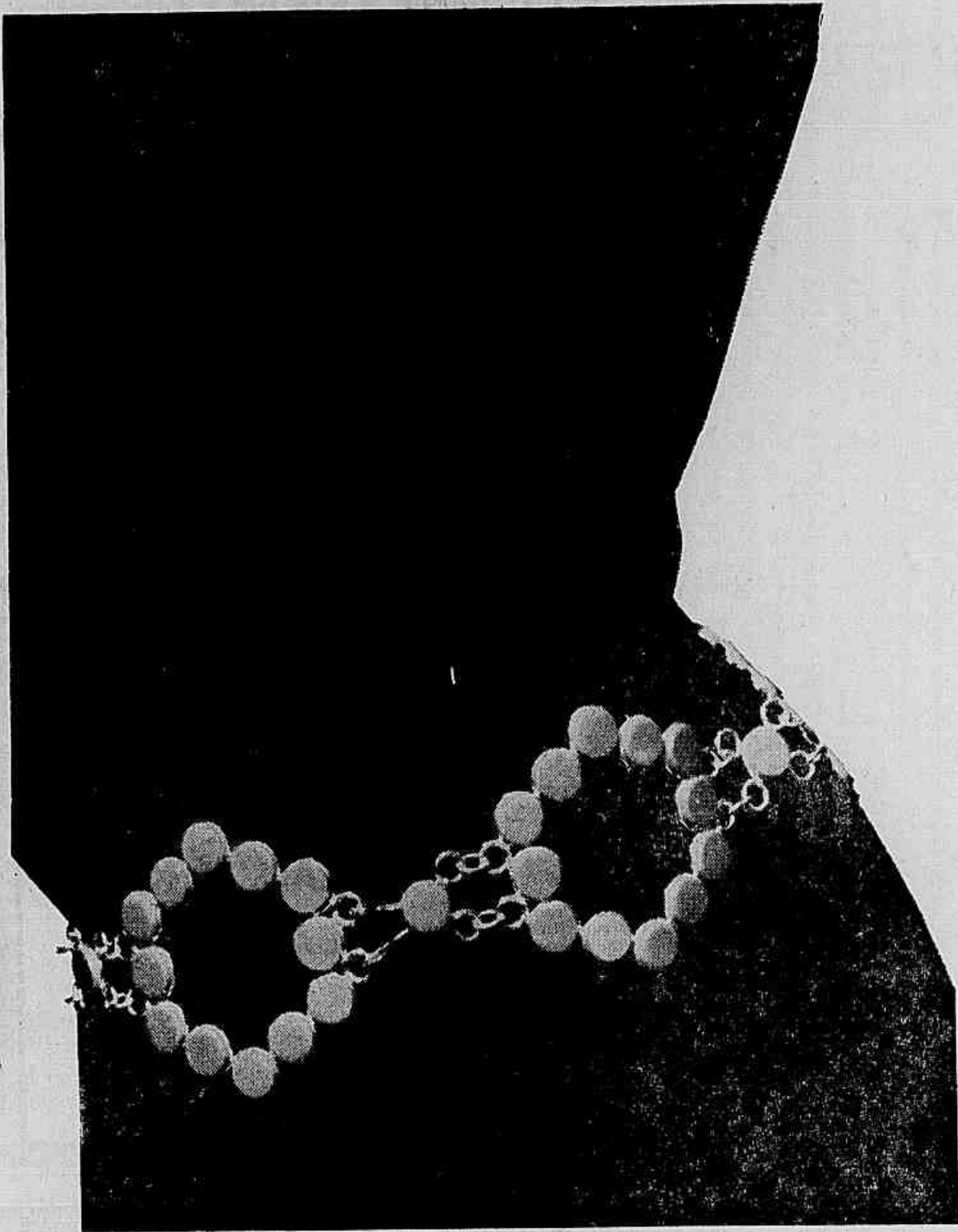
DA NOITE

SELEÇÃO — Carlos Machado já começou a escolher o elenco que participará do próximo **show** do Fred's. Liliam Fernandes será convidada para estrelar o nôvo espetáculo com estréia já marcada para o dia 15 de outubro. **Máquina de Fazer Doido** continua levando gente ao Fred's e, com a saída de Sueli Franco, o travesti Rogéria ganhou maior destaque, fazendo, inclusive, a apresentação do espetáculo.

FESTA DA MAÇÃ — Dia 5 de setembro, no Le Bilboquet, será realizada a chamada Festa da Maçã, organizada por Heitor Peixoto de Castro. Ingressos a NCr$ 30,00, dando direito a beber qualquer quantidade de uísque escocês.

DECORAÇÃO — O Biombo estreou nova decoração na base de espelhos.*** O Saint-Tropez vai mudar, mais uma vez, seus interiores. Será tudo na base do **far-west**. *** Na redecoração da Cantina Don Ciccilo haverá uma série de trabalhos inéditos do pintor Januário.

ÚLTIMAS — Paulo Monte é o nôvo sócio do Chez Toi. Elsa Soares e Noite Ilustrada encerram temporada, sábado. Dia 3, retôrno de Miltinho e Márcia.*** Haroldo Costa recebeu proposta para produzir **mini-shows** no Schnitt.*** Saloon é o nome da nova cervejaria que surgirá no Leblon.*** Angela Maria atuando no Drink.*** Helena de Lima e Luís Antônio, cantando em dueto, deram **canja** no Bierklause. Por falar em Luís Antônio, êle vem ensaiando com Luís Bandeira e Luís Reis **pocket-show** que estreará, dentro de dez dias, no Calil Bar.*** Nôvo ponto de encontro da noite carioca: Degrau.*** Dora Lopes agora é única proprietária do Ipanema à Noite.*** No Galeto, a partir das 20 horas, jantar-dançante com música ao vivo a cargo de Alda Pinto Bastos.*** Nuno Roland, um dos pontos altos de **Carnavália**, musical do Casa Grande, vai assumir, em setembro, a direção artística do Barroco.*** Tito Santos é a atração cantante dominical da boate do Hotel Quitandinha.

O estilo garagista neste chapéu de Jacques Heim em astracã prêto

Da coleção de Lanvin, cinto em metal dourado com pastilhas vermelhas fazendo desenho simétrico

☆ OS PROGRAMAS DE HOJE

* Em benefício da Colméia, será apresentado no Montanha Clube o desfile da coleção de Dener, exibida na Fenit.

* Às 17h30m, conferência da professôra Dulce Martins Lamas, sôbre **Música Brasileira e Nacionalismo.** No Conservatório Brasileiro de Música, na Avenida Graça Aranha, 57 — 12.º andar.

* Início do primeiro Curso de **Psicoterapia Reflexológica,** no Instituto Brasileiro de Reflexologia. Serão 12 aulas, tôdas as têrças e sextas-feiras, às 20 horas, estudando os temas: Hipnose Reflexológica, terapia e prática; Psicoterapia de Vigília, individual e integral, e Tratamento Global, incluindo eletrossono, farmacoterapia, testes para diagnósticos e orientação. As aulas serão dadas por médicos e psicólogos do IBR. As inscrições ainda podem ser feitas na Avenida Rio Branco, 147, grupo 1 801 (telefone .... 22-0186) ou na Rua Almirante Saddock de Sá, 119 (27-0484). Os médicos de melhor aproveitamento no curso poderão se incorporar à equipe do IBR.

* No Museu da Imagem e do Som, às 21 horas, debate sôbre o filme **Capitu,** de Paulo César Saraceni. Além do autor estarão presentes Wilson Cunha, Alex Viany, Sérgio Augusto, Tite de Lemos, Hélio Peregrino e Luís Costa Lima.

* E na **boutique** Le Bilboquet, lançamento do nôvo disco de Nara Leão, com direito a uísque. Às 19 horas. O enderêço é Avenida Copacabana, 73.

☆ OS SEGREDOS DA REPÚBLICA

Com a finalidade de divulgar aspectos pouco conhecidos dêsses 63 anos de nossa República, Gilda Marina de Almeida Lopes, chefe da Seção de Pesquisa do Museu da República, dará um curso a partir do dia 25 de outubro, às segundas, quartas e sextas, das 18 às 19 horas. As 10 aulas terão os seguintes temas:

— Uma semente antiga que custou a germinar;

— Uma República que nasceu incruenta pagou sua dívida de sangue;

— O punhal de Marcelino Bispo deu popularidade a Prudente de Morais;

— As críticas e apupos sofridos por **Campos Sales;**

— O conselheiro Rodrigues Alves e seu prefeito o **Bota-Abaixo;**

— A história de um Presidente que morreu no Catete: Afonso Pena;

— Mais um punhal entrou na história;

— E o homem do Nordeste entrou no Catete;

— Com o getulismo cai o pano sôbre a velha República;

— O outro Presidente que morreu no Catete.

As inscrições podem ser feitas no Museu Histórico Nacional, das 8 às 19 horas. Mais informações pelo telefone: **42-1663.**

VIGOTEX NO RIGOR DA MODA

Fim da Fenit, é verdade, mas o saldo positivo permanece, como os longos da Vigotex. São vestidos bem leves, esvoaçantes, alguns com saia rodada, decotes generosos, estampados graúdos e colorido bem vivo Turquesa com marinho e rosa com amarelo foram as combinações mais constantes. Como esta túnica em ondas, acompanhando os desenhos do padrão, um longo prêto e sofisticado

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

De Dior, uma écharpe em sêda pura com com flôres estilizadas

PARIS, URGENTE

OS DETALHES DE PRIMEIRA ORDEM E NA ÚLTIMA LINHA

Em musselina ou sêda, as **écharpes** foram uma constante nas coleções para o inverno em Paris. E uma atenção tôda especial foi dada aos botões, que aparecem nos mais diferentes materiais — como madeira, chifre ou metal — formas e colorido. Também os cintos, que voltaram incondicionalmente à moda, assumiram aspecto nôvo, com muita bossa e combinando geralmente com a bôlsa.

● OS BOTÕES

● São confeccionados principalmente em tartaruga, madeira mate, chifre e nácar, personalizados por alguns toques de metal dourado ou prateado ou por pequenas pérolas de couro.

● Para os trajes esportivos muitos botões metálicos: em prata velha ou ouro velho trabalhado. Muitos no estilo **blazer,** decorados com uma estrêla.

● Muito usado também o metal brilhante, em forma de flôres ou tendo como motivo uma cabeça de leão.

● Os botões de chifre vêm geralmente cercados de metal ou na forma de um cone truncado.

● Adler lançou os botões em **passementerie,** gorgorão e cetim, geralmente em espirais. Muito originais as suas combinações de pérolas japonêsas com vidro transparente ou esfumaçado. Êle emprega também a pérola barrôca branca ou negra, a pérola fina rosada e a de metal ou prata.

● Mais clássicos os botões em esmalte em tonalidade tartaruga ou marmórea.

● As formas são mais variadas: redondas, em losangos, predominando os botões achatados.

● OS CINTOS

● Geralmente fazem conjunto com as bôlsas, no mesmo material e colorido.

● Muitos com detalhes quadrados em metal ou esmalte.

● Muita corrente de metal dourado (em forma de fôlhas, nervuras ou com efeito de drapeado), ou em madeira leve com detalhes em dourado.

● Voltam também os cinturões grossos, ornados com pequeninas pirâmides ou cabeças de leão.

● Correntes de couro trançado; cintos com bolas de madeira misturadas com corrente de metal.

● Cuvreau lançou os cintos leves e elásticos, em lã grossa de tôdas as côres. Para os trajes esportivos, os cintos largos, com incrustações de metal nas articulações.

● Os cintos de malha, que lembram a malha metálica medieval, com franja de camurça, são outro lançamento interessante de Cuvreau.

● Continuam os cintos largos de verniz e aparecem os em veludo ou couro com fecho de metal.

● Em destaque o cinto de astracã claro incrustado de cabuchões grandes, de verniz prêto, criação de Cuvreau.

● AS "ÉCHARPES"

● Em jérsei forrado de sêda ou musselina, novidade de Guillemin, que as faz bem compridas.

● Para o dia, **écharpes** de cetim bicolor ou em tons **degradês.**

● Muito usado o **twill,** em grandes desenhos geométricos ou com estampado de flôres estilizadas, principalmente nas **écharpes** em forma de gravatinhas.

● No conjunto, o colorido é menos vivo, as nuanças são mais diluídas. Muito prêto, marrom, marinho e cinza.

● Para as **écharpes** largas que podem cobrir os ombros, muito utilizado o reversível em xantungue e caxemira, e aparecem geralmente franjadas.

● O crepom também passa a ser empregado para a confecção das **écharpes.**

● AS JÓIAS

● Entre elas, a coleira de cão My Fair Lady, em cristal talhado e entremeado de pedras esfumaçadas.

● Os broches mais estranhos são usados aos pares na gola do **tailleur,** destacando-se os geométricos com superposição de côres.

● De Renel, um broche montado em metal prateado mate com **baguettes** de **strass.**

● De Jeanne Péral os broches em metal esmaltado entremeados de lápis-lazúli e de cabuchões de turquesas.

● LUVAS

● Um emprêgo freqüente do algodão forrado de sêda na coleção de luvas de Lionel Le Grand, tôdas bem curtinhas.

● As côres: branco, prêto, areia.

● Para o dia, a luva de algodão vem enfeitada com um pequeno plissado em espiral, com **brandebourgs,** com bordados de uma côr oposta à da luva, com pequenas bolas bordadas.

● Para a noite, a luva de algodão se fecha por um botãozinho de cristal, ou se enfeita com aplicações de flôres ou, ainda mais **habillé,** com um largo galão de **paillettes** douradas.

● PLUMAS E FLORES

● Judite Barbier apresentou uma magnífica coleção de plumas para o inverno, plumas raras e com aspecto ricamente colorido.

● Sôbre musselina, plumas de avestruz em tons **degradês.** Sôbre xantungues pesados, plumas de galo negras e verdes, em franjas ou bordadas, ou faixas de plumas de canário trabalhadas como um tecido.

Finalmente o boá Viúva Alegre, com **pompons** em avestruz.

● Tôdas feitas à mão, as flôres de tartaruga ou de verniz, as camélias em veludo neve, as rosas com as pétalas em cetim formando um buquê.

● OS CHAPEUS

● No estilo russo, quase sempre em peles ou pelúcias.

● No gênero garagista, bem esportivo, com aba só na frente.

● De **cowboy,** também acompanhando duas peças.

● O **cagoule,** e os que procuram copiar o gênero bebê.

● Outros se encaixam no tema dos anos 30, meio desabados, lembrando Greta Garbo, lançamento passado que ainda permanece.

● Boinas com pompons de lã colorida.

PERGUNTE AO JOÃO

TCHECO-ESLOVAQUIA/ GRAFIA

Qual a grafia correta do topônimo Tcheco-Eslováquia?

Questão bastante controvertida, principalmente nas manchetes dos jornais brasileiros, o nome adotado pelo Itamarati é Tcheco-Eslováquia, com hífen, o tcheco escrito com t. O Itamarati baseou-se no fato da união, em 1918, dos povos da Boêmia e da Morávia. A grafia adotada pelo Govêrno brasileiro corresponde à etimoprosódia da letra inicial de Ceskoslovenská, e o hífen ou traço de união representa bem o aspecto histórico-etnológico da união dos tchecos com os eslovacos.

FAROL PAULISTANO

Quando apareceu o primeiro jornal impresso em São Paulo?

Foi a 7 de fevereiro de 1827 que apareceu **O Farol Paulistano**, primeiro jornal impresso, em pequeno formato, dirigido por José Antônio Saraiva. Antes do **Farol Paulistano**, os moradores da capital bandeirante dispunham apenas de um jornal manuscrito, O Paulista, de iniciativa de Antônio Mariano de Azevedo Marques.

TCHECO-ESLOVAQUIA

Como se iniciou o "movimento de liberalização" na Tcheco-Eslováquia?

Começou no Congresso dos Escritores Tcheco-Eslovacos, em junho do ano passado. Os escritores iniciaram a ofensiva contra o Presidente Novotny, que, durante 15 dias, manivera o país na linha stalinista. Começaram a ser apontados os erros do regime, criticando-se, também, o regime de fôrça e suas práticas repressivas. O govêrno reagiu mas, em 5 de janeiro dêste ano, Alexander Dubcek foi eleito Secretário do PC tcheco, iniciando abertamente uma política de liberalização do regime. Dubcek participou da conferência de Bratislava, com os países do Pacto de Varsóvia, onde pareceu que as divergências tinham sido contornadas.

PEROSI

Quem foi Monsenhor Perosi?

Foi compositor de músicas sacras. Lorenzo Perosi nasceu, em Tortona, na Itália, em 1872. Iniciou sua carreira musical como regente da Igreja de São Marcos e depois foi transferido para a Basílica de São Pedro, no Vaticano. Suas principais obras são: **A Paixão de Cristo, A Transfiguração, A Ressurreição de Lázaro e O Nascimento do Redentor.**

MEDAWAR

Qual o nome do médico brasileiro que recebeu o prêmio Nobel de Medicina?

Peter Brian Medawar não era mais brasileiro quando, em 1960, recebeu, juntamente com Sir MacFarlane Burnet, o prêmio Nobel de Medicina. Nascido em Petrópolis, em 28 de fevereiro de 1915, Medawar foi levado ainda menino para a Inglaterra. Lá estudou em Marlborough e no Magdalen College, de Oxford. No momento de prestar o serviço militar, retornou ao Brasil para requisitar o certificado de isenção e prosseguir seus estudos na Grã-Bretanha. Não o conseguindo, adotou a cidadania britânica.

PONTES

Quem construiu as pontes que ligam a Avenida Brasil à ilha do Governador. E quando foram inauguradas?

As pontes da ilha do Governador foram construídas por iniciativa conjunta da então Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério da Aeronáutica. O prefeito na época era o General Mendes de Morais e o Ministro da Aeronáutica, o Brigadeiro Armando Trompowsky. As duas pontes, uma até à ilha do Fundão e outra da ilha do Fundão à ilha do Governador, foram inauguradas em 31 de janeiro de 1950.

FRUTO-DE-CACHORRO

Existe uma árvore chamada fruto-de-cachorro?

Sim. Pertence à família das euforbiáceas e atinge até 10 metros de altura, com menos de um metro de diâmetro. Sua casca é muito grossa e corticenta. Fornece madeira própria para carpintaria, já tendo sido feitos estudos, no Rio Grande do Sul, onde ela ocorre espontâneamente, para o seu aproveitamento na fabricação de papel.

Tem esse nome porque seus frutos servem para matar pequenos animais. A fruto-de-cachorro também é chamada de leiteira e mata-ratos.

IMIGRANTES

Sendo o Brasil um país de imigrantes, há alguma lei que permita ao estrangeiro, que deseja voltar definitivamente ao seu país, a devolução das contribuições do INPS?

A lei que existe não concede benefício em tais casos. A matéria está claramente regulada no Artigo 189, do Regulamento Geral da Previdência Social, que diz: "Não haverá restituição de contribuições arrecadadas, salvo na hipótese de recolhimento indevido."

TRANSPLANTE

Qual é a margem de êxito no transplante de rim?

É calculada em 60 por cento a possibilidade de êxito de uma operação de transplante de rim, em razão do progresso técnico e da crescente margem de segurança em operações dessa natureza. Basta citar, que, atualmente, no mundo, vivem cêrca de 1 200 pessoas com rins transplantados. A segurança consiste na possibilidade de um paciente poder sobreviver com apenas um rim, quando porventura sofra o processo de rejeição do órgão doado.

RUA RAINHA ELISABETE

A Rua Rainha Elisabete, em Copacabana, é em homenagem a qual rainha da Inglaterra?

A Rua Rainha Elisabete, no Pôsto Seis, em Copacabana, não tem seu nome ligado a rainhas da Inglaterra, mas sim à Rainha Elisabete da Bélgica, casada com o Rei Alberto, que visitou o Brasil em 1920. O decreto que deu nome a essa rua é o de número 1 788, de 7 de outubro de 1922.

LAGO DE BRASILIA

Qual é o tamanho e qual o outro nome do lago de Brasília?

Paranoá. O lago artificial de Paranoá, em Brasília, tem 80 quilômetros de perímetro, com uma largura máxima de cinco quilômetros e uma profundidade que atinge até 30 metros. O lago de Paranoá acompanha os setores nordeste e sudeste da cidade e é formado pelo represamento das águas do Ribeirão Torto e do Córrego Bananal, além dos riachos Fundo, Gama, Guará e Vicente Pires.

MADRE JOANA ANGÉLICA

Os Correios lançaram, recentemente, um sêlo cuja figura exibe Madre Joana Angélica? Quem foi essa religiosa? Que fez ela?

Joana Angélica nasceu em Salvador, Bahia, em 1772, e aos 20 anos deixou sua casa, para ingressar na Ordem de Nossa Senhora da Conceição, passando sua vida no Mosteiro da Lapa, em Salvador. Em 1822, já madre-superiora, os baianos aderiram ao movimento pró-independência do Brasil. O General Madeira ordenou ataque das fôrças contra a população indefesa. O mosteiro foi atacado e arrombada sua porta. Madre Joana Angélica de Jesus se opôs à profanação da clausura. Os soldados, porém, não respeitaram a sua presença e penetraram no convento, depois de varar-lhe o peito com uma baioneta.

LITERATURA

Existe na literatura brasileira algo que lembre o ditado "vão-se os anéis, fiquem-se os dedos"?

Existe sim. No conto **Desenrêdo**, do livro **Tutaméia**, Guimarães Rosa diz: "Vá-se a camisa, que não o dela dentro." No mesmo conto, Guimarães Rosa faz lembrar o ditado "depois da bonança vem a tempestade" dizendo: "a bonança nada tem a ver com a tempestade."

GANDAIA

Que quer dizer gandaia?

Gandaia é o ato de revolver o lixo para separar objetos que possam ser aproveitados.

Esse têrmo já foi muito usado, como gíria, pelos cariocas por volta de 1930, tendo entrado em muitos sambas e marchas da época. Como palavra da gíria, gandaia tinha o significado de farra, fuzarca e vida largada. Ir para a gandaia, como falava um dos sambas, queria referir-se a cair no samba.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.**

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960) apresenta
"DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com
ELIZETH CARDOSO E ZIMBO-TRIO
Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOUREIRO
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H 30M

SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — Duo Pianístico Bauer-Bung. No programa: **Bach,** Concêrto em Dó Maior; **Busoni-Mozart,** Duetino concertante em Fá Maior; **Saint-Saens,** variações sôbre um tema de Beethoven, op. 35; **Chopin,** Rondó em Dó Maior, op. posth; **Hoeller,** Sonata em Si Menor; **Milhaud,** Scaramouche.
Amanhã, às 21 horas — 2.º concêrto da ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL, sob a regência do maestro **José Siqueira.**
Tel.: 22-6534

TEATRO DE BÔLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Res.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA
HOJE, ÀS 21H 30M
Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de **Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata** — 6.ª-feira desc. p/estuds.
Dia 30, "Minha Doce Subversiva" no nôvo Teatro de Bôlso, Leblon

---

NOVO TEATRO DE BÔLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Tel.: 27-3122
MINHA DOCE SUBVERSIVA
Comédia de **Aurimar Rocha**
Com: Arlete Sales, Ary Fontoura, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskaya e Zony Pereira
Inauguração 6.ª-feira, às 22 horas, em Benefício da Colméia

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em
CARNAVÁLIA
com: MARLENE, NUNO ROLAND, BLACKOUT
Show de **Grisolli** e Sidney Miller
ÚLTIMOS DIAS
A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/ estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em
IRMA LA DOUCE
com **MAGALHÃES GRAÇA**
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Hoje, às 21h 15m
no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!!
Trágico acidente destronou
TEREZA
de JOSÉ WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — **Hoje, às 21h 30m** — Res.: 26-2569

TEATRO NÔVO apresenta
O TEATRO E O OCIDENTE
A partir de 4 de setembro
Curso sôbre teatro ministrado por Bárbara Heliodora
Inscrições abertas na bilheteria do Teatro. NCr$ 10,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
Domingo, às 10h 30m
VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES
TEATRINHO CARAMBOLA
Preço único: NCr$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa
Distribuição de brindes e revistas infantis

Estréia dia 29 no TEATRO NÔVO
RALÉ
de **Máximo Gorki**
Dir. e Cenário: **Gianni Ratto**
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de **ARTHUR MILLER**
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 18h e 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO MUNICIPAL
15.º concêrto de assinatura — **Hoje, às 21 horas**
O. S. B.
Solista: PAUL BADURA-SKODA
(pianista)
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Informações na Av. Rio Branco, 135, s/918 a 920

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a **enxutérrima** ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 21h 30m

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
6 ÚLTIMOS DIAS
NARA LEÃO Canta a Liberdade
em **OS INCONFIDENTES**
Roteiro e direção de **Flávio Rangel**
Um superespetáculo do Municipal para Copacabana
Hoje, às 21h 30m
3as., 4as., 5as. e doms. desc. 50% estuds.
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
Hoje, às 21h 30m
OS FUZIS
de **BRECHT**
O TUSP lavra um tento que exige o respeito de todos... (Van Jafa — Correio da Manhã)
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6345

GRUPO OPINIÃO apresenta
de DIAS GOMES e FERREIRA GULLAR
DR. GETULIO
sua vida e sua glória
Direção: **José Renato**
ESTRÉIA DIA 29 — SOMENTE 10 DIAS
no **TEATRO JOÃO CAETANO** — Res.: 43-4276
Estuds. e Operários: NCr$ 2,00
Col. Div. Teatro do Dep. Cult. — Secret. Educ. Cult. GB

ASSISTAM NO **TEATRO SANTA ROSA** UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
HOJE, ÀS 21H 30M
Tel.: 47-8641
ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

Mais 4 dias para aquêles que não conseguiram assistir na Última Semana
1 Ano e 1 Mês de Casa Lotada
JUCA CHAVES
O Menestrel Maldito
5.ª-feira: Vesp., às 16 horas, c/preços reduzidos e, à noite, às 21h 30m — 6.ª e Sab., às 21h 30m —
Domingo: Sessão única, às 18 horas
TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

SILVA FILHO E SUA CIA. NA REVISTA **"TROPICÁLIA"**
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de **Jorge Murad** e **Nilsa Magalhães**
Com as mais belas mulheres do "show business" brasileiro
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 27-7581 — **ÚLTIMAS SEMANAS**

TEATRO MUNICIPAL
16.º concêrto de assinatura — 3.ª-feira, 10 de setembro, às 21h
O.S.B.
Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO**
Solista: **JACQUES KLEIN**
Programa: Concêrto n.º 1, de **Brahms** — Concêrto n.º 2, de **Liszt**
Infs. e vendas antecipadas: Av. Rio Branco, 135 — s/ 918 a 920

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasqueto! Galeto! Coco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (**The Journal**, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RESTAURANTE BAHIA CATETE
Estacionamento fácil a qualquer hora
Tôdas as noites com seresta até às 3h
Especialidades em comida da Bahia
Sopa e filé de tartaruga
A melhor feijoada
Em frente ao Palácio do Catete
Rua do Catete, 160 — Loja

Boate BARROCO
MARIA ODETTE em **ULTIMATUM**
Produção de **Maurício de Paiva**
Com: **TRIO 3-D**
Hoje e tôdas as noites
R. Fernando Mendes, 25 — Reservas: 37-2701

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2 da manhã.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

OS MANUSCRITOS DE SARAGOÇA (Rekopis Znalesiony W Saragossie), de Wojiech J. Has. Um bom filme baseado em um clássico da literatura polonesa, escrito por Jan Potacki. Um Capitão do Rei na Espanha medieval se envolve em uma série de aventuras fantásticas. — Com Zbgniew Cybulski, Iga Cembrzynska, Joana Jedrika. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Audrey Hepburn, cega e (até certo ponto) indefesa, numa trama de suspense. O original teatral de Frederick Knott foi encenado no Brasil com o título **Blackout**. Em Tecnicolor. No elenco, ainda, Alan Arkin, Richard Crenne, Efrem Zimbalist Jr. **São Luís:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17, 19h, 21h 20m. (18 anos).

OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS (Brasileiro), de Adolpho Chadler. Aventura: uma organização secreta, Aranha Negra, aglutina e defende os criminosos de guerra nazistas refugiados na América do Sul. Com Adolpho Chadler, Atila Iório, Karin Rodrigues, Labanca, Francis Khan, Larry Carr, Milton Vilar. **Palácio, Rian, Leblon, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O FBI CONTRA A MÁFIA (Cosa Nostra: An Arch Enemy of the FBI), de Don Medford. Atividades do ramo americano da Máfia, conhecido como Cosa Nostra. Em Tecnicolor. Com Walter Pidgeon, Efrem Zimbalista Jr., Celeste Holm, Telly Savalas, Susan Strasberg. **Vitória, Riviera, Azteca e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. **Scala.** (18 anos).

OURO É O QUE OURO VALE (Waterhole N.º 3), de William Graham. **Western** de humor. Em Tecnicolor. — Com James Coburn, Carroll O'Connor, Margaret Blye, Joan Blondell. **Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Rivoli, Presidente, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (The Robbery), de Peter Yates. Outro assalto inglês ao trem postal Glasgow-Londres. Com Stanley Baker, Joanna Pettet, James Booth. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SETE DE OURO ASSALTAM O BANCO INTERNACIONAL (Colpo Doppio del Camaleonte d'Oro), de George Finley. Nova aventura dos **Sete Homens de Ouro**, não mais sob o patrocínio dos responsáveis iniciais pela série italiana. Eastmancolor. Com Mark Damon, Magda Konopka. **Ricamar, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Hermida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Coral, Bruni-Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A ÚLTIMA TOURADA (Currito de la Cruz), de Rafael Gil. Filme espanhol: touros na arena. Com o toureiro Manuel Cano, Francisco Rabal, Soledad Miranda. A partir de quinta-feira: **Bruni-Botafogo, Rio Branco, Ramos.** (14 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Um bom filme, só correspondendo à avassaladora onda de consagração sob o aspecto da violência. Surprêsa de até então péssima Faye Dunnaway no papel (real) da gangster Bonnie Parker, ao lado de Warren Beatty (também convincente como Clyde Barrow). Estelle Parsons e Michael J. Pollard. Em côres. **Copacabana e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eve Aulin. **Bruni-Copacabana:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Venesa:** 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama de motivação racial, com Sidney Poitier Rod Steiger. **América:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A MOEDINHA DO AMOR (Half a Six-Pence), de George Sidney. Romântico e musical. Em côres. Com Tommy Steele, Julia Foster, Cyril Richard. Panavision 70/Tecnicolor. **Bruni-Tijuca:** 13h30m, 16h10m, 18h50m, 21h30m. (Livre).

CRISTO DE LAMA (A História de Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Marlie Della Costa, Renato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **Roxy:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Medigan), de Donald Siegel. Policial quase sempre muito bem construído, mas prejudicado pelos casos amorosos forçados e pelas acomodações de um roteiro muitas vêzes ousado. Em côres. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. No **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí:** 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DUAS MULHERES (La Ciociara) — de Vittorio de Sica. Drama ambientado durante a Segunda Guerra Mundial, com base em uma obra de Moravia. Um De Sica ainda com bons momentos, mas já em declínio. Com Sophia Loren (muito bem), Jean-Paul Belmondo, Raf Vallone, Eleonora Brown. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos e Mauá**, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In**, às 20h 30m e 22h 30m.

TREM NOTURNO (Pociag), de Jerzy Kawalerowicz. Drama realizado pelo diretor do magnífico **Madre Joana dos Anjos**, com a mesma atriz, Lucyna Winnicka e Zbgniew Cybulski. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DO DIVÓRCIO? (Scusa, Lei è Contra o Favorevole?), de Alberto Sordi. Comédia com Sordi, Silvana Mangano, Giulietta Masina, Anita Ekberg, Bibi Andersson, Tina Marquand, Paola Pitagora. **Plaza, Olinda, Mascote:** 13h 10m, 15h 20m, 17h 30m, 19h 40m, 21h 50m. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Adaptação da peça de Lerner e Lowe, em Eastmancolor/Panavision, com Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero, David Hemmings, Lionel Jeffries, vivendo personagens da época do Rei Artur e os Cavaleiros da Távola Redonda. **Capitólio:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Oton Bastos, Raul Cortez, Maria Carneiro. **Alvorada e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Bruni-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rivoli, Marrocos,**

EXTRA

3.ª NOITE DO CINEMA BRASILEIRO — entrega de troféus aos melhores e a exibição em pré-estréia do filme **A Viagem**, direção de Fernando Campos. Dia 30 de agôsto às 24h no Cinema **Bruni-Flamengo. Convites telefone:** 45-0320.

RETROSPECTIVA KEATON — Hoje, às 21h, no **Ginásio da PUC, Our Hospitality**, com Buster Keaton, 1923. Entrada franca.

O TESOURO DE SERRA MADRE, de John Huston — Um dos melhores filmes de Huston. Com Humphrey Bogart, Walter Huston, Tim Holt. Hoje, 18h30m, no **Auditório da Embaixada Americana.** (Cinemateca do MAM).

Teatro

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-2724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total**, reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Ashcar, **slides**, etc. Direção de Flávio Rangel. Com Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias **(Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos)** do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araujo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Berillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Claide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dria, Cláudio Cavalcânti, Mária Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfranesio Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Bilberto Gil, Teo de Barros e Cidnei Miller. Nova experiênsia no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Alvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Tereza Barroso e outros. **Casiaca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237): 21h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m); vesp., 5a.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Megalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NÊGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9 às 18h.

"Show"

NOITE ILUSTRADA e ELSA SOARES — no **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Pessenta. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18 e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite.** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Heroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

ÂNGELA MARIA — com Caubi Peixoto. No **Drink.** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau**, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Mariene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Griselli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata.** Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Atração: Hélio Mota e Rosemary. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

JUCA CHAVES — o menestrel maldito, hoje, no **Teatro Mesbla.**

ULTIMATUM — com Maria Odete, Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroso**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

MARIA HELENA — no Bierklause, Ronald de Carvalho, 55, Telefone: 37-1521.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No Teatro Toneleros, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

A Divina Elisete estréia, hoje, no Teatro Toneleros

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12 horas.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Bocaccio**, de Suppé — **Novellette**, em Fá Maior, opus 21, n.º 1, de Schumann — **Dança Macabra**, de Saint-Saens — **Allegretto**, do Pequeno Serão Musical, de Mozart — **Estudo de Concêrto em Ré Menor (La Legierezza)**, de Liszt — **Escalas**, de Ibert — **Intermezzo de Sonho de Uma Noite de Verão**, de Mendelssohn — 22h 05m — **Concêrto em Mi Menor**, de Mendelssohn — **Três Noturnos**, de Debussy.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

PAUL BADURA-SKODA — Solista, Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Hoje, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL — Regente: José Siqueira. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

WERTHER — De Massenet. Sábado, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

BAUER-BUNG — Duo pianístico. Hoje, na Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Artes Plásticas

Quadro de Wakabayashi no Copacabana Palace

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wkkchayachi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

REINALDO CÉSAR — Pintor primitivo. Na **Galeria Vitaline** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

MANXA — Telhas. Na **Galeria Domus**, Rua Aníbal de Mendonça, 81-5.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima**, R. Domingos Ferreira, 221-B — Telefone 36-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Modern** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

GALILEU — Pinturas na **Meia Pataca** (Visconde de Pirajá, 47) Praça General Osório.

RAMON VERGARA GREZ — Pintor chileno. **No Museu de Arte Moderna.**

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo.** Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — **Museu de Arte Moderna — Atêrro.**

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71 — fone 46-1294).

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h, Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. **Galeria Corredor.** Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

CECÍLIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu.**

LUIS CLÁUDIO — desenhos na **Tora**, Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

ARMON — trabalhos plásticos. No **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

DULCE MAGNO — Pintura na **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129) — Tel. 47-9371.

FEIRA — Sessenta e tantos pintores reúnem-se para uma feira popular na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35). Gérson, Ivã Serpa, Darcílio Lima, Januário, Roberto Magalhães, Tetsuro Arekawa, Marta Pires Ferreira, Gerchmann, Ziraldo, Newton Cavalcânti, entre outros.

BRUNO TAUSZ — Pintura, paisagem e retrato. **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1 219), Leblon.

JULIO VIEIRA — Pintura na **Galeria Dezon** (Copacabana, 1 133 — loja 12).

GASTÃO MANUEL HENRIQUE — Formas na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

MARIA LUÍSA LITSEK — Pintura e desenhos coloridos — **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Fone 37-5917.

ANTONIO BANDEIRA — Homenagem por ocasião do primeiro aniversário de morte do pintor — **Galeria Bonino** — Barata Ribeiro, 578.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE' — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h. 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

II CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — duração: dois meses. Informações e inscrições: **Instituto Social** — Rua Humaitá, 170.

PROBLEMÁTICA EXISTENCIAL DO TEATRO FRANCÊS — professor Roberto Bailelal. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

CURSO COMPLETO DE CINEMA Nélson Pereira Santos (direção); Paulo César Saraceni (direção de atôres); José Carlos Avelar (fotografia e câmera) e outros. No **Museu da Imagem e do Som**, aos sábados às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôres primários. Aulas às quintas-feiras, às 17h 30m. No **Teatro Azul.**

A DESCOBERTA DO HOMEM TRAVÉS DA PINTURA — Professor Domenico Lazzerini. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no **CBEI.**

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manoel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 8 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Ferani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 792, 3.º and. — Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone: 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Urenos n.º 1 326 (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

ADELAIDE, de Jean Daniel Simon, com: Ingrid Thulin, Jean Sorel e Sylvie Fennec. Adaptação da novela de Gobineau e segundo Jean Louis Bory, crítico do **Le Nouvel Observateur**, "um empreendimento perigoso, mas um sucesso brilhante".

L'INCONNU DU NORD-EXPRESS de Alfred Hitchcock, com Farley Granger, Ruth Roman e Robert Walker. Reapresentação de um dos maiores momentos da carreira de Mestre Hitch. Produção de 1951.

LE REFROIDISSEUR DE DAMES, de Jack Smight, com Rod Steiger e George Segal. Grande sucesso de público em Paris, esta comédia policial do diretor de **Harper.**

TEATRO

LA MOSCHETTA, de Ruzzante, pela **Compagnie du Chaturne**. O autor é veneziano do princípio do século XVI. Um homem vê em poucas horas a ruína de tudo que possuía.

EXPOSIÇÃO

ROUSSEL, VULLARD — Uma grande retrospectiva comemorativa do centenário do nascimento do grande pintor intimista, da vida tranquila.

NOVA IORQUE

CINEMA

ISABEL, de Paul Almond. Filme canadense com Geneviève Bujoid, a revelação de **La Guerre Est Finie**, de Alain Resnais, muito bem recebido pela maioria da crítica norte-americana.

ROSEMARY'S BABY, de Roman Polanski. Adaptação do romance sôbre bruxarias em plena Manhatan, de autoria de Ira Levin e que se constituiu em um dos maiores **best sellers** dos últimos tempos nos Estados Unidos. Os críticos realçam, entre as muitas virtudes do filme, a atuação de Mia Farrow.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) "Êste feito é um êxito científico, técnico e industrial magnífico, obtido por uma elite do país para a independência e segurança da França." Assim o Presidente Charles De Gaulle comentou a detonação da primeira bomba de hidrogênio francesa. Com esta detonação a França ingressou no clube das potências nucleares, integrado pelos Estados Unidos, União Soviética e:

a) **Grã-Bretanha e China**
b) **Japão e Coréia**
c) **Alemanha e Japão**

2) Trinta padres colombianos firmaram documento em contra-resposta ao da Celam afirmando que no plano científico a solução para a explosão demográfica está "na revolução que dá origem às novas relações de produção, que permitirão ao homem conservar sua vida e sua religião." A II Celam foi inaugurada pelo Papa Paulo VI, paralelamente ao Congresso Eucarístico de Bogotá, e representa:

a) **comissão de alto nível para discutir problemas dogmáticos da fé cristã**
b) **conferência do bispado latino-americano para discutir problemas sócio-econômicos da região**
c) **reunião de religiosos para decidir o local do próximo Congresso Eucarístico**

3) A Secretaria-Geral da Organização da Unidade Africana anunciou que a província separatista de Biafra e o Govêrno federal da Nigéria chegaram a um acôrdo para o envio de socorro às populações civis que estão sendo dizimadas pela fome. As duas partes concordam em aceitar a proposta de se instalar um corredor aéreo e outro terrestre para que possam enviar alimentos, sugerida pelo Governante da Etiópia:

a) **Suvama Puma**
b) **Ibn Saud**
c) **Imperador Hailé Selassié**

4) A Alemanha Ocidental e outros países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) solicitaram aos Estados Unidos que não reduzam suas tropas na Europa em conseqüência dos atuais acontecimentos da Tcheco-Eslováquia. Sugere ainda uma profunda reforma na Organização, que ùltimamente adotava a política de gradativa redução de contingentes baseada na teoria de que:

a) **havia desaparecido o perigo da ameaça comunista na Europa e que a redução poderia contribuir para estimular a atenuação da tensão Leste e Oeste**
b) **é mais econômico a concentração de esforços em aperfeiçoar o armamento atômico**
c) **a importância política da OTAN está em declínio**

5) Fontes autorizadas de Moscou negaram qualquer intenção dos Exércitos da URSS e da Bulgária de invadir a Romênia. O Primeiro-Ministro da China, Chou En-lai, advertiu a Romênia do risco que corre. A Romênia tem como Capital:

a) **Sófia**
b) **Bucareste**
c) **Tirana**

6) "Reformistas/ Reivindicadores/ Ocupem a Universidade mas deixem que a mesma idéia chegue até os jovens operários." O poema é de um conhecido escritor e cineasta, é um libelo contra o movimento universitário na Itália. Entre seus livros — **Ragazzo di Vita** — e seus filmes — **Édipo e Gaviões e Passarinhos.** Seu nome é:

a) **Roberto Rosselini**
b) **Gianni Amico**
c) **Pier Paolo Pasolini**

O PAÍS

1) Visitado por cêrca de cinco mil pessoas o corpo do cantor Vicente Celestino estêve exposto na Assembléia Legislativa, após sua morte — ataque cardíaco — ocorrida em São Paulo. Vicente Celestino, além de cantor, foi ator (cinema e teatro). Das músicas abaixo, identifique aquela que foi sucesso em sua carreira:

a) **Mulher**
b) **Medroso de Amor**
c) **Coração Materno**

2) Depois de ter permanecido 105 dias com o Ministro da Justiça, o anteprojeto da lei da nova legislação da censura, elaborado por um grupo de trabalho criado em janeiro será entregue ao Presidente da República. A reformulação da censura é reivindicação da classe artística e que tem neste anteprojeto a resolução de:

a) **criar critérios para determinação do conceito de subversão em uma obra de arte**
b) **estabelecer sòmente o princípio classificatório para o teatro, a criação do Conselho Superior de Censura e exibição, sem cortes, em cinemas especializados, dos filmes considerados de arte**
c) **abolição total de qualquer censura, apenas haverá uma censura classificatória segundo a idade.**

3) A CPI da Câmara que investigou denúncias de infiltração estrangeira nos sindicatos brasileiros, em seu relatório final afirmou que não ficou provado que tenha havido subôrno ou corrupção em sindicatos ou em qualquer membro sindicalizado. Levantamento do Ministério do Trabalho e divulgado pela CPI, afirma que "apenas 20% dos operários são sindicalizados." O titular do Ministério da Fazenda é:

a) **Jarbas Passarinho**
b) **Lira Tavares**
c) **Albuquerque Lima**

4) Foi assinado o edital de concorrência para a construção da Ponte Rio—Niterói, que começará a ser construída em novembro e ficará pronta em 1971, segundo estudos preliminares. A Ponte que terá 13,8 quilômetros de extensão e será o maior vão reto do mundo, ligará:

a) **Praça Quinze às Barcas**
b) **Ilha do Fundão à praia de Icaraí**
c) **Ponta do Caju à ilha de Mocanguê**

5) Na primeira etapa eliminatória para os Jogos Olímpicos no México, nenhum dos nadadores conseguiu satisfazer os índices estabelecidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro. O ex-campeão mundial nos 100 metros nado de peito, também não conseguiu ultrapassar a marca olímpica. Seu nome é:

a) **José Roberto Dinis Aranha**
b) **César Filardi**
c) **José Sílvio Fiolo**

AS FRASES

A Convenção do Partido Democrata escolherá entre três candidatos aquêle que disputará o cargo de Presidente dos Estados Unidos, nas eleições de novembro próximo. Procure pelas declarações abaixo, descobrir o autor de cada uma delas:

1) — Estou certo de que qualquer Presidente que assim realmente o deseje poderá terminar com a guerra do Vietname em 60 dias e sob condições perfeitamente aceitáveis ao povo norte-americano.

2) — Minha candidatura é resultado de uma profunda convicção de que o povo dêste país deve ter a oportunidade de fazer um julgamento moral e intelectual da guerra do Vietname.

3) — Nosso objetivo na Ásia e em todo mundo dirige-se aquele dia pacífico — ainda que longínquo — em que nenhum homem empunhará um sabre ameaçadoramente e ninguém arrastará uma corrente.

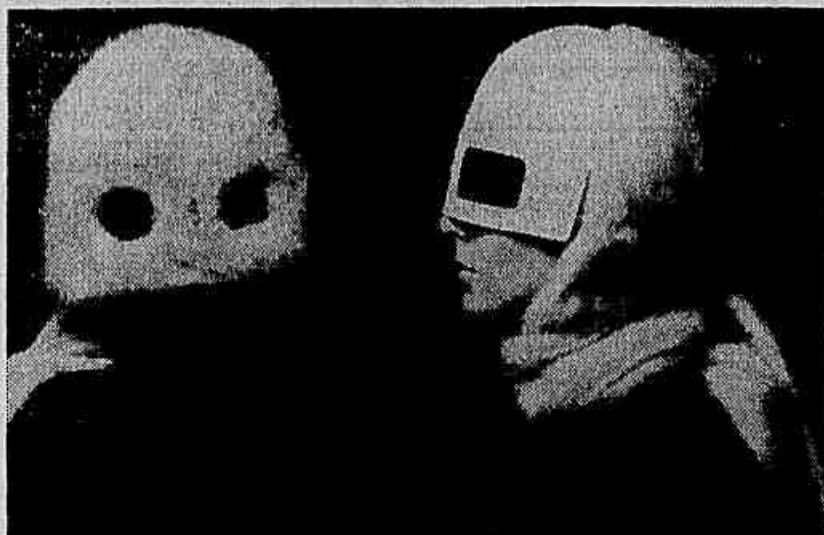
EUGENE McCARTHY

HUBERT HUMPHREY

GEORGE STANLEY McGOVERN

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a; 2) b; 3) c; 4) a; 5) b; 6) c.
O PAÍS: 1 c; 2) b; 3) a; 4) c; 5) c.
AS FRASES: 1) George Stanley McGovern 2) Eugene McCarthy 3) Hubert Humphrey

ESCOLA DA NOTÍCIA

A MODA E O SACRIFÍCIO SEM REPOSIÇÃO

No último inverno, nos Estados Unidos, uma comissão contra a dizimação da vida selvagem iniciou uma campanha contra a venda de peles de animais árticos para adôrno feminino. Como resultado, caíram as vendas, levando os fabricantes a acumular grande estoque e enorme prejuízo. Esta comissão pergunta: qual a justificativa possível para esta febre de peles de animais selvagens? Com que direito e consciência uma mulher civilizada pode adornar-se com uma relíquia mumificada? A tôdas estas perguntas, William G. Conway, diretor-geral da Sociedade Zoológica de Nova Iorque, responde com algumas constatações.

— Até começar a prestar atenção ao mundo da moda não podia imaginar quantas criaturas selvagens são mortas para adornar mulheres, que não precisam destas peles para se proteger do clima.

Mencionou como exemplo, o leopardo da neve, que vive em liberdade selvagem nas montanhas do Himalaia e que de repente se tornou objeto da cobiça dos fabricantes da moda. Como efeito, a espécie está em extinção e o Zoológico de Bronx, em uma tentativa de preservá-la, capturou com muita dificuldade, alguns exemplares.

Dr. Conway afirma que não sòmente a indústria da moda é a responsável pela extinção de várias espécies de animais. Os animais selvagens só podem se reproduzir ao longo do tempo se tiverem um lugar adequado para viver e que não sejam perturbados em seu habitat.

— Não é necessário para nós aprisionar ou colecionar uma pequena quantidade de tigres ou de jacarés se a espécie como um todo está sendo destruída pelo mundo afora, dentro dos próprios ambientes onde sua vida é mais fácil. Ao destruirmos as florestas, ao drenarmos os pântanos, ao introduzirmos animais estranhos e doenças desconhecidas, estamos limitando as possibilidades de vida a êstes animais e, a longo prazo, estaremos criando condições impossíveis também à vida humana. Hoje, a explosão reprodutiva do homem é mais inexorável e irrefreável que a consciência da ameaça da extinção total de tôda a vida natural.

A ESCRITA NO JORNAL

ESTRANGEIRISMOS (III)

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

"Uma raça, cujo espírito não defende o seu solo e o seu idioma, entrega a alma ao estrangeiro, antes de ser por êle absorvida." — (Rui Barbosa)

Uma indagação que me tem sido feita com certa freqüência, especialmente em relação aos últimos temas tratados nesta coluna: Devemos evitar o uso dos estrangeirismos e empregar tão-sòmente as palavras portuguêsas que a êles correspondem? A resposta não pode ser simplesmente um sim ou um não. Requer maiores explicações.

Os estrangeirismos devem ser evitados, até certo ponto, e sòmente substituídos por têrmos vernáculos quando êstes, além de serem abonados pelo gênio da língua, sejam suficientemente conhecidos. Caso contrário, temos que aceitar a presença dos vocábulos exóticos, notadamente daqueles que exprimem melhor a nossa idéia, o nosso pensamento e oferecem a medida exata daquilo que queremos dizer.

Em linguagem de jornal isto é ainda mais importante porque existe a necessidade de uma comunicação mais imediata, mais direta. Nem sempre o texto pode ser retocado, burilado. O seu tratamento varia desde o grau de sua importância até o horário de sua chegada à redação. É a luta contra o relógio, que todos conhecemos muito bem dentro de um jornal.

O que se tem combatido é o propósito evidente em alguns jornalistas e até escritores de dar à sua frase um aspecto de construção francesa, ou com têrmos inglêses para que se tenha a impressão de que êles dominam com perfeição o francês e o inglês. Assim, como há pessoas que, na conversa trivial, empregam palavras de várias línguas e até citações latinas, a fim de ostentar erudição, assim, na escrita há quem alimente o propósito de, escrevendo português, fazer saber a tôda a gente que conhece outros idiomas.

Colhi, ainda na semana que passou, em alguns jornais que noticiaram as reivindicações dos bancários em campanha para aumento salarial, duas expressões inteiramente desnecessárias, relacionadas com o problema do horário: full-time *e* part-time. *O que é horário* full-time? *O que é horário* part-time? *Apenas horários de* tempo integral *e horário de* tempo parcial. *Tão simples, sem complicações maiores.*

Mas não podemos ser radicais e temos que acompanhar o dinamismo da língua. Uma comprovação da necessidade de um têrmo porque a palavra portuguêsa que a êle corresponde não diz melhor, temos com o verbo constatar, *galicismo condenado por muitos gramáticos. Mas queira ou não a caturrice de muitos, é hoje vocábulo inteiramente incorporado à nossa linguagem usual.*

Um matutino noticiou: "Os fiscais da Secretaria de Finanças constataram irregularidade na escrita..." Tem êste verbo uma significação especial que não se encontra em português. Constatar *usualmente não é apenas* verificar. *Habitualmente não se diz:* Vá constatar se o chefe chegou, *mas* vá ver, vá verificar. *Todavia, quando a nossa intenção não é sòmente exprimir a idéia de* verificar, *mas também a de* registrar, documentar, *para efeito posterior, dizemos* constatar. *E foi nesta acepção que o verbo foi usado pelo redator da notícia acima mencionada.*

A indiferença dos jornalistas pela vernaculidade não é tão grande como descreve a acrimônia de certos gramáticos. Sem dúvida, precipitam muitas vêzes à evolução da língua. Mas não será essa uma de suas funções?

MATEMÁTICA DO FATO

O DIÁLOGO DIFÍCIL

VICTOR CHIRITY

Quem passa de madrugada pelas imediações do JORNAL DO BRASIL tem a impressão de que há, ali, uma espécie de mercado de jornais. São caminhões e mais caminhões sendo carregados de exemplares para a devida distribuição.

Contemplávamos aquelas pilhas, quando ouvimos o chefe do pessoal comentar com seu auxiliar:

— É curioso. Se a tiragem dos dias úteis fôsse aumentada de sua quarta parte, ela seria a metade da que temos aos domingos.

— Bobagem — replicou o outro — interessante seria se pudéssemos reduzir a tiragem diária de 10 mil exemplares e aumentar a dominical dêsse mesmo número.

— E daí? o que aconteceria?

— Assim, o número de jornais que circularia aos domingos seria exatamente o triplo do que circularia nos dias úteis.

Uma senhora que passava por ali naquele momento comentou horrorizada:

— Nossa Senhora! Como são confusos êsses homens de jornal!

E continuou seu caminho.

Poderia o leitor dizer (com base no diálogo!) qual é a tiragem do JB nos dias úteis e domingos?

RESOLUÇÃO

Com simplicidade a Matemática resolve o referido problema. Designemos por

x a tiragem nos dias úteis
y a tiragem aos domingos

Ora, se o número de exemplares nos dias úteis fôsse aumentado de sua quarta parte, êle seria

$$x + \frac{x}{4}$$

Essa quantidade — segundo o enunciado — é igual à metade de y

Logo, temos a primeira equação

$$x + \frac{x}{4} = \frac{y}{2}$$

Agora, se a tiragem nos dias úteis diminuísse de 10 mil exemplares, passaria para

$$x - 10$$

E a de domingo, aumentada dêsse mesmo número, seria

$$y + 10$$

Mas como esta última quantidade é o triplo daquela, temos a segunda equação:

$$y + 10 = 3\,(x - 10)$$

Simplicando as duas equações, formamos o sistema:

$$\begin{cases} 5x - 2y = 0 \\ 3x - y = 40 \end{cases}$$

que, resolvido, fornece

$$\begin{cases} x = 80 \\ y = 200 \end{cases}$$

Então, nos dias úteis circulam 80 mil exemplares e aos domingos, 200 mil.

Convém frisar, ainda, que êsses dois valôres traduzem uma média. Não são, portanto, exatos.

FILATELIA

O SÊLO DE MALLET

ROBERTO QUINTAES

Patrono da Arma de Artilharia, o Marechal Emílio Luís Mallet — de destacada participação, ao lado de Osório, na Guerra do Paraguai e ainda nas campanhas de pacificação do Uruguai — foi homenageado domingo, Dia do Soldado, com o lançamento em Brasília de um sêlo com sua efígie, no valor de NCr$ 0,10, o 17º colocado em circulação êste ano pelo Departamento dos Correios e Telégrafos.

Depois de Mallet, símbolo das comemorações filatélicas da Semana do Exército-68, prepara o DCT o lançamento de cinco novos selos em setembro, o primeiro já no dia 5, para registrar a visita do Presidente do Chile, Eduardo Frei, ao Brasil.

MALLET E SEU REGIMENTO

A história militar de Mallet está intimamente ligada ao decano dos corpos de artilharia do Exército brasileiro, o Regimento Mallet, primitivamente Corpo de Artilharia a Cavalo.

Nascido em Dunquerque (França) a 10 de junho de 1801, Mallet veio para o Brasil acompanhando seus pais e aqui sentou praça em 1822, pouco depois da proclamação da independência. Ingressou na Academia Militar e em fevereiro de 1825 já era 1º-tenente, pôsto em que tomou parte na Batalha do Passo do Rosário, comandando uma bateria. Saiu-se tão bem que foi promovido a capitão no próprio campo de luta.

A reorganização militar de 1831, baseada na lei que nacionalizou o Exército estabelecendo que só poderiam continuar como oficiais aquêles estrangeiros que houvessem colaborado na luta pela independência ou se ferido em defesa do país, teve importância fundamental na vida de Mallet.

Apesar de seus bons serviços ao Brasil, Mallet é atingido pelas restrições da lei e excluído do Exército a 29 de abril de 1931. Simultâneamente, surge no Rio Grande do Sul o Corpo de Artilharia a Cavalo, criado para atender ao meio ambiente, segundo Oliveira Viana, "pois meter os gaúchos em regimentos a pé seria condená-los à deserção."

Mallet volta ao Exército 20 anos depois, com o pôsto de capitão que possuía à época de sua exclusão, e ingressa naquele Corpo, que em abril de 1851 passa a se chamar 1º Regimento de Artilharia a Cavalo, nome que conserva até 1888 e com o qual obteve as maiores glórias nas campanhas do Prata e do Paraguai. Nesse ano, Mallet e seu regimento tomam parte na intervenção no Uruguai, sob o comando geral de Caxias.

Major em 1855, tenente-coronel graduado em 1853 e tenente-coronel efetivo em 1865, Mallet destaca-se nos combates da Guerra do Paraguai, sobretudo na Batalha de Tuiuti (24 de maio), vencida por seu regimento não em razão do emprêgo de tiro rápido, mas porque, em inteligente previsão, organizara a defesa da posição que ocupava e, no ato da realização do golpe planejado, desenvolvia incrível perícia no manejo de suas bôcas-de-fogo. Em agôsto, pela sua bravura na maior batalha da América do Sul, Mallet é promovido a coronel.

É como Brigadeiro que Mallet regressa em 1870 à sede do regimento. Até 1880 exerce o comando das Armas do Rio Grande do Sul e o cargo de Inspetor dos Corpos de Cavalaria e Artilharia da mesma província. No ano de 1879 passa a Marechal-de-Campo, pouco depois de haver sido agraciado com o título de Barão de Itapevi.

Tenente-General graduado em 11 de outubro de 1884 e Tenente-General efetivo e Marechal em 1885, Mallet morre no Rio a 2 de janeiro de 1886.

O sêlo de Mallet foi desenhado pelo artista Alberto Lima e tem a côr vinho. Sua tiragem é de dois milhões de unidades, em fôlhas de 25. Foi impresso pela Casa da Moeda, adotando-se o processo do talho doce. O sêlo mede 0,021x0,039m

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 27-8-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Das 11 às 15 horas de amanhã, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, enquanto que, das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão a circular sòmente até Japeri. Das 9 às 16 horas do mesmo dia, os trens da Linha Auxiliar regressarão de Pavuna.

Imóveis -- Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja F.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Mantém-se o domínio do anticiclone polar, em transição para tropical, sôbre a quase totalidade do País. Sob a ação de uma linha de convergência tropical, o norte de Minas, os Estados da Bahia e Sergipe, e o litoral este/nordeste entre Caravelas e Natal, encontram-se sob regime de tempo instável com chuvas esparsas. Os demais Estados e regiões do País, encontram-se sob regime de tempo bom, com temperatura em elevação gradual. Prevê-se a manutenção de tais condições nas próximas 24/36 horas.

NO RIO	O SOL
BOM	NASC. — 6h14m
MÁXIMA: 24.8 MÍNIMA: 14.5	OCASO — 17h39m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável. Chuvas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Instável. Chuvas esparsas. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade nas demais regiões. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em elevação.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em elevação.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEIS FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h30m/1,3m e 17h05m/1,0m
BAIXA-MAR: 11h55m/0,2m e 23h50m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º5, claro; Santiago, 11º2, nublado; Montevidéu, 17º1, nublado; Lima, 15º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan PR, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, nublado; Port of Spain (Trinidad), bom; Bogotá, 14º, encoberto; Nova Iorque, 31º, sol; Miami, 28º, sol; Chicago, 21º, nublado; Los Angeles, 30º, sol; Londres, 18º, nublado; Paris, 23º, nublado; Berlim, 24º, encoberto; Moscou, 24º, sol; Roma, 28º, sol; Lisboa, 26º8, nublado; Montreal, 17º, nublado; Quebec, 17º, nublado; Tóquio, 24º5, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS conjugados, quase prontos. Vendo vários a preço fixo. Ver Resende, 198 (quase esq. Riachuelo).

APARTAMENTO GRANDE vende-se vazio, ver e tratar R. Monte Alegre, 20 s/ 102. Somente das 13 às 17 horas de 2a. a 6a-feira.

APARTAMENTOS VAZIOS — Pronta entrega. Sala e quarto separados e sala-quarto conjugados. Rua do Riachuelo, 333. Veja no local com corretor de plantão na portaria do edifício. Preços a partir de NCr$ 8 700,00 para pagamento à vista. Documentação perfeita. Maiores detalhes: Av. Graça Aranha, 174, s/ 516, tels. 52-0866 e 42-5206. J. GOMES. (Creci 1160).

CENTRO vendo ap. fren. s/qto. sep. 2 ent. coz. banh. em cor 22 mil. Tel. 56-5949.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento vazio, de frente, quarto e sala na Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá. Chaves com o porteiro —Tratar IMOBILIÁRIA DE-LAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, 2.º andar — Tel 43-1753. CRECI 1 482.

CENTRO — Vdo. prédio 500 m2, vazio, serve para depósito. Rua Pedro Alves, 150 mil c/ 50 fac. 32-3457. CRECI 730.

CENTRO — Rua Rosa Sevão, 12, ap. 205. Vendo vazio. 10 mil sinal 4 resto combinar. Ver local de 1/2 dia às 17h. Tratar 36-4369 ou 22-0764.

CASA GRANDE antiga coz. e banh. novos, Estácio, ter. 13 x 30. Vende-se 95 milh. T. 32-5215.

CENTRO — Vende-se ap. 2 quartos sala dependências, de frente. Rua do Senado, 231, n.º 5, entrada de 10 000,00. Tel.: 32-8676. CRECI 685.

CENTRO — Vende-se terreno projeto aprovado. If. Av. Erasmo Braga, 277 s/ 102. Tel. 42-9961. 42-8460 Aguiar — Creci 581.

CENTRO — Vendemos últimas unidades de sala-quarto e demais dependências. Obra em acabamento. Sinal de NCr$ 1 600,00 mensalidades de NCr$ 160,00. Informações na REVIL S.A. — CONSTRUTORA E INCORPORADORA. Tel. 43-2305 e 43-5824. Creci 511.

CENTRO — Casas vd. prest. sem juros. Resende, 113, 2 qts., s., coz., banh., quintal. Ver 1, 2, 5, 18, 39, 14 às 17. Dom. 10 às 12 h. Orç. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CENTRO — Vendo ou permuto por apartamento, casa de altos e baixos, no melhor ponto da R. Washington Luiz, 97, muitos quartos, tratar com Sr. Araujo. Tel. 43-4388.

FÁTIMA. Vendo ap. quarto, sala, cozinha e banheiro. Ver Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 115, ap. S-102. Chaves S-203. Tratar 42-0003.

VENDE-SE ap. conjugado na Rua dos Inválidos n.º 185. Entrada NCr$ 4 252,00 e NCr$ 160,00 por mês. Tratar diretamente com o proprietário na Rua Buenos Aires n.º 185. Tel. 52-9334.

VAGA GARAGEM — Vende-se 1 auto vaga. Mous. R. Beneditinos. Tel. 56-1374 após 19 h.

VENDE-SE e compra-se ap. em todos os bairros. Aceitam-se clientes com financiamentos Caixa etc. Trata-se tôda documentação. Tel.: 32-4593. Martins.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

AVENIDA ATLÂNTICA, excelente ap. alto um por and. 400 m2, 350 a combinar. 26-3456 — Batuira — CRECI 190.

AVENIDA COPACABANA — Vendo magnífica resid. terreno de esquina 17 x 35, 3 pav. c/ salão de festas p/ 300 pessoas, 3 salões, grd. jard. de inv. sl. de almôço, c/ var., saleta de peq. almoço, escr. sl. de espera, 7 grds. qt., sendo 2 c/ var., 3 halls, 2 toiletes, 3 copas, 3 coz. grds. 5 banhs. socs. em cor, sendo 1 em mármore, 2 WC de emp., 2 qts. de emp., torre prep. p. elev. entr. soc. entr. serv., garagem e aspendre, serve também, p/ clube, organização comercial de luxo ou incorporação. Tratar c/ prop. de 9 às 11h. Tel. 56-1456.

ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendo maravilhosa cobertura. Tratar Silvio Fleury. CRECI 580. Tel. ... 47-4455.

ATENÇÃO — Industrial paulista compra ap. duplex. Silvyo Fleury. CRECI 580. Tel. 47-4455.

ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Grende ap. prédio novo. Tenho outra qdra. praia. Silvio Fleury. CRECI 580. Tel. 47-4455.

A RUA BELFORT ROXO — Sala dupla, qt. (separados), banh. cor, coz., área. Frente, pilotis, ótimo edifício só de proprietários. ... 37-4641. CRECI 971.

APARTAMENTO novo ent. imediata, grande luxo e confôrto prédio em pilotis de mármore, grande living, 3 qts., c/ armários emb., 2 banhs. sociais em mármore, copa-coz., dep. emp., garagem etc. 140 mil novos c/ 90 ent. e rest. 2 anos. Trat. c/ O. V. Ribas Htl. Gouveia, 66/716. Tel. .... 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul e outros bairros. — Precisamos comprar p/ clientes apts., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição - Rua da Quitanda 20 s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial (CRECI n. 232).

APARTAMENTO 103 com garagem, Rua Figueiredo Magalhães 975. Vendo, hall, qt. e sl. separ., coz, banh., arm. embut., qt. e banh. empreg., área com tanque, playground, Edif. Piracicaba. CIVIA — Construtora Pedemeiras. Construção prazo fixo, adiantada p. entrega ... CIVIA — Constru- ... 32-3594.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA ATÉ FLAMENGO — Compro ap. sala, quarto separados, não serve prédio antigo, direto c/ proprietário. 10 mil entrada ou à vista, dependendo Preço. 23-8210 — Daniel.

PARA ENTREGA IMEDIATA, ap. de frente c/ ótima vista c/ sala e quarto sep., banh., coz. preço NCr$ 25 000,00 c/ 50% financiados em prest. de NCr$ 706,10. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

SANTA TERESA — Centro. Rio Comprido. Laranjeiras, compro casa velha ou só o terreno grande. Tel. 22-3344.

APARTAMENTO c/ telefone, perto Cinema Veneza. Bartolomeu Portela, 36, ch. ap. 502. Fte., saleta, qt., banh. 10 000 entr., saldo comb. 56-3839, 42-7151 ou 22-5722. CRECI 159. Forte.

BOTAFOGO — Vendem-se 2 casas tipo apartamento c/ sala, qto. cozinha, banheiro completo, qto. de empregada area com tanque. Entregam-se vazias. Preço NCr$ 32 000. Entrada 15 000 e o saldo em prestações de NCr$ 431,80. Ver na Rua Pinheiro Guimarães n.º 98. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323 — Grupo 1209. Copacabana, Telefone 36-2767 — CRECI 1206. CRECI 1206.

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12,00m de frente em zona de 4 pavimentos. Pagamento a dinheiro. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horário comercial.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de acabamento. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 4 495,00 e mensalidades de NCr$ 423,00. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Telefones: 32-1813, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

COPACABANA — Fco. Sá, 35, ap. 310, qt., sl. sep. Toneleros, 231, ap. 102, 2 qts., sl., garagem. Local. BRILHANTE — 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

COPACABANA — Ap., 2 qts., sl., dep. emp. com telefone, mobiliado e decorado, quadra da praia. Vdo. urgent. Trat. 23-8688 CRECI 558. Jorge.

CASA modesta com grande terreno, ent. p/ carro, vende-se à Rua Araguaia n. 1725, Freg. Jacarepaguá, tel. 45-1145, mostrar das 12,00 às 15,00.

COPACABANA — Vendemos entre as duas mais belas praias do Rio, à Rua Raul Pompéia, 91, apartamentos de 220m2 um por andar, com salão, 4 quartos c/armários embutidos, 2 banheiros, lavabo, grande cozinha, e demais dependências completas. Fachada em mármore, esquadrias em alumínio, ar condicionado. Garagem dupla. Sinal a partir de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 982,00. Informações no local, ou na REVIL S. A. CONSTRUTORA E INCORPORADORA. Av. Rio Branco, 43, 18.º andar. Tel. 43-2305 e ... 43-5824. CRECI 511.

COMPRO URGENTE aptos., 1, 2, 3 e mais qtos., em Copacab., Ipanema ou Leblon. Fercol Imob. Telefone 37-6366.

COPACABANA — Cobertura 135 m2, 2 qtos., 2 salas, banh. coz. depds., garagem. Vendo. Telefone 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — 280 m2. Alto luxo, pôsto 4. Vendo ou troco por apto. de menor valor. Aceito proposta. Tel.: 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo apto. alto luxo, quadra da praia, c/ 2 qtos., sala, dependências, garagem, etc. Telefone: 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo apto. quarto e sala, depend. peças amplas. Tel.: 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — 1 por andar — Pôsto 4 — Nôvo, 1a. locação — Alto luxo — Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c/ salão (50 m2), 4 dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros e 1 toilette em côr, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Pintura a óleo e telefone interno. Ver diàriamente na Rua Toneleros, 177, apto. 901 e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Telefones: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário — Corretor responsável S. Sabah — CRECI n.º 258.

COPACABANA — QUASE PRONTOS — Vendemos apartamentos de sala, jardim de inverno, 1 ou 2 quartos, banheiro e cozinha completos, e demais dependencias. Apenas 4 apartamentos por andar. Garagem. Financiados em 5 anos com mensalidades sòmente após a entrega das chaves. Sinal de NCr$ .... 9 300,00 e mensalidades de NCr$ 440,00. Informações no local à Rua Barata Ribeiro, 228 ou pelos telefones: 43-2305 e 43-5824. Creci 511.

COPACABANA — Pôsto 4 — Prédio novo. Vendo saleta, sala e quarto, frente. Oportunidade. — Tel.: 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Vendo ou troco apto. com 3 quartos, sala, e mais dependências na Rua Barata Ribeiro, por outro c/ 2 quartos, sala e dependências, negócio direto entre proprietários. — Detalhes 52-7926, das 7 às 10 horas.

COPACABANA — Pôsto 4 — Alto luxo, todo decorado, prédio novo. Vendo 3 qtos., 2 salas, 2 banhs. soci., dependências, garagem. Tel.: 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendemos magnífico apto. de frente, com ótima sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Ver na Av. Copacabana, 1 181, apto. 702, c/ o corretor Sr. Rubens e tratar na Predial Aquarela, Rua do México 11, 12.º andar, Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

COMPRAMOS OU VENDEMOS O SEU IMOVEL — à vista ou curto prazo, consulte-nos, IMOB. FONTES, padrão e tradição, Tel. ... 32-2493 e 22-1186. CRECI 569.

COBERTURA — Pôsto 6. Próximo Av. Atlântica, excelente ap. de cobertura c/ 3 qts., sala, banh., toil., ampla coz. e área serv., qt. banh. empr., 130 m2 mais varanda c/ 52 m2. Prédio c/ 30 mzs., único propriet. Oportunidade: NCr$ 75 mil de sinal e NCr$ 70 mil em 2 anos. Tratar na EDAR LTDA. 42-0597 e 22-1132 (CRECI 525).

LEME — Vende-se ap. 901 de frente, vazio, Rua Gen. Ribeiro da Costa, 56 com salão, 2 qts. c/ armários, dep. e garagem. — NCr$ 60 000,00. Chaves c/ porteiro e tratar 52-5749, J-254 — Souza. CRECI 1087.

LEME — Propriet. vendo apto. de sl., 3 qtos., 2 banhs., socs., dep. compl. e gar. Fds. NCr$ 53 000 à vista, ou NCr$ 62 000 c/ 50% de entr. Aceita permuta ap. de 1 ou 2 qts., Z. Sul. R. Gustavo Sampaio, 112, apto. 1003, até 18 h.

LEME, vendo ap. de frente, vista p/ o mar, Rua Gustavo Sampaio, 826, ap. 601 com 3 quartos, 2 salas, saleta, tel. 28-6087. CRECI YOLETTE 1168.

NO MELHOR PONTO da Av. Atlântica n. 2 806, apto. 901, entre Santa Clara e Constante Ramos, - Vista panorâmica em tôda extensão. Vendo em perfeito estado. Não há necessidade de obras. — Entrega imediata. Com 15 metros de frente —400 m2, 2 grandes salas, 4 quartos, hall bar, saleta, jardim de inverno, armários embutidos, copa, cozinha em mármore, 2 banhs. sociais, 2 qts., de emp., depend. garagem, despensa — 37-8251.

POSTO 6 — Esq. Francisco Sá. Otimo conj. c/ arm. embut. coz., banh. côr NCr$ 24 000 financia-se. Saint Roman, 480, apto. 802. Chaves port. Tel.: 31-0203. Prop. Hor. comercial.

RICAMENTE MOBILIADO — Vdo. ap. fre., entr. sl., qt., 1. inv., banh., coz., dep. empr., área tanque, atapetado, ar refrigerado, geladeira e telefone. Perto Castelinho e Arpoador. Só à vista NCr$ 70.000,00. Rua Raul Pompéia, 131/801. Para ver marcar hora 27-7604 ou 22-5924.

TONELEROS — Vende-se ap. 3 qts., sl., banh. social e toilette, copa, cozinha, área serviço, vaga garagem, com excelentes armários embutidos. Ver somente depois 14 horas, edifício Solar Toneleros n.º 308, ap. 203, sinal 60 mil, 60 mil financiados.

VENDO novos acab. luxo, aps. 2 e 3 qts., armários, salão, piso parquet demais dependências completas, garagem, área respectivas de 100 m2 e 150 m2. Preço 85 000 e 130 000 com entrada de 50 000 e 70 000 rest. 12 meses. Rua Barata Ribeiro, 586, aps. 601 e 602, c/ prop.

VENDE-SE apartamento na Rua 5 de Julho com sala, 2 quartos, dep. de empregada. Entrega-se vazio. Tratar pelos tels. 56-5240 ou 32-2424. Negócio direto.

VENDE-SE apto. à Rua Siqueira Campos n.º 29, apto. 702, 2 por andar, com vista para à Av. Atlântica e Pça. Serzedelo Correa, com 2 quartos, salão, saleta, cozinha, dep. empregada, etc. Preço ..... 68 000 com NCr$ 38 000 de entrada e o saldo à combinar. Ver no local a qualquer hora.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO c/ gde. sla. j. inv. 2 dormitórios, gde. banh. e coz. em cor deps. emp. pintura nova arms. diversas melhorias. Preço: 60 mil fin. Ver à Rua Antonio Parreiras n.º 44, ap. 203. Silvio Fleury Imoveis. CRECI 580. Tel. 37-4320, 36-2735. Chaves c/ porteiro.

COMPRO ap. vazio — Leblon — Direto do dono. 57-9074 — Tito Livio, eng.o — 22-9100. CRECI 1 099. Compra e venda de imóveis.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre 168. Vendemos de frente, ótimo ap. c/ sala, 3 qts., coz., banh., qt. e WC de empreg. Preço excepcional c/ financ. em 38 meses. O ap. está ocupado s/ cont., mas a desocupação é feita gratuitamente pela nossa firma. Ver c/ o corretor na portaria ou no ap. 102, diàriamente das 9 às 17,30hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9. and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

IPANEMA — OBRA INICIADA: à Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da Praia, vendemos os últimos ap. situados em andares altos c/ 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Somente 2 ap. por andar em edifício de 8 pav. com play-ground Suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8h 30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — FINANCIAMENTO APOS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL), WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c/ linda vista p/ o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETARIA, SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS — Ver diàriamente na Rua ALBERTO DE CAMPOS n. 6, das 9 às 22 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

IPANEMA — R. Jaguaribe, 362, 2.º and. fte. 3 qts., vazio. BRILHANTE. 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

IPANEMA -- Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12,00m de frente em zona de 4 pavimentos. Pagamento a dinheiro. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário Comercial.

IPANEMA — R. Visc. Pirajá n.º 4, ap. 608. Vende-se c/ sala, qt., banh., coz. Chaves c/ porteiro. Inf. 27-4763.

IPANEMA — Na Lagoa, vende-se ap. 704, R. Epitácio Pessoa, 850 sl., 2 qts., dep. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Dr. Edmundo. 22-6523.

LEBLON — Vendo. Avenida Rodrigo Otávio, 217, apartamento 302. Qt., sala separado, amplo, 27-3686.

LEBLON — Vende-se ap. 401, terceiro pavimento edifício s/ elevador. Rua Gen. San Martin, 974 com 3 qts., sala grande e dependências. NCr$ 65 000,00 facilitados. Ver local e tratar .... 52-5749 — J-254 — Souza. CRECI 1087.

LEBLON — Vende-se palacete de luxo. Rua Sambaíba, 271 com terreno 720 m2. Preço: NCr$ .. 350 000,00 facilitados. Tratar tel. 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

LEBLON — Rua General Artigas, 184, apto. 301. Deseja terminar seu apartamento a seu gôsto, composto de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependencias empregada, garagem. Faltando tacos, ladrilhos, louças, base NCr$ 90.000,00 financia com boa entrada. Proprietario 52-4582.

SALA 3 qts. c/ garg. banh. e/c dep., comp. Frente, pilotis. Quadra da Praia, 2 p/ andar. 57-4940, 57-0764. C. 559.

SALA, 3 quartos c/ gargj. arm. emb., teto rebaix., ar. cond. 2 p/ andar, 90 mil ou 100 fin. ... 58-4940, 57-0764. C. 559.

VENDO lindo apto. R. Visc. Pirajá frente c/ lindo terraço, 2 qtos grande sl., jard. inverno. 80 000, a comb. Tel.: 37-6366.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ASSIM QUE ACABAR DE LER O JORNAL, veja o ótimo apartamento que temos à venda. Na Rua Gen. Rabelo, c/ 3 qtos., sl., coz., banh., dep. emp., área serviço c/ tanque, garagem do condominio. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

JARDIM BOTANICO — Rua Von Martins, 325, ap. 605, frente TV Globo, sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, côres, copa-cozinha, vulcapiso, área c/ tanque, depend. compl. empr., vaga, garagem, entrada: 25 000, saldo fin. 9 anos. Ver todo dia.

JARDIM BOTANICO — Ap. sala, 2 qts. e demais depend. Rua Ministro João Alberto, 100 ap. s/ 201. NCr$ 10 mil de entrada 20 prest. de NCr$ 500,00 e o saldo NCr$ 37 mil aceito Caixa. Tratar c/ Sr. Bento. Rua 1.º de Março, 7, s.903. Tel. 31-1492 e 27-5154. CRECI 93.

VENDO ap. vazio, 2 qts., 1 sl., WC emp. Rua Marquês de Sabará 17/204, 15 000, entr. 500 mensal. 26-4772.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terrenos de frente para o mar. — Grande lançamento. 36 MESES PARA PAGAR. Av. Sernambetiba n. 5 500. Lotes mínimos de 600 m2. Sinal a partir de apenas NCr$ 1 100,00. Propriedade da EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRICOLA S.A. (ESTA). Informações e vendas no local diàriamente ou na IMOBILIARIA PRIMUS S.A. Av. Franklin Roosevelt, 23, sobreloja B — Tel. 52-6963. CRECI n. J-16.

APARTAMENTO 203. Av. Paulo Frontin, 368. Vdo., sl., 2 qts., dep. completas, inquil. notificado. Inf. 32-3594.

CASA — Tijuca, Vdo. casa vazia c/ 2 pavimentos. 5 quartos, 2 salões, garag., copa, coz. etc. Rua José Higino. Preço barato. Tratar 32-1035.

MUDA — Vende-se terreno plano de 12 x 30, da Rua Tobias Moscoso, junto e antes do n.º 377. Tel. 43-7445.

RIO COMPRIDO — Terreno situado na Rua Infante de Sagres c/ 378,00 m2. Preço: NCr$ ..... 18 000,00 c/ 60% financ. em prest. NCr$ 387,48. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

RIO COMPRIDO — Ap. Vendo, 2 qts., sala dupla, copa-cozinha, 2 banheiros, frente, garagem, lindo, facilito 50%. Inf. 23-1112 e 23-5698 ou à noite 46-1019 — CRECI 1515.

RESIDENCIA esplendida c/ jardim varanda, sala, 3 qts., banh., copa, coz., deps., garagem ampla e quintal na R. Garibaldi n. 256 — FRANCISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133 (CRECI 26).

TIJUCA — Apartamento 103 Rua Felisberto Menezes, 31, esquina Mariz e Barros, salão, 3 quartos, varanda, copa, coz. banh. dep. emp. Tipo casa de luxo pint. óleo azul até teto. Ver local. Trat. 23-8588, CRECI 558. Jorge.

TIJUCA — Apto. — Vdo nôvo, vazio. R. Conde de Bonfim, 18, ap. 502, c/ 3 qtos., dep. de emp. Chaves c/ porteiro. Preço 70 000, entr. 35 m. Tratar Rua Gustavo Gama, 56, ap. 101. Entrar Rua Dias da Cruz, 394. — Méier.

TIJUCA — Apartamento, 2 quartos, sala, dependencias de empregada, área de serviço, de frente à vista. Preço de ocasião. Ver e tratar Rua Uruguai n.º 237, ap. 202.

TIJUCA — V. Sa. quer comprar ap. neste bairro, para isto basta ligar 52-6320, dizer as condições, tipo de ap. Tratar c/ David. CRECI 1352.

TIJUCA — Sr. proprietário. Todos os imóveis anunciados p/ nós são realmente vendidos em tempo recorde, às vezes em 24 horas. Faça-nos uma consulta. Telefone 52-6320, David. CRECI n. 1352.

TIJUCA — Sr. proprietário, V. Sa. vai vender seu imóvel? Antes de anunciar, faça-nos uma consulta, pois vendemos sem nenhuma despesa, em 15 dias. Telefone para 52-6320. David. CRECI 1352.

TIJUCA — Vendo apartamento nôvo, de sala, 2 quartos e dependências de empregada e vaga de garagem. Ver Rua Uruguai n. 487 ap. 604. Chaves com o encarregado.

TIJUCA — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12,00m de frente em zona de 4 pavimentos. Pagamento a dinheiro. — Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horário comercial.

TIJUCA — Vende-se ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. empregada, com o seu inquilino. Ver R. Dr. Satamini, 161/204 — Tratar Rua Aguiar, 49/101.

TIJUCA — Vdo. apto. de frente, c/ 3 qtos., sl., coz., banh., dep. emp., fin. parte p. Cx. Econômica, ver local, Rua Gal. Roca, 940 apto. 501. Tel.: 52-9938.

TIJUCA — Apartamento: Vende-se, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada e banheiro e vaga na garagem. Ver e tratar Rua Conde Bonfim, 1 166, ap. 302. Tel. 58-7046.

TIJUCA — Ap., sl., qts. e demais deps. Entrega das chaves em out.nov. de 68. Financiado p. Copeg. Transfiro cont. Tel. 38-0481.

TIJUCA — Vende-se ap., s., qt. separados, cozinha, 8 000. Fase revestimento. Entrada 4 000. Rua Barão Mesquita, 587, ap. 204. Restante a combinar. Tel. 28-6181.

TIJUCA — Oportunidade. Vendemos apartamentos novos, com 80m2, acabamento de luxo, ocupação imediata. Sala c/ armários, 2 ótimos quartos, banheiro, em côr, quarto e dependências completas empregada. Tem elevador. Preço 46 c/ 20 de entrada, o resto em 2 anos, juros de 1%. Não tem correção monetária. Aceito Caixa do Banco do Brasil. Direto c/ o proprietário, na Rua Ladislau Neto, 65, até às 17 horas, ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tels.: 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Junto Praça Saens Pena. Vendo Maravilhoso ap. de frente. Início de pintura com sala, 2 qts., coz., banh. empreg. Vg. garagem. Preço de ocasião. Ver Rua Pereira Nunes, 29 ap. 101. Estudo. Propostas. Tr. Cirillo Santos Imoveis. Creci 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

TIJUCA — Vendem-se o finos lotes terreno para casas de 3 qts., garagem etc. Rua D. Delfina, 12 ou 22-0058.

VENDE-SE casa de 2 pavimentos, recém-construída c/ salão, 3 quartos c/ arm. emb., banheiro completo em côr, dependências de empregada, cozinha e 2 áreas. Tratar na mesma com o proprietário. Rua Barão de Itapagipe, 200, c/ 14.

NO MELHOR ponto de Vila Isabel. Vendo otimo e confortavel ap. vazio com sla., saleta, 3 qts., copa, coz. banh. dep. empg. gde. área. Ótimo preço. Estudo propostas. Ver Av. 28 de Setembro, 312 ap. 204. Chaves p/ favor ap. 203. Trt. Cirillo Santos Imoveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

OPORTUNIDADE — Sinal apenas 7 mil a comb. 5 mil, saldo .... 129,00 mensais. Sala, 2 qts., dep. Ver hoje 14-18 hs. Rua Nicolau Moreira, 44, ap. S-101. Junto Ernesto Sousa. Inf. 22-4900 e .. 22-8905. CRECI 272.

RUA BARÃO SÃO FRANCISCO FILHO, 420. Vdo. casa com 3 qts., sl., coz., e um ap. nos fundos e porão habitavel. Ver no local. Melhores det. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522. CRECI 1 275.

SALA, 2 quartos, c/ financiamento em 51 meses, na R. Teodoro da Silva n. 887, apt. 202. Chaves no 102. FRANCISCO TORRES. .. 61-5783 e 52-4133. (CRECI 26).

VILA ISABEL — Vendemos magnífico palacete em centro de terreno ajardinado c/ lagos artificiais, quadras de esporte. Linda residência em estilo espanhol — Ver diàriamente das 13 às 17hs c/ o corretor, na Rua Eng. Gama Lôbo, 57. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha n.º 151, 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

VILA ISABEL — 80% financiados, em edifício de fino acabamento. Construção de Méson Eng. — Vende-se aps. todos de frente, recém-construídos, sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 — uma parte na escritura e o saldo financiado em 15 anos pela Crefisul, agente financeiro do BNH, em mensalidades equivalentes ao aluguel da redondeza. Ver no local c/ os corretores na Rua Mendes Tavares n.º 13, esq. da Rua Visc. de Sta. Isabel, uma quadra da Pça. Barão de Drumond ou à Rua 7 de Setembro, 44 — 5 loja de "A Econômica" — Tel.: 42-5136. CRECI 903.

VILA ISABEL — Vendem-se 2 casas, edificadas em terreno de 22x34m. Rua Petrocochino, 57-A fds. Tratar c/ proprietário. Tel. 34-8597.

VENDO ótima casa, à Rua Barão de Itaipu n.º 190, casa 2, Andaraí. Tratar com o proprietário no local.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — Lins — Vendo casa c/ var., 2 sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área, garagem. NCr$ 35 000,00 — Trav. Narceja, 59. Chaves no 72. Começa na Baron. Uruguaiana, 49. Administradora "ALADIM". 42-4707.

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANUNCIO VENHA LOGO, para não perder a sua maior chance. Se a gente demora um pouco para pensar no futuro, êle já passou. Venha ràpidamente ver linda casa c/ terreno de 3 200 m2. R. Maranhão, 416. Tem garagem, jardim varanda, salão, qts. grandes copa, coz., tem anexo 1 ap. independente com qto. sl. kitch., banh. O preço é ótimo, vale muito mais. Ver no local exclusivamente das 12 às 18h, c/ Antônio. Tratar c/ Bueno Machado. Telefone 34-0694. R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986.

LINS — Vendo aps. 2 quartos e dep. empreg. garagem em pintura, entrada 9 000, financiados em 40 meses. Ver Rua Tompson Flôres, 39, esq. da Hermengarda.

LINS — Ap. sala, 2 qts., banh., coz. e depend. emp. c/ garagem. Rua Condessa de Belmonte, 211. Entrada NCr$ 10 mil e o saldo financ. em 30 meses. Desocupação p/ n. conta. Tratar c/ Sr. Bento tel. 31-1492. Rua 1.º de Março, 7, s.903 e tel. 27-5154. CRECI 93.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO VAZIO — Praça Seca. Apenas NCr$ 6 000. Entr. prest. 250 s/ juros com sala, 2 qts., copa, coz., banh., área, 2 varandas. Junto ao comercio. Tr. Cirillo Santos Imoveis. Creci 717. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410. Tel. 49-5217.

CASA DE LUXO — Largo Freguesia. Vendo com 2 salas, 3 qts., todos com banh. e armarios embutidos, dep. p/ criados, copa, coz. 2 banh. p/ empreg., garagem p. 4 carros c/ banh. e depósito, terraço com 100 m2, playground coberto c/ 50m2, área e ent. serv. Ótimo terr., área construída 420 m2. Ótima localização. Estudamos propostas. Ótimo preço com 40% entr. saldo 50 meses s/juros. Aceito permuta por aps. casas, carros, terrenos, etc. Ver Ladeira da Freguesia, 106. Bem junto ao Largo da Freguesia. Tr. Cirillo Santos Imoveis — Creci 717. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410. Tel. 49-5217.

JACAREPAGUÁ — Construção recente. Vendo aps. prontos, 2 p/ andar, 1a. locação, vazios. Entrega imediata c/ garagem, sala, 2 qts., banh. social, demais dep. por 28 mil c/ 3 mil de ent. s/ a comb. Ver e tratar Av. Geremário Dantas, 450. Atendo hoje — Hélio — CRECI 982.

JACAREPAGUÁ. Casa local aprazível, 62 mil c/ 50%, 4 q. etc. Terreno 30 x 50, arbor. 92-0431. R. Potiguara, 387.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa, 3 qts., garagem, varanda, 2 banheiros. Terreno 15 x 42. Ver Estrada do Pau Ferro, 328. Trat. 52-4263. CRECI 304.

JACAREPAGUÁ — Vendo na R. Luís Beltrão junto ao prédio n. 33, terreno com 480 m2. Tratar na Rua da Quitanda n. 30, gr. 710 — Tel. 42-3373. CRECI 384.

LARGO DO PECHINCHA — Vendo confortável residencia, 1a. locação. Acabamento de luxo. Com sala, 2 qts., copa, coz., banh. em cor, lavanderia, jardim, garagem, quintal. Ver Rua Claudio de Oliveira, lote n.º 3. Quase esq. de Est. Campo da Areia, NB.: Esta rua começa na Est. Pau Ferro. Ótimo preço. Aceito proposta à vista. Tr. Cirillo Santos Imoveis. — CRECI 717. Tel. 49-5217.

NO LARGO DO PECHINCHA — Vdo. mag. resid. com saleta, sla. 3 qts., copa, coz., banh. Varanda. Jard. quintal, garagem, grades nas janelas e mais 1 casa nova c/ sla., qt., coz., banh. Varanda e qt. indep. nos fds. Ótimo terr. com 15m de frente. Preço de ocasião com peq. ent., saldo 50 meses s/juros. Ver Rua Aratuquera n. 74. Junto Av. Geremario Dantas. Esta rua começa na Rua José Silva. Tr. Cirillo Santos Imoveis — CRECI 717. Telefone 49-5217.

CENTRAL

ATENÇÃO — Riachuelo, no fim da Rua Dr. Garnier, vendo 4 aps. de luxo c/ 2 qts., 2 salas, copa, coz., banh., compl., jardim inverno e dep. de empregada completa. Ver e tratar diariamente na Praça Ubaíara n.º 57, c/ Rocha. CRECI 1085. Av. N. York n.º 71. Tel. 30-5724.

APARTAMENTOS novos vazios de frente com sala, 2 qts., copa, coz., banh. gde. área com sinteco, sancas. Posse imediata. Acabamento de luxo. Aceito peq. ent. Saldo 36 meses s/ juros. Estudo propostas. Ver Rua Joaquim Martins, 79 aps. 104 e 201. Trat. Cirillo Santos Imoveis — CRECI 717. — Tel. 49-5217.

APARTAMENTO tipo casa. Novo, vazio com sala, 2 qts., copa, coz., banh., dispensa, área serv., grades nas janelas. Varanda, peq. quintal. Aceito peq. ent. saldo c/ aluguel. Ver Av. Getúlio Moura, 299 ap. 104. Em frente à Estação de Olinda. Trt. Cirillo Santos Imoveis — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410. Méier.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 304 R. Barão Iguatemi, 184. Vdo. sl., 2 qts., dep. completas, inquilino notificado. Inf. 32-3594.

CASA — Vende-se vazia, à vista ou facilitada, c/ 2 q., 2 s., d. e quintal. Ver e tratar na Rua Barão de Iguatemi n.º 404, casa 12. Praça da Bandeira.

PRAÇA DA BANDEIRA — Apt. peças grandes, de 2 qts., sala, quarto de empreg., área c/ tanque, etc. Rua Teixeira Soares n.º 37, ap. 302, com 10 m de entr., c/ interm., resto c/ aluguel. Tel. 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO. Av. Alm. Barroso, 90, 5.º and. — CRECI 466.

PRAÇA DA BANDEIRA 141 — Vendo apto. frente, sala, 3 qtos., depend. comp. emp. e garagem, cozinha, área grande. Tels.: ..... 34-9019 e 48-9175. Dr. Menezes.

PRAÇA BANDEIRA, 141, vendo ótimo ap. 1a. loc. frente, 3 qts., sala depend. empr. chav. c/ porteiro. Inf. Rafael, tel. 52-7825. Aceito Caixa Economica c/ sinal.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 401 c/ garagem, frente, vazio. Conde de Bonfim, 904, sl., 3 qts., dep. completas, claros 60 mil c/ 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver c/zelador. Inf. .... 32-3594.

ATENÇÃO — A firma BUENO MACHADO — IMOVEIS necessita urgentemente para atender seus numerosos clientes apartamentos de um, dois e três quartos nas seguintes Ruas: Haddock Lôbo, Conde de Bonfim, São Fco. Xavier ou imediações da Saens Pena. Venda imediata. Queira anotar: BUENO MACHADO — IMOVEIS — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986, diàriamente até 19 horas.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zona Norte e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes, aps. casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar. Atendemos a domicilio sem compromisso ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804. Corretor oficial. — CRECI 232.

A SRA. SABE onde fica a Rua Tenente Vieira Sampaio? Fica no Rio Comprido, juntinho à Av. Paulo Frontin. A Sra. sabe que aquêle trecho está muito valorizado devido ao nôvo túnel? Pois é nesta rua que vendemos moderno ap. pronto, c/ sala ampla, 2 qts., coz., banh., dep. emp. e área. Garagem. Preço total financiado: 40 mil c/ 20 de entr., saldo 20 meses. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje, até 19 horas).

ARISTIDES LOBO — Vendo nesta rua, por 30 mil, sendo 14 de entrada, saldo em 24 meses s/j. lindo ap. de qt., sl., coz., banh., área c/ tanque. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. (Hoje até 19 horas).

APOSTAMOS que você gostará do excelente apartamento que temos à venda no Largo da 2a.-feira, esq. R. S. Francisco Xavier. Tem sala ampla, quarto, coz., banh. Apenas 15 mil de entrada. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A RUA mais valorizada da Tijuca é a José Higino. Vendo nesta rua excelente ap. c/ sala enorme, 2 qts., coz., banh., dep. empr., varanda grande. Duvidamos que você não goste! Preço total financiado 36 mil c/ 21 de ent. e 570 mensais s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986 (hoje até 20 horas).

APOSTAMOS que você gostará do excelente ap. que temos à venda na R. Maia Lacerda, esquina de Aristides Lôbo, tem 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg., qt. reversível. Preço total 34 mil c/ 17 de entr. saldo em 30 meses. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje até 19 hs.).

APARTAMENTO incomparável: Veja bem: R. S. Fco. Xavier. Tem 2 qts., enormes, ampla sala, banheiro, coz., área, direito a guardar seu carro. Preço total: 46 mil c/ apenas 20 de ent. saldo em 48 meses s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986 (hoje até 19 horas).

A EDUCAÇÃO CABE EM QUALQUER LUGAR! Mas, responda francamente, o que você pensa quando erra o prego e dá uma martelada no seu dedo? E quando dá uma bruta topada? Sabemos que você é educado, mas o que você pensa quando lê um anúncio de imóvel para venda, chega lá e não é nada daquilo que o anúncio diz? BUENO MACHADO faz absoluta questão que você tenha sempre bons pensamentos. Visite os imóveis que anunciamos e comprove. Rua Barão de Mesquita, 398-A — CRECI 986 — Tel. 34-0694.

A TARTARUGA é um animal feliz porque não tem problemas com moradia. Mas se o seu desejo é adquirir um bom imóvel, não perca tempo recortando anúncios. Basta anotar. R. Barão de Mesquita, 398-A. Bueno Machado tem o ap. que o Sr. procura: ve. R. Andrade Neves, está vazio, tem 3 quartos, sala, cozinha, banh., dep. empregada e área serviço. CRECI 986.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vende-se ap. 403. R. Juparanã, 4 com 3 qts., sala e dependências. NCr$ 40 000,00 facilitados. Chaves ap. 405. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

AS PESSOAS nem acreditam, mas é verdade. Vendo, Rua Leopoldo lindo ap. de qt., sl., coz., banheiro, área. E' do tipo 2 BES — Bom, bonito e barato. Vale a pena ver. Preço total: 25 mil c/ 12 de entrada, saldo em 30 meses s/ juros. Está pronto. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje, até 19h).

AO SR. QUE DESEJA presentear sua espôsa com um ap. bacaninha, aceite nossa sugestão. Venha ver na Praça Verdun, prédio novíssimo, entrada social, alinhadérrima e tem ampla sala, 2 qts., coz., banh., área, dep. empreg., pintura e sinteco novíssimos. Preço total: 45 mil c/ apenas 20 de entr. saldo em 25 meses s/ juros. Está vazio. Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje, até 19h.).

CASA — VILA ISABEL — Vende-se na Rua Hipólito da Costa n. 256, sala, 3 quartos, copa e cozinha c/ arm. embutidos, banh. e dep. empreg. local p/ carro.

GRAJAÚ, vendo casa com sala, 2 quartos, grande terreno, Rua Botucatu, 666, entrada NCr$.... 14 000,00. Tel. 28-6087. CRECI 1168. Yolette.

GRAJAÚ — B. Mesquita, 950, ap. 803. Ch. porteiro. Fte. novo, sl., 2 qt., dep. gar. Inf. 56-3839 — 42-7151 e 22-5722. CRECI 159. Forte.

GRAJAÚ — Vende-se casa. Rua Barão Bom Retiro, 1 778 com 4 quartos, 2 salas, dependências e terreno 720 m2. NCr$ 80 000,00. Ver local e tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo. casa c/ 2 qts. s. coz. banh. em cor, var. envid., sancas e florões, sinteco. Ent. 12 000, pt. 300. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. do Bicão. Vitalino. Cetel 91-0195.

ATENÇÃO, V. PENHA — Ap. vazio, frente, c/ 2 qts., sala, coz., banh. em côr, área. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernachi. Ent. 8 mil, prest. 250 s/ j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1 273).

A. CARVALHO VENDE: prox. da Vila da Penha, ótimo ap. vazio, de 2 qts., s., coz., banh., área. Ent. 7 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: na Rua Junior, casa de vila, vazia, com 3 qts., sl., coz., banh., área e entr. p/ carro. Ent. 8 000, prest. 250, s/ parcela. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, 6 aps., sendo 1 de 2 qts., sl., coz., banh. e boa área, os demais de qt., sl., coz., ban., área. Otimo negócio p/ renda. Ent. 25 000, prest. 600. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

BONSUCESSO — Vendem-se os lotes ns. 51 e 52, medindo 8x16 cada um. Ver na Av. Itaoca 2086. Entrada de NCr$ 1 000,00 cada um e o saldo em prestações de NCr$ 150,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

BONSUCESSO — Vendemos 1 lote totalmente plano medindo 140 m2. Ver na Av. Itaoca, 2358 — Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier, Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

BONSUCESSO — Negocio urgente. Vendo por preço e condições excepcionais ap. 3 qts. c/ armarios, sala e dependencias, frente, vazio, posse imediata. NCr$ 37 mil c/ 10 mil de entrada, 13 em longo prazo e saldo a combinar. Ver hoje. Av. Teixeira de Castro 73 ap. 302. Chaves no 301. Tratar Av. Rio Branco 185 sl. 210. Tel. 32-9836 Freitas.

BONSUCESSO — Apto. vazio, de frente c/ 2 qts., sala, copa, coz. banh. e grande area c/ tanque — Vende-se na Rua Ibi — Preço 31 mil. Ent. 10 mil. Prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273).

BONSUCESSO — Ap. sala, 2 qts., dep. 50% à vista e 50% 3 anos. Ver Av. Nova Iorque, 479-402 — Inf. 30-0479.

TERRENOS — JARDIM AMERICA. — Vendem-se 7 lotes 9 x 27 juntos ou separados. Ent. 1 500 — Prest. 100 s/j. Tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na R. Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1 273).

VILA DA PENHA — Vdo. 1 casa c/ laje e terreno de 10 x 30. Ent. 8 000, prest. 250. Tratar Av. Brás de Pina, 849.

VILA DA PENHA — Vende-se ap. 202 Avenida Mariti, 1560, vazio, com 2 qts., sala, 2 varandas e dep. NCr$ 25 000,00 facilitados. Chaves ap. 101 e tratar 52-5749, J-254, Souza. CRECI 1087.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS com 90% financiados em 15 e 12 anos pelo Plano "A" do BNH — (Prestação do financiamento só aumenta quando aumentar o salário mínimo) — Para entrega a partir do corrente mês na Estrada Vigário Geral n. 600, vendemos ótimos aparts. c/ 1 sala, 2 ou 3 quartos, banh. completo, cozinha e area de serviço. Edificios de 4 pavimentos no Centro de um magnifico parque — Visitas e informações diàriamente no local na Estrada Vigario Geral n. 600 ou em nossos escritorios — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. (Div. de vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-0539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

AVENIDA SUBURBANA — Vendem-se otimos apartamentos vazios, constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, area com tanque e dependencias completas de empregada. Ver na Av. Suburbana, 6 725, com o Sr. Teixeira e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. Telefone 43-1753. — CRECI 1 482.

IRAJÁ — Vdo. apto. em 1a. locação, 3 qts., sl., demais depends. Entr. NCr$ 5 000,00, Estrada Coronel Vieira n. 291, bloco 1, apto. 301. Tratar com o Sr. João.

ROCHA MIRANDA — Casas vazias, entr. a partir 3 mil facil. vdo. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Ver Simões Mota 29, als. Cons. Galvão, 736, 14 às 17, dom 10 às 12. Orç. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

IRAJÁ — Vende-se terreno 16 x 50,00, Rua Cel. Soares, 236, começa Av. Mons. Felix, 265. Aceita ofertas. Tratar Tel. 45-8950 — Abrantes.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x26m e 8x20m, para construção imediata. Ver e tratar à Estrada Rio do Pau junto e depois do n.º 410. Tel. 22-0008. CRECI 1 072. Sr. Jurandy Cavalcânte. (B

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

FREGUESIA — Vendem-se aps. prontos, 3 quartos e dependencias — Facilitado. Aceito Caixa, Rua Chapot Prevost e Rua Bojuru n. 175 — Praia da Freguesia.

GOVERNADOR NA PRAIA OLARIA — Vende-se casa nova e vazia c/ 1 salão, 3 dormitorios, copa-cozin., 2 banheiros sociais e dependencias de empregada completa e garagem. A 100 metros da praia. Para pessoa de bom gosto. Preço NCr$ 80 000,00 — Ent. de 40 mil facilitados, saldo 1 100,00 s/j. Rua Pereira Alves — Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, s/ 101. Tels. 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

ILHA GOVERNADOR. Vdo. ótimo terreno Jardim Guanabara, 657 m2, 2 fte. Rua Emanoel Gomes, Lote 27, Quadra 34 — 10 mil fac. 52-3457. C. 730.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendo apto. c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro social em côr, dep. de empreg., area e garagem, de frente — 1a. locação. Sinal de NCr$ 15 000,00 e o rest. a combinar. Ver na Rua Cambaúba, 728 e tratar na Av. Rio Branco n. 185 — s/ 2 104. José Machado.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se dois lotes 12 x 30, total 720 m2. Rua Francisca de Matos, Jardim Duas Praias, preço total NCr$ 15 000,00. Tratar 52-5749, J-254, Souza. CRECI 1087.

VENDO terreno de esquina 500 m2. I. Governador, Jardim Guanabara, Sr. Marco Antônio, Tel. 34-5600.

ATENÇÃO — Pensão — Vendo, R. Acre — 56 almoço, bom movimento. Facilito. Tr. R. Alfandega, 111, s/ 405. Valério. CRECI 1515.

ADEGA — Vendo R. Catumbi, férias 8.000 a base bebidas e salgadinhos, com tel. e peq. entrada. Tratar Mexico 164 s/ 36 — CRECI 1399. Cavalcante.

BAR — Cent. Caxias, féria, só entre salgadinho e cachaça. 7 000, vendo c/ 12 dos compradores, empresto dinheiro, p/ ajuda de compra. Av. Nilo Peçanha, 410, s/ 101. Caxias — Santos.

BAR CAIPIRA E LANCHONETE — Vendo no melhor ponto da P. de Botafogo, férias 11 000, "uma boa casa". R. México, 164, sl. 36. — CRECI 1399. Cavalcanti.

BAR CAIPIRA — Vendo melhor ponto L. Glória, férias 11 000. Aluguel 150. Rua México, 164, s/36 CRECI 1399. Cavalcanti.

BAR com moradia — Vende-se, entrada NCr$ 4 000,00. Aluguel barato. Féria progressiva. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob.

BAR CAIPIRA — Vende-se, Brás de Pina, junto Estação, inst. novas. Motivo outro negócio. Ver R. Iricumé, 16-B.

BAR c/ mor. G. e quintal, cont. n. F. 5. Entr. 12 mil. Outro p. próprio. Edef. F. 4.5. Entr. 6 mil. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

BAR E MERCEARIA c. mor. Féria 3 mil. Entr. 4 mil. Outro c/ mor. Ot. Féria. Sinal 2 500. Rua Uranos, 999, sob. — Ramos.

BAR c/ mor. G. e quintal, cont. Féria 4 mil. Entr. 6 mil. Caipira. Féria 3 mil. Entr. 4 mil. Rua Uranos 999, sob. — Ramos.

BAR Mercearia quitanda vdo. c/ tel. 509 MH c/ resid. bom mov. boa feria neg. ocasião 25 c/ 10 350 p. mes Est. Sapê 1013-A — R. Miranda.

BAR E PIZZARIA — Copacabana. Vdo. ótimo ponto casa mal trabalhada. Negócio ideal para 4 sócios. Motivo doença. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 420.

BARBEARIA — Vendo barato — Rua Porto Feliz, 371. Esquina Urural. Honório Gurgel.

BAR e Mercearia Jacarepaguá — vende-se na Freguesia. Tratar na Estrada do Guerenguê n.º 280-A.

BAR — Centr. Caxias, 3 000, casa muito lucrativa, entrada de .... 3 000 empresto dinheiro p/ ajuda da compra. Av. Nilo Peçanha 410 s/ 101 — Caxias Santos.

BAR — Caxias feria 3 800 só bebida, otimo contrato, entrada de 5 000 empresto dinheiro p/ ajuda da compra. Av. Nilo Peçanha 410 s/ 101. Caxias Santos.

BOUTIQUE — Alfaiataria. Passa-se bem instalada. Conde Bonfim, 377 s/ 304, frente.

BAR EM RAMOS — C/ moradia, tel. contr. novo, aluguel 200,00 vendo c/ 9 mil entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, sl. 301.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

GARAGEM EM NITERÓI — vazia ou qualquer indústrias medindo 30x54, tôda coberta. Preço 80 milhões. Conceição, 99, sala 208, Niterói. CRECI/RJ 87.

TERESOPOLIS, resd. luxo. Vdo. const. sobre (pilotis), salão, 2 salas, 4 quartos dep. empr., garagem 2 carros, terreno 20 x 40. Centro. Rua Itapicuru. Inf. Rio: 30-0479.

TERESOPOLIS — Bairro Meudon., vendo terreno 2 400 m2 aproximadamente com 24,00m de frente ...

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

R. MANGARATIBA

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

OUTRAS CIDADES

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — A melhor aplicação financeira — Escritórios ou consultórios. Av. Passos, n.º 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 e 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Todas de frente. EDIFICIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente com o proprietário na Av. Rio Branco, 156 s/ 801 (Ed. Av. Central). Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774. Júlio Bogoricin — Creci 95.

ZONA SUL

ZONA NORTE

DIVERSOS

IMÓVEIS DIVERSOS

SITIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

Na sexta-feira utilize as Agências Copacabana, Tijuca, Méier, Botafogo e Rodoviária, para antecipar seu anúncio de domingo. Estas Agências, além da Sede, permanecem abertas até as 22 horas.

ALUGO ou vend. ap. est nôvo sinteco, gás da Light, banh. completo, depend. empregada, 2 varandas, 2 fts., 2 qts., sala, coz. Local central. Av. dos Democráticos, fte. ao viaduto. Tel. ..... 25-4972.

ALUGO ap. 2 q., sala, cozinha, quarto de empr. e banh. sep. Alug. 260. Estrada Água Grande n.º 1670, entrada pelo 40, ap. 205. Ponto final do ônibus. Vista Alegre. Sr. José.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes 9 sala 1001.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, 80 mil c/ fiador na Rua Altamiza, 65 — Cordovil.

ALUGA-SE um quarto e cozinha a casal que trabalhe fora. Independente. Aluguel NCr$ 120,00 cruzeiros novos. Rua Coimbra, 121, Penha Circular.

ALUGAMOS CASAS E APARTAMENTOS grandes pequenos e médios — De B. Pina a Bonsucesso — Alguns c/ sinteco, desde NCr$ 150, 170, 180, 200, 220, 250 e 280. Tratar c/ despachante CHAVES — Av. Antenor Navarro, 99 sob. — 30-7311.

ALUGA-SE ótimo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro compl. e gás da Light. Ver Av. dos Democráticos 291/202. Tel. 28-2674.

ALUGO casa NCr$ 200,00, pintura nova, 2 qts., sala, coz., copa e banheiro. Tratar Rua Goitá n.º 28 pertinho Est. de Lucas.

ALUGA-SE meia-água quarto-sala, Avenida Arapogi, 612. Brás de Pina.

CORDOVIL — Aluga-se ap. 304, Estrada Porto Velho 525 B. 2, 2 quartos, sala, dep. Tratar fone 48-7255 Clovis.

CASAS e aps. indico sem fiador, com um mês adiantado. Rua Uranos, 1410, fundos, Olaria.

HIGIENÓPOLIS — Aluga apto. de luxo de frente com duas varandas, três quartos sala (cômodos amplos) dois banheiros um em côr c/ box e banheira, tôda a condução à porta. Ver com o pintor à Av. Democráticos n.º 465, apto. 301. Tratar à R. Saint Hilaire, 145, próximo ao mesmo apto.

HIGIENÓPOLIS — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, na Rua Acaquya, 148 ap. 101, fte.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Rua Heliodora n. 297 — Terra Nova. Ver no local. Tratar Dr. Aguinor, Rua Frederico Méier n. 15, sobreloja. Das 10 às 12.

ALUGA-SE casa, Travessa Coronata, 40, Vaz Lobo. 2 quartos, sala, e copa. Chaves na R. Caiçara, 259.

ALUGA-SE uma casa na Rua Fernandes Leão 296, Vaz Lôbo aluguel NCr$ 140,00 desconto em fôlha ou depósito casal sem filho.

ALUGA-SE uma casa em Irajá. Quarto, sala, coz., banh. Aluguel 120. Tratar Rua Rocha Freire, 12 — Irajá.

ALUGO quarto a rapaz ou senhora só que trabalhe fora. Trav. Francisco Mateus n. 86 — Inhaúma — Rio Douro.

ALUGO q/s. 4 x 4, coz., banh. c/ boxe. Tr. de hoje a sábado, — NCr$ 80,00 a 100,00 na R. Joaí n. 302 — V. Lôbo.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, banheiro, corredor e área coberta na Rua Catolé n. 109 — Irajá.

IRAJÁ — Alugo — R. Luís Barroso 12, ap. 302. Qt., sala, coz. e deps. Por apenas 180,00. Tratar c/ Dr. Batista — Tel.: 43-3236 — Chaves na farmácia.

VAZ LOBO — Largo alugo ap. com 2 quartos, salão e deps. Tratar com o proprietário na Rua Joaí, 19, ap. 201, esquina da Av. Monsenhor Félix.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE quarto indep. NCr$ 65,00, 2 meses depósito. R. Frei João, 135, Cocotá. Fim da R. Maravia.

APARTAMENTO quarto sala cozinha banheiro NCr$ 200,00. R. Estocolmo, 139 Guarabu. Tel.: 06—96-2225, fiador.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ATENÇÃO — Aluga-se uma casa em Caxias c/ 3 quartos, sala, cozinha. Tratar das 12 às 18 — Telefone: 45-2747. Chamar Sr. Alexandre.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

ALUGO — NCr$ 260,00 box interno p/ oficina, depósito ou indústria. Ver e tratar c/ Sr. Aguiar, Rua dos Inválidos, 171.

ALUGAM-SE salas. Av. 13 de Maio. Tratar tel. 22-1424, pela manhã até às 9.30. Sr. Abílio.

ALUGA-SE no Centro ampla loja na Rua das Marrecas n. 36, próximo à Mesbla. Informações na portaria do edifício.

CONJUNTO de salas para escritório. Aluga-se: R. Santa Luzia, 776, gr. 1204. Ver e tratar somente das 9 às 11 horas.

CENTRO — Aluga-se p/ fins comerciais, ap. com 3 salas, banh., e kitch. Rua Santa Luzia, 405 — 4.º andar ap. 28, edifício esquina Av. Antônio Carlos. Chave na portaria, tratar Dr. Carvalho, tel.: 52-0135.

Escritório — Salas

Alugam-se com 7 janelas de frente para Av. Pres. Vargas, junto à Av. Rio Branco, lado da sombra, linda vista, faz-se contrato a combinar com fiador. Antonio. Tel.: 43-1008.

Galpão Avenida Brasil

Aluga-se com 1.200 m2 de área coberta, 2 pontes rolantes, balança para 50 toneladas, 2 telefones, escritório etc. Aluguel mensal do galpão NCr$ 6.000,00. Carta para a portaria dêste Jornal sob o n.º 121 222.

GALPÃO

Procura-se para alugar com aproximadamente 2.000 metros quadrados, localisado na:

Gamboa — Saúde — Santo Cristo — ou imediações.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o número P-43121. (P

ZONA SUL

ZONA NORTE

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

Lustrador Tel. 38-9100

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Persianas Paratodos

Persianas consertos

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

GELADEIRAS — FOGÕES

Antenista Tel. 52-0022

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

RÁDIOS — TVs

GRAVADOR SONY TC-530, sem uso, stereo, duas caixas separadas. 1.600,00. Rua Eng. Gama Lôbo 230/102. Vila Isabel.

RADIOVITROLA — Vendo marca Philips em bom estado. Rua São Luís Gonzaga, 1516.

STEREOFONO semi portátil Sony, 3 faixas ondas, antena telescópica, pés palito removível, pilha e corrente p/ requintado bom gôsto. Único na praça. NCr$ 800,00. Av. Copacabana, 610-J.

Televisão

Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 150 e tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis 1 antena.

Rua da Conceição 111.

Admiral

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETA DO FABRICANTE

TELEVISORES — REFRIGERADORES

CONDICIONADORES DE AR — NAUTILUS

Rua do Riachuelo, 337/339.

Telefones: 42-5347 — 32-7689 — 32-7645 — 22-4987.

Não credenciamos oficinas particulares na Guanabara.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

VENDE TELEVISORES

PHILCO + BARATO QUE NINGUÉM

EMPIRE 11"	470,00
ADMIRAL 13"	530,00
SEMP 23"	650,00
TELEFUNKEN 23"	700,00

PHILCO MAIS BARATO AINDA.

RUA SENADOR DANTAS, 117 LOJA U

TELEFONE 42-4508

Edifício Santos Vahlis

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, GE, Admiral, Artel, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa, com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 250 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", na Av. Copacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na loja filial Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Facilito. — Cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo Chanel, verão, hena, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

VENDE-SE, urgente, capa estola de pele lontra, côr preta, nova por 700,00 novos. Rua Aristides Caire, 183 c/ 20 ap. 104.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa. — Rua México, 31, 12.º andar.

RELÓGIO CYMA DE OURO, quadrado, com pulseira de ouro, 26 gramas, original, seminovo. NCr$ 270,00. Rua da Relação, 1, sob.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMES 16 mm usados. Vendo Tel.: 31-1517.

LUNETA — C/ tripé. Aum. 50 e 100 x. Na embalagem, espetacular NCr$ 295. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

MÁQUINA de Cinema — 16 mm Vitor Sonora — vendo — 580,00 Trav. Ouvidor 36 1.º s/ 1.

MÁQUINA Fotográfica Polaroid — Vendo com flash, tripé etc. Av. Rio Branco, 26, 9.º Antônio.

PROJETOR EUMIG 8 mm P-8 Phonomatic-Zoom. — Filmador Bell-Howell. — Novos. Tratar pelo telefone 46-7785.

VENDE-SE — Um binóculo marca Visicrex 10x50 NCr$ 300,00. Rua Buenos Aires, 140 s/ 502. Das 15 às 18 hs. Amaral.

VENDO máq. fotográfica importada de 450,00 por 150,00. Rua Barros Saião, 105, Irajá, com Benedito. Salta na Monsenhor Félix, 1120.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Móveis, dormitórios caviúna, TV, gel, sala etc. mil transf. vende melhor oferta — Felisbelo Freire, 167 ap. 203.

ATENÇÃO — Vende-se mot. viagem mobília completa, ap. conjugado, gelad. Climax; sofá-cama Drago; guarda-roupa pau marfim; sl. de jantar, 2 poltronas. R. Barata Ribeiro, 418, ap. 406. tel.: 57-3552.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente muitas geladeiras desde 100,00 muito pelo máquinas de costura desde 30,00 R. Relação 55.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje até às 19 horas.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 estereo. Pago na hora a dinheiro. Negócio rápido. Tel. 36-3652. (X

ANTIGUIDADES — Compram-se: Lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tanêtes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

COMPRO DISCOS (33 rot.), projetor cinema, TV qualquer estado, maquinas escrever, calcular etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DISCOS — Beatnik vende saldos comp. desde 1,50, LP desde 3,00, rádio p/ carro 12 volts, 3 faixas 70,00. R. Voluntários Pátria, 329, loja 1.

MILITAR TRANSFERIDO — Vende os móveis de sala de jantar em caviúna, quarto de casal com colchão de molas, tudo em caviúna, geladeira General Eletric, sofá cama para casal, cortina japonesa marfim de 2,50 por 2,30, liquidificador, mesa de centro etc. Barata Ribeiro, 96 ap. 202 56-2902.

MODAS — ROUPAS

TELEVISÃO Philco 19 americana, máquina de escrever Remington. Vende-se motivo viagem. Telefone 46-4010 ramal 204.

TELEVISÃO Philips 21" perfeito, 350 usada, mesa elástica, 80, fogão 6 bôcas, gás rua 60 cama semi casal 100. — 32-9557. Gastão.

URGENTE, motivo viagem, vendo móveis completo e utensílios de uma casa, Rua Girassol, 26. B. Ribeiro.

VENDO hoje, guarda-roupa, 4 portas, NCr$ 300, etagê 50, mesa 50, geladeira Gelomatic 300. Décio Vilares, 360, ap. 307.

VENDO — G. vestido 3 p. p. marfim, ap. 22 peças. alumínio, 7 peças, ap. massagem, espelho decorativo. Tel: 58-3501.

VENDEM-SE quadros a óleo de pintores nacionais e estrangeiros, antigos e modernos, um piano de 1/2 cauda, 3 lustres e vários objetos antigos. R. Sorocaba 277 (entrar pela Voluntários, 236).

ANTIGUIDADES Moedas 37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

Compro tudo Tel.: 58-4966

Piano, televisões, acordeons, máquinas de escrever, prataria, gravadores, vitrolas, geladeiras, máquina de costura, ventiladores.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Cintas Elétricas Japonêsas

Emagreça sem fazer exercício. Tira barriga, gordura geral e celulite. Entrega-se a domicílio — Informações telefones 43-8153 e 23-3714 — Rua Teófilo Otoni, 15, sala 710 — Representante.

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

Compro tudo Tel. 23-4906

Geladeira, TV, acórdeão, máquina escrever, costura, rádio, etc.

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Empréstimos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102. (B

Ao Senhor e a Senhora

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Compram-se cautelas Cxa. Econômica. Ouro, platina e jóias usadas e brilhantes, preferência negócio de vulto. Pagamento à vista.

Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47 s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz

COMPRAS À VISTA

1964 — 52%
1965 — 42%
1966 — 25%
1967 — 10%
1968 — 5%
S/ LEI 4156

Av. R. Branco, 156, sobreloja 246 — 32-9067.

Contas de luz

FÔRÇA E OBRIGAÇÕES

COMPRO

1964	53%
1965	46%
1966	34%
1967	16%
1968	10%
Obrigações	32%

Pagamos na hora à dinheiro Av. Rio Branco, 123, s/ 602. Tels. 31-0711 ou 31-1587

Contas de luz compramos:

1964 — 56%
1965 — 44%
1966 — 32%
1967 — 20%
1968 — 8%

Rua 7 de Setembro, 135 — 3.º andar.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 — 55%
1965 — 45%
1966 — 28%
1967 — 15%
1968 — 6%

Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar s/713 (junto à Caixa Econômica); Tel.: 22-3952.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Traze escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 710. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone: 32-9102.

TELEFONES

ADQUIRO, vendo, troco qualquer telefone da GB estritamente dentro do Dec.-lei 682, de 28-9-66. Campos — 48-9753.

ATENÇÃO — Tels., compro, vendo e legalizo, qualquer estação para qualquer bairro. Vendo, recebo depois de ter feito pedido transferência para seu nome. Luiz: 43-0300.

AO COMPRAR, VENDER OU TROCAR TELEFONES — Procure professor Ramos, que ao comprar seu telefone paga "realmente" na hora em dinheiro o maior preço da praça, cobrindo tôda e qualquer oferta sem demora ou protelações, e ao vender transfere na hora para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da C. T. B., de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66, e ao trocar, a vantagem é tôda sua sem dúvida alguma e ainda fornece referências bancárias, comerciais e industriais de inúmeros serviços prestados. Professor Ramos. Tel. 34-9433. Compra, vende, troca.

ATENÇÃO — Vendo telefones em seu nome — Transfiro hoje para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da C. T. B., de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28/9/66. Professor Ramos. Tel. 34-9433. Instalação imediata em seu nome.

ATENÇÃO — COMPRO 46 e 25, ambos para Clínicas em Botafogo a Laranjeiras, vendo 30, troco 30 por 46. Compro e vendo várias, tanto da CTB como CETEL — 43-7743 MARLENE.

ATENÇÃO — Tels. Compro, vendo, troco, mesmo desligados, também em transferências, qualquer linha, sem intermediários. Exijo e dou referências: 43-5463.

ATENÇÃO — Telefones — Compro urgente as linhas 56, 36, 37, 57, 29, 49, 26, 46, 28. Pago hoje em dinheiro o melhor preço da praça. Santos — 58-1109.

ATENÇÃO — Telefones — Transfiro hoje para seu nome e endereço as linhas 31, 38, 28, 25, 43, 47. Negócio rápido e de acôrdo com a lei. Santos. 58-1109.

ADQUIRA OU VENDA TELEFONES de quaisquer linhas pelos melhores preços à vista da GB. Liquido no mesmo dia, estritamente de acôrdo com a lei, quaisquer das operações acima. 54-4987 a 54-3757 — Cont. Viana.

ATENÇÃO! — Telefones — Compro linhas 27, 47, 25, 45, 26, 46, 28, 48, 38, 58, 36, 56, 29, 49, 32, 30 e 31. Pago hoje em dinheiro. Tratar p/ tel. 54-4987 a 54-3757. Cont. Viana.

COMPRO as seguintes linhas para meus clientes: 43/23 — 30 — 26/46 — 56 — 45/25 — 27/47 — Tratar 43-5933.

CETEL compro 90 ou 93 para meu uso pago a vista em dinheiro 43-5933.

COMPRO telefone da CETEL e manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro, qualquer dia. Tratar tel. 498, M. H. — Etelvina.

CETEL — Compro tel. da CETEL, pago em dinheiro na residência. Qualquer linha residencial. Tratar tel. 498, MH — Etelvina.

COMPRO LINHAS 22, 32, 42, 52, pagando na hora. Resolvo agora mesmo. Pode vir receber. Rua Barão de Iguatemi, 184, ap. 302. Professor Ramos. Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial, Iracema. Tel. 90-2266.

LIGADO ou em transferencia compro qualquer linha, pago 1 600 tratar 23-9586, só atendo ao dono até 17 hrs.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me, dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson, 26-2616.

TELEFONE — compro um urgente de Copacabana outro 25/45 e mais um 26/46. Pagamento à vista e no mesmo dia. Negocio direto. 56-7714.

TELEFONE — Troca-se 37 por 27 ou 47 telefonar 37-6506 — Sr. Luiz.

TRANSFERE-SE telefone 56 pela melhor oferta. Tratar tel. 26-6088 D. Ma. José.

TELEFONE — Tenho para transferir linhas 23, 43, 49, 56 e adquiro tôdas as linhas. Tel. 23-8910, D. Amélia.

TELEFONE — Vendo linha 43 e compro um 42 e 37. D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONES — Vendo as linhas 49 — 298 — 43 — 52 — sem intermediários. Tel. 43-5463.

TELEFONE X AUTOMOVEL. Dou como sinal auto receba telefone PA o Leme, Peugeot 52, 4 portas. Dou o restante em dinheiro. Tel. 23-6103.

TELEFONE — LEME. Necessito, pago aluguel de 50,00, firmo documento garantindo direito do seu assinante ou contrato, 23-6103 — Pôrto.

TELEFONE: 36, 37, 56, 57. Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE — Vende-se 46 ou troco por 48, 28, 34, urgente. Tel. 46-5908.

TELEFONE 56 — Passo hoje para seu nome. Procurar Barata Ribeiro, 96, ap. 202.

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47	—	Pago: 2.600,00
Linhas: 23/43	—	Pago: 2.300,00
Linhas: 29-8 e 30	—	Pago: 1.900,00
Linhas: 36/37/56/57	—	Pago: 1.700,00

Trazer contas pagas, identidade e receber.
WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

TELEFONE NÃO E' MAIS problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado. R. Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels.: 52-9311, 52-3321.

TELEFONES — Vendemos, compramos, trocamos qualquer linha, ligados ou desligados. Vendemos à vista ou c/ alguma facilidade. Damos garantia total e referências irrecusáveis. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONE 27-47 e 32 — Compro urgente, pago na hora em dinheiro o preço real. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

VENDO telefone 28 ou troco por 47 tratar Sr. Amaro 43-5933.

VENDO telefone 56 pela melhor oferta. Tratar 34-0967, D. Ornella.

Compro - troco - vendo - telefones

27/47 — 25/45 — 30 — 36/37
57/56 — 26/46 — 23/43 — 32
42/52 — 38/58 — 29/49 — 28
48/34/54

COMPRO E PAGO HOJE À VISTA EM DINHEIRO, o melhor preço pelas linhas acima. Liquido a compra em 20 minutos.

VENDO. Transferindo hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, as linhas acima, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando 28-0721 e 54-3658 — Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504.

Compro telefones

27/47 — 25/45 — 23/43 e 31

Compro e pago hoje em dinheiro e à vista as linhas acima os melhores preços da GB — Contador Vianna. Telefones 54-4987 e 54-3757.

Quer vender seu telefone?

PAGO AGORA EM DINHEIRO

Serve qualquer linha, inclusive desligados. — PODE VIR RECEBER — Rua Barão de Iguatemi n. 184, ap. 302, PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433.

Telefone 27-47

Compro, pago à vista até 2 600 urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBER — Rua da Conceição, 105 — 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

FIANÇAS

AGORA??? Já? Fiadores de alto gabarito, assinam fiança de aluguéis sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604 (8 às 18)

AH! FIADOR! Gostou de um ap., casa, queres alugar, não tens fiador, resolvo hoje seu problema. Informações Rua Dias da Cruz, 148, s/ 206. Méier, até 18 h.

AGORA não peça favores, fiadores c/vários imóveis e ótimas referências assinam p/você, sem limites de valores p/qualquer local. Não cobro adiantado. Avenida 13 de Maio, 47 sala 912. 52-6203. Hoje.

FIADOR E SEU PROBLEMA? — Indicamos 5 diferentes idôneos e irrecusáveis — Proprietários e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIANÇAS — Firmas imob. proprietárias, vários imóveis fornecem fiança própria irrecusável p/ inquilinos idôneos, sem intermediários. Av. Copacabana 605/704 — Tels.: 56-3131 e 36-5565.

FIANÇA PARA ALUGUEL — Proprietario e comerciante c/ ótima ficha bancaria — Irrecusavel. Resolve seu problema de aluguel na hora. Assinando fiança de aluguéis sem limite de valor na GB — Rua Pedro I n. 7, s/ 802. — Praça Tiradentes. Das 8 às 18h — Diàriamente.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rapida. Av. N. S. de Copacabana, 540, ap. 305 — Edif. dos Correios.

SE O SEU problema e alugar si pedir favor, indico fiador comerciante ou proprietario s/ cobrar nada adiantado. Inf. gratis hoje ate as 18hrs. R. Carioca 53 1.º and. 43-8128 — 46-8855.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITA-SE socios com pequeno ou grande capital da-se renda mensal de 7 a 10% sem trabalhar garantias reais 52-5371.

BAR CAIPIRA — Aceito um sócio que tenha 12 mil para a compra de um no melhor ponto de Botafogo. Tratar Rua do Catete, 274, s/loja 213, c/ RODRIGUES ou ALEXANDRE.

PROCURA-SE um sócio com prática de restaurante no centro, contrato nôvo, tratar Av. Nilo Peçanha n.º 12, 13.º andar. Sr. Ney.

RADIO-TECNICO — p/sócio. Aceitam-se dois, c/pequeno capital, para montar oficina de consertos de rádio e TV. Loja c/telefone, excelente local. Tratar Sr. Gomes, Rua Dona Isabel, 71-C (P. das Nações — Bonsucesso).

SOCIO — Imobiliaria em fase de desenvolvimento admite c/ pequeno capital. Av. Erasmo Braga 227 sala 1015 à tarde.

SOCIO para tipografia com todos os direitos — Capital 6 000,00 — Rua Fernandes da Cunha, 212 — Fundos ate as 14h ou esc. Rua da Quitanda, 196 s/101 das 15 às 18h.

SOCIO para tipografia — Capital NCr$ 6 000,00. Retirada: 600,00. Rua Fernandes da Cunha, 212 — Fundos. Tem escritório no centro.

SOCIEDADES — Sócio para compra de papelaria em São Cristóvão. Urgente. Resposta para Rua Santos Lima, 5, ap. 302.

SOCIO — Precisa-se de um para fábrica de sapatos em ótimo andamento, com capital de NCr$ 6 000. Tratar Rua Alcides Maia, 238-A — Bento Ribeiro.

TITULOS DE CLUBES — M. M. Gerais — P. P. Hotel — H. Galeão, T. T. Madureira — Hosp. Silvestre. Várias cotas. Cad. Maracanã 1 e 3 juntas. Tudo Barato. Aceito ofertas e outros. Av. Rio Branco, 156 s/ 2 925. Tel. 32-8215, Agradece a preferência. Juanita.

TITULOS DE CLUBES — Vendo e compro, Jóquei, Iate Jard. Guan. Tijuca, Caiçaras, Touring e outros. Tel. 22-2491 — ARY BRUM.

TITULO Motel Clube Minas Gerais. Vende-se. 250,00 à vista. Compre e utilize já. Tel. 48-2043.

TITULO Yate Clube compro a vista NCr$ 9 200 pode discutir .... 56-6588.

Clubes Tel. 26-7642

Iate, Jockey, Fluminense, Caiçaras e cadeiras Maracanã — Compro. Pagamento na hora, em dinheiro — L. GUERRA.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO-FRIGORIFICO com 3 portas, mostruário e motor. Vendo para desocupar lugar, ótimo estado. Preço 1 300, Rua Barbosa, 301 — Cascadura.

BALCÃO FRIGORIFICO c/ pia de aço; mesas. Negocio de ocasião. Vendo na Rua Glaziou n. 100-A — Pilares.

FORMULAS industriais vende-se ex. industrial vende formulas para fabricação de ceras — agua sanitaria — limpa moveis — limpa vidros — sabões — graxa de sapatos — limpa discos — desinfetante p/ banheiros. Todas NCr$ 1 000,00 ou cada uma a NCr$ 200 — não precisa de maquinarias, da-se assistencia tecnica até aprender — Tratar na Rua 4 quadra 3 — lote 14 — Parque Araruama — S. João de Meriti — ônibus Caxias-São João — Via Cavalheiros.

VENDE-SE um balcão frigorifico p/ desocupar lugar pela melhor oferta Largo dos Pracinhas n.º 32 Restaurante Pastore. Ver das 7 as 11 h. (x

VENDEM-SE balcão frigorifico, geladeira comercial c/ máq. separados, máq. de café, cofre, mesas e cadeiras em fórmica. Ver e tratar na Rua Marques de Oliveira, 150 (Bonsucesso) com Carocao.

VENDE-SE instalação de bar e restaurante, ventiladores, garrafas de chapinha, tôdas as cadeiras, talheres, tudo o que um bar precisa, motivo mudança de ramo, tel. 22-6322 — Centro.

VENDE-SE uma instalação completa, funcionando c/ balcão frigorífico. Ver e tratar na Rua Mario Ferreira n. 227, Eng. Rainha.

Vinagre

Assistência técnica — Processo contínuo de produção.

Rua Uruguaiana, 86, sala 510 — Tel.: 43-6119. Pela manhã.

DUN & BRADSTREET

anuncia

A NOVA EDIÇÃO de SINOPSIS DUN 1968

ESTÁ PRONTO PARA ENTREGA IMEDIATA

COM ÊSTE LIVRO VOCÊ CONSEGUE

1) Facilitar ràpidamente concessão de crédito
2) Preparar listas para vendedores
3) Revisar seu cadastro

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS

Tel. Rio de Janeiro: 32-9797 — Caixa Postal, 1663—ZC—00
São Paulo — SP: 32-9308 — Caixa Postal, 2188.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Venda de equipamentos usados

Colleti & Sons S.A. aceita propostas para venda dos seguintes equipamentos usados, de sua propriedade, que podem ser vistos em sua Fábrica na Av. Brasil, 8 045.

Alternadores de 10, 15, 40 e 100 KVA — 1 500/1 800 RPM
Guinchos de 5 toneladas
Transformador de 75 KVA —13.800/380/220
Chaves compensadoras de partida, Eletromar
2 Motores diesel Junkers de 400 HP, sem uso, com peças sobressalentes.
1 motor Colono de 12 HP, diesel. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova sem uso, vendo barato, Rua D. Zulmira 118 casa 9, Maracanã.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

VENDO por preço excepcional varias maquinas incluindo 1 prensa excentrica de 20 t e um tesourão elétrico c/ lamina de 1 metro, prensas pequenas e 2 maq. de furar. Pça. 11 de Junho, 19-A loja.

VENSE-SE 1 motor Diesel Farymann 5 HGP, 3 000 RPM, vertical. Rua Nabor do Rêgo, 637, Ramos, S. Bela, tel. 30-1654.

Compressor gigante

Motor Caterpilar D 13 000 150 HP. Worlington, 360 pés, 200 libras p/ 8 marteletes, ... 5 500 kg, est. nôvo, 35 000,00 — R. Carlos Seidl, 950 — Caju.

SEISA C B

CHAVES ELÉTRICAS, RELÉS
Pedidos e Consultas
22-4059 — 52-4989
Praça da República, 54 (P

TERRAPLENAGEM

TRATOR Allis Chalmers HD5-B. — Motor novo esteira seminova, vende-se urgente, Troca-se por Volks. Ver e tratar com Avertino. Fone 27-69. Em Muriaé. Minas.

MATERIAL DE CONSTR.

BANHEIRO completo (louças e ferragens) — aquecedor, armario c/ espelho etc. Vendem-se. R. Silva Rabelo, 94. Meier (8 às 12).

MATERIAIS de Construção em geral — Financiamos em 50 meses, a partir de NCr$ 24,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias, sem reajustamentos. — Garantia absoluta. Informações e vendas: Av. Rio Branco, 151, 14 andar, Gr. 1407/8/9. Tels. 31-1705 e 31-0773. Av. Marechal Floriano, 165, Loja.

CIMENTO Paraiso e Mauá. Tijolos 1.ª, pedra brit., saibro, areia, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. Tel. 34-7990. — Sylvio.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO a prazo de até 11 meses, pôsto obra. Peça orçamentos. R. Adolfo Bergamini, 111/113 — Tels. .... 29-5097 e 49-1710.

TIJOLOS furados 20 x 20, 85,00, 20 x 30 160,00. Pôsto na obra direto Olaria. Entrega rápida. Fone 57-0145.

TIJOLO todo tamanho, 20 x 20 85, 20 x 30 155, 40 x 40 430. Telha 185, ferro 3/16 k 530, pedra m 17,00, areia, saibro. Pedido das 8 às 11 hs., das 13 às 18 hs. Rua Montevideu, 1318, frente estação Penha, de segunda a sábado.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

BUREAUX — Arquivos de aço, cadeiras, Kardex, maquinas de escrever, mesas estantes etc. Não compre sem ver nossos preços, Rua do Senado 331.

DEPOSITO — De máquinas de escrever, somar, calcular, mimeografos e arquivos de aço, preço a partir de 100,00 — Rua Riachuelo 373, Gr. 505.

ESTANTES DE AÇO — Vende-se urgente. Ver e tratar na Rua Senador Dantas, 117 conj. 423.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf. Remington, um ano de garantia total 22-3793. Também compramos e financiamos.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

REMINGTON QUIT-RITER — NCr$ 270. Real estado de nova. R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

DIVERSOS

A VENDA p/ desocupar lugar, 1 cofre, 1,50x60x60, c/ segredo e 1 ventilador Marelli oscilante, baratissimo, R. Acre, 47 sala 405. Tel. 43-7743.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE uma gaiola de ferro para galinha, 1 balança que pesa até 200 quilos, preço de ocasião. Estrada Barro Vermelho, 1401, Colégio.

VENDE-SE por motivo de encerramento do varejo uma balança com pesos, uma caixa registradora Argus, balcões, gavetas, triciclos para entregas, materiais de pintura e ferragens. Rua Barata Ribeiro, 658-B — Copacabana.

ANTES DE COMPRAR

materiais DE CONSTRUÇÃO

CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Tudo de primeira qualidade

Azulejos Klabin Bco.	6,99
Azulejo Klabin — Côres	7,30
Cerâmica Pret. Vermelha	6,30
Coralsol	12,50
Coralmur	13,00
Massa Coralatex	16,00

TEMOS CIMENTO, pedras, areia, madeira, tintas, cerâmicas, chapas onduladas, caixa d'água, tubos galvanizados, aquecedores, louças sanitárias e demais artigos para construções em ótimos preços. (P

VEJA E COMPROVE QUE É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 96
Tijuca - tel. 48-5983.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Científico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA. — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matriculas abertas — O curso C. O. C. APROVA. — Avenida Copacabana 1 072 — grs. 302/308. Tel. 57-6477.

AUTO ESCOLA Atlantica, aprenda a dirigir em Volks s/ mat. Aulas diurnas, not. e dom. AP. dom. Zona Sul e Norte. Fone .. 37-6097.

ARTIGO 99 — 1.º e 2.º ciclos. Turmas iniciantes, o melhor curso. Rua da Alfândega, 7, 3.º andar.

APRENDA dirigir Volks, apanho a domicílio, Zona Sul — 56-5526 — Sr. Dias.

CURSO GRATIS DE VIOLÃO, guitarra, e baixo (seis meses). Conservatorio Bras. L. A. Paga apenas NCr$ 35,00 de taxa de inscrição. Oportunidade única — Inscrições dias 27, 28 e 29 — Inf. 37-3642.

CURSO GRATIS DE INGLES (seis meses) Conservatório Bras. L. A. Paga apenas NCr$ 35,00 de taxa de inscrição — Oportunidade unica. Inscrições dias 27, 28 e 29. Inf.: 37-3642.

CARTEIRAS ESCOLARES mesa, copiógrafos, maq. de escr. moveis escr. Vendem-se — Rua Silva Rabelo 94. Meier, (Das 8 às 12).

ESCOLA DE CABELEIREIRO E MANICURA. Aprenda uma rendosa profissão, curso rápido, método ultramoderno, única esc. com modelos fixos. R. Uruguai, 265. Tijuca. Inf. grátis.

ENSINA-SE MANICURA — Curso completo de 1 e 4 meses. De terça a quinta-feira das 20 às 22 horas. Tratar só nestes dias. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

ESTUDANTE DE BALLET — Custeia-se estudo (2 salários mínimos), s/ compromisso de contrato. Tel. .. 22-1550, Jayme Silva, 15 às 16 horas.

INGLES, ALEMÃO — Audiovisual 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, viagens etc. Senador Dantas, 117/935. 52-9649.

FRANCES — Aulas de composição, conversação, concurso. Rio Branco. Nancy. Filosofia. Ensinamento superior. Tel. 37-6443.

MATEMATICA descritiva. Aluno engenharia da PUC. Tel.: 36-2945 (Felipe).

PRECISA-SE de uma professôra para 1a. série Normalista com Registro de Particular. Tratar: Rua Visconde de Tocantins, 34, Méier, têrça-feira, de 9 horas até 2 horas.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês, ler, falar, escrever, ginásio etc. Método prático. Telefone 38-0961.

PROFESSORA DE VIOLÃO — Ensina: ritmos, b. nova e clássico. R. Washington Luiz, 24 ap. 1003. Tel. 22-8503 e 52-0660.

PROFESSORA — Leciona a domicilio. Primário, ginasial. Tel. .... 25-7019.

TRABALHA FORA? — Estude aos sábados e domingos. Taquigrafia, admissão e primario — Telefone 56-9789.

TAQUIGRAFIA "P. PAULO GONÇALVES" — Aprendizado em qualquer dia e hora e velocidade para todos os metodos (turmas homogêneas), de 20 até 140 p. p. m. Dactilografia — Método C.T.B. (Centro Taq. Brasileiro) — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelandia) — Tel: 52.2972 e 52-0618.

VESTIBULARES — Com base em Matemática, física, química, biologia e descritiva, a melhor orientação. Rua da Alfândega n.º 7, 3.º andar.

VIOLÃO guit. canto, empostação, articulação, ritmo, curso pratico em poucas semanas, aulas ind.. 29-2759. Prof. Medeiros.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Inicio 4/9
Inscrições abertas para Programação
IBM — BURROUGHS — UNIVAC

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Curso — IBM Programador (a)

Curso 3 meses c/ 2 aulas p/ semana. Ambos sexos. Carteira, Diploma e Estágio. 3 apostilas grátis. R. Sen. Dantas, 117, s/ 1628 — 22-5306

Curso IBM

Curso Programação em 3 meses, c/ 2 aulas p/ semana. Ambos sexos. Matrículas abertas. Apostilas grátis.

Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1006 — Tel. 23-4528.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel.: 43-1945.

COMPRO MOEDAS — Colecionador — Pago bem. Tel.: 36-1219.

COLEÇÃO SERMÕES PADRE VIEIRA — Vendo, edição Lello, 15 volumes, sem uso, preço NCr$ ... 200,00. Tratar Afonso 32-5444 e 32-5844, horário comercial.

SELOS — Compro coleções e quantidade. Tel. 37-0945, Sr. João. Dias úteis.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A CASA Millan Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, de também sábado e domingo, 2 de Dezembro 112, Catete.

A CASA Millan, nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armários, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

ACORDEÃO marca Pigini, nôvo, vermelho, 8 registros, Italiano. NCr$ 360,00 à vista. R. Moraes Silva, 90 fundos. Pça. Bandeira.

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armário, Negócio rápido. Tel. 45-1581.

ATENÇÃO — Compro piano importado, cauda ou armado. Pago no ato. — 57-2539.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rapido. Telefone: 57-1596. Até 19 horas. Novo ou usado.

A DINHEIRO — Compro 1 piano, pago preço excepcional. De cauda, ou armário, mesmo que precise conserto. Tel. 36-3652.

COMPRO 1 piano de cauda ou armário. Não faço questão de preço ou marca, mesmo precisando de reparos, à vista. Tel. 57-8849.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca ou preço mesmo precisando reparos. Solução rápida. a vista — Tel.: 45-1130.

CONSERTO ou compro pianos velhos e harmoniuns mato cupim, lustro, afino, clareio teclado caixa e cepo. Tel.: 29-2248.

COMPRO UM PIANO. Tel. ..... 52-7589 a dinheiro em qualquer estado, negócio rápido e à vista.

PIANO PLEYEL — Vendo, ótimo, boa sonoridade. NCr$ 750. Urgente. Rua Professor Quintino do Vale, 37 — Estácio. Tel. 22-8168.

PIANOS DE APARTAMENTO — Vende-se urgente: 1 inglês, 1 alemão e 1 nacional, todos novinhos — Rua das Laranjeiras 143. Galeria Facilita-se o pagamento.

PIANO INGLES (London) nôvo, 3 pedais 88 notas, teclas de marfim, com banqueta, ocasião NCr$ 1 350,00. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37 — 4º and. Copac.

PIANO importado para estudo, 2 peças 85 notas, bom estado de conservação 380,00, a vista — Avenida Copacabana 610-J.

PIANO de estudo NCr$ 280, facilito o pagamento. Rua José Bonifácio 290 casa 4. Telefone: — 29-2248.

PIANO Pleyel 1/4 de cauda. Cêpo de metal e cordas cruzadas, em jacarandá. NCr$ 3 500,00. Rua das Laranjeiras, 143. Facilita-se.

PIANO — "Brasil Super Luxo" com certif., garantia, quase sem uso, valor 8, vende part. 2 mil novos. 22-5926.

PIANOS — Vendem-se 3 pianos franceses tipo apartamento sendo um Gaveau e dois Henry Hertz, ver à Rua da Carioca n. 70 por favor c/ Sr. Vicente ou Beatriz.

PIANO DUNKLEY — Nôvo, inglês, ap. Vendo c/ sonoridade fabulosa, 3 pedais, 88 teclas, marfim. Facilito. Av. Henrique Valadares, 41/606.

PIANO 1/2 cauda, alemão, estado de nôvo, vende-se pela metade do valor atual. R. Sorocaba, 277 (entrar Voluntários 236).

PIANO — Vende-se um conserto, armário e um apartamento em estado magnífico e garantia. Tel. 46-4424 e 46-3422. Preço metade do valor atual os 2 são europeus.

PIANO — Vende-se para desocupar lugar pela melhor oferta. Rua Figueiredo Magalhães, 663/302.

PIANOS com qualquer defeito, afinador atende pelos tels. ... 45-2752, 25-5857.

VENDE-SE um piano. Ver na R. Engenheiro Gama Lobo 347 ap. 104 NCr$ 250,00 — Vila Isabel.

VENDEM-SE PIANOS de alta classe nacionais e estrangeiros em 20 meses sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Praça Saens Pena.

S eu anúncio de domingo pode ser colocado na sexta-feira, até as 22 horas, na Agência do JORNAL DO BRASIL na TIJUCA
Rua Gen. Roca, 801-F

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas em geral, chame Gomes, tel.: 54-3788, serviço garantido, orçamento s/ compromisso.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, flagrantes etc. Sigilo absoluto. 1.º de Março, 49, 3.º and., s/ 5, tel.: 31-1611.

EXECUTO serviços de pintura, reformas, ladrilheiro, etc. 20 anos de experiência. Oliveira, inscrição 845 640.00 tel.: 56-5959 qualquer hora.

MOVEIS — Transportamos móveis, geladeiras, pequenas mudanças, excursões em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: .... 46-7710.

OFEREÇO os meus serviços de pinturas e reformas em geral e impermeabilização de todos os serviços de caixa dágua. 38-5365 — Enedino.

PINTURAS GERAL — Em casas e apartamentos. Vicente P. da Conceição, pintor. Rua Pires Ferreira, 47. Tel. 25-1893, das 7 às 12 horas.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Despachante

Legalisaçõns de prédios, escrituras, transmissões e todos os serviços em repartições do Estado.

Trav. do Ouvidor, 36, 3.º, s/ 2.

Pinturas

De escritórios e apartamentos. Rapidez e perfeição. Jorge de Sá Monteiro — Administradora — Av. P. Vargas, 583, sala 917 (tel. p/ favor 38-1618).

SUPER SYNTEKO
•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos — Garantia de 5 anos. Dedetização, preços de concorrência — Orçamentos grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITÀIS

Convocação

CASA PIANO CÂMBIO PASSAGENS E TURISMO S/A, convoca os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em s/sede social à Av. Bio Branco, 88 n/cidade no dia 28 do corrente em 1.º chamada, às 18,30 e 2.º às 19,30 com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição de nova Diretoria;
b) Eleição nôvo Conselho Fiscal.
c) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1968

CASA PIANO CÂMBIO PASSAGENS E TURISMO
a) Ilegível

Condomínio do Edifício Parque Visconde de Albuquerque

Pela presente ficam os srs. Condôminos, convidados a comparecer à Assembléia Geral do C.P.V.A., a realizar-se no próximo dia 30.08.68, às 15 horas em primeira convocação e às 15,30 horas em segunda com qualquer número de presentes, à Rua Timóteo da Costa, 151 (Obra), a fim de discutir sôbre a seguinte agenda:

1) Andamento da Obra
 a) — Exposição pela CR/ do CPVA;
 b) — Informações da Construtora.
2) Votação de mensalidades para término da obra.
3) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1968.
a) Comissão de Representantes. (P

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

VENDA DE CASCOS DE NAVIOS INSERVÍVEIS

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, colocará à venda as seguintes embarcações, no estado.

1 — Navios "Rio Solimões", "Rio Oiapoque" e "Rio Parnaiba";
2 — Reb. "Comte. Dorat".

Condição esencial à participação da presente coleta: os interessados deverão depositar na tesouraria da Companhia, uma caução no valor de NCr$ 150.000,00.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados na Rua do Rosário, n.º 1 — 8.º andar, até o dia 05/09/68, depois de apresentado o comprovante do depósito da caução.

Maiores detalhes, no endereço acima com o Sr. Chefe do Depto. de Compras e Vendas.

a) Sr. Hélio Silvestre Poccia
Chefe do Depto. de Compras e Vendas

Convocação

Ficam convocados os Srs. Condôminos do edifício à Rua Domingos Ferreira, 214, para se reunirem em "Assembléia Geral Ordinária", a se realizar no dia 6 (seis) de setembro de 1968, às 20 horas, no apartamento 401 do referido prédio.

Não havendo número legal, fica marcada a segunda convocação, para 30 minutos após a primeira convocação, quando então a Assembléia se reunirá com qualquer número.

Declaração

Para os devidos fins, comunico o extravio de nota promissória de NCr$ 207,41, a favor de Jorge de Matos, devidamente endossada, com data de emissão e vencimento em branco.

a) Jorge de Mattos

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

VACAS E NOVILHAS leiteiras — Vendo tel.: 38-0621.

PINTOS:

PRONTA ENTREGA

	Preço unitário em NCr$ De 100 a 400	Acima de 500
PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS)		
Pêso e conversão excelente	0,47	0,45
KEYSTONE - PARKS GB (FEMEAS)	0,95	0,90
REDI - LINK 155	1,05	1,00

GRANJA BRANCA Parks
Guanabara: Rua dos Andradas, 98-A - 2.º andar - esq. Mar. Floriano (SCAL-RIO) te.: 43-3987 e 43-4984
C. Grande: Estr. Sta. Maria, 517 - te.: CETEL 94-0617

Ensino

CURSOS NA ABE — O presidente, em exercício, da Associação Brasileira de Educação, Gen. João Carlos Gross, informou que continuam abertas as inscrições para o curso de Relações Públicas que será dado pelo capitão Pedro Paulo Correia Neto, do Centro de Estudos do Pessoal do Exército. Será às têrças e quintas-feiras, das 17h30m às 18h30m, com início marcado para o dia 3 de setembro. Também outro, sôbre **Qualidades da Voz e da Fala Aplicadas à Leitura**, será dado pela professôra Judite Brito de Paiva e Sousa, com início a 6 de setembro, aulas às 17h30m às 18h30m e taxa de NCr$ 20,00, com 20% de abatimento para os sócios.

CURSO EM FUNCIONAMENTO NO CBEI — Estão em funcionamento no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais os seguintes cursos: L'Oeuvre d'Albert Camus, pelo professor Savas Carydakis, às sextas-feiras; A Renascença Literária Norte-Americana, pelo professor Arnaldo Santana de Moura, também às sextas-feiras; Leitura Dinâmica, pelo professor Antônio Carlos Franco de Sá, às segundas-feiras; Fenomenologia da Música, às segundas-feiras, pelo professor Antônio de Miranda Neto; Problemática Existencial do Teatro Francês, também às segundas-feiras, pelo professor Roberto Balalai; A Descoberta do Homem através da Pintura, pelo professor Domenico Lazarini, às quartas-feiras.

CENTENARIO DE CLAUDEL — Em comemoração do centenário de Claudel, haverá na Faculdade Santa Úrsula, dia 6, exposição e representação sôbre o sentido da obra do teatrólogo francês. A peça será representada em francês — **Les Souliers de Satin** — e a palestra será feita em português, pela professôra Maria Heloísa Nioac, no dia 5, às 9h20m.

COMUNICAÇAO DO INSTITUTO — O Instituto de Educação, através da Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, comunica que estão abertas as inscrições para seleção no curso de habilitação à formação de técnicos de educação para o ensino primário. No período de 16 a 27 do próximo mês, os candidatos poderão inscrever-se no horário de 13h30m às 16h30m, nos dias úteis, na sala 120-A. Requisitos para inscrição: escolaridade — ser portador de diploma de curso normal de grau colegial, apresentar fichas modêlos 18 e 19 (no caso de não ser portador do diploma de curso normal expedido por escola oficial da GB); declaração que comprove efetivo exercício de três anos de magistério; duas fotografias recentes 3x4, de frente; apresentação de carteira de identidade e título de eleitor e despesa com a seleção, NCr$ 15,00. A seleção será feita através de: redação, prova de fundamentos da educação, testes psicológicos e entrevistas. São 40 as vagas.

ELEIÇÃO EM DIRETÓRIO — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia da Universidade Gama Filho comunica que realizará eleições para a gestão 68/69 depois de amanhã.

IES PROMOVE CURSO — O Instituto de Engenharia Sanitária da Superintendência de Urbanização e Saneamento informa sôbre o curso que realizará de 16 a 27 de setembro: Curso de Análises Físicas e Químicas de Águas e Águas Residuárias, com duração de duas semanas, na Rua Fonseca Teles, 121, 5.º andar, de 9 às 12 e 13 às 17 horas. O curso será oferecido a químicos, farmacêuticos e outros profissionais de nível superior interessados no assunto e com conhecimentos básicos de Química Geral. O curso constará de aulas teóricas e demonstrações e os participantes terão parte do tempo dedicado à prática de laboratório. Após o curso os participantes ficarão habilitados a selecionar e aplicar os métodos mais adequados para as determinações químicas utilizadas na avaliação da qualidade da água, bem como interpretar seus resultados. Sòmente aos que freqüentarem 90% das aulas será conferido certificado de participação.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cop., arrumadeira, cozinheira com docs e refs. Telefones 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babá, cop.-arrumadeira, cozinheira — Av. Copacabana, 605, 1 203. Tel. 37-9936.

ARRUMAR E COPEIRAR — Preciso com prática. NCr$ 100,00 e refs. Rua Urbano Santos, 72, — Praia Vermelha, tel.: 46-1848.

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiras, babás, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, com prática, que durma no emprego. Exigem-se documentos. Tratar na Rua 5 de Julho, 266, ap. 502. (Copacabana). Ordenado NCr$... 100,00. Tratar depois das 14 h.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MULHER oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio, 28, 1.º andar, sala 112 — 42-2524. Utilidade Pública.

ARRUMADEIRA precisa para casal estrangeiro. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira, 188-404.

BABÁ — Precisa-se para criança de 11 meses. Ordenado 100. Referencias de 1 ano. Tel. 47-5741, de 8 às 12 h.

BABÁ — Precisa-se menina até 16 anos, para criança de 3 anos que saiba ler e seja educada. Venha com o responsável. Dona Nena. Tel. 29-4467.

BABÁ e 1 copeira com documentos e muito boas referencias preciso. Pago até 200 mil. Dorme Av. Copacabana 534 apt. 402.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar apartamento das 7 às 12 horas, não trabalha aos domingos. Rua Almte. Alexandrino 356 ap. S. 203. Santa Teresa.

EMPREGADA — Para todo serviço. Pedem-se referências. Dorme no emprego. Ordenado NCr$ .. 150,00. Tratar Santa Clara, 397, ap. 401, parte da manhã.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço. Casal com 1 filho. Paga-se bem. Referências. Tel. .. 26-9198 — D. Anamaria ou D. Gilda.

EMPREGADA para pequena família para passar e arrumar. Não trabalha aos domingos. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 357, ap. 706.

EMPREGADA para todo serviço, precisa-se para família estrangeira de duas pessoas. Exigem-se referências e carteira. Dorme no emprego. Pago NCr$ 100, Rua Ministro Viveiros de Castro, 122, ap. 10, 3.º and. Copacabana — Pôsto 2.

MOCINHA — Ajudar serviço casa família. Rua Jorge Rudge, 208 Vila Isabel, 90 mil. Dormir emprego. Referências.

MOCINHA — Precisa-se para serviços leves, de 14 a 17 anos. Vir acompanhada responsável. Rua Domingos Ferreira 125 ap. 117 — Copacabana.

MOÇA clara precisa-se para todo serviço de senhora alemã que saiba cozinhar muito bem e tenha prática de casa de alto tratamento. Paga-se NCr$ 150,00. Telefone: 57-6074.

OFEREÇO duas babás e duas copeiras ótimas referências e doc. Uma é portuguesa. Agência Alerta 37-7191 — Olga.

OFEREÇO cop.-arrumadeira, cozinheiras etc. c/ docms. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal sem filhos, Rua Riachuelo, 323, ap. 403 — Centro.

PRECISA-SE copeira arrumadeira, maior de 25 anos, com referência para casal. Tratar na Avenida Atlantica, 3, 892, 5.º andar. Tel. 27-1727.

PRECISA-SE de uma arrumadeira por hora, para começar às 7 e 30 da manhã. Pedem-se referências. Tratar à Rua Duvivier, 64, ap. 601.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, que tenha prática e informações do mínimo de um ano de casa. Tratar à Rua Araucária, 178, Jardim Botânico, ou pelo tel. .. 26-9625.

PRECISA-SE copeira e arrumadeira para casa de família pequena, que tenha prática e referências. — Rua Visconde de Cabo Frio, 46, Tijuca. Tel. 58-2301.

PRECISA-SE — Arrumadeira, copeira, com prática, documentos para casal. — Av. Atlântica, 1 782 — ap. 502.

PRECISA-SE — Empregada com prática para casal de tratamento. Referências. Depois das 10 horas. R. Constante Ramos, 74, ap. 201.

PRECISA-SE empregada todo serviço, apto. 3 pessoas. Exigem-se refs. docs. NCr$ 120,00. Tel. 45-0385.

PRECISA-SE empregada para todo [illegible] riencia. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Rua Toneleros, 13/901. Tel. 37-1838.

PROCURA-SE HUMAITA' empregada para todo o serviço de 2 pessoas, sabendo cozinhar e apresentando varios anos de referencia — Informações 47-0142.

PRECISA-SE uma mocinha p/ serviços domesticos. Não precisa cozinhar, Rua Lins de Vasconcelos, 82 ap. 202. Tratar no local pela manhã.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal. Rua Ronald de Carvalho, 292, ap. n. 1 101. Copacabana. Pedem-se referencias.

PRECISA-SE empregada para casal competente, referências tel.: 49-6862.

PRECISA-SE de mocinha para todo serviço, menos lavar e cozinhar. Av. Osvaldo Cruz, 86 — Ap. 1101 — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, dormindo no emprêgo. Referências. NCr$ 70,00. Tratar à Rua Mearim, 65 — Grajaú.

PRECISO empregar-me, hoje, com minha filha, 26 anos. Faz todo serviço. Eu, sou forno fogão. Tel. 22-0576.

PRECISO senhora p/ casa senhora só. Dorme no aluguel. R. Pacheco Faria, 52, ap. 200, Méier. Tel.: 52-7862.

PRECISA-SE empregada para cozinhar simples lavar e p. roupa miúda. Ord. 80,000. Dorme no emprego. Otávio Correia, 444. — Tel.: 26-8705.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de três pessoas. Av. Ataulfo de Paiva, 368, ap. 302. Leblon. Pedem-se referências.

PROCURA-SE empregada com ótimas referências de mais um ano, para serviço todo, boa cozinha, acostumada a trabalhar em casa de estrangeiros. Rua Toneleros, 211 ap. 602.

PRECISA-SE babá c/ boa aparência e prática para cuidar de criança de um ano. Exige-se referências. Tratar R. Domingos Ferreira 34/402. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma ótima baba com referência. Avenida Atlantica, 1260 ap. 1002.

PRECISA-SE babá, cop., cozinheira, arrumadeira. Av. Copacabana 605-1203.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira, com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556. — Dona Conceição.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — Compro a dinheiro, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. R. Maria Amália 67. Tijuca. Tel. 38-3891. (B

ALUGO Kombi. Qualquer serviço. F. 42-3605.

AERO 68 — Côres a escolher, à vista ou pelo crédito direto. Entrada de 3 617,00 e 24 prest. de 904,00. Tratar à Rua Júlio do Carmo, 94, tel. 43-8430 c/ Soares ou Frederico. CLIPER — AUTORIZADO WILLYS.

AERO! — Compro à vista na hora. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel.: .. 61-8008 — Sr. King. (B

AERO WILLYS 63-64 — Vende-se todo equipado, com rádio. Av. Santa Cruz, 2395, tel.: 1029, Bangu. 93-1294. CETEL.

AERO 63 e 66 — Excelentes, equipados e revisados — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 1967 — Equipado, pouco uso, muito nôvo. Vendo, fac. troco. R. Riachuelo, 388 — Tel. 52-6722 — Adelino.

AERO 62. Urgente. Rua da Liberdade, 23. Prox. à Cancela. São Cristovão.

AERO 64 — Ótimo estado — Estofamento de luxo — Rádio, etc. 6 300,00. Av. Prado Júnior 120 — Bar. Tel. 56-3654.

ACEITAM-SE ofertas seladas até o dia 31 do corrente, para uma camioneta Rural Willys, ano 1955, americana. Ver à Rua Caetano Martins, 42.

ATENÇÃO!!! Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados, ninguém mesmo lhe oferece mais que a TEXAS! Volkswagen 59 a 68 OK. Aero Willys 60 a 65, Dauphine 60 a 63, Gordini 62 a 67, DKW Vemag 60 a 67, Simca Chambord 60 a 64. Kombi 1968

AERO WILLYS 65. 1 850,00 quase nôvo, superequip., belíssimo. Ótimo p/pessoa de fino gôsto. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO 65 — Mod. 66 — 5 marchas estado de 0 km — Vendo ou troco p/carro menor valor. R. México, 90 — Sr. Lauro. (Estacionamento).

AERO WILLYS 64 — Impecável, estado superequip. protetores para choque, estof. em couro etc. à vista, troco e fac. c/ 1 400 ent. saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813.

APANHE HOJE 5 VOLKS 68 — Zero km. Desde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve como pagar (variadíssimos planos - crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço — Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até 21 horas.

AERO WILLYS 63 — Lindíssimo — Equipado. NCr$ 2 500,00 entrada e 250 por mês. Av. Suburbana n. 10 033-D — Cascadura.

AERO WILLYS 1968, na garantia e 1966, equipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398, Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1968 0 km. Vendo à baixo da tabela. Troco e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 61, última série, lindíssimo mais nôvo da GB. Cinco pneus novos emplacado, não tem defeito 3.950. Rua do Amparo, 51.

AERO WILLYS 65, 64, 63 e 62, todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

AERO 60 e 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. p/ 800. Rua Lino Teixeira, 97. Telefone 61-5657.

AERO WILLYS 63, impecável, troco p/ carro de menor valor. Preço 4 950,00. Tel. 49-9377. José Maria.

AERO WILLYS 1960 a 1967 — Estado impecável de conservação. Equipados, rádio, capa, entrada a partir de 20%. Rua Palm Pamplona, 700, Jacaré.

AERO 64 — Superequip. lindo em est. de zero grafite só vendo p/ ret. à vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 65 — Excepcional estado. Qualquer prova troco e fac. c/ 3 500 ent. saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 60, excelente. Fac. com 1 300, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AUSTIN A-70, ano 52, com rádio em perfeito estado. Ver com Luiz, na oficina. Rua Equador, 256.

AUTOMOVEIS!!! — Também executamos transplante automobilístico, garantindo-lhe sucesso tôda pois V. S. dá como entrada o seu auto usado (qualquer marca ou ano) e leva na hora o carro que desejar, pagando a diferença em 24, 30 e 40 meses. Faça-nos uma visita e verá! DETROIT AUTOMOVEIS — R. F. Fco. Xavier, 374-A.

AERO 63 — NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova, equipado. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses — DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO WILLYS 65. Todo equipado, ótimo estado, único dono, fino trato, suspensão ferreiro. — Prestações de NCr$ ... 378,00 totalmente segurado. JARRÃO AUTOMOVE'S. Rua S. Clemente, 195-F — 26-8214. (B

AERO 60 — Ótimo estado, equipado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 63 — Excepcional estado, equipados, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 ent. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 60 — Superequip. lindo excelente est. a tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 63 — 1 800 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor.

AERO WILLYS 65. Entrada 2 000 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831, Rua Francisco Otaviano, 44. Tel. 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 66 — Belíssima côr, última série, perfeito de tudo. Vendo, troco, facilito. Av. Mem de Sá, 173, tel. 52-5934.

AERO 65 — 5 marchas, 100% de mecânica, único proprietário. Vendo urgente. R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555. João.

AERO WILLYS 63 — Fino trato, único dono, suspensão João Ferreiro, superequipado. Entr. 1 500, rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 63 — Máquina nova, ótimo estado, à vista. NCr$ 5 200. Financio. Rua Gal. Venâncio Flores 35/501 Tel. 47-1601.

AERO 62 — Todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS, ano 61 — Carro perfeito e bem tratado. Troco e facilito Rua Cerqueira Daltro n.º 82 — Cascadura.

AERO 63 — Excelente estado, equipado e revisado. 1 850 ent. saldo como quizer ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

AERO WILLYS 1966 — Equipado. Fino tratamento, particular, um dono. 29 000 km. Jóia rara, bordô e gêlo. Ver Rua Piauí, 186, c/ XI — 10 800,00.

AERO 63 — Rádio, prot. para choque. Pneus novos. Seg. e lic. pagos, ot. estado. Urgente. Melhor oferta. R. S. Luís Gonzaga, 2340. Tel. 28-6048.

AERO 65, 64, 62 em ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AUTOMOVEIS!!! — Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AERO WILLYS 66, único dono, excelente conservação. Grandemente facilitado c/pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

AERO WILLYS 63 e 66 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 382, tel. 34-2458.

AERO WILLYS 63 — Vendo .. 4 950, rádio, capas anca, estado. R. Tenente Possolo, 24, tel. .. 42-9904.

AERO WILLYS 65, excelente estado, longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 horas.

AERO 60, em ótimo estado, todo nôvo. Vendo, troco, facilito. Tel. 49-8705.

AERO 61, uma jóia a tôda prova tem rádio. Vendo, troco, facilito. 49-8705.

AERO 64 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 67 ultima serie unico dono equipado emp. 68 est. de OK Vendo, troco, financio Barão de Mesquita, 796-D. 38-8263.

AERO WILLYS 64, 65 ou 66 — Compro. Pago à vista na hora: Rua Voluntários da Pátria, 48. Sr. Costinha.

AERO WILLYS 63 e 65 seminovos troco e facilito longo prazo. Rua do Russell 32-A. Largo da Glória.

AERO WILLYS compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288. Luiz. (B

AERO 63 — Azul, superequip., pintura nova, excepcional est. A vista, troco e fac. até 24 meses c/ 1 600 ent. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

AERO WILLYS 1963 — Pouco rodado e todo original. Vendo c/ apenas 1.500,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

AERO 61, 65 e 66 — Entrada desde 490. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS. — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO — Pago à vista — 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. R. Vol. Pátria, 416, tel. 46-3501 de 8 às 16h.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A

AERO 65 equipado com vitrola, radio, capas, tapetes, 5 pneus b.b. novos, ótima mecanica, lindo carro. Vendo troco fin. Barão de Mesquita, 796-D. 38-8263.

AERO 63 azul escuro, superinteiro, com radio, tranca etc. Mecânica excepcional. Troco e facilito com 2 000 saldo 264,00 mensais. Rua Camerino 81. Telefone: 43-8393.

BONS PLANOS só na Texas. Volks 1968 OK sedan, Kombi ou Karmann-Ghia desde 2 100. Prestações conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21h.

BASCULANTE — Vendo o último de frota, pronto para trabalhar. 5 800,00. Rua Garibaldi, no final. 56 pela manhã.

CAMINHÃO — Vendo com serviço, fez. 1 500. Ver todos os dias. R. Figueira de Melo, 307 com Manoel ou Jair. S. Cristóvão.

CARRO Peugeot ano 1952 em bom estado. R. Hilario Ribeiro, 111, sob. Pça. da Bandeira.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Est. novo, qualquer prova. Vendo ... 4 850, à vista, financio a combinar. R. Pacoti, 213. Pechincha, Jacarepaguá.

CARROS DE TODOS OS TIPOS — Novos ou usados. Financiamos em 50 meses a partir de NCr$ 96,00 mensais. Sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias ou reajustamentos. Garantia absoluta e comprovada. Informações e Vendas: Av. Rio Branco n. 151, 14.º andar, Gr. 1 407-8-9. Tels. 31-1705 e 31-0773. Av. Marechal Floriano. 165, Loja.

CHEVROLET 1950 — Único dono. Tudo pago, o mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

CARROS, novos, usados e taxis, financiamos com 30% de entrada e o saldo em suaves prestações. Av. Rio Branco 18/609, Almirante Barroso 90/309. Tel. 43-9414. Rua Jequiriçá, 929 — Penha.

CARROS Volks, Kombi, Aero e demais marcas, financiamos com 40% de entrada e o saldo em suaves prestações. Venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco 18/609, Almirante Barroso, 90/309. Tel. 43-9414. Rua Jequiriçá, 929 — Penha.

CARROS Volks, Kombi, Aero e demais marcas, financiamos com 30% de entrada e o saldo em suaves prestações. Venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco 18/609, Almirante Barroso 90/309. Tel. 43-9414. Rua Jequiriçá, 929 — Penha.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet ano 57 (Marta Rocha), carro de carne carroceria para 160 peças — Tratar e ver Sampaio Viana n.º 143-A. Açougue. Tel. .. 28-0497.

CHRYSLER 48, licença paga, vistoria. Vendo NCr$ 1 000,00. Rua General Pedra, 211, Alexandre.

CHEVROLET 1957 — Único dono. Nôvo. Vendo, troco, financio até 24 meses a combinar. Rua Siqueira Campos, 23-A. — 36-3435.

CAMINHÃO CHEVROLET 1959 a 1967 — Todos em estado impecável de conservação. Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

CANDANGO II 61 em perfeitíssimo est. capota nova a qualquer teste à vista troco e fac. c/ 1 300 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

CHEVROLET 65 C 1416 — NCr$ 3 000,00, equipada, qualquer prova. Ver para crer! Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses, DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

CAMINHÃO — Mercedinha Torpedo 56. Vendo à vista, 47-5740, Mario. Rua Rainha Guilhermina, n.º 40.

COM O MELHOR PLANO! Volks 1968 OK sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21h.

CHEVROLET 39, praça, s/ taximetro — Vendo, muito bom. Facilito ou troco por particular. Estrada do Tindiba, 2 268, Taquara — Jacarepaguá.

CHEVROLET 1953 — 2 p., Belair, 100%, mecânica e lataria. Vendo à vista, eventualmente aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 364.

CHEVROLET 1962 — Mecânico 6 cil., 4 portas, c/ coluna. Vendo urgente. Por NCr$ 11 000 à vista. Rua Alzira Brandão n. 210 — apto. 204.

CHEVROLET 51 — Mecânico e 51 hidramático, 50 Bel-Air hidramático estado de nôvo. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

CAMINHÕES International 1951 e 1957, basculante e aberto, vendo ou troco por Kombis. Estrada do Dendê, 1 658, Governador. Fone 96-0927.

CHEVROLET 40 — Vendo barato. R. Cesário Machado, 26 — Piedade.

CARROS Volks, Kombi, Aero e demais marcas financiamos com 50% e o saldo em suaves prestações venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco, 18/609, Almirante Barroso 90/309. — Tel. 43-9414. Rua Jequiriçá, 929 — Penha.

CARROS novos e usados e taxis, financiamos com 40% de entrada e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco, 18/609, Almirante Barroso, 90/309, — Tel. 43-9414. Rua Jequiriçá, 929 — Penha.

CARROS novos e usados e taxis, financiamos com entrada de 50% e o saldo em suaves prestações, venham conhecer nosso plano. Av. Rio Branco 18/609, Almirante Barroso, 90/309. Tel. 43-9414 — Rua Jequiriçá 929 — Penha.

CHEVROLET 1968 — Camioneta zero km — 4 portas, equipada, troco, facilito. Tratar tel. 52-2644 — R. Rosende, 147.

GORDINI — Pago à vista 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300; 67 a 5 000. R. Vol. Pátria, 416. Tel. 46-3501, de 8 às 16 horas.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leva o dinheiro. Rua Uruguai n. 234-A.

CONSORCIO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Passe-se do 5.º grupo — Tratar Sr. Augusto — Tel. 34-5668.

CHEVROLET Jardineira de luxo 68 tipo C-14-16, zero km vendo abaixo da tabela. Tambem facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

CHEVROLET 51 4 port. NCr$ 1 000,00 a vista com radio orig. ao primeiro que chegar. Não aceito oferta. Av. Atlantica, 928.

CAMINHÕES CHEVROLET 1963 a 1966 longo, a tôda prova, seminovos. Vendo m/ oferta. Troco m/ valor. Facilito pag. Rua Licinio Cardoso, 261-A, Dr. Luiz.

DAUPHINE 1964 — Verdadeiro estado de 0 km. Financio c/ .... 1.000,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

DKW 64 Vemaguet 1 000 equipada, ótimo estado, à vista, melhor oferta, R. Barata Ribeiro 344/303.

DKW VEMAGUET 64 — Entrada 1 500,00 prestações 235,00 sem parcelas c/seguro e n/revisão e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DAUPHINE 62, ótimo estado, Facilito 800 entrada, restante em 24 meses. Troco. Av. Suburbana, 9.991, C, D, E e F. Cascadura.

DKW 62, verdadeira jóia, equipado, facilito 24 meses, sem fiador c/ peq. entrada. Av. Suburbana 9.991, lojas C, D, E e F — Cascadura — Troco.

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada mínima, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

DAUPHINE 59, em ótimo estado geral, sujeito a qualquer prova. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW BELCAR 63 — Emp. 68 e seg., mec., lat. 100%. V. urg. ou tr. Base 3 600. Ac. of. José Higino, 84/102.

DAUPHINE 61, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Vendo 1 430,00 só à vista. Estrada do Tindiba, 2 268 — Bar Taquara — Jacarepaguá.

DE SOTTO 59 6 c. mec. 4 portas maq. ret. pneus novos nova de tudo. Ver R. Barão de Iguatemi 408. Praça da Bandeira.

DELSUL Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI 64 — Perfeitíssimo, rádio amer. R. Padre Miguelinho, 2 — L. Catumbi (Bar).

DE O MINIMO e leve o melhor! Volks 1968 OK sedan ou Kombi. Desde 2 100. Saldo conf. V. S. desejar. Troca-se, pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21h.

DKW Vemaguete 60 e 63. Motor nôvo, qualquer prova. Troco e fac. a partir de 1 500 ent. saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

DKW VEMAGUET 66 — NCr$ .. 2 200. Equipada, ótimo estado — Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier 374-A.

DKW BELCAR 64 — NCr$ 1 500,00 — Qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

DKW VEMAGUET 61 — NCr$ ... 1 300,00 — Ótimo estado, qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos, restante em 24 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DKW BELCAR 65 — Estado impecável, equipada, tudo 100%. Troco, facilito c/ 2 000. — Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DE-NOS UMA OPORTUNIDADE de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. desejar pelo preço que lhe convem. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW VEMAG 64 1001, vitrolinha, etc. Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. Troco.

DKW VEMAG 57, sedan, excelente. Fac. c/ 1 300, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

DKW — Sedan Vemaguet 60 a 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. p/ 800. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

DKW — VEMAG — Sedan e Vemaguet 1960 a 1967 — Todos em perfeito estado, equipados, rádios e capas — Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

DKW BELCAR 62. Máquina nova. Entrada desde 1 800, restante até 30 meses. R. Dr. Satamini, 172. 8. PRAZAUTO. Tel.: 28-5500.

DODGE 53, mec. c/ NCr$ 1 000, pneus novos, lic. 68. Kombi 59, troco, fac. R. Tenente Pimentel 239 — Olaria.

DAUPHINE 1962 — Rádio, ótima conservação, qualquer prova. NCr$ 1 680,00 urgente. Rua Gustavo Sampaio 761. Leme. Dona Sonia.

DAUPHINE 62 — No estado, Vendo hoje pela melhor oferta — Rua Amazonas n. 115 — Bonsucesso (começa na Rua Miguel Burnier).

DKW 1961 — Sedan ou Vemaguet — Lindíssimos — NCr$ 1 200,00 entrada e saldo em 24 meses na Av. Suburbana n. 10 033-D. Cascadura.

DKW VEMAG 67, 1 890,00 última série "S", equip., quase nova. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW Vemaguet 65 estado de nova equipado tudo 100%. Travessa dos Tamoios n. 32. Porteiro. Flamengo.

DKW — Compro a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 800, 65 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sáb. e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

DKW — Pago à vista, 59 a 2 500; 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 000; 64 a 4 800; 65 a 5 000; 66 a 6 000; 67 a 7 400, Rua Voluntários Pátria, 416 tel. 46-3501, de 8 às 16 horas.

DKW CANDANGO 59, todo 100% — Emplacado e segurado, entrada 1 000, prestação 155. Barão de Mesquita, 126-A.

DKW! — Compro à vista na hora — 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. 61-8008. — Sr. King. (B

DKW 65 Vemaguet troco e facilito, longo prazo, novinha. Rua do Russel 32-A. Largo da Gloria.

DAUPHINE — Pago à vista, 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 1 900, 63 a 2 100. Vol. Pátria, 416 — 46-3501, das 8 às 16 horas.

DKW — Antes de vender o seu DKW 65, 66, 67, consulte Bambina 37 (Botafogo) Autorizado DKW. Tel. 46-9588. (B

ESPLANADA 68 c/ 9 000 km — Vendo à vista ou troco. 17 500 cruzeiros novos. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

ESPLANADA 0 km. Tôdas as côres, pronta entrega, 24 meses c/ peq. entr. ou troco. Av. Suburbana, 9 991 C, D, E, F. Cascadura.

FORD 55, 4 port., hidr., ar, carro de alto luxo na sua classe, conservado e confortável, c/ rád., pneus novos, único dêsse tipo no Rio. Tel.: 57-2023 — 36-3138.

FIAT 1951 em ótimo estado. Vendo, troco e financio. R. S. Francisco Xavier, 446 — Tel. 48-3195.

FORD 1960 — Tunderbird, coupé, mecânico, estado de zero, alto luxo. Estrada do Joá 190. (Aberto até as 24 horas). Largo de São Conrado.

FORD GALAXIE 68, zero, vendo com pequena entrada, resto em 24 meses, equipado, rádio etc. Dr. Satamini, 172-A. 54-3872.

FIAT 67 — Coupê branco, forração preta, lindo carro. Troco por Volks. Bom preço à vista. Rua Belfort Roxo, 158 — Copacabana.

FIAT PULGA 52, conversível, urgente por 320 mil. Rua Assunção, 246, Botafogo — Sr. Roberto ou Teixeira.

FORD DIESEL 1963 — Caminhão basculante, excelente estado. Facilito, Tratar tel. 52-2644. R. Resende n. 147.

GORDINI 64 — Excelente estado, equipado e revisado, 1 200 entr. saldo a longo prazo ou troco. R. 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

GORDINI 66, linda côr, equipado e revisado, 1 650 ent. saldo como quizer ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

GALAXIE 67 nôvo, equipado. Pequena entrada, longo prazo. — Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63, grenê, equipado e revisado, 1050 ent. saldo como quizer ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

GALAXIE 67 — Carro de muito trato, pouco rodado. Financio c/ pequena entrada e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227. Até 20 hs.

GALAXIE 67. — Vendo, único dono, equip. NCr$ 5 500 entrada, 981,00 mensais. Tratar Gabriel Tel. 28-3506.

GORDINI — 64/65. Revisados. Ent. 850,00, rest. 24 meses — Tels.: 26-1390 e 26-3793 — R. Matriz, 26.

GORDINI IV — 68 — Azul noturno, Tranf. consórcio A. Willys, carro todo equipado. NCr$ 4 000 e restant. 35 de 212,00. Rua Uruguai, 302 bloco B. ap. 416.

GORDINI 63 — Ótimo estado geral, à vista ou pelo crédito direto, entr. 840. Rest. até 24 meses. Rua Barão de Mesquita 125.

GORDINI 66 II — Estado de 0 km. para exigente, c/ rádio, entr. 1 300, rest. até 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 1963 — Ultima série. Equipado, rádio, teias cromadas etc. Ótimo de tudo. Emplacado, segurado. Rua Conde Bonfim, 160. Troco. Financio.

GORDINI E DAUPHINE — Compro. Tel. 92-1889 CETEL. R. Bacairis 212.

GORDINI 63/64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

GORDINI 66 — Superequip. lindo novinho em fôlha pouco rodado a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI — 64 e 65. — Equipados, revisados, estado impecável. Entrada NCr$ 340,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

GORDINI — Compro mesmo. Pagamento na hora, em dinheiro. Preciso de 10 para frota. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI — Compro de 62 a 67 pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

GORDINI 66 — Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

GALAXIE 1967 — Nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tel. 34-2458.

GORDINI 65 — 66 — 1 000 de entrada, saldo em prestações de 60 mensais, na Praça Floriano n. 19, sala 82 — Cinelândia — Tel. 22-9361.

GORDINI — Compro. — Pago na hora. — 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua São Francisco Xavier, n. 254-B, em frente ao Colégio Militar. — Tel.: .. 48-6288. Luiz. (B

GORDINI 67 — NCr$ 2 500,00 — Ótimo estado, qualquer prova — Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

GANHE DINHEIRO na compra de seu veículo adquirindo-o em um de nossos planos de financiamento rigorosamente dentro de seu orçamento) os menores juros. Seu crédito é aprovado na hora. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628, com estacionamento próprio.

GORDINI 65, excelente. Fac. c/ 1 300, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

GORDINI 64 com licença e seguro pagos, mec. lataria impecáveis, 3 150 à vista ou facilito. Rua Dois de Maio, 752 — Jacaré.

GORDINI 1960 a 1967 — Todos em ótimo estado de conservação, equipados. Agora pelo crédito direto ao consumidor, Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

GORDINI 63 — Bom estado. Vendo, Troco. Facilito. — 49-8705.

GALAXIE 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

GALAXIE 1967 — Único dono, 19 mikms. rodados. Grenat. Aceito troca e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

GORDINI 66 — Vendo estado de nôvo, rádio facilito pequena entrada, Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3872.

GORDINI 1963 — Lindíssimo — Equipado. NCr$ 1 000,00 de entrada. Av. Suburbana n. 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 63 e 64. 750,00, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI 64. Novo, vendo ou financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-7937 e 52-8484.

GORDINI 65, pintura e estofamento em estado de nôvo, ... 2 950,00. Rua Ferreira de Andrade, 70. Pôsto Atlantic.

GORDINI 63 — Em bom estado. 2 500 — 58-6057.

GORDINI 66 — Equipado, revisado, financio em 24 meses. 2a.-feira. Av. Augusto Severo, 292-A. tel. 52-7937 e 52-8484.

GORDINI — Compro a dinheiro 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

GORDINI 63, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

GALAXIE 67, est. de nôvo, emplacado 68 e com seguro no valor total. Troco Volks ou Aero. Tel. 91-2498 — Sérgio.

GORDINI — Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5000. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. 61-8008. Sr. King. (B

HA' MUITAS MANEIRAS de V. S. adquirir um automóvel e entre elas V. S. encontrará uma que esteja rigorosamente dentro de seu orçamento, venha conversar conosco e verá como é fácil comprar o carro de sua preferência em DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Vermelho chianti. NCr$ .... 13 500,00 ou troco. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301, tel. .... 48-7163.

IMPALA 1960, 8 cil., hidr. nunca bateu, mecânica a tôda prova. — Vendo, troco, facilito. 49-8705.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo — Equipado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

IMPALA 63 — Doc. Emb, 6 cil, rádio — ar cond. Vendo, troco p/carro menor valor e financio, Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

IMPALA 63 — Doc. Emb. 6 cil. rádio — ar condic. Vendo, troco p/carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

IMPALA 61 — 8 cil. hidr. dir. hidr. — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

ITAMARATI 67 — Est. exp., ouro velho, 21 000 km. Vendo ou troco por carro menor valor. Av. Suburbana, 25, tel. 28-0334.

ITAMARATY — Vendo em estado excepcional. Base 10 800,00. Ver na Av. Maracanã 1500 com o porteiro.

ITAMARATY 66 — Vendo, troco, facilito, Rua São Fco. Xavier, n.º 352-B — Tel. 34-6738.

IMPALA 1965 — 4 portas, s/ coluna, 8 cil. hidramático, dir. hidr. vidros ray-ban, ar condic. Power Brake, rádio estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

INTERLAGOS 66 — Berlineta, aros cram. p/ cint. tape. Lic. 68 à vista ou facilitada. R. Almte. Cochrane, 178/704.

ITAMARATY 1967 — Ultima série côr vinho, com 12 000 km de uso carro em estado de novo. Facilito ou troco pelo crédito direto ao consumidor — Rua Barata Ribeiro n. 99-A.

ITAMARATY 66, conservadíssimo. NCr$ 10 500 a prazo. Mariz e Barros, 881, Sr. Jorge.

IMPALA 59 — Conversível, máq. retificada, pneus novos, rádio, tudo enxuto — Vendo — Tel.: ... 34-9019 e 48-9175 — Dr. Menezes.

ITAMARATY 67, c/ garantia da fábrica — Fita Azul — Vendemos com 4 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediárias. DELSUL, Revendedor Willys Rua General Polidoro n. 91 — Tel. 46-0831, ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

ITAMARATY 67 c/ar condicionado, estado de zero km, facilita-se. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

ITAMARATI 67 — Estado de novo, saldo em dez. Vendo, troco e fac. com 5 000 e mais 24 x 575,00 menores juros da cidade. Capixaba de Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. 58-3822.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

JK 2 000 ano de 1967 com 12 000 km, equipado, o estepe ainda não rodado. Vendo com 5 000 de entrada e saldo até 2 anos. Av. Beira-Mar 216-C. Tel. 22-9612.

JEPP WILLYS 67 novo um só dono, pneus novos, azul, mecânico, excelente, troco e facilito c/ 1 500,00 saldo 297 mensais. Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

JEEP WILLYS 60 a tôda prova, geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

JK 1967 — No mais raro est. de conservação. Linda côr. Equipado. Vendo a vista. Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai 234. Tel.: 58-7583.

JEEP CANDANGO — Vendo, muito bom estado geral. Apenas .. 800,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

JEEP DKW 59 — Ótimo estado, cap. de aço, à vista ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP CANDANGO 61 — Vist. seg. empl. laterais novas, rádio, tranca, bom de tudo. Vendo à vista. 47-5740 — Mario.

JEEP WILLYS 66, estado de OK. Vendo à vista. Av. Itaoca, 1 555. Tel. 30-5312.

JK — Vende-se. Ano 1967, pouco rodado, um só dono. No estado de nôvo. Super equipado. Inf. tel. 49-9654.

JEEP WILLYS — Em estado de novo. Todo equipado à vista .. 2 400,00. Tratar à Rua Júlio do Carmo, 94, tel. 43-8430, c/ Soares ou Frederico.

KOMBI — Compro de 60 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBIS ENTREGAS RAPIDAS — NCr$ 6 p/ hora mudanças, passeios e viagens. Plantão dia e noite. Reservas. Rua Aristides Lôbo, 219-A. Tel. 28-5395.

KOMBI 1962 STD troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo n.º 48-A. Lapa.

KARMANN-GHIA — Pago à vista, 62 a 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500. R. Vol. Pátria, 416. 46-3501 de 8 às 16 horas.

KOMBI — 65. — Financiamos até 24 meses. — Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Equipada com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KOMBI 1966 — Pérola, 3.a série, estado excepcional. tel.: 48-8875.

KARMANN-GHIA 1966 — Verde. Equipado, 31 000 km, 5 pneus novos. Carro de trato. Satisfaz ao mais exigente. Vendo a vista. Troco ou facilito c/ 2 500,00 de ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipado. Pneus novos, ótimo estado, satisfaz ao mais exigente. Vendo, troco ou financio c/ 2 000 ent., saldo até 24 meses, (2,3%). Rua Uruguai, 234. Tel.: 58-7583.

KOMBI 63 — Em perfeito estado, vendo financiada c/ pequena entrada, restante longo prazo — 26-9992.

KARMANN-GHIA 67, o mais nôvo da GB, equipado c/toca-fitas. Vende-se facilitado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

KOMBI — Pago à vista 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100. Vol. Pátria, 416. Telefone 46-3501, de 8 às 16 horas.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A

KOMBI 64, estado de nôvo. Facilito c/ pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 821.

KOMBI LUXO 63 ótima conservação, financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses — Tel.: 46-6227 até 20 horas.

KOMBI 62 — Já com serviço diário. Superequipado, rádio transistor, calotas, pintura e motor novos, licença e seguro pago. Tudo 100%. Troco, Sedan ou facilito mensal 250,00, Rua Gal. Urquiza 132/102. Leblon.

KOMBI 63 e 62, as mais lindas do Rio, mec. nova. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9 991 A e B, Cascadura.

KARMANN-GHIA 66 — Branco — Pneus novo, forração prêta, pelo Crédito direto de acôrdo com as suas possibilidades. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

KARMANN-GHIA OK — Pronta entrega — desde NCr$ 4 000. Saldo até 24 meses. (Créd. direto). Troca-se por qualquer marca. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21h.

KARMANN GHIA 67 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657.

KOMBI 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

KARMANN GHIA 68 — Equip. lindo em est. de zero c/ apenas 4 000 km reais à vista troco e fac. c/ 4 500 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 62 e 64. Luxo e Standard. Ent. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c/ seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 67 — Saída em outubro, equipada, est. de 0 km, Troco e facil., c/ 3 000. Rest. 24x437,50. Capixaba de Automóveis. R. Cde. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KOMBI 62, 6 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica, 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

KOMBIS 64, 65 e 66. — Luxo, Standard, equipados, revisados. Entrada NCr$ 690,00, resto 24 meses. Av. Prado Junior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 68, 0 km, NCr$ 4 000,00. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KOMBI 64 — NCr$ 2 500,00 — Ótimo estado, qualquer prova — Aceitamos e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

KOMBI 66, novinha, vendo ou troco por um Volkswagen 65, exijo volta razoável. Ver em frente a Ducal de Nova Iguaçu, depois de 8hs. Ronildes.

KOMBI 61/62 — Excepcional estado. Motor na garantia. Troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo a combinar. Rua 24 de Maio. 316 — 48-2701.

KOMBI 66 — Luxo e Stand. 61, Stand. 68, OK furgão e pick-up OK e prazo, ou à vista, troco mais antiga, pelo crédito direto ou particular. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos. Tel. 49-8132. Sr. Santos.

KOMBI 58 — Mecânica 100%, vidros traseiros aberto, ótima de caixa. Lindo carro, vendo barato à vista ou fac. c/ 1 000. Rua 2 de Maio, 752 — Jacaré.

KARMANN-GHIA 64 — Superequip., lindo, em rara conservação, a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 500 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 59 — Vendo. Posso fac. 1 200 ent. Outra 65. Fac. 2 000 ent. Rua Canavieiras, 808/101. Telefone 38-5840.

KARMANN-GHIA 63 — Superequip., superconservado a todo exame à vista. Troco e fac. com 2 500,00 ent. Saldo em 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 1965 e 1966 — De luxo. Vendemos financiadas p/ Crédito Direto c/ NCr$ 1 600,00 entrada. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KOMBI, 67 última série, ultra nova, única GB, forração interior acustica c/ 15 000 km capas, rádio etc. Vale a pena ser vista, Haddock Lôbo, 175/201. Tel.: 28-8693 Sr. Felipe.

KOMBI 66 — Perfeito estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

KOMBI 1966 — Rádio, tranca, capas. Vende-se ou troca carro menor valor. Ver Pôsto Touring Pasmado, Sr. Matos.

KOMBI 1967 — Tinindo, passo contrato c/ 4 mil cruzeiros novos de entrada o restante a combinar. Tratar pelo telefone: 26-9735, Sr. Garcia.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, todo equipado, toca-fita, 1966, realmente nôvo. Facilito até 24 meses ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1964 — Standard, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398, Tel.:... 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 67 e 65 — Ultima série, único dono, estado impecável. Vendo financiado. R. Siq. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais novo do Rio, c/ NCr$ 3 000 de entrada. Tratar à Rua Siqueira Campos n. 168.

KARMANN-GHIA 1963, Volks O, Volks 61, Volks 66. Vendo, troco, financio. Rua Lôbo Júnior, 1295-B. Tel. 30-6439.

KARMANN-GHIA 1964 — Ultima série, equipado, o mais novo da Guanabara em estado de 0 km — Facilito ou troco pelo credito direto ao consumidor — Rua Barata Ribeiro n. 99-A.

KARMANN-GHIA 66 — Modêlo 67, pouco rodado. Impecável estado, supereq. rod. crom. rád. etc. à vista. Troco e fac. c/ .... 3 000 entr. saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813.

KOMBI 63 — Vendo 4 800. Motor caixa 100%. Rua Barão de Petrópolis, 663 — Tel. 28-1646. Paulo.

KOMBI de luxo 1961 em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

KOMBI 61 e 62 — Luxo prestações de 129 entrada a combinar, revisados a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KOMBI 65 — Standard. Verde. 52-0320 — Dr. Geraldo.

KOMBI 1962 — Vende-se enxuta. Emplacada e seg. Pneus novos, rádio, etc. Base NCr$ 5 000. Depois 9h. Senador Vergueiro, 23 Restaurante.

KOMBIS — Precisa-se de várias para serviço permanente. Tratar à Rua Sete de Março 69.

KOMBI 64 mod. 65 — Em perfeito estado de conserv. e finc. Standard, lic. 68 paga, particular vende. Rua André Cavalcanti, 148, ap. 305. NCr$ 6 450,00.

KOMBI 1963 — Ult. série, tôda forrada. Vendo 2 500, saldo a combinar. A vista bom preço. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

KOMBI 67 — Luxo — Estado de nova — Vendo, troco p/carro menor valor e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A — Telefone: 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes, equipados e revis. C/ garantia. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

KARMANN-GHIA dez. 67. Vermelho. Equipado. Pouco rodado. Particular vde. 12 850. Troca VW 66. Facilito parte. R. Gustão Baiana 400/801. Tel. 36-6430.

KOMBI! — Compro à vista na hora, 59-60 a .. 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro 62 a 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 000, 65 a 8 500, 66 a ... 9 500, 67 a 11 000. Traga o carro e venda na hora. Também aos sabados e domingos, R. Maria Amália n. 67, tel. 38-3891.

KOMBI — Compro a dinheiro 60 a 3/700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 400, 65 a 6 800. Traga o carro e venda na hora. Também sabados e dom. R. Maria Amália 67. Tel. 38-3891.

KOMBI? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132. Santos. (B

KARMANN-GHIA 67 — Gêlo, rádio Motorola, vitrola, pouco rodado. Rua Medeiros Pássaro n.º 28 — Tijuca. Aceito troca, estudo financiamento. Tel. 38-0621.

KARMANN-GHIA 65 — Vermelho, pneus novos, molas nos amortecedores, vitrola Muntz 4 e 8 trilhas, 10 fitas, rádio, pintura nova, tudo nôvo, vendo à vista ao primeiro que vier 8 700. Ver R. 7 de setembro em frente ao n.º 98, placa 24-8427. Tel.: 32-0112.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 2 000, saldo em 24 meses. Revisado c/seguro, etc. Pronta entrega AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 64 — A mais nova do Rio, a qualquer prova. 1.950 ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 61, luxo, a mais nova que existe, 1 650 ent., saldo como quizer ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 66 e 64 — Entrada 1 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 60 — Tôda nova e revisada, a qualquer prova. 1 450 ent. saldo até 30 meses ou troca. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 65, Standard, vendo um pente, melhor oferta à vista — R. Silveira Martins, 135. Telefone 25-2555 João.

KARMANN-GHIA 65. — Duas côres, ótimo estado. Vende-se com pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. .. 36-1221 e 57-0113.

KOMBI 62 — Luxo, ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 64 a tôda prova geral, vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

KOMBI 59 — Um ótimo estado. Mec. 100%. 2 600 urgente. Av. Copacabana 195, 6.º and. ap. 74.

KOMBI 61 — Entrada 1 500,00, saldo em até 30 meses c/ nossa revisão e seguro. Entrega na hora. Não se trata de consórcio, nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI 63. Luxo, 6 portas, revisada, rádio, capas etc. 2 mil ent. saldo até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. REIGUA.

KOMBI 66 — Estado excelente, grenà e pérola, mod. luxo, rádio orr. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro n. 1 115 — REIGUA.

KOMBI 1966 — Estado impecável, motor nôvo sem uso, garantia de 6 meses, farois Rossi, capas e pneus novos. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

KARMANN-GHIA 67 — Equipado, ótimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 64 — Vende-se equipado. Ver à Rua Visconde de Itamarati, 172, telefone .... 48-0431, Silva.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo equipado, carro sem batida. Rua Barão de Mesquita, 675, após às 9 h., c/ Sr. Silvio no bar.

KARMANN-GHIA 1965 — Vermelho, radio, capas, rodas cromadas, volante esporte. Wilton 30-9606. Rua Bulhões Marcial 973 — Vigário Geral.

KOMBI 65 — Ótimo estado. Emplacada e segurada. Mecânica 100%. Vendo, troco e facilito, Rua Uruguai, 534, ap. 301, tel. 387915.

KOMBI — ALUGUEL — Entregas — Pequenas mudanças. Tel. .... 37-0844 — das 9 às 18 horas.

KOMBI 60 — 1a., sincronizada — Emplacada com seguro — Vende-se na Rua Piauí n. 337 — Todos os Santos.

KOMBI 59 — Financio, ent. de NCr$ 1 500,00, saldo até 24 meses. Ag. Suburbana de Automóveis, Av. Suburbana, 9 991 c/d — Cascadura.

MUSTANG 1967 — Mecânico, 8 cil., vermelho. Estudo troca e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

MORRIS OXFORD 51 — Todo em bom estado. NCr$ 1 800,00 a vista. Rua Grito, 418, ap. 101-F — Tel. 25-2246.

MERCEDES-BENZ 52 — Em perfeito est., a qualquer prova, à vista 1 400. Troco e fac. parte. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

MOTOR Mercury 35 HP e acessórios na embalagem. Sem uso. Tel. 2964, Nova Iguaçu. Dr. Saint Clair pela manhã.

MERCURY 48. Coupe, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%, facilito. Rua Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

MERCEDES-BENZ 1965 220S — A mais nova do Brasil, linda côr, superequipada, pns. b.b. novos, 30.000 km reais, liberado, est. de 0 k. A vista, troco e fac. até 24 meses c/ 8.000 ent. Tel.: ... 48-0962 Rua Felipe Camarão 138 — 48-0962.

MUSTANG 66 — Fast-Back, 6 mec. pns. orig. 20.000 km reais, vendo, troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

MORRIS OXFORD — Vendo ano 1952, Bom estado de maquina boa seguro pago, pela melhor oferta. Ver na Rua Francisca Portela n. 380 — Rua ao lado do Melhoral — Guadalupe.

MORRIS OXF. 52 — Bom mecânica e aparência. Mot. ret. Emplacado 68 — Vendo à vista ou a prazo. Rua Adolfo Bergamini, 73 — Eng. Dentro.

OPEL — OLIMPIA — 1968 — 0 km. Vendo, troco, facilito R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

OK, ou mais nôvo que o seu. A diferença você paga a longo prazo, com juros de fazer inveja. Tôdas as marcas e anos nacionais. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

OK, Táxi Aero Willys 64 e muitos outros c/entrs. a partir de 650,00. Trocamos. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

OPEL Olympia 68 zero km branco, teto vinil prêto, a faturar, troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

PICK-UP Ford 62 F-100, duas cabines, quatro farois, bom estado, vendo, troco, facilito com 2 200. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68. OK. Pronta entrega, em 10 pagamentos sem juros. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. REIGUA.

PICK-UP VW 68, verde. 0 km. Da GB. Facilito c/ 2,5 cruzeiros, rest. 24 meses. Av. Suburbana, 9.991, lojas C, D, E e F. — Cascadura.

PEUGEOT 59, bom estado. Tratar c/ Fernando. Tels. 22-4180 e ... 25-8432.

PONTIAC 53 — Catalina, 2 portas, duas côres, mecanica excepcional. Vendo urgente melhor oferta à vista. Rua Silveira Martins 135. Tel. 25-2555, João.

PICK-UP Chevrolet 61, vendo com mecânica excelente, preço p/ revendedor, base NCr$ 3.480,00, nunca bateu. Rua Hedock Lobo, 419-A c/ 27.

PICK WILLYS 1967, carro roubado, côr Bege bambu marrom — motor B 7-28-1320, chassi 7/9221-00425, Roubada dia 26-8-68. Gratifica-se, Sr. Antonio, tel. 52-1864

PICK-UP FORD 67, F-100 estado de nova. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, n. 821.

PLIMOUTH 48 — Vende-se, ótimo Estado. Tratar Rua Comandante Aristide Garnier, 164. Praça do Carmo.

PLIMOUTH 52 — Base 1 680, mec. 4 pts., maq. cx. dif. radio, etc. 100%. Ac. troca ou facil. c/ .. 1 000. Rua Taborari, 687. Braz Pina.

RURAL 1965 luxo, 4 x 2, estado 0 km. pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

RURAL 62 — Luxo, estado nova, 4x4, lic. 68, seguro, pneus novos. R. Desembargador Isidro, 172.

RURAL — Compro a dinheiro, 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 500, 64 a .. 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sabados e dom. na R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 68 — Zero km, 4x2, luxo. Vendo vista ótimo preço. Posso facilitar, ou troco. R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

RURAIS 1962 e 1963. Tôdas equipadas, conservadíssimas, carro da famosa linha de ouro. AUTO-PRAZO vende com 2 200, prestações de 187 sem qualquer outra despesa, entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B. Telefone: 38-2291.

RURAL WILLYS 61 — Melhor da GB — Lindíssimo, NCr$ 1 200,00 entrada e 240 p/ mês. Av. Suburbana n. 10 033-D — Cascadura.

REALMENTE E' DIFICIL comprar 1 automóvel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Aqui V. S. leva o carro de sua preferência na hora. Andou, gostou, levou, basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V. S. determina como quer pagar. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 59 — NCr$ 1 500,00 — Ótimo estado. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24 meses. — RIVIERA AUTOMOVEIS — Temos estacionamento próprio — R. S. Fco. Xavier, 628.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: Sr. Joaquim Gonçalves Lemos, Sr. Luís Carlos Moreira, Sra. Adalgisa Amaral Melo e Sra. Zaira Silva e Sousa.

VIAJANTE — D. Vladyslaw Rubim, Protetor da Emigração Polonesa no Exterior, em assuntos religiosos, chega ao Rio, na próxima sexta-feira, de regresso do Congresso Eucarístico, em Bogotá. O bispo será recepcionado com missa na igreja dos poloneses, às 10h30m, do dia 1.º de setembro, seguindo-se, à tarde de uma sessão solene na Sociedade Polônia.

CASAMENTOS — Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, do Méier, dia 7 de setembro, às 17h30m, casamento do Sr. Guido Carmo de Sousa, filho do Sr. Pompílio Geraldo de Sousa e de sua espôsa Sra. Maria Gama de Sousa, com a Srta. Maria Salete Mendonça, filha do Sr. Luís de Mendonça e de sua espôsa Sra. Maria de Mendonça. *** Com a benção de seus pais contrairão núpcias dia 8 de setembro, às 12 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a Srta. Tana Mara de Freitas Caetano e o Sr. Fernando Imbuzeiro Portugal.

DEBUTANTES — Na Secretaria do Departamento Social do Bangu A. C. estão abertas as inscrições das debutantes de 1968. Pais e responsáveis deverão dirigir-se à respectiva secretaria, Sra. Eda Pinto.

FESTAS — Está marcada para sábado próximo, nos salões do Bangu A. C., o Baile do Embalo, a ser animado pelo Conjunto Os Pacíficos. O vice-presidente social João Batista dos Santos já preparou o programa do baile-show do dia 6 de setembro, comemorativo do 15.º aniversário de apresentação do programa de Haroldo de Andrade, compreendendo a apresentação de Jair Rodrigues, Rosemary, Vanderlei Cardoso, Agnaldo Timóteo e dos conjuntos de Lafaiete, The Fevers e César e os Populares.

RURAL 1960 a 1966 — Ótimo estado de conservação — Standard e luxo — Estado impecável de conservação — Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

RURAL 62 — Compro c/ 1 500 de entrada e saldo 10 x 300. Rua Uruguai, 265. Tel. 38-4007.

RURAL WILLYS 60. — A vista 2 500. Tratar Rua Escobar, 40. — Tel. .. 34-6471 e 34-6136.

RURAL 59, 64, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. par 800. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

RURAL — Zero — 68 — Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 66 e 63 — Ambos estado de novo, único dono, quase sem uso, v. financiado. R. Siq. Campos 244. Tel. 37-2141 e .... 56-3761.

RURAL 66. — Entrada 790. — Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. — Equipado com toca-fitas e rádio. — Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL 62, tração simples, estado geral 0 km. Facilito 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9.991, lojas C, D, E e F. — Cascadura.

RURAL 4x4 côr azul 1967-1968 — Compro de particular. Telefone 42-6836.

RURAL 62, 63, 64. Entrada 1 500,00, saldo até 30 meses c/ nossa revisão e seguro. Entrega na hora. AUTO PRAZO. R. Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL 1964 — Est. nôvo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

RURAL 62, 63 e 64. Revisadas n/ garantia. Entrada desde 2 000, restante até 30 meses. R. Dr. Satamini, 172, 8. PRAZAUTO. Tel. 28-5500.

RURAL 62, 63, 64. Entrada 1 500,00, saldo até 30 meses c/ nossa revisão e seguro. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL — Pago à vista, 59 a .. 2 600, 60 a 2 900; 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 700, 64 a 5 300, R. Vol. Patria, 416. Tel. 46-3501 de 8 às 16 horas.

SIMCA 1963 estado de nova troco e facilito, longo prazo. Rua do Russel 32-A. Largo da Gloria.

SIMCA — Compro 64 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA — Pago à vista 59 a .. 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. R. Vol. Pátria 416 — Tel. 46-3501.

SIMCA 1965 — Lindo carro, todo original, emplacado e c/ seguro total. Troco e financio até 24 m. Entr. 2 500. Barão de Mesquita, 126-A.

SIMCA 64, 65 e 66. — Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SEU TEMPO VALE DINHEIRO — Se V. S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada, financiamos o restante em 24, 30 e 40 meses, sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

STAND-VANG 1949 — Financio com NCr$ 800,00 de entrada e saldo em 24 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana. 9 991 c/ d — Cascadura.

STANDARD Vanguard 50 estado 100%. Lic. 68, urgente. Rua Marechal Francisco de Moura 218/201 — Botafogo — D. Ivani.

SIMCA CHAMBORD, ano 62. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

SIMCA 65 — Vermelho e platina, espetacular estado, revisada, 2 150 ent., saldo como quizer ou troca. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

SIMCA 64 — Superequip. novinho em fôlha a tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

SIMCA TUFÃO 64 — Ultima série, 1 milhão de equipamentos, estado de nova. Vendo urgente. Rua do Lavradio, 206, tel. .... 42-0201.

SIMCA 60 a 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. par 800. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SIMCA 65 Tufão — Superequip. lindo ultranovo a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SO' ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Faça-nos uma visita e verá como é fácil sair num carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos seu problema na hora, R. S. Fcoã Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

SE O SENHOR deseja fazer uma viagem à Lua, nós não vendemos foguetes, mas se desejar um veículo que lhe possa proporcionar muitos prazeres. V. S. encontrará em DETROIT AUTOMOVEIS os melhores planos de financiamento da Guanabara. (24, 30 e 40 meses). R. São Fco. Xavier n.º 374-A.

SIMCA 1960 a 1966 — Estado impecável de conservação — Equipados — Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

SIMCA 64/65 Tufão Chambord, equipada, estado ótimo. Vendo, recebo troca. Mariz e Barros, 1 021 ap. 201.

SIMCA CHAMBORD 61. 1 250,00 última série, motor retificado, seminovo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72-A — (P. Bandeira).

SIMCA 59/60 — com rádio e bom estado — NCr$ 2 300,00. Rua Prado Júnior 120 — Bar — Telefone 56-3654.

SIMCA 63 em ótimo estado, lic. seg. 68 pagos. Av. João Ribeiro, 40-A. Tel. 29-5573 — NCr$ 3 570,00.

SIMCA 63/64 Chambord linda em 2 cores, estado de nova licenc. 68. 4-100,00. Rua da Passagem, 159/303.

SIMCA 66 M-SUL — Excelente estado, equipado — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

SIMCA — Compro a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA ESPLANADA — Vendo Krysler 68 com apenas 5 000 km rodados, linda côr. Tel. 38-0621 — Sr. Mauricio.

SIMCA 61, dois únicos donos. Tudo original de fábrica, seguro e licença pagos. Vendo 2.650. Rua João Caetano 14, Pça. Onze.

SIMCA! — Compro à vista na hora, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. — 61-8008. Sr. King. (B

TROCA COM DEVOLUÇÃO DE DINHEIRO: — A TEXAS lhe oferece devolução de dinheiro na troca de s/carro usado por um nôvo

TAXI Chevrolet 47, canadense, conservado. 25-6478. Walter.

TAXI VOLKS 61 — Sincronizado, 100% de tudo. Vendo NCr$ 4 mil de entrada e letras de NCr$ 530,00. Ver e tratar na Rua João Pinheiro n. 426. Piedade, GB.

TAXI — Vendo Gordini 64 Rua Haddock Lôbo 347-A.

TAXI — Aero Willys 64. 3 390,00 capelinha, pint. mec. novos, equipados. Saldo até 30 meses. Troco p/particular. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI AERO WILLYS 62. — Espetacular — Capelinha, mot. transf. NCr$ 2 000,00 de entrada. Av. Suburbana n. 10 033-D — Cascadura.

TAXI GORDINI 1963 — Ótimo est. máquina, pneus novos, pronto p/ trabalhar, à vista. Rua Bonsucesso 270. Augusto ou Roberto.

TAXI GORDINI 1967 — Urgente c/ NCr$ 2 500,00 de entrada, facilito até 24 meses. Tratar à Rua Siqueira Campos n. 168.

TAXI CHEVROLET 51, preto, equipado, facilito parte. R. Aristides Lôbo, 237-A.

TAXI FUSCA, ano 64 — Vende-se, motivo não ser motorista grande oport. Rua Tibaim n.º 231-A. Brás de Pina.

TAXI AERO 62 — Ótimo, taxim. cap., motoradio, vitrola, à vista, fin. ou troco. Av. Suburbana esq. Rua Pe. Nóbrega. Alfredo.

TAXI CHEVROLET 54 — O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4, fundos. Tel. 61-6305

TAXI VOLKS 66 — O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4, fundos. Tel. 61.6305.

TAXI VOLKS 1962, pronto trabalhar, vendo, preço bom, aceito auto particular. Rua Santana, 77 — Borracheiro.

TAXI PLYMOUTH 50 — NCr$ ... 1 500,00 — Pronta para trabalhar. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

TAXI DKW 64 — Vendo, equipado, estado de conservação, com peq. entrada. Av. Canal, 2-181. Fund. Casa Popular.

TAXI Chevrolet 1941 — Vende-se seguro e licença 68. Rua Oliveira de Andrade, 286. Abolição. — Tel. 38-5154. Sr. Jacy.

VOLKS E JEEP W — Compro ou aceito sócio. Só o carro. R. Laranjeiras, 336. Boxe 30. Das 14 às 20h. Prof. Macedo. Preciso instrutor-despachante e aux. escritório.

TAXI DKW 63 vende-se urgente motivo viagem entrada 2.500, restante combinar. Tratar Av. Marechal Rondon 397, das 7 às 12 horas — Sr. José.

TAXI GORDINI 64. Vende-se com 3.600,00 — 12 x 250,00. Tratar Pres. Vargas 463 — 7.º (Evandro).

TAXI DKW Vemag 1965, ótimo estado, vendo, troca, facilito com 3 000. Av. Mem de S. 253-B.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o máximo. Verifique — Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234.

VOLKS — Pago à vista, 59/60 a 4 300; 61 a 5 000; 62 a 5 300; 63 a 6 000; 64 a 6 300; 65 a 6 500; 66 a 7 000; 67 a 8 400; 68, zero a 9 500. Rua Voluntários da Pátria, 416. Tel. 46-3501 de 8 às 16 horas.

VOLKS 68, 0k, ocasião rara. Ent. 7 700 mens. 110, emp. e seg. C.ns. S.A.O.E.X contemplado em maio, faixa livre, receberei agora, nossa direitos, 28-6127.

VOLKS 62, 63, 64,65, 66 e 67. Entr. desde 550. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKSWAGEN 1962, estado excepcional conservação, equipado. Tel.: 45-8875.

VOLKSWAGEN 1967 — Pérola, pouco rodado. Estado de zero. Vendo, troco, financio. Tel.: ... 48-8375.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, todo equipado. Carro de pouco uso. Rádio, capas, etc. Vendo à vista, troco ou financio c/ 3.000 ent. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai 234. Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, superequipado, capas, rádio, calotas especiais, farois de milha etc. Excelente estado de conservação. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1.500 de entrada. Saldo até 24 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN 1960 — Muito bom estado geral. Apenas 950,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

VOLKS 1957 alemão, muito bom, estado e equipado. Preço de ocasião e financiado. Rua Conde de Bonfim, n. 25.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, superequipado, único dono, s/ o menor defeito, novíssimo, 16 900 km reais. 58-7421.

VOLKSWAGEN 65, últ. série, todo equipado, base 6.650,00 motivo de outro negócio. R. Carvalho Alvim 529, c/ 19.

VOLKSWAGEN 1966 — Nôvo, ... 28.000 km, todo pago, um dono, nunca bateu, equip., est. de 0 k. A vista, troca e fac. c/ 1.600 ent. saldo em 24, 30 e 40 meses. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKS 59 — Equipado em perfeito estado — Vendo urgente. Rua Real Grandeza, 238-B.

VOLKSWAGEN 66, equipado c| rádio, capas, calhas, etc., 1 só dono. Financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. .. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. à vista. O melhor preço. Troco. Facilito até 20 meses. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho. Equipado. Revisado. Vendo. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin, 500-E — 48-9799.

VOLKSWAGEN 63 perfeito estado, equipado, NCr$ 5 300,00, rua Joana Angelica 5 apt. 403. Ipanema. 47-2725 depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 1967. — Equipado, revisado, com garantia de fábrica. — 7 000 km rodados. Vermelho grená. — Entrada NCr$ 2 300 e saldo em 24 meses. — COMVEPE. Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 — 38-7079. R. 7. — Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 59 vendo bom de tudo, equipado, mesmo. Ver Rua Uranos 1563. Sr. Bento.

VOLKSWAGEN 63 última serie c/ radio americano de teclas, capas, emp. 68. Vendo Fin. Rua Barão de Mesquita, 796-D. 38-8263.

VOLKS 67 — Otimo estado. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKSWAGEN 68 zero km beje filo interior preto, pronta entrega, troco e facilito com 3 500,00 saldo 462 mensais. Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 revisados troco e facilito, longo prazo. Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

VOLKSWAGEN 63, completamente equipado. — Linda côr azul. Longo financiamento. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 34-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKS 67 — Equipado, licença paga. Vendo financiado em longo prazo. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel.: 26-9992.

VOLKSWAGEN 67 ótima conservação pouco rodado. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227 até 20 horas.

VOLKS 62 e 64, várias côres, equip., sinal a partir de NCr$ 590,00. Saldo 24 meses, R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo. Tel.: 46-0664.

VOLKS — 62-65. Revisados. Ent. 1 300,00. Rest. 24 meses — Tels. 26-1390 e 26-3793 — R. Matriz, 26.

VOLKS 65 — Verdadeira jóia, à vista. NCr$ 6 400. Est. Financiamento. Rua Gal. Venancio Flores, 35/301. Tel. 47-1601.

VOLKS 63, azul c/ 60 000 km, capas, rádio de teclas e todos acessórios e frisos impecável, 1 só dono, entr. 2 500, mais 20x 300,00. Tel. 57-2539.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, sem batida. Excepcional — Vendo à vista. R. General Polidoro, 28.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, última série, sem batida. NCr$ 6 500,00. R. Gal. Polidoro, 28.

VOLKS 64 — Otimo estado geral, único proprietário, equipado. Vendo urgente. R. Silveira Martins 135. Tel. 25-2555. João.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 62 — Otimo estado, mecânica 100%, único proprietário. Vendo urgente. R. Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555. João.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul Atlântico. Pintura original. Sempre revisado. Financiado com 3.500 de entrada. Tel.: 46-9620. Luiz.

VOLKS 65 — Pérola, capas, rádio, c/ rádio, em ótimo estado, emp. 68, Vendo, troco, fin. Rua Barão de Mesquita 796-D. 38-8263.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966. Os mais novos do Rio. Espetacular. Equipados. Facilito entrada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo 33, tel. 22-7035.

VOLKSWAGEN 62 — Em excelente estado, equipado. Vendo à vista. Av. Presidente Vargas, 1 902, tel. 23-2843 c/ Sr. Jaime.

VOLKS 60, 65 e 66 — Todos equipados. Entr. a partir 2 150, saldos até 20 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 0 km. Várias côres, fac. com 4 000, rest. 24 x 455,00, pronta entrega, sem despesas. Capixaba de Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Mod. 67. Vendo, troco e fac. c/ 3 000 e mais 24 x 287,50, menores juros do Rio, único dono. Capixaba de Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN — 1962-1963 e 1966. Todos equipados, emp. 68. Vendo, troca e fac. até 24 meses. Capixaba de Automóveis. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono. Côr grená. Ótimo estado, equipado. A vista NCr$ 6 500. R. Cerrato Saraiva, 43/101. Muda. Tijuca.

VOLKS 60 — 100% mecânica excelente. Carro de fino trato. Vendo por motivo de viagem ao 1.º que chegar. R. S. Fco. Xavier, 273/808.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, emplacado, segurado. A longo prazo. Rádio, farol de milha, supercalotas, toca-fitas etc. Troca por carro nacional de qualquer marca ou ano. Rua Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1966 — De um só dono. Equipado, segurado e emplacado. Aceito troca por carro nacional de qualquer ano ou marca. Saldo em longo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado. Muito equipamento. Maravilha de mecânica. Aceito troca por carro nacional de qualquer ano ou marca. Facilito o saldo em longo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1967 — 3a. série, apenas 7 mil km rodados, estado de novo. Equipado, vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1963 — Muito bonito. Equipado. Tem rádio, capas etc. Vendo ou troco por carro nacional de qualquer marca ou ano. Financio o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km. Pronta entrega. Várias côres. A faturar em seu nome. A vista ou financiado. Vários planos. Negócio para resolver na hora. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo estado geral. Financio com 2.000. Saldo a prazo. Emplacado, segurado. Rua Conde de Bonfim, 168. Tijuca.

VOLKS 63 e 62, ambos em ótimo estado, novos. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura.

VOLKS 67, todo equipado, radio, Telespark, pneus b.b. Seguro pago. Só a particular. Base 8 500. Ver e tratar Rua Clarimundo de Melo, 714.

VOLKSWAGEN 67, verde caribe. Seguro completo. Rádio Blaupunkt, c| 3 faixas. Já está c| plaquêta 68. R. Aires Saldanha, 25/202. Tel. 36-6201.

VOLKSWAGEN 64 bom estado, equipado, segurado 6 300 à vista. Tratar na Rua Humaitá, 109 — 303.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação, Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. por 800. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

VOLKS 61 — Superequip. lindo em est. de rara conservação a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Equip. lindo em est. de zero a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 400 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequipado, rádio, capas napa, tranca direção, calotas, pintura e mecânica espetacular. Vendo barato, troco ou facilito parte. Rua Gal. Urquiza, 132/102 — Leblon.

VOLKS 64 — Equipado. Excepcional estado, qualquer prova — Troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316, Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde — Equipado. 6 400 mil. Tel. 26-0859.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, revisados equipados vendo com pequena entrada saldo 24 meses. Rua do Russell 32-A. Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 66, última serie, ótimo estado, rádio, capas, vendo, troco, facilito, entrada a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. Tratar Rua Escobar, 40. — Tel. 34-6471 e 34-6136.

VENDO SIMCA 61, última série. A mais linda e enxuta da GB. Licença e seguro pagos. Ver e tratar Av. João Ribeiro, 340.

VOLKSWAGEN — 66/67 modelinho — Vendo, urgente, 100% de tudo — equipado. Ver e tratar R. São Francisco Xavier, 246-A, com Sr. Lucas.

VOLKS 63 e 66 — Vendo qualquer uma. Av. João Ribeiro, 481 — Pilares.

VOLKSWAGEN 63 a 66. Revisados e equipados. Seguro total grátis. Emplacado em s|nome sem despesas. Prestações de NCr$ 295,00 em diante, em 24 meses. Outros planos ao seu alcance. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195-F. 26-8214. (B

VOLKS 60 — 61 — 62 — NCr$ 1 500,00 — Otimo estado, qualquer prova, equipados. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628, com amplo e próprio estacionamento.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, 1 900 km. Vendo 8 300 à vista. Tel. 47-8198.

VOLKSWAGEN 63. Otimo estado, revisado e equipado. Totalmente segurado. Emplacado s| despesas. Prestações de NCr$ 295,00 em 24 meses. Estrada Vicente de Carvalho, 70, sobrado. Sr. Carlos. (B

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo est. equipado. Nôvo. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel.: 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967 — Est. 0 km. Pouco rod. Equip. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel.: 28-6596 e 28-0071.

VOLKS 60 — NCr$ 1 500,00 — Qualquer prova, ótimo estado — Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66 — NCr$ 2 500,00 — Qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

VOLKS 63 — NCr$ 2 000,00 — Qualquer prova equipado. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 63 — Enxuto ao primeiro que chegar. Rua Montevideo Filho, 3 Centro. Luiz Gonzaga.

VOLKS 64 — NCr$ 2 500,00 — Otimo estado, qualquer prova — Aceitamos troca e facilitamos restante em 24, 30 e 40 meses — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de novo, equipado, único dono — Aceito troca ou financio c/ 3 500 de entrada, s/ despesas c/ o carro emplacado em s/nome. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 62 — Exc. estado geral, rádio, pneus novos. Troco, facilito c/ 2.000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VENDE-SE DKW, Sedan 61/2 — Otimo estado, à vista ou financiado. Rua Antonio Basílio n.º 137, Ap. 202. Depois das 12 horas. Tel. 54-1613.

VOLKSWAGEN 1964, estado de novo. Ver na Rua Turfe Clube, 10, ap. 512. Prof. Marise.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. NCr$ 3 000,00. Várias côres. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VERDADEIRO TRANSPLANTE no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência, pagando a diferença dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou, RIVIERA AUTOMOVEIS, R. S. Fco. Xavier, 628, Temos estacionamento próprio.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou, DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN — Vendo 65, ótimo estado. Tel. 43-0397.

VOLKS 68 — 3 000 rodados equipado. 9 400 à vista. Troco e fac. c/ 4 500 ent. saldo a combinar. Rua 24 de Maio. 316 — 48-2701.

VOLKS 60 — Otimo e lindo, p. novos, lant. 67, capas, financ. com 1 500, rest. até 18 m. Rua Silva Rabelo, 21 s/304.

VOLKS 65 — Côr vinho. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar, Praça Engenho Nôvo, n.º 4 fundos — Tel. 61-6305.

VOLKS 1961 — Verdadeira jóia, equipado, à vista, a prazo, pelo crédito direto, ou particular. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 60 — Estado de nôvo. Fac. c/ 1 700, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN alemão 57, excelente. Fac. c/ 1 500, saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKS 66 — Vendo com 22 000 km equipado c/ rádio, capas, pneus b.b. rodas cromadas nunca bateu, estado de 0 km. Rua Castro Barbosa, n.º 72.

VOLKS 62 — Superequip. multissimo est. capota nova a qualquer vista troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. em excepcional est. lindo a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Magnífico estado, equip., rádio, capas, bagageiro, lic. 68, RC, vist., tudo pg., pint. nova. Oportunidade. Urgente. NCr$ 5 650. R. Catete, 337 — Tel.: 25-2596.

VENDE-SE automóvel Gordini II — 1966 — Côr grená — em boa conservação. Com 38.000 km rodados. Tratar Avenida Nilo Peçanha n. 155, conj. 30819 — Tel.: 52-0366 — Dna. Lygia.

VOLKS — 62 — NCr$ 4 900,00 — Na bomba de gasolina do pátio do M. Marinha. Procurar o Sr. Walter.

VOLKS — 66 — Pérola. Único dono, rádio, capas vulcron, sôbre aros, refôrço pára-choque e etc. Pouco rodado, emplac. 68. Das 19 às 20 horas. R. Marquês de Abrantes, 219 — Tel.: 26-0906.

VOLKS 67 — Côr grená, rádio 3 f., capas etc. Único dono. Só à vista. NCr$ 8 750,00 — Tel.: ... 43-7945 — 23-3121 — José.

VOLKS 1963 — Vende-se 5 300, todo bom, doc. 1968, pago — Rua Santana, 77. Borracheiro.

VOLKSWAGEN — 67 — Equipado, 17 000 k., único dono, bege nilo, NCr$ 8 900 — Mário — Av. Con. Vasconcelos, 135 — Bangu.

VOLKS 66 — Otimo estado. Equip. rádio, t. fitas etc. Emplac. 68. Vendo ou estudo troca. Ministro Alfredo Valadão, 35/311 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente. Fac. c/ 2 600. Saldo até 25 meses. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKS 60 — Equip., muito lindo, ultranôvo a toda teste, à vista. Troca e fac. c/ 1 500,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Nunca bateu. Capas Vulcron, ótimo estado, 6 750,00. Av. Brás de Pina, 263, casa Sr. Henrique.

VOLKS 59, adaptado 66, licença paga, motor e caixa excelente, 3 950,00 à vista. Rua Amparo, 305 — Cascadura.

VOLKS 65 — Pneus novos, mecânica perfeita, pintura azul, ótima. Vendo somente hoje. 6 300. Rua Belfort Roxo, 158.

VOLKS 66 — Pé-de-Boi. Unico dono. Mecânica e lataria 100%. Preço: NCr$ 600,00. Almirante Gonçalves, 23, ap. 702.

VOLKS 66, 65, 64 e 62, todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 68 — Superequipado, seguro total, 6 300,00 entrada, 115,00 mensais sem aumento. Av. Pres. Vargas, 3.374. Tel. 43-2173.

VOLKSWAGEN 64 — Perfeito estado, equipado, único dono. Ver na Rua Perú, 141 — Praça da Bandeira, depois 10 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Particular vende. R. Francisco Manoel, 44 (Triagem). Cap. Hélio.

VOLKSWAGEN 63, emp. 68, segurado, capas, rádio, tranca, pint., mec., estado geral 100%, 5.500. Nossa Senhora das Graças, 616 — Bar — Ramos.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, última série c| rádio de tecla, capas etc., carro para pessoa de fino gôsto, verdadeiramente nôvo. Ver na Estrada Engenho da Pedra n.º 185. Ramos.

VOLKSWAGEN 63. Otimo estado conservação, vendo à vista. Av. Itaoca, 1 555. Tel. 30-5312.

VENDE-SE VW. Sedan 66, perfeito. Tratar Sérgio Rego Monteiro no "CARIOCAR", antiga Rua Prefeito Olímpio Melo, 30, atual Rua Peter Lund, 30.

VOLKSWAGEN 1964 — Todo equipado, rádio, capas e pneus novos — Preço NCr$ 6 200,00 — Tratar Sr. Martins — Av. Lauro Sodré — Pôsto Touring Pasmado.

VOLKSWAGEN, ano 64 — Vende-se à vista, excelente estado. Preço 6 milhões, seguro pago. R. Barão Bom Retiro, 759 — Eng. Nôvo — Tel. 61-4327.

VOLKSWAGEN 1967 superequipado, impecável, financio e troco. Ver R. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309. Pça. Verdum, após 13 hs. Tel. 38-2922.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 e 65. Vários. Entrada desde 2 000, restante até 30 meses. R. Dr. Satamini 172. B. PRAZAUTO. Tel.: 28-5500.

VOLKSWAGEN 61 em excelente estado de conservação, rádio capas e laterais em napa, bagagito. Haddock Lôbo, 175/201. Tel.: 28-8693. Srta. Olga. Urgente.

VOLKSWAGEN 1967 — Realmente nôvo, único dono, equipado, aceito troca e financio até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km e 1965. Equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62, vendo estado de novo, equipado, facilito com pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel.: 54-3872.

VOLKS 63, 64, 66 — Todos equipadíssimos mecânica a tôda prova. Rua Maestro Francisco Braga, 153 — B. Peixoto.

VOLKS 64 — Espetacular, 2 000,00 entrada, saldo em 20 meses, ou à vista 6 200,00. Av. Braz de Pina 1242.

VOLKS 62 — Vendo urgente, sem batida, mecânica 100%, superequipado, aceito troca por carro de menor valor. Av. Braz de Pina 1242.

VOLKS 68 — OK — Verde caribe, aceito carro nacional de menor valor c| entrada o restante financio pelo crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 254-B, Tel. 28-5773.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. de nôvo, Equip. 100%. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, ótimo estado geral. Vendo urgente NCr$ 3 650,00. Rua Antonio Vieira 6 — Leme.

VOLKSWAGEN 60 — Conservadíssimo — empl. 68. Seguro pago. NCr$ 1 600,00 de entrada e 250 o mês — Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

VENDO RURAL 68 com 1 100 km rodados ou troco por outro carro de menor valor. Está ainda na garantia. Ver na Rua Vol. da Patria n. 225 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1968, licenciado, emplacado e segurado. Troca-se por Dauphine ou Gordini. Recebendo-se a diferença à vista. Av. Marechal Rondon, 2 205.

VOLKS 63 — Estado excep. mec. 0 km, pneus novos à vista. Troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKS 1960, carro impecável. Vendo, troco e financio. R. São Francisco Xavier, 446 — Telefone 48-3195.

KOMBI 1958 em ótimo estado — Vendo, troco e financio. R. S. Francisco Xavier, 446 — Telefone 48-3195.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 63 excelente estado equip. troco facilito c| pequena entrada à vista ótimo preço. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 conservação perfeita equip. troco e facilito c| pequena entrada ou à vista. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 66 — Mod. 67, conservação primorosa, equipadíssimo, à vista ou a longo prazo. Aceito troca. Barão de Mesquita, 218. — 28-3338.

VOLKS por apenas NCr$ 129 — V. S. pode adquirir um temos de 61 até 67. Entrada a combinar. Rua Deputado Soares Filho, 387, esquina de Av. Maracanã, 640.

VOLKSWAGEN 68, 0 km NCr$ 3 000,00. Côres a escolher. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 e 40 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 67, equipado. — Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 68, zero km, tenho dois, pérola e vermelho — Vendo, troco ou facilito. R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1959/60. Vende-se. Rua Uranos 1139 — fundos. Ramos.

VOLKS 61. Motor revisado, excepcional estado de conservação, só à vista, de particular a particular — 4 500,00. Rua Sargento Silva Nunes n.º 147 — Bonsucesso — Sr. Euvaldo.

VENDE-SE carro Aero Willys 60. Rua Santos Rodrigues Antônio José n.º 70.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64. 1.390,00 quase novos, equips., belíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 63 100% NCr$ 5 500 — Rua Nossa Senhora das Graças n.º 509 — Sr. Nilo.

VOLKSWAGEN 1968 0 km. Côr bege. Vende-se à Rua Marquês de Pombal, 13 a 21.

VOLKSWAGEN 67 ou 64. Facilita-se urgente; Rua Felisberto Freire, 189 ap. 306 — Ramos.

VOLKSWAGEN 1968 OK (Sedan, Kombi, Karmann-Ghia, Pick-up). 2.190,00, tôdas as côres. Os maiores prazos nos menores juros. Trocamos p/qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 66 — Otimo de tudo, superequipado, único dono (set./66) NCr$ 7 550,00 ou troco melhor valor. Everardo 42-7024.

VOLKS 65 — Particular vende à vista ou a prazo. Baixa quilometragem. Único dono. Otimo estado. Equipado. Rua Padre Leonel Franca 90 ap. 604. (Esta rua é travessa da Visconde de Albuquerque e fica perto da Escola André Maurois).

VOLKS 67 — com 20 000 km. c/ radiovitrola, calotas raiadas, volante esporte, botões cromados, bem equipado, côr verde-claro. Sr. Afonso — 54-3903.

VOLKS 67 — 10 500 km tir. dez. Cons. União Rev. lance 2 750 e prest. 271,50. transfiro urgente p/6 500 — 28-7137 FARIA.

VOLKSWAGEN 64 — Grená, equipado, nunca bateu, todo nôvo. Facilito c/3 700 entrada ou combinar. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63, equipado, carro conservado, mecânica sem defeito. Facilito c/3 400 entrada ou combinar. Vale Pena Ver. R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1960/62/63/64 e 65. Revisados, equipados, com garantia de um bom negócio. AUTO-PRAZO vende com 2 200 prestações de 255 entregando na hora sem mais despesas. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado, nunca bateu, mecânica excepcional, carro inteiro s/defeito. Facilito c/3 mil entrada ou combinar. R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 63. Otimo estado equipado. 5.800 à vista. Av. Mem de Sá, n. 200-A.

VOLKS 62. Urgente. Rua da Liberdade, 23. Prox. à Cancela. São Cristovão.

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.500	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.500	66 — 7.600	65 — 6.400	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 6.800	65 — 7.200	64 — 5.600	64 — 6.300	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.700	63 — 4.200	63 — 5.300	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.200	62 — 3.900	62 — 4.800	
62 — 5.600			61 — 3.700	
61 — 5.200			60 — 3.500	
59/60 — 4.300				

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68).

ema · automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

di-arte

NÔVO AUTOFINANCIAMENTO DE VEÍCULOS DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA (IPEG) ASMEG

Inédito com as menores taxas da GB, financiamos carros novos, usados e táxis, a partir de NCr$ 36,00 mensais e em 100 meses. VENHAM CONHECER NOSSO PLANO de autofinanciamento você é quem faz sua mensalidade, PLANO ABERTO A TODOS OS FUNCIONÁRIOS DO ESTADO, e público em geral.

INSCREVAM-SE HOJE MESMO

As Inscrições, informações e Vendas, Av. Rio Branco, 18 Grupo 609, Almirante Barroso 90/309, Praça Vicente de Carvalho, 16/B, Rua Jequiriçá, 929 Penha, Tel.: 43-9414.

SAMP-CAR VEÍCULOS LTDA.

24 DE MAIO 591-C — SAMPAIO — TELEFONE: 61-0251

VOLKS	ZERO	— ENTRADA	4.000,00	e	24 x	490,00
VOLKS	65	— ENTRADA	2.000,00	e	24 x	384,00
VOLKS	64	— ENTRADA	1.600,00	e	24 x	370,00
VOLKS	63	— ENTRADA	1.500,00	e	24 x	355,00
VOLKS	60	— ENTRADA	1.200,00	e	24 x	260,00
AERO	62	— ENTRADA	1.200,00	e	24 x	291,00
RURAL	64	— ENTRADA	1.700,00	e	24 x	288,00
KOMBI	59	— ENTRADA	1.150,00	e	24 x	272,00
DKW Vemaguet	58	— ENTRADA	900,00	e	24 x	198,00

Tôdas as despesas incluídas.

Venha fazer-nos uma visita sem compromisso que estudaremos o plano que mais lhe convier.

VOLKSWAGEN 1968 OK. Vende-se, vinho, forração preta, já está no concessionário aqui no Rio. Entrega-se hoje, pelo melhor preço. Tratar com Sr. João. Tel. 22-0533.

VOLKS 66/67 atxl csepiinhe estado OK facilita. Rua Riachuelo, 398 — Bernardo.

VEMAGUET 1964. Ult. série. 1001. Equip. Novíssima. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. ... 23-0071/28-6596.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série superequipado, pouquíssimo rodado. Vendo, troco, facilito. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 62 e 63. Todos equipados e revisados. Vendo, troco, facilito. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKS 63. Superequipado, revisado, financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. ... 52-7937 e 52-8484.

VOLKS 67. Superequipado, revisado, financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. ... 52-8484 e 52-7937.

VENDE-SE 1 automóvel desmontado (Renault) 1951. Urgente. Tel. 49-7539.

VOLKS 66 — Modelinho, gêlo, em ótimo estado, todo equipado. Entrada de 2 000,00 e 24 prest. 375,00. Ver à Rua Júlio do Carmo, 94. tel. 43-8430, c| Soares ou Frederico.

VOLKS 1965 — Equipado, estado 0 km, pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro. 586. c| porteiro.

VOLKS 60 — Bom estado geral, equipado, vendo urgente, base NCr$ 4 200. Rua Sen. Vergueiro, 138-1105.

VOLKS 67 — Pessoa regressa exterior, equipadíssimo. 7.900 km. Emplacado, segurado até agôsto 1969 — NCr$ 8 750 — Sérgio — 38-5563.

VOLKS 68 — 0 km, equipado, vermelhinho. NCr$ 10 500,00. — Tel. 36-0517 e 22-8482 — Sr. Jomar.

VOLKS 68 — Azul real, recebido há 15 dias. Vendo. Pr. Flamengo, 72-118.

VOLKS 67 — Excelente estado. Como nôvo. Bege nilo. Particular vende. Tel. 25-9972.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo, gêlo, 6 000 km rodados, melhor oferta. Sr. Osvaldo. Rua da Relação, 55, 4.º.

VOLKSWAGEN 67 grená, equipado, pouco rodado, interior prêto. Aceito troca carro menor valor. Rua Medeiros Pássaro n.º 28 — Tijuca. Tel. 38-0621.

VOLKSWAGEN 65 enxuto todo equipado, emplacado 68, máq. ótima R. Azevedo Lima 49 ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 64. Uma jóia todo equipado, emplacado 68, máq. ótima. R. Azevedo Lima 49 ap. 301. R. Comprido.

Agência Vianna

VENDE	—	TROCA	—	FACILITA
AERO	65	— 1.000,00	—	620,88
GORDINI	64	— 500,00	—	275,95
JANGADA	65	— 1.000,00	—	448,42
VEMAGUET	65	— 1.000,00	—	413,92
KOMBI	68	— 2.200,00	—	620,88
VOLKS	68	— 2.200,00	—	579,49
VOLKS	66	— 1.000,00	—	551,90
VOLKS	65	— 1.000,00	—	482,91
VOLKS	63	— 1.000,00	—	448,42

Financiamento em 24 meses

Entrega imediata pelo Crédito Direto

Rua Mariz e Barros, 724 — TIJUCA

TELS.: 48-1403 — 28-7791

Sábado até 16 horas, domingo 13 horas

Compre em Nova Iguaçu

— Seu carro ou caminhão —

VOLKS .... ZERO	1968
VOLKS — Otimo	1965
VOLKS — Muito bom	1963
FORD — 2 portas	1958
CHEVROLET IMPALA — Bem	1959
CHEVROLET PERUA ..... ZERO	1968
CHEVROLET PICK-UP ..... ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA	1967
CHEVROLET PERUA	1964
FORD F-100	1961
CAMINHÃO FORD — Máquina nova	1946
FORD F-350 — Furgão	1961

RISAUTO — NOVA IGUAÇU

Av. Nilo Peçanha, 1 084 — Tel.: 221

COMPRA — TROCA — FACILITA

GRANDE CHANCE

FALTAM 9 DIAS

Dia 5 de setembro, às 18 hs., na loja da

RUA RIACHUELO, 136-B

será sorteado um

VOLKS 0 km - de graça

(Carta-Patente 274 - Processo 66367/68)

CONCORREM MENOS DE 300 clientes

Aproveite esta chance até o dia 31/8/68, comprando seu carro em

36 MESES

ema automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A e RuaRiachuelo, 136-B (Centro) - Rua Barata Ribeiro, 99-B (Copacabana) - Rua Carvalho de Souza, 164-A (Madureira) - Rua Mariz e Barros, 1107 (Tijuca)

di-arte

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi
para passeio.
ou negócios

MATRIZ:
R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo)
Praia do Flamengo, 300-A **tel. 46-0884**
(Copacabana)
R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca)
R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto)
Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: **tel. 22-2979**

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

Marca	Ano	Entrada	Prestações
KOMBI	67	2.000	541
AERO WILLYS	67	2.000	759
RURAL WILLYS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
VOLKSWAGEN	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ITAMARATY	[illegible]	[illegible]	[illegible]
AERO WILLYS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
AERO WILLYS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
D. K. W.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
RURAL WILLYS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
GORDINI	[illegible]	[illegible]	[illegible]
AERO WILLYS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
D. K. W.	[illegible]	[illegible]	[illegible]

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ ... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel.: 38-1468

ABERTO aos sábados até 16 horas.

Domingos até 14 horas.

VOLKS 63-65-66 e 67 — Várias côres, equipados e revisados — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A. Telefone: 34-9909.

VOLKS 60 até 66, várias côres. Entrada desde 1 500,00, saldo até 30 meses com seguro e nossa revisão. Entrega na mesma hora. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 68 OK — Pronta entrega. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A.

VOLKS 61 — Sincronizado, único dono desde nôvo. Nunca bateu. Barata Ribeiro 628 ap. 703.

VOLKS 67. Part. vende estado 0km. Tirei em agôsto. Base 8.600. Rua Eduardo Guinle, 40. Tel. 26-1876 — Humberto.

VOLKS 65 — Equipado, revisado, financio em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A, tel. .. 52-8484 e 52-7937 (2a.-feira).

VOLKSWAGEN 67, carro como nôvo, um dono só. Equipado. Financiado até 24 meses com 2.500 de entrada. Aut. Citroen Ltda. Dua Bambina, 37. Tel. 46-9588.

VENDE-SE Rural 62 em perfeito estado de conservação. Tel. 29-9226. Tratar Av. Bartolomeu de Gusmão, 873.

VOLKS 63 — Equipado, revisado, financio em 24 meses. 2a.-feira. Av. Augusto Severo, 292-A, tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, farol tremendão especial, capas, rádio, tranca, etc. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKS fim 1966, único dono, pouco rodado. Ver e tratar à Rua das Laranjeiras, 553, apto. 805, das 7 às 8 horas.

VOLKS 68 — Côr grená, com acessórios. R. Domingos Ferreira, 128, com o porteiro.

VOLKS novos e usados, saldo, a partir de 180. Rua da Assembléia, 93, 15.º, s| 1 507 — Rio. Em Caxias, Rua Dr. Laureano, 637 e Rua João Alves, 205 — Pantanal.

VOLKS — Compro a dinheiro. 59|60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se. Tratar à Rua Pereira Franco, 37, Estácio. Dr. Daltro.

VW 66 modelinho 67, vermelho, estado 0, hoje 3a. R. Prefeito Olimpio de Melo 1275.

VOLKS — Compro à vista, na hora em dinheiro pelo melhor preço do Rio. Traga o carro e volte c| o dinheiro. R. 24 de Maio, 332, Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

VOLKS-68, bege, emplacado, 3 mil Km. Vendo. Tratar Rua Alcina, 261, c|3, apt.º 301. Madureira ou 3a.-feira: Pres. Vargas, 328 s|812, fone. 43-5488. Brandt.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0 km, pronta entrega várias côres. Pagou levou. NCr$ 9 750,00. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Telefone 36-4013.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado c| rádio, vendo financiado. Av. Princesa Isabel 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 21 h.

VOLKSWAGEN 68 0 km div. côres a emplacar em nome do comprador. Vendo, troco p/ mais antigo ou financio. R. Adolfo Bergamini, 241 no Eng. de Dentro.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Entrada desde 1 500 saldo em 30 meses c|n|revisão e seguro. Não é consórcio nem crédito direto. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65, 67. Revisados em n| oficina, estado geral excelente, rádio, capas, pneus novos. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Reiguá.

VENDE-SE Ford 41. Ver no pátio estacionamento do Aeroporto S. Dumont c| guardador Russo. Tratar no Touring Club Brasil do próprio Aeroporto c| Sr. Fonseca: Preço vista NCr$ 2 000,00.

VOLKSWAGENS 66, 67 e 68 (0km) a vista ou c|NCr$ 3 000,00 de entrada, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. R. Prof. Olímpio de Melo, 1 735 c| Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 67 — Espetacular, toca-fitas, bancos reclináveis, faróis Rossi, faróis milhas etc. — Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

VOLKSWAGEN 68, bege nilo, na garantia, rádio Blaupunkt F. M. volante esporte, farois tremendão etc. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115 — REIGUA.

VOLKSWAGEN 1963 — Ot. est., equip. Financio e troco. Ent. e saldo a combinar. Tel. 38-2922.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B, tel. 34-8738.

VENDENDO OU COMPRANDO o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (os menores juros da praça) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 1968 Ok — Pronta entrega, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 62, 63, 65 e 67 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. tel. .. 34-2458.

VOLKS 61 — Sincronizado, azul, a tôda prova. Vende-se por motivo de viagem. R. Visconde Itamarati, 118-B, após às 13,00 hs.

VOLKSWAGEN 67 e 66 sup. equip., troco facilito. Av. Braz de Pina, 274, procurar Leitão.

VOLKSWAGEN 1964 — 65. Vinho superequipado. Vendo ótimo preço à vista. Rua Alzira Brandão n. 210 — ap. 204 — depois das 12 horas.

VOLKSWAGEN 62 — 1 200 de entrada, prestações de 60,00 mensais. Temos 63 — 66 — 67, em condições idênticas. Praça Floriano n. 19, sala 82 — Cinelândia. Tel. 22-9361.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 66. Pago à vista os melhores preços. Tel. 61-3532. Jorge, de 9 às 19 horas.

VOLKS 63, ótimo estado com rádio, sem batida. Vendo, troco, facilito. 49-8705.

VOLKSWAGEN 65 e 59, novíssimo, ambos em ótimo estado geral, muito bem equipados. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 68, 67, 63, 64, 62 a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

VOLKSWAGENS estado de carro zero km. Tenho diversos, revisados, equipados, várias côres, modelos de 64, 65, 66, 67, diversos planos de financiamento. Aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano, 42 — Fone: 27-6466.

VOLKSWAGEN 68, zero km — Tenho tôdas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, bom plano de financiamento, pagamento à vista com o menor preço da Guanabara. — Rua Francisco Otaviano, 42 — Fone 27-6466.

VW 68, tôdas as côres, 0 km. Tire-o na GB — O mesmo. Facilito, troco até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991, lojas C, D, E e F.

VW 64, 65, 66, 67 e 68. Diversas côres e equipamentos. Facilito 24 meses sem fiador ou troco. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 65 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ entrada 1.500,00, seguro e n/ revisão. Entrega na hora, várias côres, não é consórcio, Fundo Mútuo ou crédito direto. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VENDO Ford Prefect ano 52 4 cil. preço 750 mil e uma Fiat 500 ano 52 preço 650 mil ou melhor oferta. Ver e tratar na Rua Aristides Caire 373, c/ 11 — Méier.

VOLKS 66 — Único dono. 43 mil km muito bom estado. Só à vista. 25-3912 — Geraldo.

VOLKS 65 — Bancário vende equipado Praça Pio X, 54, 2.º andar. Tel. 23-2262 — Cláudio.

VOLKSWAGEN — Vende-se zero km por NCr$ 8 000 à vista e o saldo diretamente ao Consórcio Revendedores em 11 prest. atuais de NCr$ 255, Av. Rio Branco 257, s/ 1301 — Fone 32-0351 — Sr. Monteiro.

VOLKSWAGEN ano 65, carro em ótimo estado. Troco e facilito. R. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

Agência Sales Automóveis

Financia em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

VOLKS zero — VOLKS 67 —
VOLKS 64 — VOLKS 63 —
VOLKS 60 — AERO 64 —
KOMBI 65 — KOMBI luxo 64
GORDINI 64 — VOLKS 62

Nossos carros são revisados, emplacados, segurados sem despesas para o comprador — Comprove, juros bancários.

Rua Vol. da Pátria, 416-B. Rua Bartolomeu Mitre, 613.

46-3501

AUTOMÓVEIS AGUARDEM!

COMPANHIA Tethiana DE AUTOMÓVEIS

R. Hadock Lobo, 417 esq. de Araujo Pena

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolva hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Concorrência

IMPALA 1965

Super Sport, 8, hidramático, Ar Condicionado, Direção Hidráulica, Rádio. — Placa .... 28-4711.

CHEVROLET Malibu 1967

S/ col., 6 mecânico. — Placa 30-2190.

FORD Fairlane 1966

2 portas, 8 hidramático, Direção hidráulica, Freio a ar, Ar condicionado, Rádio — Placa 26-3571.

FALCON 1966

Camionete, 6 mecânico, Ar condicionado. — Placa 27-1800.

IMPALA 1967

2 portas, sem col., 8 hidramático, direção hidráulica, rádio. — Placa 1-89-3404.

PLYMOUTH

1958, sedan, 6 mecânico, Rádio. — Placa 28-1386.

PLYMOUTH 1966

Camioneta, 8 cilindros, direção hidráulica. Placa 28-3887.

VW 1963

Alemão, rádio (Carro em Brasília).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na CAIXA DE PROPOSTAS da sala 210 — EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 28 de Agôsto. Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais. Nenhum particular ou Agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros. Maiores informações com o Sr. PAUL H. GOODMAN, pelo telefone 52-8055, ramal 458. (P

Camaro 1968 Superequipado

Zero km. Troco facilito — Tratar tel. 52-2644 — R. Resende, 147.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 65	8 200
AERO 66	9 200
AERO 67	10 800
ITA 66	10 800
RURAL 66	6 800

PAGO À VISTA

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Fareco.

(JK) Alfa Romeo 0 Km

Pronta entrega em tôdas as côres. Financiamento até 24 meses para crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

Exposição. Rua Barão da Tôrre, 188. Telefone 27-2650, Sr. Lôbo.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Oldsmobil 62 Conversível

Cutlass F-85 — Volkswagen 67, 11 000 km originais — Chevrolet 66, compacto, mecânico, 6 cilindros.

R. Belfort Roxo, 158 — Copacabana.

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.ª a 6.ª até às 22 e sábado até 18 horas.

AERO WILLYS 66, 65, nôvo ITAMARATY, 66, revisado

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volkswagen 68

Vendo última série, 0 km. Côr pérola, c| prêto, não está emplacado. Tratar tels. 38-3155 e 23-4442 com Raul.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINA MERCEDES 321 — Vende-se na Rua Alvaro de Miranda n. 164 — Pilares — Carrocerias Irmãos Barbosa Ltda.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BERLINETA 63 — Novíssima, motor nôvo. Tudo 100%, troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

MOTO INDIAN super-Sport 500cc NCr$ 1 100. Rua Sen. Muniz Freire, 70 ap. 101, fundos — Tijuca. Transversal à Araújo Lima.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO DE PESCA — De arrasto, de camarão. Vende-se — Tel.: ... 26-0169 (Almeida).

DIVERSOS

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis NCr$ 4,50 p/h

Aceito contrato, mudanças, passeio, excursões, conjunto etc. Tel.. 28-8693.

Kombi particular

Aluga-se por hora para excursões, transportes, encomendas e cargas.

Tratar tel. 28-6115 — Agostinho.

Kombis alugue! 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transp. 3 Amigos. Tel. 38-0394 noite 61-8776.

Zé Arigó

Mundial Transportes Ltda. — Tem Kombis novas c mot. confiança, partindo dia 1.º setembro, reserve seu lugar tel. 45-1856 ou 45-0232, qualquer hora.